

Produção Animal II

ID: 807-2 Flutuação populacional em *Apis mellifera l.* como ferramenta de manejo para o aumento da produção

Jessica Rosa Da Silva, Luciano Santana Serra, Eliaber Barros Santos, Fabrício Chagas Sobrinho, Maria Emilene Correia-Oliveira, Carlos Alfredo Lopes De Carvalho. UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. r.jessicarosa@gmail.com

*Financiado por: CNPq, CAPES

Toda produção está sujeita ao número de indivíduos adquiridos, no caso de insetos sociais, está atrelada ao número de colônias (comunidade de indivíduos que desempenham diferentes atividades) que o produtor possui. O número de insetos dentro da colônia está diretamente correlacionado com a quantidade do recurso explorado, ou seja, quanto maior a quantidade de insetos, maior a produção. As abelhas são responsáveis pela produção de mel e outros produtos apícolas, porém, dados sobre a flutuação populacional em abelhas africanizadas *Apis mellifera* são raros no Brasil. Buscando avaliar como ocorre o desenvolvimento populacional em abelhas africanizadas, um estudo foi realizado em 10 colônias de *A. mellifera* ao longo de um ano. O apiário experimental do Grupo de Pesquisa Insecta, pertencente a Universidade Federal do recôncavo da Bahia, foi o local onde as colônias foram padronizadas e estudadas. A coleta dos dados teve frequência mensal, ao longo de um ano (julho de 2015 a junho de 2016), onde os adultos (fêmeas) foram quantificados, por avaliação dos indivíduos dispostos em cada face dos quadros encontrados na colmeia; as pupas (fêmeas operárias e machos) foram contadas, e os dados climáticos foram registrados. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância com médias comparadas pelo teste de Tukey ($p \leq 0,5$). A média da população de adultos em *A. mellifera* variou entre 12.086 (maio) a 26.063 (março). Com maior quantidade média de pupas (fêmeas e machos) observada no mês de setembro, porém, o aumento da quantidade de crias tem início no mês de agosto. A temperatura média foi de 20,7 °C (julho) a 24,6 °C (Janeiro e fevereiro), com pluviosidade média entre 61 mm (outubro) a 135 mm (maio). A população de adultos teve correlação negativa com a quantidade de pupas, o que pode ser explicado pela dinâmica do ciclo ontogênico dessa espécie. A média das pupas de machos (756) não foi maior que 7% quando comparadas com as de fêmeas dessas abelhas (10.934). Como os machos não desenvolvem atividades para a manutenção da colônia, o número reduzido de pupas desta casta pode ser observado ao longo do período estudado, sendo normal dentre as abelhas. A pluviosidade influenciou o número de adulto e crias, neste estudo, no entanto, devido a temperatura média ser abaixo dos 25 °C, não foram observadas correlações entre esta e o desenvolvimento da colônia. Como o decréscimo populacional é observado a partir do mês de maio, se faz necessário que os produtores realizem manutenção preventiva para evitar reduções populacionais que possam prejudicar sua produção, evitando assim danos econômicos para o produtor.

Palavras-chave: Abelha africanizada, Apicultura, Manutenção apícola, População

ID: 831-2 Consumo de forragem e ganho de peso de ovinos alimentados com diferentes n3veis de concentrado no per3odo de seca

Rebeca Rocha Cardoso, Glenda Neves Bentes, Junior Bezerra De Carvalho, Neillimar Rab3lo Rangel, Herico Ver3ssimo Guimar3es De Paula, B3rbara De S3 Cunha, Luciano Fernandes Sousa. ¹ UFT - Universidade Federal do Tocantins, ² UFRA - Universidade Federal Rural da Amaz3nia. rebecarc Cardoso@outlook.com

*Financiado por: CAPES

Os animais mantidos apenas sob pastagens costumam apresentar defici3ncias nutricionais, principalmente na 3poca seca do ano quando as forrageiras tropicais apresentam redu3o dos teores de prote3na e de digestibilidade. A suplementa3o de ovinos a pasto torna-se uma alternativa interessante para a 3poca seca do ano pois 3 capaz de aumentar a produ3o de microrganismos ruminais que auxiliam no incremento de digestibilidade, consumo e aproveitamento da forragem. O objetivo foi avaliar o ganho de peso e consumo de forragem de ovinos a pasto, suplementados com diferentes n3veis de concentrado. O trabalho foi realizado na Escola de Medicina Veterin3ria e Zootecnia da Universidade Federal do Tocantins – UFT, campus de Aragua3na, nos meses de Julho e Agosto do ano de 2016, n3o sendo registrada precipita3o. Foram utilizados cinco borregos machos sem ra3a definida (SRD) por tratamento, pr3ximos ao peso de abate, em pastejo cont3nuo em pasto de capim massai e fornecido concentrado formulado para 18% de prote3na bruta em tr3s n3veis (0, 0,3 e 0,6% do peso vivo). O concentrado foi fornecido individualmente para cada animal no per3odo da manh3, antes dos animais serem levados ao pasto onde permaneciam at3 as 18 horas. Foram feitas pesagens semanais para o acompanhamento do ganho de peso dos animais e o consumo foi medido em quatro blocos por m3todo agron3mico, medindo a massa de forragem nos dias de entrada e sa3da dos animais, e os dias de ocupa3o em cada piquete. As an3lises de ganho de peso di3rio (GPD) e consumo foram realizadas utilizando procedimento REG do programa SAS. O GPD aumentou de acordo os n3veis de concentrado foi aumentando na dieta, sendo que os ganhos para os n3veis de 0, 0,3 e 0,6% foram de 0,23, 0,109 e 0,193g/dia respectivamente, j3 para o consumo de forragem n3o houve diferen3a significativa entre os tratamentos. A adi3o do concentrado at3 os n3veis de 0,6% de PV n3o causou efeito de substitui3o de consumo de forragem pelo de concentrado, no entanto foi suficiente para trazer incrementos para o ganho de peso dos animais at3 o abate.

Palavras-chave: Ruminantes, Suplementa3o, Volumoso

ID: 198-3 Cortes comerciais de bezerros sob diferentes sistemas de cria3o

Elaine Cristine Alves Soares, Andrezza Kyarelle Bezerra De Moura, Renata Nayhara De Lima, Randerson Raulino Da Costa, Maria Izabel Batista Pereira, Rizya Val3ria Da Silva Oliveira, Maria Vivianne Freitas Gomes De Miranda, Patr3cia De Oliveira Lima. ¹ UFRSA - Universidade Federal Rural Do Semi-3rido, ² UFRN - Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte. elainesoares01@yahoo.com.br

No Brasil, em propriedades de produ3o de leite, os machos normalmente s3o descartados, sendo em maioria sacrificados ao nascer ou comercializados para outros fins. Isso ocorre devido 3 inviabilidade de cria3o desses machos, pois esses animais necessitam ingerir quantidades significativas de leite na fase desenvolvimento, al3m da necessidade de um maior intervalo de tempo para o abate, acarretando um maior custo com alimenta3o e utiliza3o de 3reas que poderiam ser destinadas a produ3o de leite. Como alternativa, pode-se utilizar os bezerros machos para produ3o de carne, inserindo-os no mercado como produ3o precoce. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento de cortes comerciais da carca3a de bezerros em dois sistemas de cria3o abatidos aos 150 dias. Foram utilizados 16 bezerros, mesti3os Holand3s x Zebu com peso m3dio inicial de 35 kg, mantidos em sistemas de aleitamento artificial com suced3neo at3 os 60 dias e, posteriormente, distribu3dos em dois tratamentos com oito repeti3es: confinamento (CO) e pasto (PA), onde permaneceram at3 o abate. Os animais mantidos a pasto tinham acesso 3 ra3o concentrada a base de milho e farelo de soja de forma restrita e os mantidos confinados recebiam concentrado e feno de Tifton. Aos 150 dias de idade, antes de serem abatidos, os bezerros foram pesados e submetidos a um jejum de aproximadamente 16 horas, tendo acesso somente 3 3gua. Ap3s os procedimentos de abate, as meias-carca3as foram identificadas, penduradas pela articula3o tarsometatarsiana em ganchos pr3prios e resfriadas durante 24 horas, em temperaturas de 2 a 5°C, em c3mara de refrigera3o. Foi feito ent3o o corte da meia-carca3a esquerda retirando-se o pesco3o, as paletas, costelas, perna, lombo e o vazio. Os dados foram submetidos 3 an3lise de vari3ncia e teste T. N3o houve diferen3a significativa para o peso dos cortes comerciais entre os dois sistemas de cria3o ($P > 0,05$). Para animais em confinamento os pesos em kg para os cortes: pesco3o, paleta, costela, perna, lombo e vazio foram de 2,90, 4,65, 7,55, 9,98, 0,94, 1,98 respectivamente, para animais a pasto os pesos em kg para os cortes: pesco3o, paleta, costela, perna, lombo e vazio foram de 2,60, 5,01, 6,48, 9,50, 0,74, 2,78, respectivamente. A diferen3a nos planos alimentares aos quais os bezerros foram submetidos, n3o provocou danos ao desenvolvimento destes que pudesse comprometer os rendimentos em cortes comerciais, recaindo a escolha do melhor sistema na avalia3o econ3mica da produ3o. Os cortes comerciais avaliados n3o diferiram em fun3o do sistema de cria3o adotado.

Palavras-chave: bovinocultura de corte, carca3a, rendimento, produ3o de carne

ID: 366-1 **M3todos alternativos de restri3o alimentar para indu3o de segundo ciclo de postura em codornas**

Samila Santos Viana, Adriana Aparecida Pereira, Josefa Wilia Ferreira, Rosineide Silva De Alc3ntara, Dirceu Neutzling Griep J3nior, Carolyny Batista Lima, Edlaine Ferreira Da Silva, Jos3 Rafael Silva De Almeida. UFAL - Universidade Federal de Alagoas.

A restri3o alimentar 3 uma pr3tica usual na avicultura, podendo ser de forma quantitativa ou qualitativa, com objetivo de prolongar a vida produtiva das aves de postura, como tamb3m a qualidade dos ovos. Contudo, objetivou-se avaliar m3todos alternativos ao m3todo tradicional de jejum por tr3s dias, atrav3s de restri3o alimentar quantitativa, para indu3o de segundo ciclo de produ3o em codornas. O experimento foi

realizado no setor de Coturnicultura da Universidade Federal de Alagoas/Campus Arapiraca. Foram utilizadas 240 codornas japonesas com 40 semanas de idade, distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, com seis tratamentos, cinco repetições com oito aves em cada parcela, durante 10 dias de experimento. Os tratamentos consistiram em seis rações experimentais, sendo T1: ração de postura à vontade (tratamento controle), T2: jejum de ração por três dias seguidos de sete dias de ração de recria à vontade, T3: jejum de ração por três dias seguidos de sete dias de ração de recria, T4: jejum de ração por dois dias seguidos de oito dias de ração de recria, T5: jejum de ração por um dia seguidos de nove dias de ração de recria e T6: ração de recria restrita. As codornas foram pesadas no 1º, 2º, 4º e 10º dia experimental, para acompanhamento do peso médio inicial e final das aves (1º e 10º dia) e porcentagem de perda de peso (2º e 4º dia). Foram registrados os ovos produzidos em cada parcela, para análise da produção de ovos e do percentual de mortalidade das aves durante a muda forçada. Os resultados foram submetidos à análise de variância utilizando-se procedimento GLM do programa SAS e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste Student Newman Keuls, a 5% de significância. Não houve diferença significativa entre os tratamentos sobre a mortalidade. Entretanto, o jejum tradicional de ração por três dias, representado nos tratamentos 2 e 3, foram os que apresentaram melhores resultados de muda, pois houve redução significativa no peso das aves e da postura durante o período experimental. Conclui-se que os métodos alternativos de restrição alimentar avaliados não foram eficientes para indução de segundo ciclo de postura em codornas.

Palavras-chave: jejum, ovos, reprodução

samilasviana@hotmail.com

ID: 344-1 Curva de lactação de vacas mestiças Holandês- Gir de diferentes grupos de produção de leite.

Maria Clara De Oliveira Nascimento, Robson Mateus Freitas Silveira, José Marcílio Araújo, Paulo Geovanny Alencar Oliveira, Patrício Leandro Pereira, Ângela Valéria Coelho Teixeira, Joice Melo Bonfim, Ângela Maria Vasconcelos. ¹ UEVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, ² UNIFOR - Universidade de Fortaleza

RESUMO - O estudo das curvas de lactação possibilita auxiliar o produtor no planejamento estratégico da atividade através do conhecimento da previsão da produção durante o período lactacional e nas decisões quanto a seleção de animais e do manejo alimentar. O objetivo desse trabalho foi avaliar a curva de lactação de vacas mestiças Holandês- Gir de dois grupos de média- baixa produção (até 15 litros) e média produção (15 até 20 litros). Os dados foram oriundos do controle leiteiro de uma propriedade comercial localizada em Lagoa das Canas, Aquiraz, município do litoral leste do Ceará, zona fisiográfica de Tabuleiros Pré-Litorâneos e Várzea do Rio Pacotí. Foram usadas informações de 40 vacas mestiças, Holandês- Gir, de diferentes composições genéticas, todas multíparas variando entre 4a a 10a ordem de lactações que foram divididos em dois grupos de acordo com a produção de leite: Grupo 1- Vacas com produção até 14 litros/dia; Grupo 2- Vacas com produção acima de 14 litros/dia, sendo essa divisão fundamentada no princípio que vacas de alta produção demoram mais a retornar ao estro e conseqüentemente pode influenciar na fertilidade. O sistema de criação era o semi-intensivo com fornecimento de concentrado comercial após as ordenhas (manhã e

tarde). Pela manhã os animais permaneciam em pastejo rotacionado, constituído pelo consórcio dos capins Cost Cross (*Cynodon dactylon*), Mombaça (*Panicum maximum* cv. *Mombaça*) e Tanzânia (*Panicum maximum* cv. *Tanzânia*), e após a ordenha da tarde eram estabeuladas em currais próximo a central de manejo, no qual era fornecido capim no cocho, sendo esses o Cost Cross (*Cynodon dactylon*), Napier (*Pennisetum purpureum*) e cana-de-açúcar. (*Saccharum officinarum*). A ordenha era feita duas vezes ao dia em ordenhadeira mecânica, no horário de 3 h e às 15 h. Semanalmente era feito o controle leiteiro. Os dados da produção de leite eram anotados em fichas individuais, e após o término da atividade, eram postos em software de escrituração zootécnica. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo programa SAS® versão 9.1 (SAS INSTITUTE) e os valores médios comparados pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade. Verificou-se que os níveis de produção influenciaram no pico de lactação. O Grupo 1 apresentou o pico de lactação na quinta semana, enquanto o Grupo 2, na sétima semana. A duração da lactação foi maior (P

Palavras-chave: Controle leiteiro, Lactação, Persistência de lactação

claraoliveira567@gmail.com

ID: 481-1 **Características de tipo em coelhos da raça Nova Zelândia Branco e Borboleta Inglês criados sob clima tropical Af.**

BRUNO HENRIQUE DEL CASTILLO PIMENTEL, ALINE DA ROSA LOPES, BRUNA ISAURA DA COSTA FIGUEIREDO, VITOR HUGO MAUÉS MACEDO, JANAÍNA DE CÁSSIA BRAGA ARRUDA

¹ UFPA - Universidade Federal do Pará, ² UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia

Estimativas de correlações genéticas e fenotípicas entre as características de tipo são importantes no sentido de considerar ou não a necessidade da inclusão de algumas delas em programas de seleção genética, devido a facilidade de obtê-las, em especial para características de adaptabilidade e de produção de carne. Portanto, este trabalho objetiva caracterizar, por meio de medidas morfométricas, coelhos das raças Nova Zelândia Branco (NZB) e Borboleta Inglês (BI), correlacionando, fenotipicamente, estas características de conformação com o peso corporal. Para isso, utilizou-se 10 coelhos da raça NZB e 16 coelhos da raça BI, desmamados com 30 dias de idade pertencentes ao setor de cunicultura da Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Belém, alojados em gaiolas individuais convencionais providas de bebedouro automático, alimentados com livre acesso a ração comercial peletizada e suplementados com a leguminosa forrageira *Pueraria phaseoloides*(Roxb.), criados em região sob clima tropical do tipo Af (Köppen), com temperatura média de 28,1°C e umidade relativa do ar de 87,4% durante o período experimental. As avaliações foram realizadas aos 30, 45, 60 e 75 dias de idade dos animais, sendo estes pesados em uma balança para obtenção do peso corporal (PC) e, em seguida, tomadas, com o uso de uma fita métrica e paquímetro de 200 mm, as seguintes medidas morfométricas: comprimento do corpo (CC), comprimento total (CT), altura da cernelha (AC), comprimento do perfil crânio cefálico (PCC), circunferência de coxa (CCx), circunferência ventral (CV) e circunferência torácica (CTc). Para associar as medidas efetuadas neste trabalho utilizou-se a correlação de Pearson, e a significância pelo teste t obtidas com uso da ferramenta PROC CORR do software

SAS®(SAS Inst. Inc.,Cary, NC, 2013).Independentemente da idade, para ambas as raças, as correla3es entre o PC e o CC, a CCx, CV e a CTC foram altas e significativas, variando de 0,69 à 0,99 (p

Palavras-chave: Correla3o, Cunicultura, Morfometria, Sele3o

brunaisaura@gmail.com

ID: 549-1 **BIOQUÍMICA SÉRICA DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM RAÇÃO CONTENDO ÓLEOS ESSENCIAIS**

VANESSA KELLY FERREIRA DO ROSÁRIO SANTOS, JOSÉ WILKER GOMES DE LIMA, YHAGO PATRYCKY ANTUNES SOUZA ASSIS, SAMUEL FERREIRA GONÇALVES, WEDSON CARLOS LIMA NOGUEIRA, SABRINA MIRANDA LIMA, ANNA CHRISTINA DE ALMEIDA

¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Dados evidenciam a atua3o dos óleos essenciais como estimulantes do sistema imune usados na dieta de frangos de corte, os quais promoveram estímulo na imunidade inata, com aumento significativo na atividade fagocítica de heterófilos e na resposta humoral, com produ3o de anticorpos contra vírus vacinais específicos. O objetivo desse estudo foi verificar o perfil sanguíneo de frangos alimentados com óleos essenciais de Capim-lim3o (*Cymbopogon flexuosus*) e Chá-de-pedestre (*Lippia rotundifolia*). Foram utilizados 150 pintos da linhagem Cobb, distribuídos em 5 grupos experimentais com três repeti3es de 10 animais em cada grupo. Cinco tratamentos foram realizados, incluindo ra3o sem melhorador de desempenho (T1), ra3o suplementada com 10 ppm de Enramicina e 42 ppm de Salinomicina (T2), ra3o com 120mg de óleo essencial de Capim-lim3o para cada quilograma de peso vivo dos animais (T3), ra3o com 120mg de óleo essencial de Chá-de-pedestre para cada quilograma de peso vivo dos animais (T4) e ra3o com a mistura dos dois óleos essenciais (T5). Aos 43 dias foram selecionadas aleatoriamente duas aves de cada parcela experimental (com peso até 10% acima ou abaixo do peso médio) que, após jejum de 8 horas foram contidas manualmente e tiveram o sangue coletado para bioquímica sérica, totalizando 30 aves. As quais foram separadas por sexo (15 machos e 15 fêmeas). O sangue da veia ulnar cutânea foi coletado e transferido para tubos de coleta sem anticoagulante. Avaliou-se os níveis médios de AST, ALT, triglicerídeos, colesterol sérico, proteína total, albumina, globulina e rela3o albumina/globulina e glicose séricas. Os valores observados para a enzima GGT do grupo 3 (capim-lim3o), apresentaram diferença significativa (p0,05) entre os tratamentos e controle ou entre os sexos. Conclui-se por meio do perfil de bioquímica sérica que os óleos essenciais de capim-lim3o e chá-de-pedestre na concentra3o em que foi administrada causaram altera3o no metabolismo das aves em estudo.

Palavras-chave: Capim-lim3o, Chá-de-pedestre, *Cymbopogon flexuosus*, Enzimas, *Lippia rotundifolia*

josewilker.gomes.lima@gmail.com

ID: 280-2 Níveis séricos de eletrólitos em equinos com síndrome cólica e sua incidência em Pernambuco

ANA CAROLINE CERQUEIRA DE MELO, HELIO LAURO SOARES VASCO NETO, SIMONE GUTMAN VAZ, MÔNICA MIRANDA HUNKA, HELENA EMÍLIA CAVALCANTI DA COSTA CORDEIRO MANSO, FERNANDA MAFRA CAJÚ, ANTÔNIO EURICO VIEIRA TRAVASSOS, HELIO CODEIRO MANSO FILHO

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ² C. I. T. Equin - Centro Integrado de Tratamento de Equinos

A síndrome cólica, além de provocar dores e sérios problemas gastrointestinais, é uma das principais causas de desenvolvimento de desequilíbrios hidroeletrolíticos em equinos, gerando importantes alterações na homeostase do organismo. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento dos casos de síndrome cólica recebidos pelo Hospital de Cavalos de Paudalho em Pernambuco, determinar os níveis séricos de cálcio (Ca²⁺), fosfato (PO₄³⁻) e magnésio (Mg²⁺) destes animais acometidos e comparar estes níveis entre os animais sobreviventes e que foram à óbito. O levantamento foi realizado através das informações contidas nas fichas de admissão dos animais, diagnosticados e com suspeita clínica de síndrome cólica, recebidos pelo hospital de Fevereiro a Abril de 2014, oriundos da Região Metropolitana e Zona da Mata de Pernambuco. As amostras de sangue foram obtidas no momento da admissão do animal, 24, 48 e 72 horas pós admissão. Os dados do levantamento foram avaliados por distribuição de frequência, utilizando o Excel da Microsoft®, as médias dos eletrólitos séricos dos grupos sobreviventes e que foram à óbito foram submetidas ao test t à 5% de probabilidade e as médias dos períodos de coleta foram submetidos à ANOVA e test F, utilizando o SigmaStat 3.0. As raças Quarto de Milha, Mangalarga Marchador e animais Sem Padrão Racial Definido representaram 65, 30 e 5%, respectivamente, dos 20 casos admitidos. Em 50% dos casos houve necessidade de intervenção cirúrgica, dos quais 7 pacientes foram à óbito. Dentre os casos de óbito, foram observados vólculo de cólon maior (2), sablose (2), hérnia inguoscrotal estrangulante (1), compactação de cólon maior (1) e ruptura de cólon maior (1), sendo todas de origem entérica. Dos 10 animais não cirurgiados, seis (60%) foram diagnosticados com distensão gástrica. Para os eletrólitos, não houve diferença significativa nos diferentes períodos. Quando comparados os níveis dos eletrólitos dos animais que foram à óbito com os sobreviventes, não foi observada diferença significativa para os níveis de cálcio e magnésio. Entretanto, foi observada hipofosfatemia apenas nos animais que foram à óbito, com níveis de $2,61 \pm 0,32$ mg/dL, comparado a $4,16 \pm 0,62$ mg/dL nos animais sobreviventes. A síndrome cólica apresenta necessidade de intervenção cirúrgica e mortalidade expressivas, sendo os casos de origem entérica de pior prognóstico quando comparados aos casos de origem gástrica. Além disto, os níveis de cálcio e magnésio não se mostram bons biomarcadores de chances de sobrevivência para animais enfermos com cólica. Entretanto, o fósforo mostrou-se um potencial biomarcador.

Palavras-chave: cálcio, disfunção gástrica, fosfato, magnésio, soro

carol_c_melo@hotmail.com

ID: 573-1 Desempenho de cordeiros Santa Inês, ½Dorper x ½Santa Inês e ¾Dorper x ¼Santa Inês desmamados precocemente e terminados em confinamento

FELIPE QUEIROGA CARTAXO, WANDRICK HAUSS DE SOUSA, MARCÍLIO FONTES CEZAR, MARIA DAS GRAÇAS GOMES CUNHA, JEFFERSON ALVES VIANA, LENICE MENDONÇA DE MENEZES, JOSIMAR TORRES GOMES, MAGNO MARCOS BEZERRA DA COSTA

¹ EMEPA-PB - Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba, ² UFCG - universidade Federal de Campina Grande, ³ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

O genótipo utilizado na terminação em confinamento é um dos fatores que podem influenciar o desempenho dos cordeiros. Portanto, objetivou-se avaliar o desempenho de cordeiros Santa Inês, ½Dorper x ½Santa Inês e ¾Dorper x ¼Santa Inês desmamados aos 52 dias de idade e terminados em confinamento. Cento e vinte ovelhas foram selecionadas para produção dos cordeiros, sendo 80 matrizes da raça Santa Inês e 40 ½Dorper x ½Santa Inês. As ovelhas da raça Santa Inês foram divididas em dois grupos: 40 matrizes foram cruzadas com dois reprodutores da raça Santa Inês puros e 40 ovelhas foram cruzadas com dois reprodutores da raça Dorper puros. Já as 40 matrizes ½Dorper x ½Santa Inês foram cruzadas com dois reprodutores Dorper puros. O desmame dos cordeiros ocorreu aos 52 dias de idade. O período destinado a recria foi de 10 dias e os cordeiros ficaram alojados em aprisco coletivo recebendo silagem de sorgo ad libitum e 150g/animal/dia de concentrado até o início do experimento. Foram utilizados os 24 cordeiros de cada genótipo, sendo 08 da raça Santa Inês, 08 ½Dorper x ½Santa Inês e 08 ¾Dorper x ¼Santa Inês, que ficaram alojados em seis baias coletivas com capacidade para quatro cordeiros por genótipo com acesso livre aos comedouros e bebedouros. A idade média e peso vivo médio dos cordeiros no início do experimento foram de 76 dias e 19,7 kg. O período experimental foi precedido de 14 dias para adaptação e o critério de abate foi de 68 dias de terminação. Foi utilizada dieta única fornecida duas vezes por dia às 7 e 15 horas, de acordo com o NRC (2007) para ganho de peso médio diário de 250g/dia. Não foi observado efeito ($P>0,05$) do genótipo sobre os consumos de matéria seca expressos em percentual do peso vivo e unidade de tamanho metabólico, ganho de peso total, ganho de peso médio diário e conversão alimentar. Os cordeiros apresentaram semelhança ($P>0,05$) para escore corporal no início do experimento, no entanto, os ½Dorper x ½Santa Inês e ¾Dorper x ¼Santa Inês obtiveram maiores escores final do quando comparados com os cordeiros Santa Inês, sugerindo que os mestiços Dorper obtiveram melhor conformação e acabamento de carcaça quando comparados com os Santa Inês, tendo em vista que o escore corporal apresenta alta e significativa correlação com as respectivas características qualitativas de carcaça. Conclui-se que os cordeiros Santa Inês e suas cruzas com a raça Dorper apresentam desempenho similar e satisfatório, portanto, podem ser utilizados na terminação em confinamento.

Palavras-chave: Consumo de matéria seca, ganho de peso, genótipo, conversão alimentar, ovinos

felipeqcartaxo@yahoo.com.br

ID: 573-2 Desempenho e características qualitativas da carcaça de cabritos ½Boer x ½Sem

Padrão Racial Definido e ½Savana x ½Sem Padrão Racial Definido terminados em confinamento

FELIPE QUEIROGA CARTAXO, WANDRICK HAUSS DE SOUSA, MARCÍLIO FONTES CEZAR, MARIA DAS GRAÇAS GOMES CUNHA, JEFFERSON ALVES VIANA, LENICE MENDONÇA DE MENEZES, JOSIMAR TORRES GOMES, MAGNO MARCOS BEZERRA DA COSTA

¹ UEPB - Universidade Estadual da Paraíba, ² EMEPA-PB - Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba, ³ UFCG - Universidade Federal de Campina Grande, ⁴ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

O genótipo utilizado na terminação em confinamento é um dos fatores que podem influenciar o desempenho e as características da carcaça dos cabritos. O objetivou-se avaliar o desempenho e as características da carcaça de cabritos ½Boer x ½Sem Padrão Racial Definido (SPRD) e ½Savana x ½SPRD terminados em confinamento. Oitenta cabras SPRD foram selecionadas para produção dos cabritos, as quais foram cobertas com reprodutores puros das raças Boer e Savana. As cabras foram divididas em dois grupos: 40 matrizes foram cruzadas com dois reprodutores da raça Boer puros e 40 cabras foram cruzadas com dois reprodutores da raça Savana puros. Foram utilizados os 20 cabritos, sendo 10 ½Boer x ½SPRD e 10 ½Savana x ½SPRD, que ficaram alojados em quatro baias coletivas com capacidade para cinco cabritos por genótipo com acesso livre aos comedouros e bebedouros. A idade média e peso vivo médio dos cabritos no início do experimento foram de 100 dias e 18,5 kg. O período experimental foi precedido de 14 dias para adaptação. O critério de abate ocorreu quando os animais atingiram aproximadamente o peso vivo médio de 30 kg, o que ocorreu aos 61 dias de confinamento. Foi utilizada dieta única contendo 16,6% PB e 2,80 Mcal de energia metabolizável por quilograma de matéria seca, de acordo com o NRC (2007) para ganho de peso médio diário de 200 g/dia sendo fornecida duas vezes por dia às 7 e 15 horas. Não foi observado efeito ($P>0,05$) do genótipo sobre o peso ao abate, consumos de matéria seca, ganho de peso total, ganho de peso médio diário, conversão alimentar e escore corporal inicial e final. Os cabritos apresentaram média de ganho de peso médio diário de 178,20 g/dia, ficando próximo do pré-estabelecido no início do confinamento. A conversão alimentar média ficou em 5,07 kg de matéria seca/kg de peso vivo ganho e pode ser considerada boa. Os escores corporais inicial e final foram semelhantes ($P>0,05$), sugerindo que cabritos mestiços de raças especializadas para corte, como a Boer e Savana, obtiveram similaridade na conformação e acabamento de carcaça, tendo em vista que o escore corporal apresenta alta e significativa correlação com as respectivas características qualitativas de carcaça. Vale ressaltar que, este fato foi verificado na presente pesquisa. Não houve efeito ($P>0,05$) do genótipo sobre a conformação e acabamento de carcaça, gordura pélvico renal, textura, marmoreio e cor do músculo longissimus dorsi. Conclui-se que a utilização de reprodutores das raças Boer e Savana no cruzamento com cabras Sem Padrão Racial Definido propicia cabritos mestiços que apresentam desempenho e características qualitativas da carcaça similares e satisfatórias, portanto, podem ser utilizados na terminação em confinamento.

Palavras-chave: acabamento de carcaça, conversão alimentar, ganho de peso, genótipo, marmoreio

felipeqcartaxo@yahoo.com.br

ID: 489-1 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO LEITE DE CABRA EM PEQUENAS UNIDADES PRODUTIVAS NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓRN

VITOR LUCAS DE LIMA MELO, JESANE ALVES DE LUCENA, RENATO DIÓGENES MACEDO PAIVA, HILTON FELIPE MARINHO BARRETO, OTONIEL FÉLIX DE SOUZA, RAISA RAQUEL DA CUNHA MENEZES, ANDREZA KELLY SANTOS DE ANDRADE, DANIEL GLAYDSON FARIAS GUERRA

¹ UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, ² IFRN Campus Apodi - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

O leite de cabra é um dos alimentos mais completos para a nutrição humana, rico em proteínas de alto valor biológico, ácidos graxos essenciais assim como vitaminas e minerais. Embora o leite de vaca seja mais amplamente consumido, o leite caprino apresenta uma composição química semelhante, mas ainda apresenta outras características importantes que o torna vantajoso como uma maior digestibilidade, por exemplo. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade do leite caprino produzido em pequenas propriedade produtivas no município de Mossoró-RN. As amostras foram obtidas de animais mestiços Saanen. Em seguida foram enviadas ao laboratório do Programa de Rebanhos Leiteiros do Nordeste (PROGENE), onde foram realizadas análises físico-químicas de acordo com os parâmetros de qualidade estabelecidos pela normativa nº 37 de 31 de outubro de 2000. Foram também realizadas análises microbiológicas através da contagem bacteriana total (CBT) e contagem de células somáticas (CCS). Quanto à composição química os teores obtidos foram: 3,14 % de gordura, 2,98% de proteína, 4,03% de lactose, 11,04% de extrato seco total e 7,66% de extrato seco desengordurado. O teor de gordura encontrado foi 3,14%, superior ao valor recomendado pela normativa (

Palavras-chave: Caprinos, CCS, CBT, Composição Química

vtor_llm@hotmail.com

ID: 487-1 Características sociais do produtor de abelha sem ferrão no estado do Paraná

MARIA VANDERLY ANDREA, VAGNER DE A.A. DE TOLEDO, CARLOS ALFREDO LOPES DE CARVALHO, REGINA CONCEIÇÃO GARCIA, EMERSON DECHECHI CHAMBÓ, REJANE STUBS PARPINELLI, KALIANE NASCIMENTO DE OLIVEIRA, HEBER LUIZ PEREIRA

² UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ³ UEM - Universidade Estadual de Maringá, ⁴ UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

O Brasil é rico em espécies de abelhas sociais nativas, conhecidas como abelhas indígenas sem ferrão, com aproximadamente 192 espécies descritas, pertencentes a 27 gêneros. Objetivou-se identificar características sociais do produtor de abelha sem ferrão, visando aumento de lucros no setor. Foram aplicados questionários a 65 produtores na forma de entrevistas semiestruturadas, obtendo informações sobre os seguintes aspectos: distribuição dos produtores, distribuição etária, grau de escolaridade, número de filhos, grau de escolaridade dos filhos e familiares envolvidos na atividade. Os dados foram tabulados em planilhas,

utilizando o Excel, e comparadas por meio de análises descritivas. Foi observado que 38% dos produtores estão na região metropolitana, 34% no norte central, 18% no oeste, 6% na região centro ocidental e 2% nas regiões centro oriental e centro sul. Existe maior número de produtores na região metropolitana, por questões de abundância de flora apícola em matas naturais e clima favorável, embora presentes em todas as regiões do estado. No item idade, observou-se que 30,76% dos produtores têm idade entre 50 a 57 anos, 18,46% entre 42 a 49, 15,38% entre 26 a 33, 13,84% entre 58 a 65 e 34 a 41 anos, 4,61% deles está entre 66 a 73 anos e 1,53% têm 20 anos. A mesma proporção foi obtida na faixa entre 74 a 81 e com 82 anos. A maioria deles está na faixa etária entre 50 a 57 anos em plena utilização da força de trabalho e poucos nas faixas mais jovens de idade, que pode ser um ponto negativo, pois nesta faixa fazem o uso da tecnologia com mais facilidade, com maiores chances de ganhos em produtividade e competitividade. Com relação a grau de escolaridade, observou-se que 36,92% possuem o Ensino Superior, 35,38% já cursaram Ensino Médio e 27,69% o Ensino Fundamental. O grau de escolaridade dos produtores é consequência de justificativas que não podem associadas à atividade desenvolvida. Quanto ao número de filhos, foi visto que, 30,76% dos produtores possuem 2 filhos, 23,07% tem 3 filhos, 21,53% tem um filho, 18,46% não tem filhos, 4,61% tem 4 filhos, 1,57% tem 5 e 7 filhos. A acelerada queda da fecundidade ocorrida no país nas últimas duas décadas explica a redução do tamanho das famílias onde o número médio de filhos por família é de 1,6 filhos. Quanto ao grau de escolaridade dos filhos foi visto que 43,44 % tem o Ensino Superior, 30,32% o Ensino Médio, 13,93% o Ensino Fundamental e 12,31% ainda não são alfabetizados. Com relação ao número de pessoas da família envolvida na atividade melípona, observou-se que 32,30% dos produtores, trabalham sozinhos, 52,30% deles, contam com um membro familiar, 10,76% deles tem entre 4 e 5 pessoas envolvidas e 4,64% deles, mais de 5 pessoas na atividade.

Palavras-chave: Abelhas nativas, questionário, produção de mel

mvander@ufrb.edu.br

ID: 566-1 NIVELES DE HARINA DE FORRAJERAS ARBUSTIVAS TROPICALES EN DIETAS PARA ENGORDE DE CUYES (Cavia porcellus Linnaeus)

ADOLFO RODOLFO SANCHEZ LAIÑO, EMMA DANIELLY TORRES NAVARRETE, JENIFFER DANIELA SANCHEZ TORRES, NADIA GABRIELA SANCHEZ VELEZ, ALEXANDRA ELIZABETH BARRERA ALVAREZ, TERESA JUDITH SANCHEZ ZAMBRANO

¹ UTEQ - UNIVERSIDAD TECNICA ESTATAL DE QUEVEDO

Una de las razones que inducen al estudio de la explotación de cuyes es la necesidad de contribuir con la producción de carne a partir de una especie herbívora fácilmente adaptable a diferentes ecosistemas, en cuya alimentación se puedan utilizar insumos que no compitan con la alimentación del hombre y de otros animales. En este sentido, la morera (*Morus alba*), caraca (*Erythrina poeppigiana*) y cucarda (*Hisbicus rosa-sinensis*) se han utilizado en la alimentación animal con excelentes resultados, debido a sus cualidades nutricionales, adaptación climática, elevado potencial forrajero y palatabilidad. Antecedentes que permitieron

plantear la presente investigación, ejecutada en la Finca Experimental "La María", propiedad de la Universidad Técnica Estatal de Quevedo (UTEQ), localizada en el km 71/2 de la vía Quevedo-Mocache; provincia de Los Ríos-Ecuador, cuya ubicación geográfica es de 1°6'23" de latitud sur y 79°29'22" de longitud oeste, a una altura de 73 msnm. Se plantearon los siguientes objetivos: a) Determinar el nivel de inclusión de arbustivas forrajeras tropicales en dietas, para el engorde de cuyes que permita incrementar los parámetros productivos y b) Determinar la rentabilidad. Los tratamientos evaluados fueron T1= dieta testigo (sin inclusión de forrajeras arbustivas); T2= morera 10%; T3= morera 20%; T4= morera 30%; T5= caraca 10%; T6= caraca 20%; T7= caraca 30%; T8= cucarda 10%; T9= cucarda 20% y T10= cucarda 30%. Se utilizaron 60 cuyes machos mejorados de 28 días de edad con un peso de 366±48.59 g. Se aplicó un diseño de bloques completos al azar (DBCA) con tres repeticiones, la unidad experimental estuvo conformada por dos animales. Se aplicó la prueba de Tukey ($P \leq 0.05$). Se evaluó el consumo de balanceado (CB), peso final (PF), ganancia de peso (GP), índice de conversión alimenticia (ICA), peso a la canal (PC) y rendimiento a la canal (RC). La rentabilidad se la determinó a través de la relación beneficio - costo. El CB no fue afectado ($P > 0.05$) por los niveles de inclusión de arbustivas forrajeras tropicales, registrándose un consumo promedio de 33.61 g MS animal⁻¹ día⁻¹, sin embargo, el mayor (P

Palavras-chave: forraje, alimentacion, nutricion, leguminosas

adolsanlai@hotmail.com

**ID: 565-1 ANÁLISIS PRODUCTIVO Y ECONÓMICO DE DIETAS EN FEED LOT DE VAQUILLAS.
ESTUDIO DE CASO.**

JORGE ARTURO CAMPOS PARRA, RITA ASTUDILLO NEIRA, FRANCISCA MIGRYK ESPARZA

¹ UDEC - UNIVERSIDAD DE CONCEPCION

INTRODUCCIÓN Los costos de producción y rentabilidad en sistemas de engorda bovina, permite establecer estrategias a los productores (Rebollar et al., 2011). El objetivo fue cuantificar los costos en alimentación, en base a parámetros productivos, utilizando dietas variables según cambios en requerimientos nutricionales y disponibilidad de alimentos. **MATERIALES Y MÉTODOS** El estudio constó de 23 hembras raza A. Angus, después del destete. El peso promedio al ingreso fue 226±31 kg y 9 meses promedio de edad. Se desarrolló en la comuna de Bulnes región del Biobío, Chile. Fue realizada bajo confinamiento, en corral techado abierto, recibiendo alimentación de dieta totalmente mezclada una vez al día (feed lot). Se utilizó una dieta de transición por 4 semanas, posteriormente se entregaron 3 dietas distintas a lo largo del periodo de engorda, calculadas para cumplir con los requerimientos nutricionales del momento, en base a las ganancias de peso y alimentos disponibles. El peso vivo fue registrado los días 1, 14, 28, 42, 57, 69 y 85; en una romana portátil. Para conocer el desarrollo in vivo del área del ojo del lomo, la grasa de infiltración y espesor de grasa dorsal, se utilizó la metodología desarrollada en Campos et al 2016, los días 42, 57, 69 y 85. **RESULTADOS** Fueron calculadas cuatro dietas en total en base a los alimentos disponibles en el predio. Los alimentos fueron: ensilaje maíz, guano de pollo, coseta de remolacha, heno avena vicia, vinaza de achicoria, paja de trigo,

bicarbonato, sales minerales y urea, utilizados en diferentes proporciones. Las dietas 1 y 2 fueron deficientes en prote3na y la dieta 3 en prote3na y energ3a. La engorda finaliz3 con un peso promedio de 305±35 kg. La limitada disponibilidad de alimentos en el predio, implic3 que las dietas no cumplieran con los requerimientos nutricionales, lo cual deriv3 en que la ganancia de peso fuera 36,3 % menos de lo esperado. Grasa infiltraci3n (%) aument3 entre la primera y segunda medici3n, pero disminuye en la siguiente, volviendo a aumentar en la 3ltima. Este aumento no constante podr3a ser atribuido a las alteraciones que ocasionan los cambios reproductivos del inicio de la pubertad (Navarro et al 2006). El 3rea ojo del lomo total (cm²) tuvo un comportamiento similar a la grasa de infiltraci3n. La grasa dorsal (mm) aument3 en la medida que se avanz3 en el tiempo. CONCLUSIONES. El costo de la alimentaci3n aument3, debido al mayor desarrollo muscular y graso, y a la influencia negativa que tuvieron las dietas que no satisficieron los requerimientos. La predicci3n in vivo de grasa dorsal, de infiltraci3n y del 3rea del ojo del lomo permiti3 realizar un seguimiento de este desarrollo, diferenciando sus componentes.

Palavras-chave: Feed lot, Vaquillas, Costos de alimentaci3n

jcamosp@udec.cl

ID: 82-1 **DEMANDA DE SOMBRA POR BEZERRAS MESTIÇAS EM DIFERENTES PER3ODOS DO DIA**

ALLISON FERREIRA DE LIMA, MARIA RAQUEL LOPES SILVA, URI VANILLE RAIOL DA SILVA, MARIA STEFANNE GOMES FERREIRA, RIZYA VAL3RIA DA SILVA OLIVEIRA, J3SSICA TAIOMARA MOURA COSTA BEZERRA DE OLIVEIRA, SALENILDA SOARES FIRMINO, PATR3CIA DE OLIVEIRA LIMA

¹ UFRSA - Universidade Federal Rural do Semi-3rido

A cria3o de bezerras 3 uma das etapas mais importantes da pecu3ria de leite e corte, pois dela depende a sustentabilidade dos sistemas de produ3o. Para isto 3 necess3rio que os animais sejam criados em um ambiente que lhes proporcione expressar seu potencial de crescimento e desenvolvimento. Sendo assim, a presente pesquisa teve como objetivo medir a demanda de sombra por bezerras mestiças em diferentes per3odos do dia. O estudo ocorreu em uma fazenda leiteira situada no estado do Cear3, entre os meses de fevereiro e março de 2015. Para seu desenvolvimento foram analisadas 60 bezerras mestiças (prioritariamente Girolando ³/₄, com cruzamentos com Holand3s frisio e Jersey), com idade m3dia de 45 dias, criadas em abrigos individuais do tipo argentino, contidas por corrente e presas 3 cordalha por argola, que permite a livre circula3o numa 3rea de 22 m², dos quais 4,26 m² correspondiam 3 3rea sombreada artificialmente por tela de sombrite de 80% com orienta3o Leste-Oeste. Este ambiente foi constru3do especialmente para que toda a 3rea receba sol em alguma parte do dia. Com altura de p3 direito igual a 1,65 m, com terreno composto por areia grossa, de forma facilitar a higieniza3o do local. No manejo dessas bezerras, h3 o fornecimento de leite duas vezes ao dia (06h e 16h), ra3o (composta por milho, soja e premix mineral e vitam3nico), 3gua a vontade. As avalia3es eram realizadas das 07h 3s 17h30, perfazendo uma m3dia de 10h30 de observa3es ininterruptas di3rias, durante tr3s dias consecutivos. Elaborou-se uma planilha que contemplava a frequ3ncia de perman3ncia dessas bezerras em 3reas sombreadas artificialmente

(ASA) e expostas ao sol (ES). As mensurações da temperatura nas áreas de sol e sombra foram tomadas duas vezes por período com o auxílio de um termômetro digital. Os períodos foram: 07h às 10h30 (1^oP), 10h30 às 14h (2^oP) e 14h às 17h30 (3^oP), as médias obtidas foram: 1^oP – 29,5 °C (ASA) e 29,7 °C (ES); 2^oP – 35,7 °C (ASA) e 35,8 °C (ES); 3^oP – 30,5 °C (ASA) e 30,9 °C (ES), evidenciando que as temperaturas nas ASA são sempre mais amenas quando comparadas as ES. A média da frequência de uso em horas e porcentagem das ASA, por bezerra foi: 02h05 (62,12%), 02h50 (75,76%), 01h24 (37,58%), respectivamente 1^oP, 2^oP e 3^oP de avaliação. Já a frequência em horas e porcentagem que as bezerras estiveram expostas ao sol (ES), foi: 01h25 (37,88%), 00h40 (24,24%) e 02h06 (62,42%), respectivamente 1^oP, 2^oP e 3^oP de avaliação. Os resultados apontam que nas horas mais quentes as bezerras procuram manter-se à sombra. Sendo assim, a demanda de sombra por bezerras é expressiva e essa busca ocorre principalmente em períodos que as temperaturas são mais extremas.

Palavras-chave: ambiente, bem-estar, sombreamento artificial

henresito@hotmail.com

ID: 82-3 **POTENCIAL DA TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA NA AVALIAÇÃO DO INCREMENTO CALÓRICO DE DIETAS RICAS EM GRÃO NA ALIMENTAÇÃO DE OVINOS SPRD**

ALLISON FERREIRA DE LIMA, URI VANILLE RAIOL DA SILVA, LAÍS ARYEL ANDRADE DE OLIVEIRA, CLAUDIONOR ANTONIO DOS SANTOS FILHO, LEANDRO ALVES DA SILVA, HÉLIA MARIA DE SOUZA LEITE, ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE, PATRÍCIA DE OLIVEIRA LIMA

¹ UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

A termografia pode ser apresentada como um método não invasivo capaz de avaliar a temperatura através da energia emitida pela superfície do corpo animal. O incremento calórico é representado pelo aumento da produção de calor após o consumo do alimento pelo animal. Dentro dessa perspectiva a presente pesquisa teve como objetivo analisar o potencial da termografia infravermelha na avaliação do incremento calórico de dietas ricas em grão na alimentação de ovinos sem padrão racial definido (SPRD). O experimento ocorreu no Rio Grande do Norte - Brasil, onde utilizou-se 32 cordeiros não castrados, SPRD, com peso médio inicial de 20 kg. O período experimental teve duração de 45 dias, sendo 10 dias de adaptação dos animais nas instalações e ao ajuste do consumo alimentar. As instalações eram compostas de quatro baias medindo 10 m² cada, com uma parte coberta com telha de cerâmica e outra com solário, dotadas de cocho, bebedouros e saleiros coletivos. A distribuição desses animais se deu em um delineamento inteiramente casualizado (DIC) com quatro tratamentos e oito repetições. Recebendo as seguintes dietas: D1- 85% de milho e 15% premix (suplemento proteico, vitamínico e mineral); D2- 68% milho, 12% premix e 20% feno, D3- 51% milho, 9% premix e 40% feno; D4- 60% de concentrado e 40% de feno. A dieta foi dividida em dois fornecimentos (06h e 12h, respectivamente T1 e T2). No que concerne às aferições da temperatura da superfície corporal da região onde se situa o aparelho digestivo dos ovinos, submeteu-se 2 animais de cada tratamento (totalizando 8 animais) à captura das imagens através de uma câmera termográfica

infravermelha, em 2 situações: 1 hora antes do consumo (AC) da dieta e 1 hora após o consumo (PC) dos dois horários de alimentação. Os dados foram tabulados e expressos estatisticamente de forma descritiva. Foram realizadas também as mensurações da temperatura do ambiente, onde T1 (25,9 °C AC e 27,7 °C PC) apresentou aumento de 1,8 °C e T2 (34,8 °C AC e 36,2 °C PC) apresentando aumento de 1,4 °C. Quanto a temperatura corporal foi verificado aumento em todas as dietas testadas após o consumo, em T1 foi: 6,2 °C (D1), 5,5 °C (D2), 6,7 °C (D3) e 7 °C (D4). Já em T2 os resultados foram: 1,1 °C (D1), 1 °C (D2), 1,4 °C (D3) e 1 °C (D4). Dessa forma percebe-se que dietas com maior acréscimo de volumoso tende a causar aumento de produção de calor corporal (possivelmente devido à digestão) em relação à do concentrado. Diante do exposto conclui-se que a termografia infravermelha foi capaz de observar variações quanto ao incremento calórico de ovinos SPRD alimentados com dietas ricas em grão. No entanto, devido à pouca amplitude não se pode afirmar que decorreram da composição das dietas.

Palavras-chave: produção de calor, temperatura corporal, temperatura ambiental

henresito@hotmail.com

ID: 215-1 **INFLUÊNCIA DA SALINIDADE NOS ASPECTOS FÍSICOS DO CAMARÃO BRANCO DO PACÍFICO (*Litopenaeus vannamei*)**

LUCAS DE OLIVEIRA SOARES REBOUÇAS, DANYELA CARLA ELIAS SOARES, LYZANDRA LAÍS DE ALMEIDA LEMOS, TANYLA CYBELLY LIRA SANTOS, ANA PAULA PINHEIRO DE ASSIS, PATRÍCIA DE OLIVEIRA LIMA

¹ UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi Árido

Com a redução dos estoques naturais através da pesca extrativa, a aquicultura surge como alternativa para a carência de proteína animal de boa qualidade. Dentre os ramos da aquicultura, merece destaque a carcinicultura (cultivo de camarões). Atualmente a espécie mais cultivada a nível nacional e mundial é *Litopenaeus vannamei*, popularmente conhecida como camarão branco do pacífico, espécie bastante rústica suportando grandes variações de salinidade, característica que viabiliza seu cultivo tanto em água salgada como na água doce, o que permite o cultivo em áreas não litorâneas que tem custo mais baixo. No entanto, o ambiente de cultivo pode interferir nas características físicas do camarão que pode, por sua vez, interferir na aceitação do produto pelo consumidor. Com base nisto, este trabalho teve como objetivo analisar os aspectos de qualidade do camarão *L. vannamei*, cultivado em água doce e salgada, com ênfase nos parâmetros físicos. Para o experimento foram coletados camarões cultivados em água doce (0 ppm) e em água salgada (45ppm) oriundos de fazenda de cultivo em Mossoró/RN, logo após a despesca os camarões foram abatidos, acondicionados em caixas isotérmicas e enviados para o laboratório. As amostras foram submetidas ao processo de descasque para as análises. Foram realizadas a determinações de pH, capacidade de retenção de água (CRA), perda de peso na cocção (PPC), textura, cor (a^* , b^* , L^*) todas em triplicata. As médias foram submetidas à análise de variância e, logo em seguida, ao teste t ($p > 0,05$). Não houve diferença significativa entre o pH, CRA e PPC entre os dois tratamentos. Para a cor houve diferença entre os parâmetros a^* e b^* onde o camarão cultivado em água salgada obteve valores maiores sendo caracterizado

por uma cor laranja bem mais acentuada do que o cultivado em água doce, já para o parâmetro L* não houve diferença entre os dois tratamentos. A textura também foi diferente entre os dois tratamentos, com maior força de cisalhamento para o camarão cultivado em água salgada, demonstrando maior firmeza da carne. Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que a salinidade influencia nos aspectos de cor e textura dos camarões.

Palavras-chave: Carcinicultura, Água Doce, Água Salgada, Qualidade

lucaslosr@gmail.com

ID: 215-2 **INFLUÊNCIA DA SALINIDADE NO PERFIL SENSORIAL DO CAMARÃO BRANCO DO PACÍFICO (*Litopenaeus vannamei*)**

LUCAS DE OLIVEIRA SOARES REBOUÇAS, DANYELA CARLA ELIAS SOARES, LYZANDRA LAÍS DE ALMEIDA LEMOS, TANYLA CYBELLY LIRA SANTOS, PATRÍCIA DE OLIVEIRA LIMA

¹ UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi Árido

Com o desenvolvimento da carcinicultura e a grande especulação imobiliária das áreas litorâneas, onde está situada a maioria dos cultivos de camarão, os produtores estão buscando novas áreas, longe das zonas litorâneas. Como o *Litopenaeus vannamei*, que é considerada uma espécie rústica capaz de suportar grande variações de salinidades com bons índices zootécnicos, o registro do cultivo da espécie em água doce está se tornando comum. Em águas de baixa salinidade há uma tendência do animal em perder passivamente sais para água, afetando alguns padrões de qualidade como cor e sabor. Com base nisto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o perfil sensorial e a aceitação do *L. vannamei* cultivado em água doce e em salgada. Para o experimento foram coletados camarões cultivados em água doce (0 ppm) e em água salgada (45ppm) oriundos de fazendas de cultivo em Mossoró/RN. Logo após a despesca os camarões foram abatidos, acondicionados em caixas isotérmicas e enviados para o laboratório. Foi realizada uma Análise Descritiva Quantitativa (ADQ) na qual a equipe sensorial foi composta por 30 provadores semi-treinados, de ambos os sexos, selecionados com base no seu poder discriminativo. Foram escolhidos cinco atributos sensoriais para descrever as similaridades e/ou diferenças entre as amostras: Cor, Sabor, Textura, Odor e Suculência, através de uma escala estruturada com nove pontos que onde o 0 (zero) era desgostei muitíssimo e 9 (nove) gostei muitíssimo. As médias dos atributos foram submetidas à ANOVA e ao teste t ($p > 0,05$). Apenas os atributos odor e cor diferiram entre os dois tratamentos, sendo o camarão cultivado em água salgada o que apresentou mais intensidade nestes atributos. A menor intensidade de cor nos camarões de água doce pode ser corrigida através de aditivos na dieta, desde que o custo seja compatível com o mercado. Nos demais atributos, sabor, textura e suculência os provadores não detectaram diferença entre os tratamentos. Na aceitação global, 83% dos provadores preferiram o camarão cultivado em água salgada. Apesar da maior aceitação do camarão cultivado em água salgada por parte dos provadores, o cultivo da espécie em água doce é bastante promissor, já que mesmo com a mudança da salinidade entre os cultivos

os principais atributos sensoriais não são afetados.

Palavras-chave: Carcinicultura, Água Doce, Água Salgada, Qualidade

lucaslosr@gmail.com

ID: 215-3 **QUANTIFICAÇÃO DO PERCENTUAL DE GLACIAMENTO NO CAMARÃO BRANCO DO PACÍFICO (*Litopenaeus vannamei*) CONGELADO.**

LUCAS DE OLIVEIRA SOARES REBOUÇAS, ALEX AUGUSTO GONÇALVES

¹ UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi Árido

Devido à alta perecibilidade do pescado, uma das principais preocupações da indústria é aperfeiçoar as tecnologias de conservação, alcançando um produto final de ótima qualidade. Dentre os vários métodos de conservação, o glaciamento tem sido amplamente utilizado, após o congelamento. Este, consiste no tratamento do produto congelado mediante a imersão em solução resfriada (geralmente água gelada), incorporando uma fina camada de gelo, proporcionando maior estabilidade e vida de prateleira ao produto. Em contrapartida alguns abusos têm sido relatados no tocante ao excesso de água presente nos produtos glaciados, caracterizando-se como fraude econômica. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a eficiência dos métodos oficiais (nacional e internacional) para quantificação do real percentual de glaciamento em amostras de camarão branco do pacífico (*Litopenaeus vannamei*) congelado submetidos a diferentes percentuais de glaciamento. As amostras de camarão foram submetidas ao processo de descasque, separadas em porções de 100g (em triplicata) e submetidas ao processo de glaciamento (15%, 30%, 40%, 50%, e 60%). Para alcançar os percentuais de glaciamento desejados, testes preliminares de imersão foram realizados, em diferentes tempos de imersão em água até obtenção dos percentuais desejados. O percentual de glaciamento foi quantificado com base nas metodologias oficiais existentes (INMETRO, MAPA, CODEX, AOAC/NIST). Foi verificado que as metodologias são eficientes apenas para camarões com até 15% de glaciamento, sendo ineficientes para maiores percentuais de glaciamento. A eficiência das metodologias tem uma relação inversamente proporcional ao percentual de glaciamento presente nas amostras. Além disso, foi observado que a subjetividade dos métodos acarreta uma grande variabilidade de resultados em amostras idênticas, não oferecendo precisão na quantificação.

Palavras-chave: Pescado, Qualidade, Congelamento, Fraude

lucaslosr@gmail.com

ID: 427-1 **EIMERIOSE EM OVINOS E CAPRINOS EXPOSTOS NA VI FEIRA DE NEGÓCIOS AGROPECUÁRIOS DE CRATEÚS (FENAC), CEARÁ**

ANTONIO DE SOUSA BRITO NETO, ANDÁRIA SOARES SILVA, FRANCISCO KAIO LUAN LOPES TORRES, INGRID RODRIGUES SOUSA, EMANOELLA KAROL SARAIVA OTAVIANO, FRANCISCO CARLOS DE SOUSA, MARIA VERÔNICA SOARES CAMPELLO, GYSELLE VIANA AGUIAR

¹ IFCE - Campus Crateús - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Crateús,

² UECE - Universidade Estadual do Ceará

Pequenos ruminantes são constantemente expostos à contaminação por parasitas gastrointestinais provenientes de pastagens com alta densidade populacional, ou de sistemas de confinamento. As protozooses constituem um entrave para a produção de ovinos e caprinos, principalmente quando provocadas por eimerídeos, causando improdutividade nos sistemas de criação. A eimeriose ou coccidiose é causada por protozoários da classe Sporozoasida, família Eimeriidae. Normalmente, ovinos e caprinos são infectados por várias espécies de *Eimeria* spp., que, por parasitar o intestino grosso, promove alterações na mucosa intestinal, reduzindo a absorção de nutrientes. O objetivo do estudo foi observar a prevalência de oocistos de *Eimeria* spp. em ovinos e caprinos expostos na VI Feira de Negócios Agropecuários de Crateús (FENAC). A pesquisa foi realizada no período de 3 a 5 de setembro de 2015. As amostras de fezes foram coletas de 43 animais (17 ovinos e 26 caprinos) pertencentes a nove produtores participantes da VI FENAC, durante a exposição dos animais na feira. Foram utilizados ovinos e caprinos de ambos os sexos, com idade acima de 4 meses. A amostra de fezes foi coletada diretamente da ampola retal e em seguida armazenada em sacos plásticos identificados individualmente, mantidas em caixa isotérmica com gelo. Posteriormente, as amostras foram transportadas para o Laboratório de Biologia do IFCE, Campus Crateús, onde foram processadas e analisadas. Para determinar a prevalência de *Eimeria* spp., foi realizado o exame de oocistos por grama de fezes (OOPG), utilizando a câmara de McMaster. Os dados foram tabulados na planilha eletrônica Microsoft Excel®, o qual também foi utilizado para realizar as análises. Entre os animais avaliados, 32,5% estavam parasitados com oocistos de *Eimeria* spp.. O grau de infecção pelo protozoário foi elevado, com média encontrada por animal de 1.306,97 OOPG. Não foi encontrado oocistos nas fezes de 67,4% dos animais. Além do parasitismo por *Eimeria* spp., 57,14% dos animais infectados por *Eimeria* estavam acometidos também por nematoides gastrointestinais, principalmente das superfamílias Trichostrongyloidea e Strongyloidea. Os animais com idade até 8 meses tiveram quantidade média de oocistos nas fezes de 478,57. Por outro lado, foi observado maiores quantidades de oocistos nos animais com idade superior a 12 meses, com média de 1.706,9. A presença de oocistos nos animais mais velhos os torna reservatório da doença no rebanho. Um terço dos ovinos e caprinos avaliados durante a VI FENAC estavam parasitados por *Eimeria* spp..

Palavras-chave: oocistos, pequenos ruminantes, produção, protozoários

britows11@gmail.com

ID: 427-2 **TESTE DE EFICÁCIA DO CLORIDRATO DE LEVAMISOL E DO DORAMECTIN NO CONTROLE DE ENDOPARASITAS EM CAPRINOS CRIADOS EM SISTEMA EXTENSIVO**

ANTONIO DE SOUSA BRITO NETO, ANDÁRIA SOARES SILVA, FRANCISCO KAIO LUAN LOPES TORRES, INGRID RODRIGUES SOUSA, EMANOELLA KAROL SARAIVA OTAVIANO, FRANCISCO CARLOS DE SOUSA, MARIA VERÔNICA SOARES CAMPELLO, GYSELLE VIANA AGUIAR

¹ IFCE - Campus Crateús - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Crateús,

² UECE - Universidade Estadual do Ceará

A caprinocultura é uma atividade largamente explorada na região Nordeste, detentora do maior rebanho nacional. Os caprinos da região são caracterizados por sua rusticidade e resiliência, o que os confere maior adaptabilidade em condições adversas. Entretanto, as endoparasitoses gastrointestinais configuram-se como um dos principais empecilhos ao desenvolvimento da caprinocultura. O uso de vermífugos é o método de tratamento comumente utilizado para controle das verminoses e, geralmente, não associado com outras estratégias de controle, como manejo nutricional ou manejo das pastagens. O uso exclusivo e aplicações constantes de drogas para combater a verminose favorece o surgimento de uma população resistente de nematelmintos. O presente estudo foi conduzido com o objetivo de avaliar a eficácia do Cloridrato de Levamisol (Ripercol®) ou do Doramectin (Dectomax®), utilizados isoladamente no controle de endoparasitas em caprinos sem padrão racial definido criados em sistema extensivo. O experimento foi conduzido no Assentamento Palestina, município de Independência/CE. Os animais permaneciam durante o dia no pasto nativo, de 8:00 às 16:00 horas. Foram utilizados 20 caprinos de ambos os sexos, com peso médio de $40,4 \pm 9$ kg, 10 tratados com o Cloridrato de Levamisol (via oral) e 10 tratados com o Doramectin (via subcutânea), administrados na dosagem recomendada pelo fabricante. As amostras fecais foram obtidas diretamente da ampola retal nos dias 0 (controle), 7 e 21, armazenadas em sacos plásticos identificados individualmente, mantidos em caixa isotérmica com gelo. Posteriormente, as amostras foram transportadas para o Laboratório de Biologia do IFCE, Campus Crateús, onde foram processadas e analisadas. Foi realizado o exame de OPG (número de ovos por gramas de fezes), utilizando a câmara de McMaster. Os dados foram tabulados na planilha eletrônica Microsoft Excel®, o qual também foi utilizado para calcular a eficácia de cada anti-helmíntico. Os animais tratados com Cloridrato de Levamisol, no dia 0 apresentaram OPG médio de 750. No dia 7, verificou-se uma pequena redução no valor médio de OPG (680), com eficácia de 9,33%, considerada ineficiente. Por outro lado, 21 dias após a medicação, foi observado aumento na quantidade de OPG, com valor médio de 830. Os animais em que se aplicou Doramectin, no dia 0 estavam com OPG médio de 570, aumentando nos dias 7, e 21 para 605 e 1100, respectivamente, demonstrando a ineficiência na ação anti-helmíntica. Dessa forma, os princípios ativos Cloridrato de Levamisol e Doramectin, não apresentaram eficácia no tratamento contra nematoides gastrointestinais em caprinos sem raça definida criados extensivamente no município de Independência/CE.

Palavras-chave: anti-helmíntico, caprinocultura, tratamento, verminoses

britows11@gmail.com

ID: 556-1 **Características físicas do músculo *Longissimus lumborum* de cordeiros 1/2 Dorper + 1/2**

Santa Inês abatidos com diferentes espessuras de gordura subcutânea

LUDMILA COUTO GOMES, FRANCISCO DE ASSIS FONSECA DE MACEDO, GLADSTON RAFAEL DE ARRUDA SANTOS, ANSELMO DOMINGOS FERREIRA SANTOS, TELISSON RIBEIRO GONÇALVES, MARIA JULIA ARAUJO FEITOSA MELO, JULIANA SANTOS FARIAS, LORENA EMILY DE LEMOS MOTA BOMFIM

¹ UFS/DZO - Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Zootecnia

A cor da carne não deve ser avaliada somente pela parte muscular, devendo também ser utilizada a cor da gordura, pois a maioria dos consumidores utilizam a cor como primeiro parâmetro na decisão da compra do produto. Consumidores bem informados escolhem carnes com gorduras mais próximo do branco. Em adição, diferentes espessuras de gordura subcutânea podem resultar em diferentes deposições de gordura intramuscular, e conseqüentemente, alteração da cor. Com o objetivo de avaliar o efeito da espessura de gordura subcutânea *in vivo* nas características físicas do músculo *longissimus lumborum* foram usados 31 cordeiros ½ Dorper + ½ Santa Inês, machos, não castrados, desmamados aos 70 dias de idade, com peso corporal médio inicial de $16,88 \pm 3,84$ kg e abatidos com espessuras de gordura subcutânea (EGS) de 2,0; 3,0; ou 4,0 mm, obtida por ultrassonografia entre a 12ª e 13ª costelas. Os cordeiros foram confinados em baias coletivas cobertas na fazenda Canafístula, município de Nossa Senhora das Dores, Sergipe. Os animais foram alimentados com silagem de milho, fornecida à vontade, e ração concentrada (75% de milho moído; 19% de farelo de soja; 1% de uréia e 5% de um núcleo comercial), fornecida com base no peso vivo (2% do PV). Os cordeiros foram abatidos, à medida que atingiam as EGS pré-determinadas, em frigorífico com serviço de inspeção federal (SIF). As medidas do pH e cor foram realizadas nos músculos *longissimus lumborum*. Após 15 minutos de exposição ao ambiente do músculo, utilizando-se colorímetro, foram medidas as coordenadas L*, a*, b* no músculo e na gordura subcutânea. Para análises estatísticas foi utilizado o procedimento GLM do SPSS seguido da comparação de médias pelo teste Tukey (p0.05), entretanto seus valores se encontraram dentro da normalidade da queda do pH ($6,57 \pm 0,28$ e $5,64 \pm 0,16$ respectivamente). Os valores de intensidade de vermelho (a*) e amarelo da gordura (b*) foram de $5,22 \pm 1,68$ e $8,83 \pm 1,64$ respectivamente, entretanto não foram observadas diferenças entre os tratamentos. A dieta é um dos fatores que pode influenciar na quantidade de pigmentos (carotenoides) na gordura animal. A não diferença na cor da gordura entre os tratamentos pode ser explicada devido a composição da dieta ter sido a mesma. Não foram observadas diferenças na coloração da carne ($P > 0,05$). Todavia, os valores de luminosidade (L*) ($43,47 \pm 2,15$); intensidade de vermelho (a*) ($11,32 \pm 1,85$) e intensidade de amarelo (b*) ($2,09 \pm 1,37$) foram similares aos observados na literatura. Cordeiros abatidos com espessura de gordura subcutânea entre 2 e 4 mm apresentaram carnes com a cor da gordura próximo do branco e cor do músculo próximo do rosa.

Palavras-chave: cor da carne, gordura, instrumental, ovinos, ultrassom

ludmilagomes@zootecnista.com.br

ID: 496-4 **Aportes de proteína y grasa de la leche de bovino producida en sistemas familiares de**

Maravatío Michoacán , e intensivos del Complejo Agroindustrial de Tizayuca, en México

RANDY ALEXIS JIMÉNEZ JIMÉNEZ, VALENTÍN EFRÉN ESPINOSA ORTIZ, AMALIA MARÍA DEL PILAR VELÁZQUEZ PACHECO, ARTURO ALONSO PESADO, LUIS ARTURO GARCÍA HERNÁNDEZ, ADOLFO ÁLVAREZ MACIAS

¹ UNAM - Universidad Nacional Autónoma de México, ² UAM-Xoc - Universidad Autónoma Metropolitana-Xochimilco

Trabajo financiado por el PRODEP 2016. Red temática de colaboración académica: "Producción calidad e inocuidad de la leche de vaca". Y PAPIIT-UNAM. En el régimen alimentario corporativo, la industria láctea transnacional aplicó condiciones para la industrialización y consumo de lácteos a nivel internacional, principalmente en proteína, grasa y calidad bacteriológica, lo que restringió el acceso al mercado de ciertas formas de producción. Los sistemas intensivos se integraron a esta lógica invirtiendo en tecnología, mientras que los familiares a pequeña escala se mantuvieron en el comercio local. En este contexto el objetivo del trabajo fue conocer el aporte de grasa y proteína de la leche producida en sistemas familiares e intensivos en los diferentes contextos de comercialización y consumo, con el fin de identificar su cumplimiento con las normas de calidad fisicoquímicas y las preferencias de los consumidores. El estudio se realizó en 4 establos intensivos del Complejo Agroindustrial de Tizayuca, Hidalgo y 4 establos familiares de Maravatío, Michoacán, en México. Se recolectaron muestras de leche de los tanques y botes de almacenamiento respectivamente, en dos periodos (abril y mayo). La medición de los componentes de grasa y proteína se realizaron con un analizador de leche ultrasónico, y se realizó un análisis de frecuencias con los resultados obtenidos. En el mes de abril los establos intensivos presentaron en promedio $3.15\% \pm 0.03$ de proteína y $3.34\% \pm 0.065$ de grasa; mientras que los familiares mostraron $2.9\% \pm 0.19$ de proteína y $3.65\% \pm 0.31$ de grasa. Para mayo se obtuvo: $3.16\% \pm 0.047$ de proteína y $3.4\% \pm 0.092$ de grasa para los intensivos y $2.8\% \pm 0.25$ de proteína y $3.83\% \pm 0.37$ de grasa en los familiares. De acuerdo a la norma mexicana NMX-F-700-COFOCALEC-2004, los sistemas intensivos cumplen con las especificaciones para grasa y proteína, mientras que los familiares, por su heterogeneidad rebasan por mucho el aporte de grasa, pero están por debajo en la proteína establecida en los estándares. Lo anterior denota situaciones contrastantes por las que atraviesan estos dos sistemas relacionadas con los recursos productivos de cada sistema. Keywords: Proteína, Grasa, Sistemas intensivos, Sistemas familiares

Palavras-chave: Proteína leche, Grasa leche , Sistemas intensivos, Sistemas familiares

randy_mo55@hotmail.com

ID: 487-2 Características econômicas do produtor de abelha sem ferrão no estado do Paraná (Parte 1)

MARIA VANDERLY ANDREA, VAGNER DE A.A. DE TOLEDO, JOSEANE SEREIA, HUMBERTO BERNARDES JÚNIOR, SUELI ALVES DOS SANTOS, KALIANE NASCIMENTO DE OLIVEIRA, HEBER LUIZ PEREIRA, LUCILENE DE MATTOS ALMEIDA

¹ UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ² UEM - Universidade Estadual de Maringá, ³ UTFPR - Universidade Federal Tecnológica do Paraná, ⁴ SEAB - Secretaria da Agricultura e Abastecimento, ⁵ COOPERCRIAPA - Cooperativa de Criadores de Abelhas Nativas da Apa de Guaraqueçaba

O interesse pela criação de abelha sem ferrão tem aumentado muito e é justificado pelo valor nutricional e terapêutico do mel, valor comercial e pela conscientização da polinização e preservacionista. Objetivou-se identificar características econômicas do produtor de abelha sem ferrão, visando aumento de lucros no setor. Foram aplicados questionários a 65 produtores na forma de entrevistas semi estruturadas, obtendo informações sobre os seguintes aspectos: ser proprietário, número de colônias, produção de mel, objetivo da criação, número de espécies criadas. Os dados foram tabulados em planilhas, utilizando o Excel, e comparadas por meio de análises descritivas. No item propriedade, foi observado que 63,08% são proprietários das áreas onde criam as abelhas e 36,92% não possuem áreas, deixando suas colmeias em outros locais. Essa autorização pode ser mediante o pagamento ou fornecimento de mel em quantidade simbólica para o proprietário. Quanto ao número de colônias, foi verificado que 50,77% dos produtores possuem entre 1 e 30 colmeias, 20% possuem entre 31 e 60, 6,15% dos produtores tem entre 61 a 90, 7,69% produtores tem entre 91 e 120 e 121 a 150 colmeias, 4,62% deles possuem 200, e 1,54% possuem entre 400 e 2000 colmeias. Por questões de legislação, os produtores são impedidos de aumentar o número de colônias, isso explica o maior percentual com número baixo de caixas. Outra justificativa seria pelo fato de não exercerem a atividade com fins lucrativos, mas como lazer, preservação e pelo fato destas serem excelentes polinizadoras. Quanto a produtividade das colônias, foi constatado que em 54% dos produtores a produção de mel é menor que 1 kg por caixa ao ano. Em 42% dos produtores essa produção é de 1 a 2 kg ao ano, para 4% dos produtores essa produção é maior que 3 kg ao ano por caixa, esses valores variam de acordo com a espécie em questão, manejo realizado e florada disponível. Foi visto que 60% dos criadores tem interesse econômico, 30,77% interesse preservacionista e 9,23% os dois motivos. O interesse econômico deverá aumentar no estado quando houver a autorização dos órgãos competentes para a comercialização do mel. São muitas espécies de abelhas criadas no Paraná, com destaque para a Jataí (*Tetragonisca angustula* Latreille), com um número maior de colmeias, pelo fato de não ser uma espécie tão frágil às condições climáticas da região, com grandes variações de temperaturas no decorrer do ano. Quanto ao número de espécies observou-se que 29,23% deles criam somente uma espécie, 13,84% criam 2 espécies, 38,46% produtores criam entre 3 e 5 espécies, 13,84% produtores criam entre 6 e 8 espécies e 3,07% produtores criam entre 9 a 12 espécies.

Palavras-chave: Abelhas nativas, produção de mel, preservação

mvander@ufrb.edu.br

ID: 164-2 **Pathophysiological relationships in sheep flocks of Morada Nova management in hot environment**

JOSIEL BORGES FERREIRA, WILMA EMANUELA DA SILVA, JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE,

RENATO DI3GENES MARCEDO PAIVA, WALACE S3STENE TAVARES DA SILVA, CHROM3CIO CALAFANGE DE MEDEIROS, ANA CARLA DI3GENES SUASSENA BEZERRA, D3BORA ANDR3A EVANGELISTA FA3ANHA

¹ UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-3rido

Most animal production systems, from the sheep industry in northeast, are inserted into the savanna biome and characterized by the use of animals locally adapted to the warm regions, often making the practice of raising small ruminants successful. Gastrointestinal parasites, mainly nematodes are one of the main problems observed in the sheep breeding. This study aimed to evaluate the association between pathophysiological characteristics in sanitary management of the flocks sheep Morada Nova management in hot environment. Evaluations were performed during one year, in four different months of the year: March, June, September and December, in adult sheep of the Morada Nova race, from four herds inserted in the core genetical enhancement. Among the pathophysiological variables are used: Morphological (Body weight; body condition score), Parasitology (faecal egg counts; Famacha© score; coproculture), hematology (red blood cell count; hemoglobin; hematocrit; mean corpuscular volume; mean corpuscular hemoglobin; mean corpuscular hemoglobin concentration; leukocytes) and serum biochemistry panel (glucose; cholesterol; triglycerides; urea; creatinine; total protein; albumin; globulin; AST; ALT). The variables with normal distribution were analyzed by Duncan Test, while nonparametric were submitted to the Kruskal Wallis test. Discrete variables, such as the body condition score, the Famacha© score and stool cultures were presented in frequency histograms for each herd in different months evaluated. It is observed that there was a significant interaction between months of the year and flocks, detecting significant differences in body weight and other hematological variables. The red blood cell count, hemoglobin concentration and hematocrit, present with decreased values in the four herds in December for both variables. Between the months of March, June and September there is a variation in red blood cell count values between 7.64 to 5.11, for hemoglobin concentration between 8.67 to 12:58 and hematocrit between 8.67 to 12:58. The energy components, glucose, cholesterol and triglyceride, showed higher values in the months of March, June and September, months of higher food abundance. It was observed that in all flocks faecal egg counts, most showed a significant seasonal variation, responding to the environment in which they were submitted according to the months of year. These findings showed that the most important health parameters of Brazilian locally adapted sheep were related with blood red cells, so the hematologic exams can be associated with clinical evaluations to successfully of control the major diseases verified in the semiarid region.

Palavras-chave: body condition score, hematocrit, native sheep, principal components analysis, semiarid region

jjosielborges@hotmail.com

ID: 304-1 **DETERMINA3O DA PRODU3O DE GASES TOTAIS E DEGRADABILIDADE DA MAT3RIA SECA IN VITRO EM EQUINOS ALIMENTADOS COM FENO DE TIFTON-85.**

ALISSON VINÍCIUS MOTA MACEDO, ANTONIO BRITO DA SILVA FILHO, ANA LÚCIA TEODORO, JULIANO MARTINS SANTIAGO, DULCIENE KARLA DE ANDRADE SILVA, MARIA LINDOMÁRCIA LEONARDO DA COSTA, GUILHERME ROCHA MOREIRA, JORGE EDUARDO CAVALCANTE LUCENA

¹ UFRPE - UAG - Discente em Zootecnia, ² UFRPE - UAG - Discente em Medicina Veterinária, ³ PNPD/CAPES - PPGCAP/UAG/UFRPE - Doutora em Zootecnia, ⁴ UFRPE - UAST - Professor Adjunto, ⁵ UFRPE - UAG - Professora Associada, ⁶ UFPB - AREIA - Professora Adjunta II, ⁷ DEINFO - UFRPE - Professor Adjunto, ⁸ UFRPE - UAG - Professor Adjunto

Com a percepção das mudanças climáticas, existe uma preocupação com as consequências do aquecimento global, onde a pecuária vem sendo muito criticada por emitir gases do efeito estufa, produzidos através da fermentação de resíduos orgânicos pela ação de bactérias, nos herbívoros. Desta forma, objetivou-se determinar a contribuição dos equinos na emissão de gases totais para a atmosfera e a degradabilidade *in vitro* da matéria seca. O experimento foi realizado nas dependências do Haras Raio de Sol, localizado no município de Garanhuns-PE. Para avaliação da produção de gases totais e análise bromatológica, foram coletadas, de forma aleatória, doze amostras do feno de Tifton-85 (*Cynodon spp.*), dos fardos utilizados na alimentação dos animais, e processadas em moinho do tipo Willye com peneiras de crivo de 1 e 2 mm. Aos frascos de fermentação, contendo as amostras já moídas, foram adicionados 90 mL de meio de cultura, sendo os frascos vedados com rolha de silicone e colocados em estufa a 39°C onde permaneceram até inoculação. Como fonte de inóculo foi utilizado um *pool* de fezes, de quatro potros da raça Campolina, com idade média de 2,6 anos, pesando em média 365 Kg. A dieta dos animais foi constituída por 100% de feno de Tifton-85, fracionada em duas refeições com sal mineral e água *ad libitum*. As fezes foram coletadas diretamente da ampola retal, pela manhã, antes do fornecimento da refeição, depois homogeneizadas e 100 g retiradas para processamento com 900 ml de água destilada, em liquidificador ZAITEC® ZT-301, aerado com CO₂. A produção cumulativa de gases foi estimada nos tempos 4, 8, 12, 24, 36, 48, 72 e 96 horas. Ao final do período de incubação, foi determinada a degradabilidade *in vitro* da matéria seca. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, composto por oito tratamentos e doze repetições. Com base nos dados de produção de gases foram obtidas equações de regressão que foram comparadas pelos testes de paralelismo e identidade de curvas. A composição bromatológica do feno utilizado na alimentação dos animais e como fonte de substrato foi de 933,76 g/Kg da MN para a MS; 85,92; 914,08; 478,71; 102,07; 786,06; 10,43; 96,94g/Kg da MS para MM, MO, FDA, LDA, FDN, EE, PB respectivamente. Para a produção total de gases, a fase lag apresentou uma duração de 17,49 horas, já a fase log teve uma duração até as 96 horas com uma produção total de gases de 67,52 mL/g de MS, onde a curva de produção de gases não entrou em platô, sugerindo uma maior população de microrganismos celulolíticos. A degradabilidade da matéria seca encontrada foi de 33,69%. O inóculo fecal mostrou-se ser um bom material para a determinação de gases *in vitro*, no entanto sendo necessário mais pesquisas para o melhor entendimento da dinâmica de fermentação nos equinos.

Palavras-chave: Alimentação, Cavalos, Efeito Estufa, Emissão

alisson_203@hotmail.com

ID: 581-2 Composição tecidual dos cortes da carcaça de cordeiros ½ Dorper + ½ Santa Inês abatidos com diferentes espessuras de gordura subcutânea

MARIA JULIA ARAUJO FEITOSA MELO, FRANCISCO DE ASSIS FONSECA DE MACEDO, GLADSTON RAFAEL DE ARRUDA SANTOS, ANSELMO DOMINGOS FERREIRA SANTOS, TELISSON RIBEIRO GONÇALVES, MARCOS FELIPE DOS SANTOS SOUZA, LUDMILA COUTO GOMES, LORENA EMILY DE LEMOS MOTA BOMFIM

¹ UFS/DZO - Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Zootecnia

Para cada grupo racial de ovinos existe uma espessura de gordura subcutânea ideal para abate, onde a proporção de músculo é máxima, a de osso mínima e a de gordura suficiente para manter as propriedades organolépticas e de conservação da carcaça. Objetivou-se avaliar a composição tecidual dos cortes da carcaça de cordeiros abatidos com diferentes espessuras de gordura subcutânea, além da musculabilidade das pernas. Na fazenda Canafístula, município de Nossa Senhora das Dores/SE, foram terminados em confinamento 31 cordeiros ½ Dorper + ½ Santa Inês, machos, não castrados, desmamados com 70 dias de idade, com peso corporal médio de $16,88 \pm 3,84$ kg. Os cordeiros foram confinados em baias coletivas cobertas, alimentados com silagem de milho, fornecida à vontade, e ração concentrada (75% de milho moído; 19% de farelo de soja; 1% de uréia e 5% de um núcleo comercial), fornecida com base no peso vivo (2% do PC). A cada 14 dias foram realizadas as pesagens e as avaliações da espessura de gordura subcutânea (EGS) por ultrassonografia, no *longissimus lumborum* (entre a 12ª e 13ª costelas). Os animais foram encaminhados para o abate à medida que atingiam 2,0; 3,0 e 4,0 mm de EGS, pré-determinadas. As idades dos cordeiros para atingirem a EGS de 2 mm foi de 136 dias; 3 mm 164 dias; 4 mm 172 dias. Após o abate as carcaças foram resfriadas à 4°C para serem divididas em cortes comerciais: pescoço, paleta, costilhar, lombo e perna e posteriormente congelados. Foram dissecados pescoço, paleta e perna, com separação dos seguintes tecidos: gordura subcutânea, gordura intermuscular, músculo, osso e resíduos. Da perna foram separados os cinco músculos que recobrem o fêmur (PM5 = bíceps femoral, semitendinoso, adutor, semimembranoso e quadríceps femoral) e medido o comprimento do fêmur (CF) para determinação do índice de musculabilidade da perna = $[(PM5/CF)/CF]^{0,5}$. Cordeiros abatidos com 3 mm e 4 mm apresentaram maiores percentuais de gordura para paleta, perna e pescoço diferindo ($p < 0,05$) entre os tratamentos para a porcentagem de músculo dos cortes avaliados. Os ovinos abatidos com 2 mm apresentaram maior percentual de ossos para a perna (16,69%). O pescoço também obteve maiores rendimentos para as espessuras de 2 mm (27,29%) e 3 mm (25,60%). Para o índice de musculabilidade (0,47) não houve efeito das espessuras de gordura ($p > 0,05$). A espessura de gordura subcutânea ao abate influenciou a composição tecidual da gordura em todos os cortes e do osso no pescoço e paleta, não alterando a composição muscular dos cortes e o índice de musculabilidade da perna. Tendo como parâmetro a EGS de abate dos animais, recomenda-se o abate com 3 mm de espessura de gordura subcutânea.

Palavras-chave: musculabilidade, ovinos, paleta, perna, ultrassom

fafmacedo@uem.br

ID: 13-2 EFFECT OF GENOTYPE ON THE QUALITATIVE CHARACTERISTICS OF GOATS FINISHED CASTING IN NATIVE PASTURESRONALDO CARLOS LUCAS, LOUISE DIAS BORGES, WANDRICK HAUSS DE SOUSA, MARIA DAS GRAÇAS GOMES CUNHA, MARCÍLIO FONTES CEZAR, JOSÉ MORAIS PEREIRA FILHO¹ UFCG - Universidade Federal de Campina Grande, ² EMEPA - Empresa de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A

Evaluation of carcass quality characteristics is performed by determining the conformation, marbling, color and texture of meat. The analyzes of these characters are very important as consumers make their purchase based on these attributes. Therefore the aim of this study was to evaluate the qualitative characteristics of goat carcasses on the basis of genotypes, kept on native pasture. The experiment was conducted at the Experimental Station of Dispute belonging to EMEPA (Empresa de Pesquisa Agropecuária da Paraíba. S. A.), Located in the city of Soledade - PB. We used 21 goats of different genetic groups distributed in a completely randomized design with three treatments (Mixed breed, 1/2Boer and 3/4Boer) and 7 repetitions, with an average of 280 days of age and average body weight of 32 kg. The qualitative characteristics, it was observed that the genotype 3/4 Boer and Boer 1/2 present, significantly (P

Palavras-chave: Coloration, conformation, marbling*louisediasb@hotmail.com***ID: 249-2 Aspectos sanitários do leite bubalino com ênfase na identificação de *Staphylococcus aureus***EMMANUELLA DE OLIVEIRA MOURA, THALITA POLYANA MONTEIRO ARAÚJO, ADRIANO HENRIQUE DO NASCIMENTO RANGEL, CLÁUDIA SOUZA MACEDO, SÂMARA MONIQUE DA SILVA OLIVEIRA, STELA ANTAS URBANO, MARIA CELESTE DE MELO, RAYANE NUNES GOMES¹ UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ² UFRN/EAJ - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Escola Agrícola de Jundiá, ³ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Em bubalinos, segundo a literatura, há evidências de menor frequência de inflamações de glândula mamária que em bovinos, devido a uma série de respostas imunes do próprio animal. Aliado a isto e a falta de uma legislação específica para a espécie, pesquisas têm se voltado para um diagnóstico mais preciso de mastite bubalina. Entre os agentes etiológicos mais prevalentes da mastite subclínica de animais, destaca-se o *Staphylococcus aureus* (*S.aureus*) como causador, com elevada virulência, estando assim relacionado à redução na produtividade e qualidade nutricional do leite e derivados. Em vista ao exposto, objetivou-se verificar a ocorrência de cepas de *Staphylococcus aureus* em leite cru de búfalas, para auxílio no diagnóstico de mastite. Para isto, foram selecionadas aleatoriamente 30 búfalas Murrah pertencentes a rebanho comercial no estado do RN (Brasil), sendo 15 animais do grupo 1 de alta produção e 15 do grupo 2, de baixa

produção. Das 30 amostras de leite processadas, foram isoladas de placas com Agar Baird Parker (ABP) um total de 150 cepas que seguiram por uma série de testes bioquímicos como, coloração de Gram, catalase, coagulase, resistência à bacitracina 0,4N, produção de acetoina (VP), metabolismo de carboidratos (glicose, maltose e manitol) e resistência a acriflavina para confirmação e identificação da espécie. Das 150 cepas de *Staphylococcus* spp. isoladas, das amostras de leite processadas, 93 (62%) foram identificados como produtoras da enzima coagulase (ECP) e destes, 38 (40,9%) foram das amostras de leite do grupo 1 e 55 (59,1%) pertencentes ao grupo 2. Do total de ECPs, 68 (75,5%) foram identificadas como *Staphylococcus aureus*, caracterizando prevalência de inflamação de glândula mamária em animais visivelmente sadios. Além de aspectos de saúde animal, as análises microbiológicas do leite também são um indicativo das condições de manejo e higiene adotada na fazenda, onde de maneira geral interfere na qualidade industrial do leite e derivados, além da produtividade. Conclui-se que o exame microbiológico é essencial para diagnóstico mais adequado de mastite em búfalas e avaliação sanitária da propriedade, tendo *S. aureus* como principal agente patogênico.

Palavras-chave: resistência antimicrobiana, microbiologia, qualidade, mastite, produção

thalitapoliana@hotmail.com

ID: 249-3 **Genes que codificam enterotoxinas em *Staphylococcus aureus* isolados em leite bubalino**

EMMANUELLA DE OLIVEIRA MOURA, THALITA POLYANA MONTEIRO ARAÚJO, ADRIANO HENRIQUE DO NASCIMENTO RANGEL, MARIA CELESTE DE MELO, RAFINDRADE GANILSON FERREIRA DJALÓ, THIAGO ANDRÉ CIDRAL, BRUNA COSTA MOURA DO VALE, STELA ANTAS URBANO

¹ UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ² UFRN/EAJ - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Escola Agrícola de Jundiá, ³ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Em meio às doenças infecto-contagiosas que acometem rebanhos explorados comercialmente para a produção leiteira, a mastite é a principal delas. Tal inflamação da glândula mamária provoca alterações físico-químicas do leite, diminuição na produção, elevação nas despesas e riscos quanto a qualidade de seus derivados à população consumidora. Em vista ao exposto, objetivou-se pesquisar a detecção de genes para enterotoxinas estafilocócicas clássicas e novas em amostras de leite bubalino. Para isto, foram coletadas amostras de leite in natura de 30 búfalas Murrah, pertencentes a rebanho comercial cuja produção de leite é voltada para fabricação de derivados no Estado do RN. Foram isoladas e identificadas 93 cepas de *Staphylococcus aureus*, através de testes bioquímicos como coloração de Gram, catalase, coagulase, resistência a bacitracina 0,4N, produção de acetoina (VP), metabolismo de carboidratos (glicose, maltose e manitol) e resistência a acriflavina. Destas, foram selecionadas um *S. aureus* por animal para a pesquisa das enterotoxinas EEA, EEB, EEC, EED, EEE, EEG, EEH e EEI através da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Observou-se que, 12 (40%) das 30 cepas, amplificaram genes enterotoxigênicos dos quais 1 foi do genes associados *sea+sei*, 2 para *seh+sei*, 3 para o *seh* e 6 para o gene *sei*. Esses resultados

podem ser atribu3dos ao estado de sa3de de gl3ndula mam3ria e a higieniza3o inadequada de equipamentos, o que se torna preocupante, uma vez que j3 foi verificado que estes genes foram capazes de causar surtos de intoxica3o alimentar, havendo assim a necessidade de um melhor controle de qualidade nas linhas de produ3o e sa3de animal. Para a esp3cie bubalina, torna-se importante tal pesquisa, uma vez que o leite 3 destinado em totalidade para produ3o de derivados, o que requer um controle microbiol3gico mais r3gido para seguran3a dos consumidores, al3m de ainda haver poucos estudos na 3rea. Foram detectados 3 genes de enterotoxinas estafiloc3cicas no leite de b3falas, com maior preval3ncia de novas enterotoxinas e com presen3a de genes associados. Este trabalho 3 pioneiro na pesquisa de leite desta esp3cie com as novas enterotoxinas como EEG, EEH e EEI.

Palavras-chave: b3fala, biologia molecular, microbiologia, qualidade, mastite

thalitapolyana@hotmail.com

ID: 159-2 **Caracter3sticas quantitativas da carca3a de cordeiros 1/2 Dorper + 1/2 Santa In3s abatidos com diferentes espessuras de gordura**

CAMILO AZEVEDO SANTOS, GLADSTON RAFAEL DE ARRUDA SANTOS, FRANCISCO DE ASSIS FONSECA DE MACEDO, TELISSON RIBEIRO GON3ALVES, LUDMILA COUTO GOMES, MARIA JULIA ARAUJO FEITOSA MELO, JULIANA SANTOS FARIAS, LORENA EMILY DE LEMOS MOTA BOMFIM

¹ UFS - Universidade Federal de Sergipe

A alta correla3o da espessura de gordura subcut3nea (EGS) com os dep3sitos de gordura nos demais s3tios, faz com que a EGS seja um par3metro a ser utilizado na decis3o do ponto ideal de abate. Assim, esse estudo avaliou o escore de condi3o corporal, os rendimentos de carca3a e os 3ndices de compacidade da carca3a e da perna, em fun3o de tr3s diferentes espessuras de gordura subcut3nea (EGS) ao abate (2,0; 3,0 e 4,0 mm). Na Fazenda Canaf3stula, munic3pio de Nossa Senhora das Dores-SE, foram utilizados 31 cordeiros 1/2 Dorper + 1/2 Santa In3s, machos, n3o castrados, desmamados aos 70 dias de idade e peso corporal m3dio de $16,88 \pm 3,84$ kg. O confinamento dos cordeiros foi em baias coletivas cobertas, alimentados com silagem de milho 3 vontade e 2% do peso vivo de uma mistura concentrada com 75% de milho mo3do; 19% de farelo de soja; 1% de ur3ia e 5% de n3cleo comercial. A cada 14 dias foram realizadas pesagens e avalia3oes da EGS por ultrassonografia, no *Longissimus lumborum* (entre a 12^a e 13^a costelas). Os animais foram encaminhados para o abate 3 medida que atingiam a EGS, pr3-determinadas como tratamentos. Antes do abate, os cordeiros foram pesados na fazenda (PF), transportados a um frigor3fico com Servi3o de Inspe3o Federal, em Propri3-SE. Ap3s 16 horas sob jejum de s3lidos os cordeiros foram pesados para registro do peso corporal ao abate (PCA). Ap3s eviscera3o, o trato gastrintestinal foi pesado cheio, esvaziado e pesado vazio, para estimativa do peso corporal vazio (PCV). As carca3as resfriadas a 4°C foram pesadas (PCF), divididas longitudinalmente em duas meias carca3as. Foram mensurados os comprimentos internos das carca3as (CIC), as larguras das garupas (LG), e os comprimentos das pernas (CP). Foram avaliados: pesos corporais e das carca3as; rendimentos de carca3a na fazenda ($RCFa=PCF/PF*100$), no frigor3fico

($RCF_i = PCQ/PCA * 100$); comercial ($RCC = PCF/PCA * 100$) e verdadeiro ($RVC = PCQ/PCV * 100$); os índices de compacidade da carcaça ($ICC = PCF/CIC$) e da perna ($ICP = LG/CP$). Para análises estatísticas, utilizou-se o procedimento General Linear Models e o teste de Tukey (p

Palavras-chave: ovinos, rendimento de carcaça, ultrassom

tetelisson@hotmail.com

ID: 547-1 **LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MASTITE NO SERTÃO DO ARARIPE, PE**

TIAGO SANTOS SILVA, MARIA REGINA FERREIRA DE CASTRO, RAFAEL SANTOS DE AQUINO, SALOMÉ GONÇALVES SIMÕES, IRAN DE SOUZA LIMA JÚNIOR, BERNARDO JOSÉ MARQUES FERREIRA

¹ IF SERTÃO-PE - IF SERTÃO-PE Instituto Federal do Sertão Pernambucano, ² SECRETARIA DE AGRICULTURA - SECRETARIA DE AGRICULTURA, BODOCÓ-PE, ³ CAATINGA - CAATINGA Centro de Assessoria e Apoio aos trabalhadores e Instituições Não Governamentais Alternativas

A pecuária leiteira apresenta importante papel socioeconômico para a população. A cidade de Bodocó fica localizada no sertão do Araripe-PE, tem como principal atividade econômica a pecuária leiteira, sendo a maior da região do Araripe e 3ª maior do Estado. Dentre as possíveis enfermidades suscetíveis ao rebanho, a mastite é a enfermidade infecciosa mais prevalente, possibilitando inviabilidade econômica na produção leiteira. Estando relacionada diretamente ao manejo do gado leiteiro e podendo se manifestar na forma clínica ou subclínica: A mastite clínica apresenta sinais evidentes que podem ser facilmente detectados por alteração nas características da glândula e físicas do leite. Na forma subclínica além de possuir maior prevalência nos rebanhos leiteiros, caracteriza-se por não apresentar mudanças visíveis no aspecto do leite, podendo causar prejuízos de até 70% na produção leiteira. Em conjunto com a Secretaria de Agricultura, no setor de Vigilância Sanitária de Bodocó, foram visitadas 20 propriedades e coletadas amostras de 200 animais para diagnóstico da mastite bovina, procedeu-se exame clínico geral e exames complementares: teste da caneca de fundo preto (TCFP) e Califórnia Mastite Teste (CMT). Após análise de frequência dos resultados com auxílio do pacote estatístico SAS, foi constatado que 49,0% apresentaram mastite subclínica, 3,5% mastite clínica e 47,5% foram negativas aos exames, a prevalência da mastite subclínica foi associada ao manejo e manutenção inadequada do equipamento de ordenha, a falta de treinamento dos ordenadores e manejo sanitário. O TCFP não é realizado em 74,0% das propriedades, o CMT em 93,75% e 67,75% não realizaram os testes concomitantemente, que reflete os altos índices de infecção e falta de acompanhamento do manejo sanitário do rebanho. Mesmo não sendo uma prática rotineira nas propriedades o CMT é uma tecnologia de fácil acesso que auxilia no monitoramento por avaliar o grau de infecção em cada quarto mamário, evitado queda na produção leiteira. Os resultados que demonstram a necessidade de atuação técnica a nível de campo objetivando a orientação e treinamento dos responsáveis pelo manejo dos animais.

Palavras-chave: mastite subclínica, mastite clínica, califórnia mastite teste

tiagoifsertao@gmail.com

ID: 238-1 Digestibilidade aparente de ra3oes contendo n3veis crescentes de concentrado para bovinos Nelore em confinamento

JOS3 GOMES BEZERRA, HUGO FERNANDO ARA3JO DO NASCIMENTO, RAYANE NUNES GOMES, TALITA ALMEIDA DE PAULA, MARCELO DE ANDRADE FERREIRA, MARIA LUCIANA MENEZES WANDERLEY NEVES, L3GIA MARIA GOMES BARRETO, ANTONIA SHERL3NEA CHAVES V3RAS

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Objetivou-se avaliar a digestibilidade aparente de ra3oes contendo n3veis crescentes de concentrado para bovinos Nelore, n3o castrados, em confinamento. Foram utilizados 20 animais com peso corporal (PC) m3dio inicial de $380,2 \pm 28,7$ kg, confinados em baias individuais de 3,5 x 2,38 m, cobertas por telha de zinco, providas de comedouro e bebedouro individuais. Ap3s pesagem, identifica3o, controle de ecto e endoparasitas e aplica3o de vitamina ADE, os animais passaram por um per3odo de adapta3o de 30 dias, a partir do qual foram distribu3dos nos tratamentos com 17; 34; 51 e 68% de concentrado na ra3o, por 112 dias. O concentrado foi composto por milho mo3do, farelo de soja, suplemento mineral, calc3rio e bicarbonato de s3dio, e o volumoso consistiu de feno de capim tifton (*Cynodon dactylon*(L.) Pers.), corrigido para prote3na bruta por uma mistura de ureia com sulfato de am3nio na propor3o de 9:1, para manter as ra3oes isoproteicas. O arra3oamento foi realizado duas vezes ao dia e ajustado para permitir sobras de 10%. As fezes foram coletadas diretamente da ampola retal dos animais, no per3odo compreendido entre os 98^o e 102^o dias experimentais, por cinco dias consecutivos, em hor3rios alternados (8h00, 10h00, 12h00, 14h00 e 16h00, respectivamente). Neste per3odo tamb3m foram coletadas amostras dos alimentos fornecidos e das sobras. Essas amostras foram pr3-secas e agrupadas de forma proporcional. A estimativa da produ3o de mat3ria seca fecal foi efetuada utilizando-se a fibra em detergente 3cido indigest3vel (FDAi) como indicador interno. As amostras de fezes, dos ingredientes das ra3oes e das sobras foram pr3-secas, mo3das em moinho de facas com peneira de malha de 2 mm, acondicionadas em sacos de tecido n3o tecido (TNT) e incubadas no r3men de um bovino fistulado, por um per3odo de 264 horas. O material remanescente da incubaq3o foi submetido 3 extra3o com detergente 3cido, cujo res3duo foi considerado FDAi. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado e os dados foram submetidos a an3lises de vari3ncia e regress3o, utilizando o SAS 9.2, ao n3vel de 5% de probabilidade. O coeficiente de digestibilidade (CD) da mat3ria seca e os teores de nutrientes digest3veis totais foram influenciados linear e positivamente; e o CD da fibra em detergente neutro diminuiu linearmente com o incremento de concentrado nas dietas. Maiores propor3oes de concentrado promovem melhoria na concentra3o energ3tica das dietas de bovinos Nelore, com reflexo positivo no desempenho dos animais.

Palavras-chave: mat3ria seca, fibra, energia

hnascimento94@gmail.com

ID: 66-1 **AVALIA3O DE CAR3A DE OVINOS ATRAV3S DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA**

CELIA RAQUEL QUIRINO, ANDR3 TORRES GERALDO, FERNANDA ANTUNES, ANA CAROLINA BARROS DE FREITAS, CAROLINE MAR3AL GOMES DAVID, GUILHERME SILVA VIEIRA, MIGUEL ALEJANDRO SILVA RUA, AYLTON BARTHOLAZZI JUNIOR

¹ UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense

A tomografia computadorizada 3 uma tecnologia sofisticada e altamente precisa para avalia3o do crescimento animal e dos componentes de car3a de ovinos. O objetivo desse trabalho 3 avaliar as caracter3sticas de car3a de ovinos da ra3a Santa In3s atrav3s da tomogr3fica computadorizada, em diferentes regi3es anat3micas. Foram utilizados 8 machos e 7 f3meas da ra3a Santa In3s com 150 dias de idade. Para o exame tomogr3fico os animais foram submetidos 3 seda3o leve, acomodados em maca (dec3bito dorsal) e escaneados com tom3grafo LightsSpeed Helicoidal Multslice GE TM , foram retiradas imagens de cortes transversais do m3sculo longissimus dorsi, correspondentes a quinta vertebra tor3cica (VT5) , oitava vertebra lombar (VL8) , d3cima terceira vertebra lombar (VL13) e uma imagem do isquio (ISQ) . As imagens foram processadas e analisadas com o software K-pacs TM , sendo realizadas as medidas de comprimento (Comp) , profundidade (Prof) e espessura de gordura subcut3nea (EGS) no m3sculo *longissimus dorsi* , e para o corte do 3squio as medidas de comprimento e espessura muscular (cm) , al3m de espessura de gordura intermuscular (mm) . Foi realizada a an3lise de vari3ncia para verificar o efeito do sexo, e estimadas as correla3es entre as vari3veis medidas pela tomografia computadorizada nas diferentes regi3es anat3micas. N3o foi encontrada diferen3a entre sexo para Comp ($6,4 \pm 0,5$ cm) , Prof ($2,1 \pm 0,4$ cm) e EGS ($1,2 \pm 0,4$ mm) no corte de VT5. No corte VL8 as medidas de Comp e EGS foram diferentes entre os sexos, sendo superiores nos machos ($4,67 \pm 0,22$ cm e $3,27 \pm 0,77$ mm) em rela3o as f3meas ($4,26 \pm 0,33$ cm e $1,71 \pm 0,71$ mm) . N3o houve diferen3a entre sexo em Prof ($2 \pm 0,3$ cm) .O corte transversal tomado na VL13 n3o apresentou diferen3a estat3stica entre os sexos para as medidas, sendo: Comp $5,6 \pm 0,5$ cm; Prof $2,6 \pm 0,3$ cm e EGS $1,7 \pm 0,5$ mm. O corte do ISQ tamb3m n3o foi diferente entre os sexos, as m3dias foram: Comp $14,8 \pm 2,4$ cm; Prof $7,91 \pm 1,3$ cm e EGS 5 ± 33 mm. O peso tamb3m n3o apresentou diferen3a entre os sexos ($28 \pm 4,4$ kg) . As correla3es foram baixas entre todas as medidas estudadas. Das regi3es anat3micas avaliadas a VL8 foi a mais eficiente para detectar as varia3es do comprimento do m3sculo *longissimus dorsi* e deposi3o de gordura decorrentes do sexo.

Palavras-chave: Cordeiros, Santa In3s, 3rea de olho de lombo, Longissimus dorsi

crqster@gmail.com

ID: 556-2 **Desempenho de cordeiros 1/2 Dorper + 1/2 Santa In3s, abatidos com diferentes espessuras de gordura subcut3nea**

LORENA EMILY DE LEMOS MOTA BOMFIM, GLADSTON RAFAEL DE ARRUDA SANTOS, FRANCISCO DE ASSIS FONSECA DE MACEDO, ANSELMO DOMINGOS FERREIRA SANTOS, TELISSON RIBEIRO GON3ALVES,

LUDMILA COUTO GOMES, MARIA JULIA ARAUJO FEITOSA MELO, JULIANA SANTOS FARIAS

¹ UFS/DZO - Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Zootecnia

Os diferentes grupos genéticos de ovinos podem não apresentar os mesmos pesos de carcaça ao amadurecimento fisiológico, uma vez que existem grupos de amadurecimento precoce, intermediário e tardio. Logo, a utilização da espessura de gordura subcutânea, como parâmetro para abate dos cordeiros, parece ser a mais apropriada. Avaliou-se o efeito da espessura de gordura subcutânea (EGS) sobre o desempenho de 31 cordeiros ½ Dorper + ½ Santa Inês, machos não castrados, desmamados com 70 dias de idade, com peso corporal médio de $16,88 \pm 3,84$ kg e terminados em confinamento. Os cordeiros foram confinados em baias coletivas cobertas na fazenda Canafístula, município de Nossa Senhora das Dores-SE, alimentados com silagem de milho à vontade e 2% do peso corporal de uma mistura com 75% de milho moído; 19% de farelo de soja; 1% de uréia e 5% de núcleo comercial. A cada 14 dias foram realizadas as pesagens e as avaliações da EGS por ultrassonografia, no *longissimus lumborum* (entre a 12^a e 13^a costelas). Os animais foram encaminhados para o abate à medida que atingiam 2,0; 3,0 ou 4,0 mm de EGS, pré-determinadas como tratamentos. O desempenho dos cordeiros foi determinado pelo peso corporal inicial, peso corporal final, ganho de peso total, ganho de peso diário, dias de confinamento. Antes do abate, os cordeiros foram pesados na fazenda, transportados a um frigorífico com Serviço de Inspeção Federal (SIF), no município de Propriá-SE. Após 16 horas sob jejum de sólidos os cordeiros foram pesados para registro do peso corporal ao abate. O abate obedeceu às Normativas do MAPA, exigidas pelo SIF. Após evisceração, o trato gastrointestinal foi pesado cheio, esvaziado e pesado vazio, para estimativa do peso corporal vazio. Para realização das análises estatísticas foi utilizado o procedimento GLM do SPSS. Para comparação de médias foi considerando o nível de significância de 5% pelo teste Tukey. Não houve diferença ($p > 0,05$) para o peso corporal inicial (17,19 kg). Para dias de confinamento, idade ao abate, peso corporal final, ganho de peso total, peso corporal ao abate, peso corporal vazio, peso de carcaça quente e peso de carcaça fria houve efeito (p

Palavras-chave: carcaça, ganho de peso, ovinos, ultrassom

tetelisson@hotmail.com

ID: 491-3 **Tipo de fibra muscular, pH e maciez da carne de tourinhos Nelore recriados em pastagem de capim marandu recebendo suplemento proteico/energético e terminados em pasto ou confinamento**

ADRIANA CRISTINA FERRARI, RONDINELI PAVEZZI BARBERO, DIEGO MONTEIRA RENESTO, RHAONY GONÇALVES LEITE, JOSIANE FONSECA LAGE, RICARDO ANDRADE REIS

¹ FCAV - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias

A dieta adotada na produção dos animais tem influência marcante no tipo da fibra muscular. As fibras oxidativas, tipo I, usam principalmente gordura como substrato para produção de energia, em contrapartida

as fibras que tem predominante o metabolismo glicolítico, tipo II, usam a glicose como fonte de energia e sua distribuição tem alta plasticidade, dependente de, entre outros fatores, nutrição e prática de exercício. O pH da carne também é influenciado pelo tipo de fibra predominante no músculo. As fibras brancas, de metabolismo glicolítico, são ricas em glicose e glicogênio, proporcionando assim substrato para queda do pH no momento de transformação de músculo em carne, quanto a maciez, fibras brancas apresentam maior resistência ao cisalhamento que fibras vermelhas. O objetivo do trabalho foi avaliar o tipo de fibra muscular, pH e maciez da carne de bovinos da raça Nelore, em função do sistema de recria em pastagens de capim Marandu, combinando alturas crescentes de pastejo (25 e 35 cm), com doses decrescentes de suplemento múltiplo no período chuvoso, proteinado no período de transição e fase de terminação em pasto ou confinamento. Os tourinhos permaneceram em pastagens de capim Marandu na fase de recria e foram terminados, no período seco em pastagem ou confinamento. Quatro tratamentos foram avaliados: recria em pasto de 25 cm de altura associado a suplemento múltiplo (0,3%PC); recria em pastagens de 35 cm de altura com suplemento mineral a vontade. Na terminação, metade dos animais de cada tratamento do pasto foram ao confinamento com dieta de 20:80, tendo o bagaço de cana como volumoso e outra metade permaneceram no pasto com suplementação de 1,5% PC. Depois de 105 dias os animais foram abatidos e retiradas amostras do músculo Longissimus Foi adotado o delineamento experimental inteiramente casualizado, em arranjo fatorial consistindo de dois sistemas de recria e dois sistemas de terminação (pastagens ou confinamento no período seco), com seis repetições (animais). Foram aplicados testes de normalidade e análise de variância ($PP > 0,05$), o pH apresentou interação entre sistema de recria e terminação ($P = 0,04$), animais confinados que receberam menor quantidade de suplemento na recria apresentaram maior valor de pH, porém ainda na faixa caracterizada carne normal. Animais recebendo mesma quantidade de concentrado na terminação em pasto ou confinamento apresentam carne de maciez e tipo de fibra muscular semelhantes.

Palavras-chave: recria, terminação, suplementação

acferrari89@yahoo.com.br

ID: 377-3 **SEASONAL BEHAVIOR OF THERMOREGULATORY RESPONSES AND HEMATOLOGIC PARAMETERS OF TENERFEÑA GOATS**

WILMA EMANUELA, WALLACE SÓSTENE TAVARES SILVA, JUAN CAPOTE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE, JOSIEL BORGES FERREIRA, RENATO DIOGENES MACEDO PAIVA, LUIS ALBERTO BERMEJO ASENSIO, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA

¹ UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-árido, ² ULL - Universidad de La Laguna, ³ ICIA - Instituto Canario de Investigaciones Agrarias

The study was conducted in a commercial farm at Tenerife, Canary Island, Spain, with 30 Tinerfeña adult goats, aiming to evaluate the seasonal variation of thermoregulatory responses under natural conditions. Samplings were made always in the same animals, in three consecutive days during summer and three ones

during the winter. Recorded environment variables were air temperature, air humidity, and radiant heat load. Measured physiological responses were rectal temperature (RT, °C), respiratory rate (RR, breaths/minute), body surface temperature (ST, °C) and respiratory tidal volume (RTV), during morning and afternoon time. Blood samples for hematologic exams were taken from each animal. The data were tested with analysis of variance and Duncan procedures. Some blood parameters, such as packed cell volume (PCV, %), mean corpuscular volume (MCV, fl), Means hemoglobin concentration (MCH, pg) and lymphocytes (%) showed means below the references values. However, mean corpuscular hemoglobin concentration (MCHC, g/dL), leukocytes ($\times 10^3/\text{mm}^3$) and segments (%) showed means above the reference values. In the morning time the means of RR, RT and ST were lower than in the afternoon, even in the winter when, possibly, the animals were less stressed. Under summer conditions, the higher ST and RR means (30.38°C and 45.59 breaths/min, respectively) suggest that it is a critical occasion, in which the animals need to avoid the effects of the excessive heat. Animals with greater body score conditions showed higher rectal temperature, above the normal values for goats. However the age did not influence the thermoregulatory parameters. The environmental warm increased ST and the animals activated RR as a way to dissipate heat and maintain inner temperature under normal values. It was observed normal means of RT in both seasons and time of sampling. We concluded that Tinerfeña goat showed high adaptation to Tenerife environment, regardless its high dairy production. However, special attention must be given to environmental protection during the summer, the most stressful season.

Palavras-chave: Adaptation, rate respiratory, Rectal Temperature

wilma_manu1@hotmail.com

ID: 489-2 **QUALIDADE FÍSICA DA CARNE DE GALINHAS CAIPIRAS E FRANGOS CRIADOS EM SISTEMA INDUSTRIAL**

VITOR LUCAS DE LIMA MELO, LEANDRO ALVES DA SILVA, PATRÍCIA DE OLIVEIRA LIMA

¹ UFRSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Diversas características físicas da carne de frango podem ser influenciadas pelos sistemas de criação, contribuindo para diferenças de textura, pH, capacidade de retenção de água, cor, dentro outros aspectos. Objetivou-se com este trabalho comparar a qualidade da carne (aspectos físicos) de aves provenientes do sistema de criação caipira e do sistema de granjas (ou industrial). Foram coletadas amostras da carne do peito de galinhas caipiras criadas em sistema semi-intensivo na Agrovila Palmares, localizada no município de Apodi-RN e também foram coletadas, em supermercados da cidade de Mossoró-RN, amostras de peito de frangos criados em regime industrial (intensivo). A análise física avaliou: pH e temperatura, cor, capacidade de retenção de água, força de cisalhamento e perda de peso por cocção. Observou-se que a carne de frango industrial apresenta uma tonalidade que tende mais para o preto uma vez que possui uma luminosidade menor (com um valor de 50,12 enquanto a carne de galinha caipira apresentou um valor médio de 59,22). Segundo a literatura, pH acima de 5,8 pode provocar uma coloração escura, com baixa luminosidade na

carne, logo, tendo em vista que a carne de frango industrial apresentou um pH de 6,2 enquanto a carne proveniente de galinha caipira apresentou um pH de 5,9, sup3e-se que a carne de frango industrial sofreu influ3ncia deste fator, apresentando uma colora3o mais escura. A carne de frango industrial apresentou uma maior capacidade de reten3o de 3gua (67,95% comparada a caipira que apresentou uma capacidade de e 62,51%) e sofreu uma menor perda de peso por coc3o (26,86% comparada a caipira que apresentou um percentual de perda e 30,87%) sendo que esta maior perda de 3gua pode ser explicada pela rela3o m3sculo/gordura, ou seja, carnes com maior quantidade de tecido muscular e menor teor de tecido adiposo tendem a perder mais 3gua, logo em fun3o do sistema de cria3o caipira, onde os animais tendem a apresentar uma menor quantidade de gordura, possivelmente facilitando a perda de 3gua do m3sculo. A for3a de cisalhamento foi semelhante para ambos os tipos de carne, indicando que a maciez n3o diferiu na carne advinda destes dois diferentes sistemas de cria3o. A maciez da carne 3 semelhante para animais criados nos dois sistemas avaliados. A partir dos dados obtidos 3 poss3vel observar que carne de galinha caipira apresentou uma colora3o mais clara, o que pode caracterizar um aspecto visual mais interessante ao consumidor, por3m apresentou uma menor capacidade de reten3o de 3gua e uma maior perda de 3gua durante a coc3o, o que pode provocar a obten3o de um produto final menos suculento quando comparado 3 carne de frango advinda do sistema de cria3o industrial.

Palavras-chave: avicultura, carne, cor, CRA, PPC

vitor_llm@hotmail.com

ID: 13-1 **EFFECT OF GENOTYPE ON QUANTITATIVE CHARACTERISTICS OF GOATS FINISHED CASTING IN NATIVE PASTURES**

RONALDO CARLOS LUCAS, LOUISE DIAS BORGES, WANDRICK HAUSS DE SOUSA, MARIA DAS GRAÇAS GOMES CUNHA, MARC3LIO FONTES CEZAR

¹ UFCG - Universidade Federal de Campina Grande, ² EMEPA - Empresa de Pesquisa Agropecu3ria da Para3ba S.A

The exploitation of goats in Northeast Brazil as a food source has been increasing over time, therefore, new alternatives have been sought to improve performance, productivity and carcass quality of goat herds, and a great attention must be given to breeding by selection or crossbreeding. In this perspective, the objective of this study was to evaluate the quantitative characteristics of carcasses of goats for different genotypes kept on native pasture. The experiment was developed at the Experimental Station Pending belonging to EMEPA (Empresa de Pesquisa Agropecu3ria da Para3ba. S. A.), located in the city of Soledade - PB. We used 21 goats of different genetic groups distributed in a completely randomized design with three treatments (mixed breed, 1/2 Boer and 3/4 Boer) and 7 repetitions, with an average of 280 days of age and average body weight of 32 kg. Regarding the quantitative evaluation of carcasses, there was the same carcass yield (real, commercial and biological) among genetic groups. Yields of commercial cuts, leg, loin, ribs, necks and palettes in relation to housing also did not differ ($P > 0.05$). Similarly, an estimated muscularity of housing

through the muscle: bone and leg muscularity there was no significant difference ($P > 0.05$) between treatments. However, for the rib eye area, there was significant difference (P

Palavras-chave: Carcass dressing, comercial meat cuts, tissue composition

louisediasb@hotmail.com

ID: 489-3 **DIAGNOSTICO DAS INFESTAÇÕES PARASITÁRIA EM CAPRINOS ORIUNDOS DE PEQUENAS UNIDADES PRODUTIVAS NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO/RN**

VITOR LUCAS DE LIMA MELO, HIGOR GOMES LOPES, ANA CARLA DIÓGENES SUASSUNA BEZERRA, JORGE AUGUSTO PAULINO DA SILVA, RAMOM DUARTE NOGUEIRA, HILTON FELIPE MARINHO BARRETO, AILTON ALVES MONTEIRO, JESANE ALVES DE LUCENA

¹ UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, ² IFRN Campus Apodi - Instituto Federal de Educa3o, Ci3ncia e Tecnologia do Rio Grande do Norte

A caprinocultura é uma atividade largamente explorada na regi3o Nordeste. No entanto, as endoparasitoses gastrintestinais constituem o principal fator limitante para produ3o de caprinos, ocasionando prejuízos acentuados. O método de controle mais utilizado é o químico, porém, o uso exacerbado deste, contribui para o aparecimento da resist3ncia aos parasitas anti-helmínticos. Entretanto, outras alternativas de controle têm sido estudadas. O método FAMACHA é uma destas alternativas. O exame se baseia na compara3o da colora3o da conjuntiva ocular do animal com os cinco tons de colora3o existentes em um cart3o ilustrativo, que auxilia na determina3o do grau de anemia (1 a 5) dos mesmos. Este trabalho teve como objetivo avaliar a aplicabilidade do método Famacha como estratégia auxiliar no controle de helmintos gastrintestinais em caprinos sem padr3o racial definido (SPRD), naturalmente infectados no semiárido potiguar. O experimento foi realizado no período compreendido entre os meses de Julho e Outubro de 2014, em pequenas unidades produtivas no município de Governador Dix-sept Rosado/RN. Os animais que apresentaram grau Famacha entre 3 e 5, foram submetidos a coleta de fezes. O conteúdo foi levado ao Laboratório de Imunologia e Parasitologia Molecular, da Universidade Federal Rural do Semi-árido, Mossor3/RN, onde passou pelo processo de OPG (ovos por grama de fezes). Através da aplica3o do método FAMACHA foram observado os seguintes resultados, em uma popula3o de 100 animais: 6 (6,0%) grau 2; 37 (37,0%) grau 3; 54 (54,0%) grau 4; 3 (3,0%) grau 5. Não houve animal com grau de anemia 1. O resultado obtido no OPG em *pool* diagnosticou apenas a presen3a de ovos de *Strongyloidea* com número de ovos acima do tolerável (>100 ovos/g), indicando que os rebanhos estavam com infesta3o parasitária gastrintestinal. Os valores médios encontrados nos exames variaram entre 1425 ovos/g e 125 ovos/g. Os números mostram que a maior parcela da popula3o encontra-se em situa3o de risco, coincidindo com os animais que apresentaram graus de anemia entre 3 a 5. Com este resultado podemos inferir que há uma defici3ncia no manejo profilático contra as verminoses. Conclui-se que o método Famacha associado ao OPG são métodos diagnósticos eficazes na identifica3o de infesta3o parasitárias em caprinos do semiárido

potiguar.

Palavras-chave: Caprinos, Famacha, OPG, Sanidade, SPRD

vitor_llm@hotmail.com

ID: 580-1 A densidade populacional de poedeiras leves alojadas em gaiolas convencionais interfere no desempenho produtivo?1 1) Projeto Financiado pela FAPESP 2014/22559-2

JOSÉ EVANDRO MORAES, ADROALDO JOSÉ ZANELLA, CARLA CACHONI PIZZOLANTE, FÁBIO ENRIQUE LEMOS BUDIÑO, WEBER VILAS BÔAS SOARES, DANIELA FAGOTTI SOARES, LETICIA BARBOSA FERRACIOLI, ALBERTO NAGIB DE VASCONCELLOS MIGUEL

¹ IZ - Instituto de Zootecnia, ² USP - Universidade de São Paulo

Foram utilizadas 750 poedeiras leves de cinco linhagens comerciais, adquiridas de empresas de genética e alojadas às 23 semanas em galpão convencional, em gaiolas com dimensões de 2250 cm², contendo comedouros individuais à frente e bebedouro tipo nipple, O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso, em esquema fatorial 5 x 5, sendo linhagens (A; B; C; D e E) e densidades (taxas de lotação em gaiolas: 321,43; 375,00; 450,00; 562,50 e 750,00 cm²/ave) e seis repetições cada. As dietas experimentais foram à base de milho e farelo de soja, formuladas para suprir as exigências nutricionais de cada linhagem em específico. O desempenho foi avaliado através do peso dos ovos (g), produção de ovos (%), massa de ovos (g/ave/dia), consumo de ração (g/ave/dia), conversão alimentar por dúzia de ovo (kg de ração/dz de ovo), conversão alimentar por quilo de ovos (kg de ração/kg de ovos) e viabilidade. Os dados foram avaliados através Análise de Variância, com auxílio do pacote computacional SISVAR. Houve efeito significativo (P

Palavras-chave: adensamento, linhagens, poedeiras leves, taxa de lotação, viabilidade

evandro@iz.sp.gov.br

ID: 580-2 A densidade populacional de poedeiras leves em gaiolas convencionais interfere na qualidade de ovos?1

CARLA CACHONI PIZZOLANTE, JOSÉ EVANDRO DE MORAES, ADROALDO JOSÉ ZANELLA, SÉRGIO KENJI KAKIMOTO, NATÁLIA YOKO SITANAKA, JÚLIA MAYUMI FUJII FERRAZO, MARIANE MARTON, MARIANA RODRIGUES BORGES

¹ IZ - Instituto de Zootecnia, ² USP - Universidade de São Paulo, ³ UNESP - Campus Botucatu - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita, ⁴ Granja Kakimoto - Granja Kakimoto, ⁵ FAJ - Faculdade de Jaguariúna

Foram utilizadas 750 poedeiras leves de cinco linhagens comerciais com 23 semanas, alojadas em galpão

convencional, em gaiolas com dimensões de 2250 cm², contendo comedouros individuais à frente e bebedouro tipo nipple. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso, em esquema fatorial 5x5, sendo linhagens (A; B; C; D e E) e densidades (taxas de lotação em gaiolas: 321,43; 375,00; 450,00; 562,50 e 750,00 cm²/ave) e seis repetições cada. As dietas experimentais à base de milho e farelo de soja foram formuladas para suprir as exigências nutricionais de cada linhagem. A qualidade dos ovos foi verificada ao final de cada período de 28 dias, retirando-se dois ovos de cada parcela, num total de 12 ovos por tratamento e 300 ovos/período, perfazendo um total de cinco períodos e 1500 ovos ao final do experimento. Os ovos foram identificados e pesados segundo o tratamento. Posteriormente foram levados ao laboratório para avaliação da gravidade específica e percentagens de gema, de albúmen e de casca, da unidade Haugh, do índice gema, da espessura da casca, da resistência da casca à quebra. A Análise de Variância com auxílio do SISVAR, não indicou diferenças significativas ($P>0,05$) das variáveis analisadas de qualidade de ovos para o fator densidade, diferentemente do fator linhagem, onde se observou efeito significativo ($P<0,05$) entre os fatores estudados. Os resultados indicam que o tipo de densidade de alojamento não interferiu na qualidade de ovos, independente da concentração de aves e o estresse que possam ter sofrido, o que poderia alterar as características físicas do produto ovo. As diferenças significativas (P

Palavras-chave: espessura de casca, gravidade específica, índice gema, resistência a quebra, Unidades Haugh

carla@iz.sp.gov.br

ID: 580-3 Morfometria do aparelho reprodutivo de poedeiras leves sob estresse de alojamento¹

JOSÉ EVANDRO DE MORAES, LIZANDRA AMOROSO, CARLA CACHONI PIZZOLANTE, WEBER VILAS BÔAS SOARES, GUNTA GUTMANIS, LUCIANA MORITA KATIKI, JÚLIA MAYUMI FUJII FERRAZO, ADROALDO JOSÉ ZANELLA

¹ IZ - Instituto de Zootecnia, ² FCAV/UNESP - Campus de Jaboticabal - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita, ³ FAJ - Faculdade de Jaguariúna, ⁴ USP - Universidade de São Paulo

As linhagens de poedeiras comerciais existentes atualmente no mercado são melhoradas geneticamente para produzir o máximo de ovos a um custo mínimo, assim o conhecimento do oviduto, órgão responsável pela produção de ovos nas galinhas é fundamental para melhorar a produtividade dessas aves. O estudo foi realizado para avaliar cinco linhagens de poedeiras leves existentes no mercado, alojadas em diferentes densidades de alojamento e verificar os efeitos do estresse de alojamento no desenvolvimento do aparelho reprodutivo das aves. Para a avaliação morfométrica do aparelho reprodutivo foi necessária a utilização de 125 poedeiras leves de cinco linhagens comerciais. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso, em esquema fatorial 5x5, sendo linhagens (A; B; C; D e E) e densidades (taxas de lotação em gaiolas: 321,43; 375,00; 450,00; 562,50 e 750,00 cm²/ave) e cinco repetições cada. As aves foram submetidas durante 20 semanas aos tratamentos, no período que compreendeu 23 a 43 semanas de idade. Ao final do experimento, as aves foram abatidas por deslocamento cervical (Parecer CEUA nº 218/15). A região abdominal foi aberta e

o oviduto localizado. Todos os segmentos do aparelho reprodutivo: oviduto, ov3rio, infund3bulo, magno, istmo, 3tero, vagina e cloaca, foram cortados, retirados, medidos e pesados. Os dados foram avaliados atrav3s da An3lise de vari3ncia e os resultados indicam que o tipo de densidade de alojamento interferiu somente no peso corporal e n3o no aparelho reprodutivo. O maior peso das aves observado foi na densidade de alojamento de 450 cm²/ave, independente da linhagem utilizada. Foram observadas diferen3as significativas (P

Palavras-chave: anatomia, bem-estar, linhagens, oviduto, taxa de lota3o

carla@iz.sp.gov.br

ID: 377-2 **BLOOD PARAMETERS OF DAIRY GOATS IN ORGANIC AND CONVENTIONAL SYSTEMS IN NORTHEAST OF BRAZIL**

WILMA EMANUELA DA SILVA, JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE, JOSIEL BORGES FERREIRA, MARIA ROCIENE ABRANTES, WALLACE S3STENE TAVARES SILVA, JO3O PAULO GUIMAR3ES SOARES, LUIS ALBERTO BERMEJO ASENSIO, D3BORA ANDR3A EVANGELISTA FA3ANHA

¹ UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-arido, ² EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecu3ria, ³ ULL - Universidad de La Laguna

The objective of this study was to evaluate the effect of conventional and organic management in blood parameters of Parda Alpina goats in the postpartum. 26 adult females were used, 13 in organic management (OM) and 13 in conventional management (CM). For estrus synchronization in OM was used the male effect and CM use of synthetic hormones. For post milking disinfecting in OM was used product based on Alecrim Pimenta (*Lippia sidoides*) and CM conventional iodine solution (0,1%). The parasitological tests consisted in FAMACHA© method associated to fecal exams. The worms control was made with garlic and lemon solution in OM and in the CM we used ivermectin. Blood samples for hematological and biochemical analyses were taken once a week during two months. To test the effect of type of management (organic vs conventional), physiological stage and their interactions on studied variables, a distance-based permutation ANOVA was fitted. All the values of blood metabolites were within the standards, except the total protein (8,2 OM e 7,9 CM g/dL) and albumin (4,4 OM e 4,6 CM g/dL) , which were above the reference values, and creatinine (0,68 OM e 0,64 CM mg/dL) and Triglycerides (19 OM e 20,6 CM mg/dL) showed means below the reference values in both groups. There were statistical differences in the means regarding the week of sampling for all variables, except hematological parameters. In both OM and CM the red blood cells count was within the normal range. However, the hematocrit and the corpuscular mean volume tended to minimum values, maybe due to any nutritional deficiency. The leukocytes (9421,1 OM e 8497,7 CM (x10³/mL)) count was normal in both systems, indicating the efficiency of the organic management. Biochemical metabolites that differ significantly among samplings were creatinine, total protein, cholesterol and globulin. The effect of sampling was the most important factor that affected the blood parameters in postpartum period. Once the blood parameters were always within the normal range we concluded that organic management proved

technically healthy and suited to dairy goat production system in northeastern Brazil.

Palavras-chave: Agroecology, Postpartum, Production system

wilma_manu1@hotmail.com

ID: 164-1 Relations between physiological responses and production of dairy crossbred cows management in semiarid region

JOSIEL BORGES FERREIRA, JACINARA HODY GURGEL MORAIS LEITE, WILMA EMANUELA DA SILVA, RENATO DI3GENES MARCEDO PAIVA, BENITO SOTO-BLANCO, MAGDA MARIA GUILHERMINO, KELLY MARY NERY, D3BORA ANDR3A EVANGELISTA FA3ANHA

¹ UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-3rido, ² UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, ³ UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Milk production systems installed in the Brazilian semiarid region has been used on a large scale, in which the specialized European breeds in milk production are crossed with Zebu breeds more suited to the climate of semiarid conditions. The aim of the present study was to evaluate the relations between physiological responses and production of dairy crossbred cows management in semiarid region. The experiment evaluated 384 dairy cows of genetic groups $\frac{1}{2}$ Holstein x $\frac{1}{2}$ Guzer3 (105) and $\frac{3}{4}$ Holstein x $\frac{1}{2}$ Guzer3 (279), from a commercial farm located in the municipality of the Quixeramobim, central region of Cear3 state, northeastern Brazil. During experimental procedures, temperature varied from 28.6 to 39.5 3C (average of 34.02 3C), relative humidity ranged from 18 to 45 % (average of 30.01 %). The animals had an average production of 15 ± 1.44 liters of milk per day were multiparous and fed on native pasture and supplementation with corn silage, concentrate and with water ad libitum. The physiological responses analyzed were: respiratory rate (RR, movements/minute), rectal temperature (RT, 3C), free thyroxine (T4, $\mu\text{g/mL}$) and thyroid-stimulating hormone (TSH, $\mu\text{UI/mL}$). The effect of the genetic groups $\frac{1}{2}$ Holstein x $\frac{1}{2}$ Guzer3 and $\frac{3}{4}$ Holstein x $\frac{1}{2}$ Guzer3 on physiological responses and milk production were determined using the Pearson's correlations coefficient and the Duncan test was used to establish whether the correlation coefficient was significantly different from zero. Principal Component Analysis was performed for each genetic groups separately. Positive values were found only for TSH in a variable correlated with milk production in 305 days genetic groups $\frac{1}{2}$ Holstein x $\frac{1}{2}$ Guzer3. In discriminant analysis, the genetic group $\frac{1}{2}$ Holstein x $\frac{1}{2}$ Guzer3 the first two principal factors explained 54.07 % of the total variation. The first principal factor was associated with a RT, RR and secretion T4, varying according to the genetic group. The second factor was mainly associated with milk production and TSH. The genetic group $\frac{3}{4}$ Holstein x $\frac{1}{2}$ Guzer3 the first two principal factors explained 48.20 % of the total variation. For components one and two the opposite happened with the variables in relation to the genetic group $\frac{1}{2}$ Holstein x $\frac{1}{2}$ Guzer3. There were significant differences in milk production ($P < 0.0001$), RR ($P < 0.0024$) and TSH ($P < 0.0001$) compared the genetic groups $\frac{1}{2}$ Holstein x $\frac{1}{2}$ Guzer3 and $\frac{3}{4}$ Holstein x $\frac{1}{2}$ Guzer3. The $\frac{3}{4}$ Holstein x $\frac{1}{2}$ Guzer3 animals increase their breaths and TSH secretion possibly by higher milk production. In conclusion, $\frac{3}{4}$ Holstein x $\frac{1}{2}$ Guzer3 cows

showed higher thyroid activity and milk production than ½Holstein x ½Guzerá cows.

Palavras-chave: adaptability, genetic groups, milk production, semiarid region, TSH

jjosielborges@hotmail.com

ID: 304-2 **AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DA *SACCHAROMYCES CEREVISAE* SOBRE A TAXA DE PRODUÇÃO DE GÁS *IN VITRO* À PARTIR DE INÓCULO DE FEZES EQUINAS.**

ALISSON VINÍCIUS MOTA MACEDO, ANTONIO BRITO DA SILVA FILHO, ANA LÚCIA TEODORO, JULIANO MARTINS SANTIAGO, DULCIENE KARLA DE ANDRADE SILVA, MARIA LINDOMÁRCIA LEONARDO DA COSTA, GUILHERME ROCHA MOREIRA, JORGE EDUARDO CAVALCANTE LUCENA

¹ UFRPE - UAG - Discente em Zootecnia, ² UFRPE - UAG - Discente em Medicina Veterinária, ³ PNP/DCAPES - PPGCAP/UAG/UFRPE - Doutora em Zootecnia, ⁴ UFRPE - UAST - Professor Adjunto, ⁵ UFRPE - UAG - Professora Associada, ⁶ UFPB - AREIA - Professora Adjunta II, ⁷ DEINFO - UFRPE - Professor Adjunto, ⁸ UFRPE - UAG - Professor Adjunto

As leveduras, principalmente *Saccharomyces cerevisiae*, têm sido utilizadas na alimentação animal como probiótico devido aos benefícios que provocam na digestão. Nos equinos a suplementação com leveduras influencia na digestibilidade dos nutrientes, na microbiota dinâmica do cavalo, e melhora a digestão de forragens de baixa qualidade. Desta forma, objetivou-se com esse trabalho avaliar a eficiência da *Sacharomyces cerevisiae* sobre a taxa de produção de gás *in vitro* à partir de inóculo de fezes equinas. Para tanto, foram coletadas, de forma aleatória, doze amostras do feno de Tifton-85 (*Cynodon* spp.), dos fardos utilizados na alimentação dos animais, e processadas em moinho do tipo Willye com peneiras de crivo de 2mm. Aos frascos de fermentação, contendo as amostras já moídas, foram adicionados 90 mL de meio de cultura, sendo os frascos vedados com rolha de silicone e colocados em estufa a 39°C onde permaneceram até inoculação. Como fonte de inóculo foi utilizado *pool* de fezes, de quatro potros da raça Campolina, adaptados à dieta por 40 dias, com idade média de 26 meses e peso médio de 365 Kg. As fezes foram coletadas diretamente da ampola retal, pela manhã, antes do fornecimento da refeição, depois homogeneizadas e 100 g retiradas para processamento com 900 ml de água destilada, em liquidificador ZAITEC® ZT-301, aerado com CO₂. O delineamento estatístico adotado foi inteiramente casualizado com arranjo em parcelas subdivididas. As parcelas foram constituídas pela adição de levedura *Saccharomyces cerevisiae* ou não (grupo controle) e as subparcelas, os diferentes tempos de avaliação da produção de gases; com sete repetições por tratamento. Também foram utilizados frascos sem substratos, denominados brancos, contendo apenas inóculo e meio de cultura, estes foram incubados para correção dos gases e desconto de eventuais contaminações provenientes da fermentação do inóculo. Após a inoculação, os frascos foram novamente vedados com rolha de silicone e postos em estufa a 39°C. A produção cumulativa de gases foi estimada por meio da mensuração da pressão dos gases produzidos no decorrer do processo fermentativo, utilizando-se transdutor de pressão nos tempos de 4, 8, 12, 24, 36, 48, 72 e 96 horas. Observou-se que não houve diferença significativa, para a produção de gás, entre os tratamentos analisados

(com levedura: 42,98 mL e sem levedura: 42,57 mL). No entanto, houve a tendência de uma maior produção de gases e redução no *Lag time* no tratamento com levedura em comparação ao tratamento sem levedura. Pode-se concluir que a utilização de *Saccharomyces cerevisiae*, na dose de 5 mg adicionados diretamente ao inóculo fecal, não apresentou diferença estatística na taxa de produção de gases *in vitro*.

Palavras-chave: Cavalo, Dieta, Levedura, Tifton-85

alisson_203@hotmail.com

ID: 514-3 **Physical parameters of frozen chicken meat**

JÉSSICA BERLY MOREIRA MARINHO, RAIMUNDA THYCIANA VASCONCELOS FERNANDES, ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA, AURORA DA SILVA MELO, PATRÍCIA DE OLIVEIRA LIMA, ANA PAULA PINHEIRO DE ASSIS, ROSÂNGELA FERNANDES DE SOUZA, JOÃO BATISTA FREIRE DE SOUZA JR

¹ UFRSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Meeting all specifications of meat quality is undoubtedly, the major challenge of the current poultry industry and it is important to know the physicochemical, microbiological and sensory meat properties, and if these attributes determine the quality of the final product. Thus, the conservation of meat by freezing is an alternative to keep the chemical, organoleptic and nutritious characteristics of product as close as possible to the initial, and further hinder unfavorable action of microorganisms and enzymes. In this context, the objective was to evaluate the physical parameters of frozen chicken meat. Thirty frozen chicken carcasses (-12°C), were purchased in supermarket chains, all on the same day, in the state of Rio Grande do Norte. On the days of collection of poultry, samples of breast of carcasses had the bones, skin and fat removed. The pH was performed using a digital pH meter coupled to a penetration electrode, after the acquisition of samples. The color of the meat was checked using a portable spectrophotometer, programmed with the system CIELab considering L*, responsible for lightness, a* the redness, and b*, the yellowness. To determine the water-holding capacity (WHC) was used 0.5 g of meat cubes were placed in circular filter papers, where a 5 kg weight was placed for 5 minutes. For the thawing-cooking loss (TCL), the samples were weighed and submitted to cooking in plate (grill) preheated to 170 °C, until reaching 80°C at the geometric center. The shear force (SF) was measured by the TEXTURE ANALYZER instrument TA-XT-125, coupled to the device Warner-Bratzler with configuration of 1,0 x 1,0 x 3,0cm. O pH observed was 5.90. The pH of chicken meat decreases due to acid formation, where the breast meat should present final pH between 5.7 and 5.9. The values of L*, a* and b* were 47.77, 4.81 and 0.23, respectively. Broilers show pale pink in breast meat, making them less reddish, which can certainly justify the lower values observed in this parameter. The water-holding capacity was 70.12%, this property affects the appearance, palatability, and it is directly related to the loss of water before and during cooking. The thawing-cooking loss was 25.48%. The shear force was 3.51 Kgf/cm², so the samples used in this study can be considered soft according the data available in the literature, that reported values for this parameter ranging from 4.07 to 5.27. The frozen chicken meat showed up free of PSE (pale, soft and exudative) or DFD (dark, firm and dry) anomalies. The

conservation by freezing is recommended to maintain the physical characteristics.

Palavras-chave: Broiler, color, meat quality, pH

jessicaberlymm@gmail.com

ID: 21-1 **Efecto del n3mero de lactancias y tipo de parto de cabras Saanen en el peso al nacimiento de cabritos**

GABRIELA MARCELA MARTINEZ, JOSE RODOLFO ALFARO, EMILIO ALFARO

¹ INTA - Instituto Nacional de Tecnolog3a Agropecuaria

Introducci3n La producci3n caprina de leche en Argentina ha estado asociada hist3ricamente a productores familiares. Actualmente existen productores medianos que se tambi3n se dedican a esta actividad. Independientemente del sistema productivo se considera a la producci3n de carne como complementaria. El peso al nacimiento de los cabritos var3a seg3n la raza, n3 de lactancias de la cabra, sexo de la cr3a, tipo de parto y 3poca de nacimiento. El objetivo del presente trabajo fue el de evaluar el efecto del n3 de lactancia y tipo de parto de cabras Saanen en el peso al nacimiento de cabritos. Palabras clave: peso al nacimiento, n3mero de lactancias, cabritos. Materiales y m3todos Se trabaj3 con los registros de 293 cabritos raza Saanen nacidos en la misma 3poca del a3o (invierno). Se relev3: peso al nacimiento (PN), sexo de la cr3a (S), n3mero de la lactancia (NL) de la madre y tipo de parto (TP). La evaluaci3n de la relaci3n entre variables (Pearson), el an3lisis de varianza y el test de Tukey ($p=0,05$) para la comparaci3n de medias se realizaron mediante el programa SAS (9.1). Resultados y discusi3n El PN de los machos (M) fue superior respecto a de las hembras (H) (3.32 a vs 3.01 b). Esto es esperable debido al dimorfismo sexual de la especie. Los cabritos de parto simple, tanto M como H, presentaron los mayores PN, seguidos por los nacidos de parto doble mientras que aquellos provenientes de partos triples presentaron los pesos m3s bajos; (p

Palavras-chave: peso al nacimiento, numero de lactancias, cabrtios

martinez.gabriela@inta.gob.ar

ID: 392-3 **Caracter3sticas de carca3a e de carne de cordeiros alimentados com coproduto de macad3mia**

RICARDO LOPES DIAS DA COSTA, MICHAEL NUNES MARCONATO, TAMIRES PINHEIRO SANCHES, JULIANO ISSAKOWICZ, MAURO SARTORI BUENO, HELDER LOUVANDINI, ADIBE LUIZ ABDALLA, LET3CIA LIEPKALN DOS REIS

¹ IZ - Instituto de Zootecnia/Apta/SAA-SP, ² IZ - IZ/FAPESP 2015/23421-7, ³ CENA/USP - Centro de Energia Nuclear na Agricultura, ⁴ PGPAS-IZ - P3s-gradua3o em Produ3o Animal Sustent3vel IZ

A terminaci3o de cordeiros em confinamento com dietas de elevado concentra3o energ3tica tem custo elevado e a utiliza3o de coprodutos ricos em 3leo pode aumentar a densidade energ3tica da ra3o, o que pode elevar o ganho de peso, entre outros benef3cios, al3m de fornecer um destino adequado ao res3duo agroindustrial. O coproduto da extra3o de 3leo de macad3mia tem elevado teor de gordura, bom teor proteico e baixo teor de fibras (9,86% de PB, 60,44% de EE, 5,97% FDN) e demonstra ser um material que pode ser utilizado na alimenta3o animal, tamb3m com o intuito de melhorar a qualidade da carne. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar caracter3stica de carca3a e de carne de cordeiro alimentados com diferentes n3veis de coproduto da macad3mia. Utilizou-se 21 cordeiros mesti3os Santa In3s x White Dorper, mantidos em baias individuais, divididos aleatoriamente em quatro tratamentos de acordo com o n3vel de inclus3o na dieta: 0% (C), 4,5% (M4), 8,4% (M8) e 14% (M14). O concentrado foi composto de milho triturado (69, 62,5, 57 e 49%, respectivamente), farelo de soja tostado (27%), sal branco (1%), mistura mineral para ovinos (1,5%) e calc3rio calc3tico (1,5%). A rela3o volumoso (Cynodon spp cv. Tifton 85):concentrado utilizada foi 30:70. Os animais foram abatidos quando atingiram ao redor de 37,46 kg de peso vivo e as carca3as armazenadas em temperatura de refrigera3o por 48hs. O m3sculo Longissimus thoracis et lumborum foi retirado e avaliado para cor da carne atrav3s do espectrofot3metro (MINOLTA mod. CM-600d), para os par3metros L* (luminosidade), a* (intensidade de vermelho) e b* (intensidade de amarelo). Amostras da carne cozidas foram avaliadas para perda por coc3o e for3a de cisalhamento com o textur3metro (TA-XT 2i), acoplado a l3mina Warner Bratzler. Os dados foram submetidos a an3lise de vari3ncia e as m3dias comparadas pelo teste SNK a 5% de probabilidade, pelo programa SAS. As m3dias de rendimento de carca3a n3o apresentaram diferen3a entre os tratamentos ($p > 0,05$), com m3dia geral de $51,05 \pm 5,5\%$. As m3dias de espessura de gordura foram, respectivamente, $2,73 \pm 1,3$, $2,49 \pm 1,4$, $1,9 \pm 1$ e $2,74 \pm 1,1$ mm para os tratamentos C, M4, M8 e M14 ($p > 0,05$). As m3dias de perdas por coc3o e for3a de cisalhamento tamb3m n3o diferiram entre si ($p > 0,05$), com m3dias de $18,25 \pm 6,4\%$ e $2,55 \pm 0,8$ kg para o controle, $18,41 \pm 5,3\%$ e $2,49 \pm 1,4$ kg para M4, $16,41 \pm 4,8\%$ e $1,90 \pm 1$ kg para M8 e $20,57 \pm 2,9\%$ e $2,74 \pm 1,1$ kg para o tratamento M14. Os par3metros de cor foram semelhantes entre os tratamentos com m3dias gerais de $39,44 \pm 2,6$ para L*, $10,56 \pm 1,2$ para a* e $10,36 \pm 1,2$ para b*. Os n3veis de coproduto na alimenta3o de cordeiros n3o modificaram as caracter3sticas de carca3a e carne e pode ser recomendado sua utiliza3o. Apoio FAPESP 2015/06524-7

Palavras-chave: Lip3deos, Qualidade de carne, Res3duo agroindustrial, Terminaci3o de cordeiros, Torta de macad3mia

rldcosta@iz.sp.gov.br

ID: 416-1 **EFFECTO DE LA OFERTA DE FORRAJE SOBRE EL CONSUMO Y LAS EMISIONES DE METANO DE VACAS DE PRIMERA CR3A EN PASTOREO CONTINUO SOBRE CAMPO NATURAL**

M^a SOLEDAD ORCASBERRO, CECILIA LOZA, JOS3 GERE, PAULA JULIARENA, ANDREA ALVAREZ OXILEY, VALENTIN PICASSO, PABLO SOCA, LAURA ASTIGARRAGA

¹ FAGRO-UDELAR - Facultad de Agronomía, Universidad de la República., ² IFAS –CONICET–-UNCBA - Facultad de Ciencias Exactas, Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires., ³ IFAS-CIFICEN - Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires

Introducción. Los rumiantes han sido cuestionados por su contribución significativa al cambio climático, sobre todo debido a la emisión de metano entérico (Gerber et al., 2013) que representa más del 50% de las emisiones de gases de efecto invernadero (GEI) de la fase primaria de producción de la cadena cárnica (Lizarralde et al. 2014, Becoña et al. 2014). La Huella de Carbono es un indicador de las emisiones de GEI que se generan por unidad de producto, y se ha convertido en una barrera no arancelaria para productos de exportación (CEPAL 2012). La ganadería del Uruguay basa su competitividad exportadora en el campo natural, lo cual, fundamenta la búsqueda de incrementos en la producción física, económica y sustentabilidad ambiental. Recientemente, nuevas tecnologías de manejo de la oferta de forraje en campo natural han mostrado resultados prometedores en productividad de carne por unidad de superficie (Soca et al. 2013), pero no está cuantificado el impacto en variables ambientales relevantes como las emisiones de metano. Objetivo Evaluar el efecto de la oferta de forraje sobre las emisiones de metano y el consumo de vacas de cría en campo natural. Materiales y Métodos El ensayo se realizó en la Estación Experimental Bernardo Rosengurtt (Cerro Largo) donde se evalúan dos tratamientos de oferta de forraje (ALTA - 8 y BAJA - 5 kg MS/kg PV) con 40 vacas primíparas Hereford y Aberdeen Angus (20 por tratamiento), bajo pastoreo continuo. El diseño del experimento es de bloques completos al azar con 2 bloques que representan tipos de suelos contrastantes y dos repeticiones por bloque. El ajuste de la oferta se realiza mensualmente, a través de la evaluación del forraje disponible por el método de doble muestreo (Haydock y Shaw, 1975), y cuantificando el peso (PV) y condición corporal (CC, escala de 1 al 8, Vizcarra et al., 1986) de los animales. La emisión de metano (CH₄) se realizó según Johnson et al. (1994) adaptada por Gere y Gratton (2010) y el consumo se determinó utilizando óxido de cromo como marcador indigestible, durante 3 períodos (mayo-agosto - noviembre 2015), aunque en este trabajo se presentarán solamente los 2 primeros períodos. Resultados. El efecto tratamiento no resultó significativo en mayo y agosto, pero sí el efecto período que presentó valores menores en agosto, en PV (350 vs 312 kg, P

Palavras-chave: Consumo, Campo natural, Gases efecto Invernadero, Huella de Carbono, Pastoreo

sorcasberro@fagro.edu.uy

ID: 244-1 **Caracterização do consumidor de carne ovina no município de Bom Jesus -PI**

JOHNNY IGLESIAS MENDES ARAUJO, LEOMARA DE CARVALHO SILVA, PEDRO HENRIQUE FONSECA SILVA, DARKLÊ LUIZA DE SOUZA JÁCOME, JACIRA NEVES DA COSTA TORREÃO, MARCOS JÁCOME DE ARAÚJO, DANIEL BIAGIOTTI

¹ UFPI - Universidade Federal do Piauí

A ovinocultura é uma atividade pecuária de grande importância no cenário do Nordeste do Brasil, pois é uma

alternativa na produção de proteína de origem animal que mais se adéqua aos conceitos de agricultura familiar. Objetivou-se com este trabalho por meio de entrevistas aos consumidores produzir dados da cadeia de produção, com seus respectivos índices zootécnicos, relativos à ovinocultura desenvolvida em Bom Jesus-PI. O trabalho foi desenvolvido no município de Bom Jesus, região Sul do estado do Piauí. A coleta dos dados se deu por meio de um questionário o qual continha 19 questões sobre conteúdos que descrevem as características ou perfil dos consumidores de carne ovina e dos seus derivados. Foram entrevistadas 180 pessoas, escolhidas de forma aleatória entre homens e mulheres. As entrevistas foram obtidas entre os meses de Março a Agosto de 2014. Os locais de aplicações dos questionários foram: nas feiras livres e supermercados, realizadas aos sábados pela manhã, das 08h00min às 11h30min. Os dados foram analisados por meio da análise tabular, pelo Office Windows Excel 97-2003. Em relação ao nível de escolaridade dos consumidores entrevistados, 11,67% não estudou, 37,22% concluíram o ensino fundamental, 41,67% o Médio e 9,44% superior. Observou-se que 98,89% já tinham ouvido falar da carne ovina. Quando questionados sobre a preferência de qual tipo de carne era mais consumida, 81,11% responderam bovina, 8,89% aves, 1,67% suína, 0,56% ovina e 7,78% outros. Isso talvez esteja relacionado com a maior disponibilidade e o menor preço da carne bovina e a de aves na região. Com relação à compra da carne ovina, 59,44% afirmaram que compraria. Ao serem indagados sobre como avalia a disponibilidade e a qualidade destes mesmos produtos, 61,67% afirmaram que era regular, 26,11% bom, 5,00% ótima e 7,22% ruim. E com relação ao local de compra da carne e os derivados dos ovinos, 75,70% dos entrevistados afirmaram que eram açougues, 13,08% supermercados, 5,61% feira livre e 4,67% em fazendas. No que se refere aos derivados que estão faltando no mercado, 97,20% responderam o queijo, 2,80% que seria a própria carne e 1,87% outros. Quando perguntados em que datas especiais consomem mais carne ovina, 75,70% responderam em datas diversas, 10,28% em aniversário, 8,41% em reveillon, 5,61% em natal e 0,93% em festa junina. Os entrevistados foram questionados se Recomendavam o consumo de produtos derivados de ovinos, 70,56% afirmaram que sim. Conclui-se que os consumidores de carne ovina em Bom Jesus-PI, pode por sua vez, proporcionar oportunidades para os produtores da região que futuramente poderão implantar sistemas de criação a que vêm atender as exigências estabelecidas pelos mesmos.

Palavras-chave: Ovinocultura, Perfil social, Qualidade da carne

johnny-iglesias@hotmail.com

ID: 418-1 Transrectal Doppler sonography of uterine blood flow in ewes during pregnancy

RENATO TRAVASSOS BELTRAME, CAROLINA COVRE, LUCAS BUSS LITTIG, AMANDA DE BARROS MARTINS, CELIA RAQUEL QUIRINO, AYLTON BARTHOLAZZI JUNIOR, RICARDO LOPES DIAS DA COSTA

¹ UNESC - Centro Universitário do Espírito Santo, ² UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense, ³ IZ - Instituto de Zootecnia

In sheep there are a lack of information about the behaviour of haemodynamic indices and parameters of blood flow velocity of the uterine artery during pregnancy, making it impossible to determine the real

meaning of the values found, and their probable references between physiological or pathological. The objective of the present study was to evaluate the blood flow velocity parameters and haemodynamic indices of the uterine artery in ewes (18) during pregnancy (33). This study was approved by the institute's ethics committee (Protocol N.238273 / 2015). Females were synchronized for fixed time artificial insemination. Eighteen sheep, pluriparous and non-lactating, Santa Inês breed, were diagnosed as positive for pregnancy through ultrasound examination and investigated during the study period. Fasting was not recommended before the transrectal examinations that were performed by a single operator. The number of foetuses per female was established at birth (4 singleton, 13 double and one triplet), with a total of 33 lambs. Based on non-invasive colour Doppler sonography, the parameters of blood flow speed and haemodynamic indices were determined every two weeks after diagnosis of pregnancy (28 days), being the peak systolic velocity (PS), end diastolic velocity (ED), time-averaged maximum and median velocity in a cardiac cycle (TAMAX e TAMEAN) and haemodynamic indices characterized by pulsatility index (PI); resistance index (RI); systolic/diastolic ratio (S/D) and heart rate (HR); Arterial diameter (AD) and blood flow volume (BFV). In the exception of BFV and AD, all haemodynamic parameters were calculated automatically by the ultrasound Doppler tool, after obtaining at least three systolic peaks in the same speed range. We used the volume of sample (gate) of 1 mm, the frequency of 7.5 MHz transducer and started to pulse repetition frequency (PRF) in 1,0k. Obtaining images was about 5 to 10 minutes per animal. Examinations started in day 28 and continued at 2-week intervals until parturition. The Doppler parameters and the diameter of the uterine artery showed significant changes during pregnancy. In the evaluated animals indices related to resistance of the uterine artery, namely the impedance of blood flow, reduced with 1, 2 and 3 advancing stages of gestation respectively (PI: 1,15; 1,04; 0,97 - RI: 0,61; 0,59; 0,57 - S/D: 2,68; 2,52; 2,39) (p

Palavras-chave: Blood flow volume, non-invasive color Doppler sonography, Pregnancy, Sheep, Uterus

rtbeltrame@yahoo.com.br

ID: 422-1 **Influência da precipitação no desenvolvimento e sobrevivência dos estágios de vida livre de *Haemonchus contortus* e *Haemonchus placei* no verão**

GABRIELA FRACASSO CAETANO, MICHELLE CARDOSO DOS SANTOS, ALESSANDRO FRANCISCO TALAMINI DO AMARANTE

¹ UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

As infecções parasitárias são um dos principais fatores que levam a redução da produtividade animal. O uso intensificado de anti-helmínticos na ovinocultura brasileira levou a seleção de populações de parasitas resistentes, o que tem dificultada a profilaxia da verminose. Em ovinos destaca-se a espécie *Haemonchus contortus* e em bovinos a espécie *Haemonchus placei*, mas que também pode ser encontrada em ovinos em sistemas de pastejo misto. Desta maneira, o presente estudo teve por objetivo avaliar o desenvolvimento dos estágios de vida livre de *H. contortus* e *H. placei*, durante o verão, e a influência de condições climáticas

distintas: per3odos com dias chuvosos e per3odos sem precipita3o. Amostras de fezes de ovinos infectados com *H. contortus* (n=40) ou *H. placei* (n=40) foram depositadas sobre o solo, em meio 3 pastagem de *Cynodon* spp. Em cada per3odo avaliado, as amostras de fezes e capim, pr3ximo ao local de deposi3o, foram coletadas ao longo de 10 dias (dias quatro, seis, oito e dez ap3s a deposi3o). Neste mesmo per3odo, 80 culturas controle foram mantidas no laborat3rio, as quais foram processadas juntamente com as amostras coletadas do ambiente. Os dados clim3ticos foram mensurados uma vez ao dia e duas vezes no solo. Todas as larvas recuperadas foram classificadas e quantificadas de acordo com a esp3cie e seu respectivo est3gio de desenvolvimento. Durante o per3odo com chuvas, registrou-se no total 45 mm de precipita3o, umidade relativa do ar m3dia de 71,3% e radia3o solar m3dia de 488 cal/cm². No per3odo sem precipita3o, a umidade relativa do ar m3dia foi de 51,2% e a radia3o solar foi de 615,3 cal/cm². O desenvolvimento da esp3cie *H. contortus* foi maior em todos os ambientes e per3odos avaliados. Por3m, o per3odo com aus3ncia de chuva comprometeu o desenvolvimento de ambas as esp3cies. Concluiu-se que a esp3cie *H. contortus* mostrou-se mais adaptada 3s vari3veis clim3ticas em compara3o com a esp3cie *H. placei*. A adapta3o de *H. placei* para se desenvolver em fezes de bovinos, seu hospedeiro usual, pode ter sido a raz3o para o desenvolvimento prec3rio das larvas em meio a fezes de ovinos.

Palavras-chave: ambiente, epidemiologia, helmintos, pastagem, ovinos

michelle@ibb.unesp.br

ID: 422-2 **Suplementa3o alimentar como forma de controlar a verminose em cordeiros**

MICHELLE CARDOSO DOS SANTOS, GABRIELA FRACASSO CAETANO, JOS3 HENRIQUE DAS NEVES, NADINO CARVALHO, MARIA REGINA LUCAS DA SILVA, M3NICA REGINA VENDRAME AMARANTE, ALESSANDRO FRANCISCO TALAMINI DO AMARANTE

¹ UNESP - Universidade Estadual Paulista "J3lio de Mesquita Filho"

O objetivo desse estudo foi avaliar a suplementa3o alimentar como medida de profilaxia da haemonchose em cordeiros da ra3a Suffolk. Os animais com peso inicial m3dio de 27,7 Kg e volume globular de 35% foram mantidos estabulados, livres de infec3es parasit3rias, e receberam infec3o artificial com 4.000 larvas (L3) de *Haemonchus* spp. e 35 dias p3s-infec3o (DPI) foram alocados em pastagem (*Cynodon* spp.). Neste mesmo dia (35 DPI), a contagem m3dia de ovos por grama de fezes (OPG) e volume globular foram de 6.728 OPG e 29%, respectivamente. Aos 70 DPI a maioria dos animais estava com anemia (m3dia de volume globular para 23%) e o com peso m3dio de 28,7 Kg. Durante 70 dias, com in3cio 70 DPI, os animais receberam concentrado (com 18% prote3na bruta) em quantidade correspondente a 1,5% do peso vivo animal/dia. Os cordeiros apresentaram recupera3o progressiva e aos 140 DPI o volume globular m3dio era de 32,5%, a contagem m3dia de ovos era de apenas 9 OPG e peso m3dio era de 37,8 Kg. Neste mesmo dia, a quantidade de concentrado fornecido foi reduzida para 0,2% do peso vivo animal/dia, o que novamente favoreceu o estabelecimento da infec3o parasit3ria. Ao final do experimento (392 DPI) os animais apresentaram em m3dia 1.170 de OPG, 25% de volume globular e peso m3dio de 55,1 Kg. A suplementa3o

estratégica favoreceu o aumento da resistência e resiliência dos animais, com redução na quantidade de ovos eliminados e aumento dos níveis de volume globular.

Palavras-chave: dieta, helmintos, OPG, proteína bruta

michelle@ibb.unesp.br

ID: 422-3 **Avaliação dos parâmetros hematológicos e desempenho de cordeiros submetidos a infecção artificial mista por *Haemonchus contortus* e *Haemonchus placei***

MICHELLE CARDOSO DOS SANTOS, LUCCA BAPTISTELLA DE NÁPOLI, MARINA SALVADOR GONZALEZ FRONTANA, CÉSAR CRISTIANO BASSETTO, MÔNICA REGINA VENDRAME AMARANTE, ALESSANDRO FRANCISCO TALAMINI DO AMARANTE

¹ UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

As espécies *Haemonchus placei* e *Haemonchus contortus* possuem, respectivamente, bovinos e ovinos como hospedeiros preferenciais. Contudo, *H. placei* pode se estabelecer em ovinos que compartilham a pastagem com bovinos. O presente estudo teve por objetivo avaliar a dinâmica da infecção simultânea por *H. contortus* e *H. placei* em ovinos mantidos confinados, bem como a influência da infecção por ambas as espécies nos parâmetros hematológicos e no ganho em peso dos cordeiros ao longo do tempo. Cordeiros do grupo 1 (n=6) foram infectados com 2.000 larvas infectantes (L3) de *H. placei* no dia zero e 11 dias depois, os mesmos animais receberam 2.000 L3 de *H. contortus*. Coproculturas individuais dos animais do grupo 1 foram utilizadas para a produção de L3, as quais foram destinadas à infecção única com 4.000 L3 dos animais dos grupos 2 (n=6) e 3 (n=6). Todos os animais dos grupos 1 e 2 e 3 foram sacrificados aos 50, 42 e 84 dias pós-infecção (DPI), respectivamente, para a quantificação e identificação dos parasitas, a fim de determinar o estabelecimento de ambas as espécies. Cordeiros livres de infecção (n=6) foram mantidos como grupo controle (grupo 4). O estabelecimento da infecção foi comprovado por meio de contagens de ovos por grama de fezes (OPG), as quais apresentaram ápice no dia 35 pós-infecção no grupo 1 (2.733 ± 1.627), aos 45 DPI no grupo 2 (5.700 ± 927) e aos 63 DPI no grupo 3 (7.800 ± 4.163). O estabelecimento de ambas as espécies foi comprovado com análises moleculares de parasitas adultos, que apresentaram médias de 51,7%, 52,2% e 53,1% para *H. contortus* e 48,3%, 47,8% e 46,9% para *H. placei* nos grupos 1, 2 e 3, respectivamente. Os níveis de volume globular bem como a contagem de eosinófilos sanguíneos se comportaram de maneira bastante semelhante nos grupos 1, 2 e 3. Esses grupos apresentaram menores níveis de volume globular em comparação ao grupo controle no decorrer do experimento, enquanto as contagens de eosinófilos sanguíneos apresentaram pico entre os dias 13 (grupo 1) e 14 (grupos 2 e 3) pós-infecção. Contudo, tais alterações não interferiram no ganho de peso dos cordeiros e os grupos infectados não diferiram do grupo controle ($p > 0,05$). Concluiu-se que as L3 de *H. placei* e *H. contortus* foram capazes de se estabelecer nos cordeiros e a infecção mista com 4.000 L3 de ambas as espécies causou redução nos valores de volume globular e estimulou a eosinofilia, contudo, não prejudicou o desempenho dos animais.

Palavras-chave: eosinofilia, ganho em peso, helmintos, ovinos

michelle@ibb.unesp.br

ID: 434-1 **INMUNOLocalización DE RECEPTORES DE ESTROGENOS BETA EN LA GESTACIÓN PORCINA TEMPRANA**

GRACIELA YAFUL, MARIA DEL CARMEN VIGLIERCHIO, SARA WILLIAMS, MONICA GARCIA, DANIEL LACOLLA, VIRGINIA PITTE, JULIAN BUSTOS, MIRTA KONCURAT

¹ UNRN - Universidad Nacional de Rio Negro. Carrera de Veterinaria, ² UNLPam - Universidad Nacional de La Pampa. Fac Cs Veterinarias, ³ UNLP - Universidad Nacional de La Plata. Fac Cs Veterinarias

Los estrógenos son indispensables en el reconocimiento materno fetal y desempeñan un papel importante en la proliferación y expansión de la placenta. Las altas concentración de estrógenos en los extractos placentarios se vinculan con la alta actividad esteroideogénica, principalmente de su componente fetal. Su acción la ejercen mediante la unión a sus receptores los cuales se expresan con acciones diferentes dependiendo de sus isoformas α y β (RE α y RE β). En este estudio se investigó la localización de los receptores RE β en cortes histológicos de úteros no gestantes y placentas porcinas de cerdas entre 5 y 35 días de gestación. Se utilizaron cerdas cruce no gestantes en fase folicular (NGF, n=4), no gestantes en fase luteal (NGL, n=4) y gestantes 5, 15, 35 d (G, n=12). Las hembras fueron sacrificadas y se obtuvieron muestras de útero y/o placenta que se fijaron en formaldehído con PBS al 10% durante 12 a 24 horas. La expresión de los RE β se realizó a través de inmunohistoquímica mediante la técnica de inmunoperoxidasa indirecta. Se incubaron con el anticuerpo RE β (14C8): ab288, Abcam, Cambridge, MA), durante toda la noche a 4 °C. Se revelaron con LSAB (Labeled Streptavidin Biotin Method) utilizando DAB (diaminobencidina, Cell Marque). Se contrastaron con Hematoxilina, luego se deshidrataron y se montaron. Las imágenes de los preparados histológicos fueron generadas con un microscopio Carl Zeiss, digitalizadas mediante una cámara Canon G10 PowerShot conectada a una computadora. La evaluación de los preparados de inmunohistoquímica para RE β fue realizada en forma descriptiva según la expresión inmune nuclear para la isoforma del RE β en el tejido placentario materno y fetal. Se observó inmunomarcación en NGF en epitelio y glándulas endometriales y en las glándulas de NGL. En G de 5 días se observó inmunomarcación en epitelio y glándulas endometriales, en los restantes períodos, solo en las glándulas. Considerando que la placenta es un órgano integrado por estructuras de origen fetal y materno, en íntimo contacto; las interacciones entre ambos son cruciales. El hallazgo de RE β en el epitelio y las glándulas del endometrio, especialmente en cerdas gestantes de 5 días podría relacionarse con las elevadas concentraciones de estrógenos halladas en el componente fetal, durante ese periodo gestacional, que actuarían por un mecanismo parácrino en la interfase materno-fetal.

Palavras-chave: estrogénos, gestación porcina, placenta, receptores de estrogénos

gyaful@unrn.edu.ar

ID: 238-3 **Predição da composição química corporal de bovinos Nelore em confinamento**

JUCELANE SALVINO DE LIMA, HUGO FERNANDO ARAÚJO DO NASCIMENTO, DEYVSON FERREIRA DE OLIVEIRA, CAROLINA CORRÊA DE FIGUEIREDO MONTEIRO, MARCELO DE ANDRADE FERREIRA, LÍGIA MARIA GOMES BARRETO, MARIA LUCIANA MENEZES WANDERLEY NEVES, ANTONIA SHERLÂNEA CHAVES VÉRAS

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

A avaliação da composição corporal de bovinos é imprescindível quando se deseja determinar seus requisitos nutricionais e proporcionar o mínimo de custo no balanceamento de rações. No entanto, espécie, raça, idade, peso, classe sexual, consumo e densidade energética dos alimentos, são alguns dos fatores responsáveis pelas variações dos constituintes do corpo. Poucas foram as pesquisas conduzidas no Nordeste objetivando prever a composição corporal de bovinos, sendo, portanto o objetivo desta pesquisa. Para isso, foram utilizados 25 bovinos da raça Nelore, não castrados, com peso corporal médio inicial de 379,2±32,6 kg. Após período de adaptação de 30 dias, cinco animais foram abatidos para servir como referência do peso do corpo vazio e da composição corporal iniciais dos 20 restantes; que foram distribuídos nos tratamentos contendo 17; 34; 51 e 68% de concentrado, em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições. O abate dos animais remanescentes ocorreu após 112 dias de experimento, seguindo as recomendações normativas de abate humanizado. A insensibilização foi efetuada pelo método mecânico do tipo percussivo penetrativo, por meio da utilização de pistola pneumática com dardo cativo; seguida da sangria através da secção da jugular e carótida; esfolagem; evisceração e retirada de cabeça e patas para obtenção das carcaças quentes. Uma meia carcaça foi moída, bem como os demais componentes do corpo vazio, para a obtenção da composição química corporal de proteína, gordura e energia. Foram ajustadas equações de regressão não linear para a predição da composição química corporal dos bovinos Nelore, em função do peso de corpo vazio (PCVZ). As quantidades de gordura (g/kg PCVZ), proteína (g/kg PCVZ) e energia (Mcal/kgPCVZ) podem ser estimadas pelas equações $\hat{Y} = 0,001 \times X1,735$, $\hat{Y} = 0,269 \times X0,971$ e $\hat{Y} = 0,299 \times X1,369$, respectivamente. Os elevados coeficientes de determinação encontrados nestas equações (88; 96 e 93%, respectivamente), demonstram a boa capacidade destas equações na predição da composição química corporal. O slope de 0,971 encontrado na equação de predição da composição de proteína corporal revela redução deste componente com o aumento do PCVZ; por outro lado, os demais componentes químicos corporais aumentaram com a elevação no PCVZ.

Palavras-chave: energia, gordura, proteína, corpo vazio

hnascimento94@gmail.com

ID: 410-3 **Locomotor problems in gilts**

LETICIA BARBOSA FERRACIOLI, RENILDA TEREZINHA MONTEIRO, FÁBIO ENRIQUE LEMOS BUDINO,

ALBERTO NAGIB DE VASCONCELLOS MIGUEL, STEFANO ENDRIGO SUSSEL, SIMONE RAYMUNDO DE OLIVEIRA

¹ IZ - INSTITUTO DE ZOOTECNIA, ² FATEC - Faculdade de Tecnologia do Estado de S3o Paulo

Disorders in the locomotor system of female pigs have a key role on longevity and permanency in the herd, since this condition is the second most important reason for culling young sows, currently. Therefore, the aim of this study was to assess the frequency of locomotor problems on gilts. A total of 880 female pigs were evaluated, from January to April 2014; they came from a herd of Landrace x Large White crossing comprised by a lineage of female Topigs-20, with an average age of $176 \pm 5,93$ days and an average weight of $106,5 \pm 8,83$ kg, in the southern region of the state of Mato Grosso do Sul, Brazil. Gilts were individually evaluated according to Topigs Phenotypic Evaluation Practical Guide, always by the same observer and with the animals moving. The following foot and leg disorders and lesions were evaluated: limb conformation defects (LCD), abnormal angulation of the carpal joint (AACJ), cracked hoofs (CH), and unequal hoofs (UH). From the analyzed variables, the major problem that had highest frequency was CH, with 23.86%, followed by AACJ, LCD, e UH (11.93, 10.68 and 3.64%, respectively). Out of the assessed animals, 6.59% presented more than one disorder. From the animals that had CH, 9.57, 23.81 and 9.37% also presented LCD, AACJ and UH, in this order. In conclusion, 53.18% of the assessed gilts presented some type of locomotor system disorder, highlighting the importance of this condition for pig farming at large.

Palavras-chave: disorders, hoofs, longevity, young sows

fbudino@iz.sp.gov.br

ID: 395-1 **PERFIL BIOQUÍMICO DE CAPRINOS CASTRADOS E INTEIROS SUPLEMENTADOS COM VITAMINA E (ACETATO -ALPHA - TOCOFEROL)**

JOSÉ ANTONIO ALVES CUTRIM JUNIOR, IGOR CASSIANO SARAIVA SILVA, LUCIMEIRE AMORIM CASTRO, DANILO RODRIGUES BARROS BRITO, DANIEL PRAZERES CHAVES, RAVANA DE SOUSA GOMES, ANDERSON LOPES PEREIRA, EDNEIDE MARQUES DA SILVA

¹ IFMA - Instituto Federal do Maranh3o, ⁴ IFMA - Instituto Federal do Maranh3o, ⁵ UEMA - Universidade Estadual do Maranh3o

A cria3o de caprinos 3 uma atividade que est3 cada vez ganhando mais espa3o entre os criadores agropecu3rios. No entanto, esta atividade apesar do crescimento, ainda enfrenta problemas com a sanidade, podendo acarretar em muitos casos a inviabilidade do produto final para o mercado. Diante de tal situa3o, 3 necess3rio que o produtor realize exames bioquímicos periodicamente, pois estes fornecem um melhor diagn3stico acerca do estado nutricional e metab3lico do animal. Este trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil bioquímico de caprinos castrados e n3o castrados suplementados com vitamina E (Acetato - α - Tocoferol). A pesquisa foi conduzida no Setor de Ovinocaprinocultura do IFMA, Campus S3o Luis - Marac3n3. Os tratamentos foram determinados entre as combina3oes da condi3o fisiol3gica dos

animais, sendo Castrados e N3o castrados e suplementa3o ou n3o com Vitamina E via intramuscular. O delineamento foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2x2, com seis repeti3es, totalizando 24 animais experimentais, todos sem padr3o racial definido (SPRD), com aproximadamente 8 meses de idade e com peso vivo inicial m3dio de 18 kg, alocados em baias individuais. Para realiza3o dos exames bioqu3micos, foi colhido sangue por meio da pun3o da veia jugular, utilizando-se agulhas descart3veis 40 x 12 mm, ap3s pr3viadesinfec3o do local com 3lcool iodado. O sangue foi depositado diretamente em frasco de vidro tipo vacutainer de cinco mL. As amostras foram identificadas e mantidas refrigeradas a 4°C at3 a retra3o do co3gulo. Ap3s retra3o, as amostras de sangue foram centrifugadas a 3000 rpm por 5 minutos para a separa3o dos soros os quais foram armazenados 3 temperatura de -20°C at3 o momento dos exames laboratoriais. Os dados foram submetidos 3 an3lise de vari3ncia e teste de compara3o de m3dias. As m3dias foram comparadas por meio do teste de Tukey, ao n3vel de 5% de probabilidade. N3o houve efeito da condi3o do animal ($P > 0,05$) e da suplementa3o com Vitamina E para as concentra3es m3dias de Prote3na (5,79 mg/dL) e C3lcio (11,20 mg/dL). As m3dias para as atividades s3ricas do F3sforo (6,78 mg/L), da Albumina (2,11 g/dL) e Globulina (3,65 g/dL) deste trabalho, n3o sofreram interfer3ncia ($P > 0,05$) da suplementa3o e nem da condi3o animal. Os valores m3dios para as vari3veis Ureia (38,35 mg/dL), Creatinina (0,68 mg/L), Glicose (56,29 mg/dL) e GGT (39,60 UI/L), n3o sofreram efeito ($P > 0,05$) da condi3o animal e da suplementa3o com Vitamina E. Houve influ3ncia (P

Palavras-chave: atividades s3ricas, caprinos, fisiol3gia animal, qualidade carne

cutrimjunior@ifma.edu.br

ID: 21-2 Ecuaci3n para la estimaci3n del peso vivo de cabras lecheras a trav3s del per3metro tor3cico.

GABRIELA MARCELA MARTINEZ, JOSE RODOLFO ALFARO, EMILIO ALFARO, RAMON PEDRO YANES

¹ INTA - Instituto Nacional de Tecnolog3a Agropecuaria

Introducci3n La producci3n caprina tradicionalmente en la Argentina se ha basado en la producci3n de cabritos y en menor medida en la de leche destinada a la elaboraci3n de quesos para consumo propio y venta de excedentes. La base productiva son cabras criollas de biotipo lechero con introducci3n de razas puras lecheras. Uno de los problemas generales en el campo es la estimaci3n del peso vivo de los animales que se hace "a ojo", en funci3n a la apariencia f3sica de los animales. Si bien la estimaci3n del peso vivo (PV) usando medidas del cuerpo es pr3ctica, f3cil y barata, resulta necesario adecuar las escalas existentes a los biotipos de las diferentes regiones. El objetivo del presente trabajo fue el de obtener una ecuaci3n que permita estimar el peso de cabras de biotipo lechero a trav3s del per3metro tor3cico (PT) de manera de poder ajustar las dosis de productos veterinarios a administrar como as3 tambi3n los requerimientos nutricionales en funci3n del peso vivo. Palabras clave: estimaci3n de peso vivo, cabras lecheras, per3metro tor3cico. Materiales y m3todos Se trabaj3 con 160 cabras lecheras raza Saanen adultas de al menos 2 pariciones. La medici3n del per3metro de la caja tor3cica se realiz3 utilizando una cinta m3trica de pl3stico

flexible graduada en centímetros; se rodeó con la cinta al animal justo por detrás de los codos tocando tangencialmente la articulación radio cúbito humeral. Luego de registrada la medición, los animales fueron pesados, previo ayuno, con la báscula disponible en el establecimiento (nivel de incertidumbre: $\pm 0,1$ kg.). El análisis de los datos se realizó utilizando el método PROC REG y CORR del programa SAS (9.1). Resultados y discusión El peso promedio de los animales bajo estudio fue de $52,0 \pm 9,4$ kg; mientras que los valores máximos y mínimos registrados fueron 73,6 y 31,7 kg respectivamente. El peso medio resultó acorde para cabras de biotipo lechero (50 kg). El PT presentó un coeficiente de correlación de 0,89 (p

Palavras-chave: estimación de peso vivo, cabras lecheras, perímetro torácico

martinez.gabriela@inta.gob.ar

ID: 90-2 EFECTO DE EDAD DE LA CERDA, ESTACIÓN, VERRACO Y CARACTERÍSTICAS SEMINALES SOBRE LA PERFORMANCE REPRODUCTIVA

HUGO PETROCELLI, CARLOS BATISTA

¹ FAGRO - UdelaR-Facultad de Agronomía-Dpto Producción Animal y Pasturas

Introducción La infertilidad de la cerda puede deberse a factores como: genética, edad, nutrición y estación. La estacionalidad, aunque menos notoria que en otras especies, es observada en verano-otoño, siendo consecuencia de la combinación temperatura y fotoperíodo, afectando la tasa de parición y el tamaño de camada. Además, tamaño de camada y tasas de parto son menores en cerdas jóvenes. La calidad del semen del verraco es afectada por la estación y la raza, alterándose la performance reproductiva. Estos efectos han sido observados en varios países, en Uruguay el efecto estacional provoca tasas de parición menores al 57% de noviembre a febrero. El objetivo de este trabajo es evaluar la variación anual en la performance reproductiva en una granja porcina en Uruguay, estudiando el efecto estación, edad de la cerda, verraco y calidad del semen. Materiales y Métodos El experimento fue realizado en una granja porcina ubicada en el sur de Uruguay. Se analizaron 384 IA realizadas con 115 eyaculados, totalizando 320 partos, involucrando a 367 cerdas y 8 verracos. El experimento se realizó en 12 meses consecutivos, evaluando la performance reproductiva por: tasa de parición (TP%) y tamaño de camada (NT=nacidos totales; NV=nacidos vivos). Las fuentes de variación estudiadas fueron: edad de la cerda (número de parto), estación, verraco, tipo genético del verraco y calidad seminal (vitalidad=espermatozoides vivos, integridad del ADN y morfo-anormalias). Resultados Los valores promedios (\pm desvío estándar) observados fueron: TP% = $83,3 (\pm 1,90)$ %, NT = $12,3 (\pm 0,16)$ y NV = $11,2 (\pm 0,16)$. La estación afectó TP% pero no el tamaño de camada (P

Palavras-chave: performance reproductiva, edad cerda, estación, verraco

hugopetrocelli@gmail.com

ID: 21-3 **Calidad higiénica-sanitaria de leche caprina obtenida por diferentes métodos de ordeño**

MARCELA MARTINEZ, SANCHEZ VIRGINIA, CHAVEZ MONICA

¹ INTA - Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria, ² INTA EEA Salta - Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria

En Argentina si bien la cría de cabras se basa fundamente en la producción de carne, existen lo que se conoce como microcuencas lecheras. En los valles y quebradas del NOA la producción de leche para la elaboración de quesos de tipo fresco, tanto para autoconsumo como venta, es la prioridad productiva. Aunque existen compradores afines a este tipo de queso artesanal hay quienes no lo consumen por presunciones de deficiencias higiénico- sanitarias por lo general asociada con la forma de ordeño (manual en corral) de los animales. El objetivo del presente trabajo fue el de analizar la calidad higiénica sanitaria de leche de cabra obtenida por diferentes métodos de ordeño. Palabras clave: leche caprina, calidad, métodos de ordeño. Materiales y métodos Se utilizaron 9 cabras multíparas raza Saanen con una producción de 1.7 (± 0.3) litros/día cursado el tercer tercio de la lactancia. La duración del ensayo fue de 6 semanas y se llevó adelant en la época de lluvia. Los animales fueron ordeñados una vez al día siguiendo el esquema de semanas: 1 y 4: ordeño mecánico (OM), 2 y 5: ordeño manual a corral (OC) y 3 y 6: ordeño manual en tarima (OT). Se tomó una muestra de 200ml de leche de cada animal los días 3 y 5 a los largo de todas las semanas de ensayo. Los parámetros evaluados fueron: recuento de aeróbios mesófilos (RAM) y coliformes totales (RCT), pH y lipólisis. Los datos fueron analizados mediante estadística descriptiva a través del programa SAS (9.1). Resultados y discusión El menor valor promedio de RAM lo presentó el OT con 465 (± 356) UFC/ml, seguido por OC con 1991 (± 3979) UFC/ml, mientras que la contaminación microbiana resultó mayor en el tratamiento OM (211210 ± 177998 UFC/ml); factor que puede ser explicado dado a que como no se llevó adelante la limpieza previa de los medios la máquina de ordeño puede haber arrastrado los restos de suciedad de la base de la ubre. Los valores obtenidos en el RCT en el 100% de las muestras de los 3 tratamientos fueron menores al valor sugerido para leche caprina cruda (

Palavras-chave: leche caprina, calidad , métodos de ordeño.

gmarcelamartinez@gmail.com

ID: 120-3 **VALIDACIÓN DE LA TÉCNICA DE SEDIMENTACIÓN NATURAL MODIFICADA POR ROJAS Y TORREL EN EL DIAGNÓSTICO DE FASCIOSIS CRÓNICA EN PORCINOS**

JUAN ROJAS MONCADA, SEVERINO TORREL PAJARES, FELIX CHAVEZ PEREZ

¹ UNC - Universidad Nacional de Cajamarca, ² UNC - Universidad Nacional de Cajamarca, ³ UNC - Universidad Nacional de Cajamarca

Con el objetivo de validar la técnica de sedimentación natural modificada por Rojas y Torrel en el diagnóstico de fasciolosis crónica en porcinos, se realizó la investigación en el Camal Municipal de Cajamarca y en el Laboratorio de Parasitología Veterinaria de la Universidad Nacional de Cajamarca, entre julio y agosto del

2015. Cajamarca se ubica a una altitud de 2536 msnm, latitud sur 7°10', longitud oeste 78°30', sierra norte del Perú. Se utilizó 231 porcinos ($p=0,184$), de cada animal al momento de la evisceración se extrajo del recto una muestra de heces en aproximadamente 50 g y también se obtuvo al hígado para examinarlo y confirmar la presencia o ausencia de *Fasciola hepatica* adulta en canalículos biliares; la necropsia fue la prueba de oro. En la técnica se utilizó vaso de 400 mL con boca ancha para homogenización de la muestra de heces, vaso de forma cónica de 260 mL para sedimentación, batidora eléctrica de mano para la homogenización de la muestra, embudo de 2 pulgadas de diámetro con tamiz de 80 hilos por pulgada y orificios de 213 micras, placa petri de 10 cm de diámetro (con columnas paralelas a 10mm entre ellas), agua potable, 1 g heces, 5 minutos para la sedimentación, una sola decantación dejando aproximadamente 15 mL de sedimento, teñido de huevos con lugol parasitológico fuerte, observación en estereoscopio a 16x, estilete punta fina para separación de fibras vegetales en el sedimento durante la observación microscópica. Los datos se analizaron mediante las fórmulas de sensibilidad $(VP/VP+FN) \times 100$; especificidad $(VN/ VN+FP) \times 100$; valor predictivo positivo $(VP/VP+FP) \times 100$ y valor predictivo negativo $(VN/ VN +FN) \times 100$; para lo cual se utilizó una tabla de contingencia 2x2 (Tabla 1). En los resultados se determinó una sensibilidad de 92%, especificidad 100%, valor predictivo positivo 100% y valor predictivo negativo 96%. Se concluye que la técnica de sedimentación natural modificada por Rojas y Torrel es eficiente en el diagnóstico de fasciolosis crónica en porcinos por su alta sensibilidad y especificidad en relación a otras técnicas coproparasitológicas existentes. Palabras clave: Especificidad, sensibilidad, valores predictivos, *Fasciola hepatica*.

Palavras-chave: sensibilidad, especificidad, valores predictivos, *Fasciola hepatica*

juanrm60@hotmail.com

ID: 120-2 **VALIDACIÓN DE LA TÉCNICA DE SEDIMENTACIÓN NATURAL MODIFICADA POR ROJAS Y TORREL EN EL DIAGNÓSTICO DE FASCIOSIS CRÓNICA EN PORCINOS**

JUAN ROJAS MONCADA, SEVERINO TORREL PAJARES, FELIX CHAVEZ PEREZ

¹ UNC - Universidad Nacional de Cajamarca

Con el objetivo de validar la técnica de sedimentación natural modificada por Rojas y Torrel en el diagnóstico de fasciolosis crónica en porcinos, se realizó la investigación en el Camal Municipal de Cajamarca y en el Laboratorio de Parasitología Veterinaria de la Universidad Nacional de Cajamarca, entre julio y agosto del 2015. Cajamarca se ubica a una altitud de 2536 msnm, latitud sur 7°10', longitud oeste 78°30', sierra norte del Perú. Se utilizó 231 porcinos ($p=0,184$), de cada animal al momento de la evisceración se extrajo del recto una muestra de heces en aproximadamente 50 g y también se obtuvo al hígado para examinarlo y confirmar la presencia o ausencia de *Fasciola hepatica* adulta en canalículos biliares; la necropsia fue la prueba de oro. En la técnica se utilizó vaso de 400 mL con boca ancha para homogenización de la muestra de heces, vaso de forma cónica de 260 mL para sedimentación, batidora eléctrica de mano para la homogenización de la muestra, embudo de 2 pulgadas de diámetro con tamiz de 80 hilos por pulgada y orificios de 213 micras, placa petri de 10 cm de diámetro (con columnas paralelas a 10mm entre ellas), agua

potable, 1 g heces, 5 minutos para la sedimentación, una sola decantación dejando aproximadamente 15 mL de sedimento, teñido de huevos con lugol parasitológico fuerte, observación en estereoscopio a 16x, estilete punta fina para separación de fibras vegetales en el sedimento durante la observación microscópica. Los datos se analizaron mediante las fórmulas de sensibilidad (VP/VP+FN) x100; especificidad (VN/ VN+FP) x100; valor predictivo positivo (VP/VP+FP) x100 y valor predictivo negativo (VN/ VN +FN) x100; para lo cual se utilizó una tabla de contingencia 2x2 (Tabla 1). En los resultados se determinó una sensibilidad de 92%, especificidad 100%, valor predictivo positivo 100% y valor predictivo negativo 96%. Se concluye que la técnica de sedimentación natural modificada por Rojas y Torrel es eficiente en el diagnóstico de fasciolosis crónica en porcinos por su alta sensibilidad y especificidad en relación a otras técnicas coproparasitológicas existentes. Palabras clave: Especificidad, sensibilidad, valores predictivos, Fasciola hepatica.

Palavras-chave: Especificidad, sensibilidad, valores predictivos, Fasciola

juanrm60@hotmail.com

ID: 175-1 **CALIDAD DE LANA DE MAJADAS OVINAS DEL ÁREA CENTRAL DE LA PROVINCIA DE CÓRDOBA, ARGENTINA**

MICHEL VICTOR HUBERT HICK, MARÍA BETTINA GÓMEZ, MARÍA FLAVIA CASTILLO, EDUARDO NARCISO FRANK

¹ UCC-CONICET - Universidad Católica de Córdoba-Unidad Asociada al CONICET, ² UNLAR, UCHA - Universidad Nacional de La Rioja, Sede Chamental, ³ UNLPam, FCV - Universidad Nacional de La Pampa, Facultad de Ciencias Veterinarias

En el área central de la Provincia de Córdoba existen majadas ovinas donde el biotipo predominante es el "criollo" y por tanto producirían lana de gran variabilidad. Con el objetivo de caracterizar la lana que producen dichas majadas, se realizó un relevamiento de 431 ovinos de un total de 803 pertenecientes a 9 majadas (MJ). Se obtuvo muestras de vellón de 20 gr de la región central del costillar con una tijera de esquila estándar. En el Laboratorio de Fibras Animales de la Universidad Católica de Córdoba, las muestras fueron acondicionadas, lavadas y clasificadas por los criterios de calidad: finura (FM), tipo (TM), color (CM) y voluminosidad (VM) de mecha. Complementariamente se determinaron las siguientes variables: diámetro medio (DM, μm), coeficiente de variación del DM (CVT, %), factor de confor (FC, %), grado de curvatura (CU, $^{\circ}/\text{mm}$), rizado (RZ, rizos/cm), longitud de mecha (LM, cm), rinde al lavado (RLV, %), voluminosidad (BK, cm^3/gr) y resiliencia (RE, cm^3/gr). Para los cuatro criterios de clasificación se calcularon frecuencias relativas medias ponderadas por los tamaños de MJ. Además se realizó una prueba de homogeneidad de proporciones y una prueba de independencia para verificar su asociación con MJ, empleando el estadístico Chi cuadrado (χ^2) de Pearson en ambos casos. Para DM, CVT, FC, CU, RZ, LM, RLV, BK y RE se calculó valores medios y errores estándar (E.E.) y luego se realizó un análisis no paramétrico de Kruskal-Wallis (AKW) para el efecto fijo MJ. En cuanto a las frecuencias relativas de los criterios de clasificación de lana, para FM, el 86,96% de los animales pertenece variantes $>25,0 \mu\text{m}$. Respecto a TM, si bien predominan los

vellones simple capa (82,15%), existe cierta cantidad de lustre (9,92%) y doble capa (7,93%). Respecto a CM, domina el color crudo (92,37%) por sobre el pigmentado (7,63%). Respecto a VM, el 81,18% poseen voluminosidad muy buena ($>28,5\text{cm}^3/\text{gr}$). Tanto en las pruebas de homogeneidad de proporciones como en las pruebas de independencia se observ3 en todos los casos valores altamente significativos (p^2). Ello determina que existen evidencias de diferentes proporciones en los caracteres y que depender3n de la MJ considerada. Las variables determinadas arrojaron los siguientes valores medios y E.E.: 29,41 \pm 0,19 μm para DM; 20,96 \pm 0,19% para CVT; 62,82 \pm 1,11% para FC; 54,09 \pm 0,77 $^\circ/\text{mm}$ para CU; 8,27 \pm 0,12 rizos/cm para RZ; 6,83 \pm 0,12cm para LM; 69,33 \pm 0,75% para RLV; 29,51 \pm 0,09 cm^3/gr para BK y 10.42 \pm 0,08 cm^3/gr para RE. En el AKW resultaron significativas todas las variables (p)

Palavras-chave: criolla, alfombra, di3metro medio, voluminosidad, relevamiento poblacional

michelhick@agro.ucc.edu.ar

ID: 392-1 **Automation in Sheep Production - Electronic Feed Delivery System**

RICARDO LOPES DIAS DA COSTA, MICHAEL NUNES MARCONATO, ANA CAROLINA BARROS DE FREITAS, TAMIRES PINHEIRO SANCHES, RENATA HELENA BRANCO ARNANDES, RENATO TRAVASSOS BELTRAME

¹ IZ - Instituto de Zootecnia/Apta/SAA-SP, ² UNESC - Centro Universit3rio do Esp3rito Santo, ³ Uenf - Universidade Estadual do Norte Fluminense, ⁴ PGPAS-IZ - P3s-gradua3o em Produ3o Animal Sustent3vel IZ

The sheep industry in Brazil has enormous growth potential. Nevertheless, the current data on herd size and meat consumption are practically the same as at the beginning of the century, which probably is due to the absence of a real survey of this agribusiness chain. Significant changes have been occurring, including efforts to make sheep raising a more professional activity in all regions of the country. Much has been said about precision, seeking to achieve greater efficiency, with consequently greater financial returns and sustainability. However, in most cases, studies in this respect only cover cattle. Automation methods and technologies are tools to assist precision feeding, facilitate management and enable the collection of a large amount of accurate data. The goal of this study was, by compiling experimental data into a database with over 50,000 observations, to present the daily averages of some of the variables collected by the Electronic Sheep Feed Delivery System of the Animal Science Institute, to contribute to the areas of breeding, nutrition and sheep behavior. The Electronic Feed Delivery System (Intergado[®]) was installed in a closed barn, containing nine food troughs and two drinking troughs, with two load cells for weighing animals. In this system, water and food are offered ad libitum to the animals. The initial age of the lambs was 80 days. The animals spent 14 days adapting to the system and then were tested for 70 days. The weight of the animals was 30.45 \pm 7,21kg, with the number of visits per animal / day at scales of 6.97 \pm 3.19 times. The number of visits to the drinking troughs was the same, since the scales are linked to these. The water intake / day was 3.01 \pm 1.25 liters with consumption of time equal to 8: 06 \pm 6 30 min and time spent at the water trough of 8: 31 \pm 6: 58 min. The total time spent at the feed trough was 2:15:25h (\pm 53: 51 min), with

consumption of time of 1:32:06 h (\pm 45: 57 min). Over a period of 24 hours, each animal visited the feed troughs 188.38 ± 96.08 times. The dry matter intake was 1.29 ± 0.48 kg with all animals visiting 100% of troughs available. In addition to the variables presented here, the system also provides data on the times of day, which can help to better understand the feeding behavior of sheep and make adjustments in feeding. The use of the Electronic Feed System allows greater ease and precision in animal management and generates knowledge to promote development of sheep breeding. Acknowledgments: Fapesp 2015/06524-7

Palavras-chave: Efficiency, Eletronic feed delivery system, Feed intake, Ovine

rldcosta@iz.sp.gov.br

ID: 386-2 **Control químico de duraznillo negro (*Cestrum parqui*) con diferentes dosis de herbicida en aplicaciones otoñales**

DANTE MARCELO ROSSI, CARLOS DARIO GRIVEL, ERIKA STICOTTI, EDMUNDO GUILLERMO PEIRETTI, MERCEDES ALICIA IBAÑEZ, LEOPOLDO GODIO

¹ FAV - UNRC - Facultad de Agronomía y Veterinaria. Universidad Nacional de Río Cuarto

El duraznillo negro es una planta tóxica, muy difundida en varios países sudamericanos. Es un arbusto de olor desagradable, perenne, de raíces gemíferas, que crece formando isletas. Es frecuente en sistemas pastoriles y la intoxicación que produce es aguda y mortal. Reportes indican hasta un 65% de mortalidad y un 100% de letalidad. El objetivo de este trabajo fue evaluar el efecto de diferentes concentraciones del herbicida: Piclorán + Triclopir, cuyo nombre comercial es Togar, en el control de *Cestrum parqui*. Este producto, recomendado como arbusticida, se aplicó diluido sobre base oleosa. Los tratamientos consistieron en: Testigo (plantas sin tratar -Herbicida 0 %-); T1: Herbicida 4%; y T2: Herbicida 8%. La experiencia se realizó siguiendo un diseño completamente aleatorizado. Se eligieron 45 plantas, de similar estado de desarrollo, ubicadas en potreros ganaderos próximos a las márgenes del Río Cuarto (7 km al sur-este de la ciudad homónima). La aplicación de cada tratamiento se realizó sobre 15 del total de plantas seleccionadas al azar (repeticiones). Las actividades se iniciaron el 10/03/2016; el producto se aplicó con mochila diluido en gasoil, mojando totalmente el follaje. A los 10, 20, y 40 días desde la aplicación se determinó: a- Porcentaje de hojas caídas: se contaron las hojas adheridas a cada planta, y el valor se expresó como % sobre el total de hojas al día 0. b- Necrosis de ramas: se midió el avance de necrosis de tallo, en cm, desde el ápice caulinar hacia abajo, y se expresó como % en relación a la altura inicial de cada planta. El promedio del % de hojas caídas a los 10 días de la aplicación fue: T: 4,48%; T1: 19,54%; T2: 19,85%; a los 20 días: T: 8.71 %; T1: 44,20%; T2: 47,35%; a los 40 días: T: 24,09%; T1: 87,96%; T2: 91,56%. El promedio del % de tallo muerto a los 10 días de la aplicación fue: T: 0%; T1: 5,98%; T2: 9,17%; a los 20 días: T: 0%; T1: 14,94%; T2: 22,22%; a los 40 días: T: 0%; T1: 32,45%; T2: 42,81%. Los datos obtenidos a los 40 días se procesaron estadísticamente mediante el análisis de variancia y la comparación de medias según el test LSD ($p < 0,05$), utilizando el programa Infostat (2014). La evaluación del % de hojas caídas mostró que los tratamientos T1 y T2 se diferenciaron significativamente del testigo, pero no entre ellos. En relación a la

necrosis de tallos, las diferencias fueron significativas entre testigo y tratados y tambi3n entre T1 y T2. Se concluye que, a los 40 d3as, la combinaci3n Piclor3n + Triclopir muestra similar efectividad sobre la ca3da de hojas, en ambas dosis, y sobre la necrosis parcial de tallos, particularmente en la dosis m3s alta. Para poder verificar el grado de afectaci3n final sobre tallos y ra3ces, se continuar3 realizando observaciones en la pr3xima primavera.

Palavras-chave: Duraznillo negro, intoxicaci3n, control, herbicida

drossi@ayv.unrc.edu.ar

ID: 392-2 **Methane production by sheep fed macadamia nut byproducts**

RICARDO LOPES DIAS DA COSTA, MICHAEL NUNES MARCONATO, TAMIRES PINHEIRO SANCHES, LET3CIA LIEPKALN DOS REIS, JULIANO ISSAKOWICZ, PAULO DE MELLO TAVARES LIMA, HELDER LOUVANDINI, ADIBE LUIZ ABDALLA

¹ IZ - Instituto de Zootecnia/Apta/SAA-SP, ² CENA/USP - Centro de Energia Nuclear na Agricultura, ³ IZ/FAPESP - 2015/23421-7, ⁴ PGPAS-IZ - P3s-gradua3o em Produ3o Animal Sustent3vel IZ

One of the challenges of ruminant production systems is to develop diets that enable greater efficiency, minimizing the production of methane (CH₄), with consequent reduction in the contribution of livestock breeding to global warming, a growing concern of the global scientific society. In turn, the processing of many products for human use generates residues that are usually discarded in the environment or reused as fertilizer and even livestock feed. Macadamia nut farming is increasing in Brazil, both for human consumption and oil extraction. Brazil is now the world's sixth leading exporter. With the assumption that the use of the byproduct of macadamia oil extraction can increase the energy density of feed and reduce the emission of CH₄, 21 crossbred male Santa In3s x White Dorper sheep, kept in individual pens, were randomly divided into four groups according to the level of inclusion of the byproduct in concentrated feed: 0% (C), 6.5% (M6), 12% (M12) and 20% (M20). The concentrate was composed of ground corn (69, 62.5, 57 and 49%, respectively), toasted soybean meal (27%), white salt (1%), sheep mineral mixture (1.5%) and calcitic limestone (1.5%). The roughage (Tifton 85, Cynodon spp): concentrate used was 30:70. The CH₄ mitigation potentials were observed for 5 days after the adaptation period, with the use of the sulfur hexafluoride (SF₆) tracer gas technique and samples were analyzed by gas chromatography (Shimadzu-2010®). The dry matter intake in the control group (0.953 ± 0.331 kg / day) was higher (p 0.05) from the other treatments. However, when the CH₄ emission per dry matter intake was considered, there were no significant differences among treatments. The inclusion of macadamia byproduct in the diet is not effective in decreasing the emission of CH₄ by sheep breeding. Acknowledgments: Fapesp 2015/06524-7

Palavras-chave: CH₄ emission, Dry matter intake, Macad3mia byproducts, Ovine

rldcosta@iz.sp.gov.br

ID: 418-2 Avaliação das diferenças entre medidas automáticas e manuais da dopplervelocimetria da arteria uterina em ovelhas gestantes

RENATO TRAVASSOS BELTRAME, CAROLINA COVRE, LUCAS BUSS LITTIG, AMANDA DE BARROS MARTINS, CELIA RAQUEL QUIRINO, AYLTON BARTHOLAZZI JUNIOR, RICARDO LOPES DIAS DA COSTA

¹ UNESC - Centro Universitário do Espírito Santo, ² UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense, ³ IZ - Instituto de Zootecnia

A análise quantitativa do traçado Doppler pode ser medida tanto manualmente marcando-se pontos ao longo do contorno do espectro ou calculada automaticamente pelo equipamento. Qualquer diferença provável entre a avaliação automática e manual pode impactar em um aumento da taxa de erro, alterando a sensibilidade e especificidade da ferramenta e provocando equívocos na tomada de decisão na produção e reprodução animal. Desta forma objetivou-se comparar valores de parâmetros de velocidade e de fluxo sanguíneo obtidos de forma manual e automática em artérias uterinas de ovelhas durante a gestação. Dezoito ovelhas, pluríparas e não lactantes, da raça Santa Inês, foram diagnosticadas como positivas para prenhez (aos 28 dias), através de exame ultrassonográfico (Z6 Vet, Mindray®) e investigadas a cada duas semanas até o parto. Determinou-se a Velocidade no Pico da Sístole (PS), Velocidade final da diástole (ED), velocidade máxima e média no ciclo cardíaco (TAMAX e TAMEAN), índice de pulsatilidade (IP), índice de resistência (IR) e a relação sístole / diástole (S/D). Inicialmente, foi identificado o contorno arterial através do Doppler colorido, alterando-se para o modo Doppler pulsado, onde acompanhou-se o espectro com três ondas consecutivas e contornos ideais. Procedeu-se a avaliação da onda automaticamente. Em seguida, o modo de avaliação automático foi desligado e do mesmo espectro, o observador obteve os mesmos parâmetros, marcando manualmente o início da sístole e término da diástole. Utilizou-se o volume de amostra (gate) de 1 mm, frequência do transdutor de 7,5 MHz e iniciou-se a frequência de repetição de pulso (PRF) em 1,0k. Estatisticamente o pacote SAS foi utilizado para evidenciar diferenças e associações. Ambas as metodologias foram eficazes em produzir estimativas para as variáveis analisadas. A exceção do IP, IR e S/D (p

Palavras-chave: doppler, ovelhas, prenhez, ultrassonografia, útero

rtbeltrame@yahoo.com.br

ID: 132-1 ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE PROPRIEDADES LEITEIRAS NA REGIÃO NORTE FLUMINENSE

MONIQUE MACHADO PEREIRA, MARINA GOMES BATISTA, FLAVIO DE MORAES, AFONSO AURELIO DE CARVALHO PERES

¹ UFF - Universidade Federal Fluminense, ² SENAR-Rio - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Conhecer a viabilidade econômica da atividade leiteira, a partir dos indicadores econômicos de rentabilidade

e os itens que exercem maior impacto nos resultados é de extrema importância na tomada de decisão. Objetivou-se avaliar a viabilidade econômica de diferentes sistemas de produção na região Norte Fluminense. Os estudos foram realizados a partir dos índices zootécnicos e econômicos obtidos nas propriedades, com a determinação do Valor Presente Líquido (VPL) e da Taxa Interna de Retorno (TIR), bem como a identificação dos itens que exerceram maior impacto econômico. Selecionaram-se quatro propriedades rurais localizadas nas cidades de Campos dos Goytacazes e Conceição de Macabu, participantes do programa Balde Cheio, coordenado pela EMBRAPA de São Carlos, SP. As propriedades foram identificadas, caracterizadas e tiveram os dados coletados a partir do inventário e do controle dos custos (receitas e despesas), no ano de 2011. Os dados foram registrados em cadernetas de campo e digitalizados em planilhas eletrônicas para construção do fluxo de caixa. Sobre este, aplicaram-se diferentes taxas de desconto (2%, 6%, 10% e 14% a.a.), determinando-se o VPL e a TIR. Para identificação dos itens de maior impacto, utilizou-se a análise de sensibilidade, promovendo uma variação em 10% nos preços, sempre no sentido desfavorável, com queda nas receitas e aumento nas despesas. As propriedades analisadas apresentaram VPL positivo a uma taxa de desconto de 2% a.a. e rentabilidade oscilando entre 2,08% e 8,93% a.a. Os resultados demonstraram que as atividades foram viáveis financeiramente ($VPL > 0$). Comparando os resultados do VPL com a remuneração média paga pela caderneta de poupança no ano de 2011 (7,3% a.a.), somente duas delas foram atrativas para investimento, pois a rentabilidade obtida foi maior que os rendimentos recebidos com esta aplicação financeira. A análise de sensibilidade identificou que os itens de maior relevância nos resultados econômicos da atividade leiteira foram: o investimento realizado na compra de terras e na aquisição de animais para a produção e o preço de comercialização do leite produzido. Na atividade leiteira, o capital imobilizado em investimentos é elevado, não permitindo ao produtor a mudança de atividade, sendo necessário maior controle dos custos e melhor gerenciamento na aplicação dos recursos para se obter sucesso na atividade.

Palavras-chave: Bovino, TIR, VPL

lelo@metal.eimvr.uff.br

ID: 368-3 Efeito de níveis crescentes de concentrado sobre as composições física e química da carcaça de bovinos mestiços leiteiros, não castrados

MARIA LUCIANA MENEZES WANDERLEY NEVES,, ANTONIA SHERLÂNEA CHAVES VÉRAS, EVARISTO JORGE OLIVEIRA DE SOUZA, MARCELO DE ANDRADE FERREIRA, ANTONIO ARICLEZIO CARLOS CRUZ, LEILA CARLA DE OLIVEIRA LUCAS, WALÉRIA SÍNTIA ALVES DOS SANTOS, GABRIEL SANTANA DA SILVA

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

O confinamento é uma prática comum na intensificação da pecuária de corte. Neste sistema, os animais recebem alimentos concentrados com o objetivo de melhorar a conversão alimentar e reduzir o tempo na propriedade. Porém, a introdução de concentrado na dieta pode influenciar na composição da carcaça dos bovinos. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito de níveis crescentes de concentrado sobre as composições física e química da carcaça de bovinos mestiços leiteiros, não castrados, confinados. Utilizaram-

se 20 animais confinados em baias individuais, os quais foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, nos tratamentos: 17, 34, 51 e 68% de concentrado na ração, com base na matéria seca. O volumoso foi feno de Tifton, e o concentrado foi composto por: milho moído, farelo de soja, farelo de trigo, ureia pecuária, sulfato de amônia, cloreto de sódio, calcário calcítico, bicarbonato de sódio, óxido de magnésio, e mistura mineral. Durante os 112 dias experimentais, receberam água e alimentação ad libitum, permitindo-se 10% de sobras. Após, os animais foram abatidos e a meia carcaça direita dissecada e posteriormente moída, para posteriores análises centesimais. O aumento do nível de concentrado na dieta de bovinos mestiços leiteiro não castrados promoveu aumento linear das quantidades de músculo mais gordura (MG, $\text{kg}=185,905+0,94232*X$) e de extrato etéreo (EE, $\text{kg}=26,88+0,46414*X$) e na proporção de extrato etéreo (EE, $\%=13,125+0,10406*X$); redução linear nas proporções de água (ÁGUA, $\%=62,63-0,08435*X$) e proteína (PB, $\%=19,317-0,02282*X$); e não afetou as quantidades de osso, proteína, água e cinzas, nem as proporções de músculo mais gordura, ossos e cinza na carcaça de bovinos mestiços leiteiros, não castrados, confinados. As composições físicas e químicas da carcaça de bovinos mestiços leiteiros, não castrados, confinados são influenciadas pelo acréscimo de concentrado na dieta.

Palavras-chave: água, gordura, proteína, osso, músculo

aricruzzootecnista@gmail.com

ID: 244-2 **Parâmetros fisiológicos e adaptativos antes e após a alimentação de vacas mestiças (Holandês x Gir) confinadas em Bom Jesus-PI**

JOSÉ PIRES DE CARVALHO NETO, JOHNNY IGLESIAS MENDES ARAUJO, SAYONARA GOMES GUIMARAES, ALÉCIO MATOS PEREIRA

¹ UFPI - Universidade Federal do Piauí, ² UFMA - Universidade Federal do Maranhão

As mudanças climáticas nos últimos anos tem sido a razão de muitas pesquisas, em buscas do bem-estar animal e minimização das perdas econômicas advinda dos efeitos climáticos, sobretudo na região nordeste. Objetivou-se com este trabalho verificar a influência do horário da alimentação em alguns parâmetros fisiológicos de vacas mestiças (Holandês x Gir) em lactação sob condições ambientais. O trabalho foi conduzido na fazenda do Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI, no município de Bom Jesus-PI. Utilizou 9 vacas mestiças (Holandês x Gir) em lactação, criadas em sistema intensivo, alimentadas com capim elefante (picado) – *Pennisetum purpureum cv camerom* misturado com farelo de soja e milho. Os parâmetros fisiológicos, foram aferidos nos animais á sombra, ás 7:00 horas (A: antes da alimentação), 8:00 horas (1D: uma hora após a alimentação) e 9:00 horas (2D: duas horas após a alimentação). A Frequência cardíaca (FC), obtida com a utilização de um estetoscópio posicionado entre o terceiro e quarto espaço intercostal, por um minuto; a Frequência respiratória (FR), através da observação dos movimentos do flanco esquerdo por um minuto e a Temperatura Retal (TR), mesurada com o auxílio do termômetro clínico digital inserido no reto do animal até disparar o temporizador. A temperatura ambiente (TA), umidade relativa do ar (URA) obteve-se com auxílio de um termo-higrômetro e a temperatura de globo negro (TGN), bulbo seco

(BS) e bulbo úmido (BU), com um termômetro inserido em um globo negro, posicionado a uma altura média a do abdome do animal. Os dias das coletas foram 21, 22, 23, 28 29 e 30 de junho, 3 e 5 de julho de 2014. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, com 3 tratamentos e 9 repetições. Realizou-se o teste de análises de variância e o teste de médias SNK (P0.05) entre si. Conclui-se que, além dos parâmetros ambientais à alimentação teve interferência relevante no aumento das médias dos parâmetros fisiológicos dos animais.

Palavras-chave: Condições ambientais, Estresse térmico, Padrões fisiológicos

johnny-iglesias@hotmail.com

ID: 255-1 **DESEMPENHO DE NOVILHAS LEITEIRAS ALIMENTADAS COM BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR COMO VOLUMOSO EXCLUSIVO**

JONAS GOMES INÁCIO, MARCELO DE ANDRADE FERREIRA, RANDERSON CAVALCANTE SILVA, JANAINA DE LIMA SILVA, JÚLIO CESAR VIEIRA DE OLIVEIRA, DJALMA CORDEIRO DOS SANTOS

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ² IPA - Instituto Agrônômico de Pernambuco

O estabelecimento de um sistema de recria eficiente, principalmente de fêmeas, tem sido um grande desafio para a maioria dos produtores de leite. Entre os recursos forrageiros disponíveis para utilização no confinamento durante o período de entressafra das pastagens, o bagaço da cana-de-açúcar apresenta-se como alternativa na alimentação de novilhas. Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes níveis de concentrado (40, 50, 60 e 70% da matéria seca (MS)) em dietas contendo bagaço de cana-de-açúcar como volumoso exclusivo sobre o desempenho de novilhas. Foram utilizadas 20 novilhas da raça Girolando, com peso médio inicial de $198,3 \pm 25,6$ kg, distribuídas em um delineamento em blocos casualizados, estabelecidos de acordo com o peso vivo. No início do experimento, a cada 28 dias e no final do experimento, os animais foram pesados após jejum de sólidos de 16 horas, para acompanhamento do ganho médio diário, sendo também realizadas medidas do perímetro torácico, altura da cernelha e de garupa e comprimento do corpo. Verificou-se aumento linear do peso final (237,6 a 299,4 kg/dia) (P

Palavras-chave: agroindústria, medidas morfométricas, recria, semiárido

jonaseafc@yahoo.com.br

ID: 172-2 **Mastitis experimental inducida por Staphylococcus coagulasa negativo en cabras**

MARIA EUGENIA ORTIZ, MIRTA LASAGNO, RAÚL YACIUK, CLAUDINA VISSIO, MARIA VALERIA CONIGLIO, CRISTINA BOGNI, LILIANA ODIERNO, CLAUDIA RASPANTI

¹ UNRC - Universidad Nacional de Río Cuarto

Los Staphylococcus coagulasa-negativos (SCN) est1n emergiendo como potenciales bacterias responsables de infecciones intramamarias bovinas en las explotaciones lecheras modernas. Las distintas especies de SCN pueden producir varias toxinas y enzimas que contribuyen a su virulencia. La especie Staphylococcus chromogenes, frecuentemente aislada de leche y del canal del pez3n, es una de las especies de SCN mejor adaptadas a la gl1ndula mamaria. El objetivo del presente estudio fue investigar la respuesta inflamatoria a la mastitis inducida experimentalmente en cabras lactantes por S. chromogenes, mediante el empleo de una cepa aislada de mastitis subcl3nica capaz de expresar in vitro varios factores de virulencia. Un in3culo de 1×10^7 UFC/ml de la cepa S. chromogenes RC10-31 fue administrado por v3a intramamaria en la gl1ndula derecha (GI) en 6 cabras de la raza Saanen. La gl1ndula izquierda inoculada con soluci3n fisiol3gica se us3 como control (GNI). Durante la experiencia los animales fueron examinados cl3nicamente cada 4 h durante 24 h. En cada tiempo se recolectaron muestras de leche y sangre. A partir de las 8 h post inoculaci3n (pi) se practic3 la extirpaci3n de GI y GNI a una cabra cada 4 h para efectuar estudios bacteriol3gicos e histopatol3gicos. A partir de las muestras de leche se determin3 el recuento celular som1tico (RCS) y recuento bacteriano. De las muestras de sangre se efectu3 el recuento leucocitario total y f3rmula relativa leucocitaria. Entre las 4 y 24 h pi se logr3 un aumento del RCS en el orden de $9,8 \times 10^6$ c3l/ml y una ca3da en el UFC/ml desde $2,3 \times 10^6$ hasta 2×10^3 . Se observ3 una reducci3n en la media del n3mero de neutr3filos segmentados a partir de las 4 h pi hasta el final de la experiencia, aunque no hubo variaciones con respecto a los valores de referencia, s3 se detect3 elevados valores de monocitos. La disminuci3n de los gl3bulos blancos totales de sangre perif3rica se correlacion3 con un aumento concomitante del RCS en leche de las GI. Entre las 12 y 16 h pi se registr3 una intensa acumulaci3n de neutr3filos polimorfonucleares (PMN) en los acinos de la GI, a partir de las 20 h pi intensa infiltraci3n periacinar de PMN y al cabo de 24 h pi leve infiltrado neutrof3lico en la luz de los acinos pero intensa infiltraci3n periacinar tanto en gl1ndula como en cisterna. El incremento del RCS sustentado por los cambios histopatol3gicos espec3ficos de inflamaci3n observados en las GI llevar3an a no desestimar la importancia de los SCN y en particular de la especie S. chromogenes, como agente causal de mastitis bovina y a valorizar este modelo experimental en el estudio de la respuesta del hu3sped a mastitis causada por las principales especies del SCN.

Palavras-chave: mastitis experimental, ganado caprino, Staphylococcus chromogenes, c3lulas som1ticas, histopatolog3a

meortiz@ayv.unrc.edu.ar

ID: 428-1 **PAR1METROS ANDROL3GICOS DE REPRODUTORES ANGLO NUBIANO NA REGI3O DE CRATE3S EM PER3ODO CHUVOSO**

INGRID RODRIGUES SOUSA, ANTONIO DE SOUSA BRITO NETO, VALDENIO MENDES MASCENA, EMANOELLA KAROL SARAIVA OTAVIANO, GYSELLE VIANA AGUIAR, FRANCISCO CARLOS DE SOUSA

¹ IFCE Campus Crate3s - Instituto Federal de Educa3o, Ci3ncia e Tecnologia do Cear1 - Campus Crate3s

A eficiência reprodutiva do macho é determinada pela qualidade do sêmen, aspecto que pode variar de acordo com raça, época do ano e localização geográfica. Distinguir os fatores que afetam as características do sêmen é importante para algumas práticas de manejo reprodutivo. O objetivo do trabalho foi avaliar os parâmetros andrológicos de reprodutores caprinos da raça Anglo Nubiano na região de Crateús. Foram utilizados cinco reprodutores machos caprinos submetidos às mesmas condições ambientais e a um exame clínico geral por meio de observações e inspeções, em estação e em movimento. Semanalmente foi coletado sêmen dos cinco animais por meio de vagina artificial, utilizando uma fêmea caprina em estro; foi observada a libido e aferida a circunferência escrotal (CE). Os parâmetros seminais avaliados visualmente, imediatamente após a coleta foram: cor, aspecto e volume, através da leitura direta no tubo coletor. Parâmetros como motilidade massal (MM), percentual de espermatozoides móveis (PEM), vigor e concentração espermática foram avaliados com o auxílio do microscópio óptico, logo após a análise visual do sêmen, com a amostra à temperatura de 37°C. A MM foi determinada em uma escala de 0-5, pela observação de uma gota de 10 µL de sêmen puro. O PEM e o vigor foram determinados analisando-se uma gota contendo 10 µL de sêmen diluído em solução fisiológica na proporção de 1:10. A determinação da concentração espermática foi realizada em câmara de Neubauer, utilizando uma amostra de sêmen, diluída em solução formol-salina, na proporção de 1:400. As variáveis foram expressas como média ± EPM (erro padrão da média) e apresentadas de forma descritiva. Os animais apresentaram valores médios de libido de 21,2 ± 7 s. A CE apresentou valor de 25,4 ± 1,7 cm. O volume de ejaculado médio obtido foi de 1,7 ± 0,4 mL. A cor amarelada do sêmen foi observada em 97% dos ejaculados; em 69,7% das amostras o sêmen apresentou aspecto leitoso. Quanto aos valores de PEM, MM e vigor, os animais apresentaram médias de 71,5 ± 18,9%; 3,8 ± 0,7; 3,3 ± 0,9, respectivamente. Para a concentração espermática foi observado valor médio de 1,9 ± 0,4 bilhões/mL de sêmen. Os parâmetros libido, CE e volume apresentaram valores esperados para a espécie caprina. A cor e o aspecto apresentaram-se normais na maioria dos ejaculados. Os parâmetros seminais PEM, MM, vigor e concentração espermática mostraram-se aceitáveis para a utilização desses animais como reprodutores.

Palavras-chave: bodes, motilidade, reprodução, sêmen

ingriidrs@hotmail.com

ID: 415-1 **Extrato de própolis na alimentação de tilápia do Nilo e seu efeito após infecção por *Aeromonas hydrophila***

SAMIRA TEIXEIRA LEAL DE OLIVEIRA, DIEGO CASTRO FONSECA, MICHELLINE LINS SILVÉRIO, VALDENICE FELIX DA SILVA, RENILDE CORDEIRO DE SOUZA, JENNIFER FIGUEIREDO DA SILVA, GISELE VENERONI GOUVEIA, MATEUS MATIUZZI DA COSTA

¹ Univasf - Universidade Federal do Vale do São Francisco, ² UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ³ UFBA - Universidade Federal da Bahia

*Financiado por: FACEPE, pelo apoio financeiro e à CODEVASF-PE, pela doação dos alevinos.

O extrato etanólico de própolis (EEP) é uma alternativa ao uso de antimicrobianos e vem sendo largamente estudado na alimentação animal. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da alimentação com extrato de própolis de tilápias do Nilo sob desafio sanitário decorrente da inoculação com *Aeromonas hydrophila*. O experimento teve duração de 35 dias, no qual 120 alevinos de tilápia do Nilo com 30 dias e $1,08 \pm 0,01$ g de peso médio foram distribuídos em 20 aquários. Cada unidade experimental foi constituída por um aquário de 60L com seis alevinos. Ração com inclusão do extrato de própolis ($24,4 \text{ mL kg ração}^{-1}$) e uma ração testemunha (sem o extrato) foram utilizadas na primeira etapa experimental, constituindo de dois tratamentos e dez repetições. Após 30 dias de experimento, foi realizado o desafio com *A. hydrophila*, na concentração de 10^8 UFC/mL, inoculada via intramuscular laterodorsal direita. Os tratamentos da segunda etapa consistiram, então, dos grupos alimentados com ração testemunha desafiados ou não com *A. hydrophila*, assim como para o EEP, formando quatro tratamentos e cinco repetições. Nessas condições, foi possível verificar que o extrato etanólico de própolis não influenciou nos parâmetros de desempenho dos alevinos de tilápia. Após o desafio, foi verificada uma grande mortalidade, mas não significativa entre os tratamentos inoculados com a bactéria, diferindo apenas dos grupos inoculados com solução salina. Entretanto, a recuperação das lesões nos animais inoculados com *A. hydrophila* e alimentados com extrato de própolis foi mais rápida que no grupo controle. Foi possível concluir que o extrato de própolis não influencia nos parâmetros de sobrevivência e desempenho dos alevinos de tilápia do Nilo. Contudo, o mesmo contribuiu para recuperação das lesões provocadas por *A. hydrophila* nos animais inoculados.

Palavras-chave: Tilápia do Nilo, extrato natural, microbiologia, desafio bacteriano

diego-czoo@hotmail.com

ID: 405-1 **METALOPROTEINASES (MMPs) NO PLASMA SEMINAL DE CAPRINOS INFECTADOS EXPERIMENTALMENTE PELO VÍRUS DA ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA (CAE)**

YLANA SANTOS DE GALIZA, ÂNGELA MARIA XAVIER ELOY, FRANCISCO CAIO VASCONCELOS, REBECA PEREIRA PONTE, MARIA LUANE DA SILVA BARROSO, JOÃO RICARDO FURTADO

¹ Embrapa - Embrapa Caprinos e Ovinos, ² UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú

As Metaloproteinasas de Matriz (MMPs) estão presentes nos fluidos do epidídimo de carneiros, suínos e equinos. Elas estão envolvidas no processo de fertilização durante a penetração do espermatozoide através da membrana plasmática do óvulo. Recentemente as MMPs estão sendo foco de estudo na medicina humana, pois, estão envolvidas em tumores, metástases, doenças periodontais, pneumonia, entre outras. Nesse contexto, as mesmas estão sendo investigadas como possíveis biomarcadores. Na espécie caprina os estudos são incipientes, especialmente com relação à Artrite Encefalite Caprina (CAE). Objetiva-se nesse trabalho determinar a presença das gelatinases MMP-2 e MMP-9 e sua atividade no plasma seminal de caprinos experimentalmente infectados pelo vírus da CAE. Foram utilizados seis reprodutores das raças Saanen e

Anglo Nubiana com idade média de 4 anos. Os animais foram infectados pela cepa viral CAEV-Cork, título $10^{5,6}$ TCID₅₀/mL por via intravenosa. A coleta de sêmen foi realizada através do uso da vagina artificial e o plasma seminal obtido através da centrifugação. As amostras foram coletadas antes da infecção e, a cada semana pós-infecção para a detecção das MMPs através da zimografia. A soroconversão foi detectada por Western blot (WB). Observou-se a identificação das MMPs latentes pro-MMP 2 e 9 e ativas MMP 2 e 9, constatando-se atividade das enzimas latentes em animais soronegativos e enzimas ativas nos animais soropositivos. Também foi possível observar em alguns animais soronegativos a ausência total das MMPs. Em relação ao perfil densitométrico das amostras antes da soroconversão verificou-se picos menores e bases mais estreitas de aproximadamente 164 pixels, enquanto, nos animais que soropositivaram pela primeira vez pode-se observar picos maiores e bases mais largas de 198 pixels. Essa diferença entre os grupos possivelmente ocorre devido à ausência da manifestação da infecção. Sugere-se que a partir do momento em que houve detecção do anticorpo pelo WB houve também ativação das MMPs, havendo possivelmente uma relação entre estes testes. No entanto não se sabe se a reação do sistema imune é específica para CAE havendo necessidade de, mas estudos a respeito.

Palavras-chave: caprino, proteômica, sistema imune

ylana476@hotmail.com

ID: 307-1 **ETNOVETERINÁRIA: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS LOCAIS SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NO COMBATE À DOENÇAS EM PEQUENOS RUMINANTES**

PAULO MÁRCIO BARBOSA DE ARRUDA LEITE, MARIA NORMA RIBEIRO, OLIVARDO FACÓ, JANAINA KELLI GOMES ARANDAS

² EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ³ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

INTRODUÇÃO: diferentes espécies de plantas medicinais, hábitos, partes coletadas e formas de preparos vem sendo estudadas e documentadas visando conhecer melhor os usos dessas espécies no tratamento de enfermidades dos animais de produção. Muitas dessas pesquisas estão sendo desenvolvidas em comunidades rurais que fazem da flora de suas regiões uma farmácia viva. Objetivou-se com este trabalho registrar os conhecimentos e as práticas locais, quanto a utilização de plantas medicinais por criadores da raça ovina Morada Nova em seu centro de origem, estado do Ceará, Brasil. **MÉTODOS:** os dados foram coletados através de entrevistas livres, semiestruturadas e conversas informais com 45 criadores (36 homens, 6 mulheres, 3 casais) com idade variando entre 23 e 83 anos e média de 55 anos, sobre o uso de plantas medicinais. Após as entrevistas, todas as plantas citadas foram coletadas através da técnica de turnê guiada e, as espécies foram identificadas pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA. A pesquisa foi aprovada pela comissão de ética da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE. **RESULTADOS:** identificou-se 41 plantas medicinais pertencentes a 26 famílias utilizadas em práticas etnoveterinárias. As famílias mais representativas foram a Leguminosae, seguida da Lamiaceae e Euphorbiaceae. As espécies

medicinais mais citadas foram Myracrodruon urundeuva Allemão, Sesamum indicum L., Aspidosperma pyrifolium Mart e Aloe vera (L.) Burm. f. Para a confecção dos medicamentos, 82,2% dos informantes utilizava apenas uma espécie, enquanto que 17,8% utilizava mais de uma planta. No preparo dos medicamentos era utilizada apenas água como solvente por ser de fácil obtenção e ter custo baixo. Não houve relatos de utilização de outras substâncias adicionadas aos medicamentos para minimizar os sabores adstringentes. Esses medicamentos eram usados principalmente com finalidade curativa (88%). Contudo, não se verificou o uso de uma dosagem padronizada para as diferentes categorias de animais existentes (animais adultos ou jovens; machos ou fêmeas; dentre outros). Os resultados do estudo mostraram que a utilização de plantas medicinais está sendo gradualmente substituída pelos medicamentos sintéticos, devido, principalmente, a praticidade de uso e estarem facilmente disponíveis. **CONCLUSÃO:** os conhecimentos e práticas etnoveterinárias ainda estão fortemente arraigados na comunidade porém, muito já se perdeu com a prática e uso da medicina moderna e medicamentos sintéticos.

Palavras-chave: espécie, etnobotânica, etnozootecnia, saber local

pmbaleite@gmail.com

ID: 307-2 FATORES QUE AFETAM O USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR CRIADORES DE OVINOS MORADA NOVA EM SEU CENTRO DE ORIGEM, NORDESTE DO BRASIL

PAULO MÁRCIO BARBOSA DE ARRUDA LEITE, MARIA NORMA RIBEIRO, OLIVARDO FACÓ, JANAINA KELLI GOMES ARANDAS

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ² EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

INTRODUÇÃO: a utilização de plantas medicinais para combater enfermidades na produção animal é uma prática comum em muitas comunidades que residem em zonas rurais. Muitas espécies de plantas apresentam eficácia para combater diversas enfermidades que acometem os animais em diferentes categorias. Contudo, alguns fatores podem afetar o uso de plantas medicinais pelos criadores. Com isso, objetivou-se registrar os principais fatores que afetam a decisão dos criadores de escolher plantas medicinais para combater enfermidades em ovinos Morada Nova. **MÉTODOS:** a pesquisa foi desenvolvida no período de maio de 2014 a maio de 2015, com a participação de criadores de ovinos da raça Morada Nova, no município de Morada Nova, estado do Ceará. Informações sobre conhecimentos e uso de plantas medicinais foram coletados através de entrevistas semiestruturadas, entrevistas livres e conversas informais com 45 criadores (36 homens, 6 mulheres, 3 casais) com idade variando entre 23 e 83 anos e média de 55 anos. A técnica de amostragem utilizada para seleção dos criadores foi a "bola de neve" e o tempo das entrevistas não excedeu 60 minutos. A pesquisa foi aprovada pela comissão de ética da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE. **RESULTADOS:** do total de entrevistados, 82,22% relataram uso de medicamentos sintéticos, 11,11% relataram uso conjunto de fármacos sintéticos e plantas medicinais e apenas 6,66% relataram uso de plantas medicinais em práticas etnoveterinárias. Esse uso vem sendo paulatinamente substituído pelos

medicamentos sintéticos, principalmente devido a fatores como: falta de tradição no uso de plantas por criadores mais jovens; disponibilidade dos medicamentos sintéticos; praticidade de uso dos medicamentos sintéticos, considerando a não necessidade de preparo dos medicamentos, bem como o tempo gasto para coleta de plantas medicinais em matas locais e; do tipo de enfermidade, pois para muitas delas não se consegue cura com medicamentos provenientes de espécies medicinais. **CONCLUSÃO:** observou-se declínio na utilização de plantas medicinais usadas nas práticas etnoveterinárias pelos criadores, principalmente pela facilidade de acesso aos medicamentos sintéticos. Isto tem contribuído para desaparecimento dos conhecimentos sobre as plantas medicinais, atualmente conhecido apenas pelos informantes mais antigos.

Palavras-chave: etnoveterinária, etnobotânica, etnozootecnia, saber local

pmbaleite@gmail.com

ID: 368-2 Predição da composição química do corpo vazio de bovinos mestiços leiteiros não castrados

MARIA LUCIANA MENEZES WANDERLEY NEVES,, ANTONIA SHERLÂNEA CHAVES VÉRAS, EVARISTO JORGE OLIVEIRA DE SOUZA, MARCELO DE ANDRADE FERREIRA, ANTONIO ARICLEZIO CARLOS CRUZ, RAFAEL LOPES SOARES, SAULLO LAET ALMEIDA VICENTE, GABRIEL SANTANA DA SILVA

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Nos estudos de exigência, faz-se necessário o conhecimento da composição química do corpo vazio (CVZ), que é obtida pela análise dos componentes que o constitui, tornando-se um trabalho oneroso e que demanda muito tempo. Assim, no Brasil, foram propostas pelo BRCORTE 2006 equações de predição das composições químicas do CVZ de zebuínos, a partir da composição química de uma amostra entre as 9ª e 11ª costelas. Em seguida, novos parâmetros foram introduzidos e as equações foram publicadas no BRCORTE 2010 para zebuínos e suas cruzas com aptidão para produção de carne, não havendo dados com mestiços leiteiros. Assim, objetivou-se neste estudo validar, ou não, as equações propostas pelos BRCORTE 2006 e 2010 para predição das composições químicas do CVZ de bovinos, machos não castrados, mestiços leiteiros, confinados. Trinta animais com peso médio de 339,1kg foram abatidos, sendo cinco no início do experimento e os demais após 112 dias. Estes foram distribuídos aleatoriamente em cinco níveis de concentrado: 0; 17; 34; 51 e 68%. As composições químicas no CVZ foram obtidas pela soma dos componentes químicos da meia carcaça com os dos demais componentes do CVZ, e estimadas a partir da composição química da amostra entre as 9ª e 11ª costelas e a da meia carcaça esquerda. Os valores estimados foram comparados com os obtidos no CVZ, fazendo-se uso do coeficiente de correlação e concordância (CCC) e pelo quadrado médio do erro de predição (QMEP) e seus componentes: quadrado do vício (QV), magnitude de flutuação aleatória (MaF) e modelo de flutuação aleatória (MoF). As equações dos BRCORTE 2006 e 2010 apresentaram elevado CCC ($\geq 96\%$) para as predições de proteína, gordura e água no CVZ; e o QMEP foi semelhante entre os modelos nas predições da proteína e gordura. Na estimativa de água no CVZ, o QMEP foi maior nas equações do BRCORTE2010 (67,31) em relação ao BRCORTE2006 (46,93). A maior parte do

erro da equação da edição de 2010 está associada ao intercepto ($QV=61,42\%$) e o da de 2006 não está ligado ao modelo ($MoF=98,09\%$). As composições químicas do CVZ de bovinos mestiços leiteiros, não castrados, podem ser preditas pelas equações testadas neste trabalho.

Palavras-chave: água, BRCORTE, gordura, proteína, seção das costelas

aricruzzootecnista@gmail.com

ID: 368-1 **Predição da composição física da carcaça de bovinos mestiços leiteiros não castrados**

MARIA LUCIANA MENEZES WANDERLEY NEVES,, ANTONIA SHERLÂNEA CHAVES VÉRAS², EVARISTO JORGE OLIVEIRA DE SOUZA, MARCELO DE ANDRADE FERREIRA, ANTONIO ARICLEZIO CARLOS CRUZ, IZABELY MARIA LIRA NUNES, CAMILA SOUSA DA SILVA, GABRIEL SANTANA DA SILVA

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

O conhecimento da composição física da carcaça é importante nos trabalhos que avaliam a qualidade da carcaça de bovinos. Para evitar a dissecação de uma carcaça inteira, Hankins e Howe (HH) propuseram equações de predição da composição física da carcaça a partir da composição do corte entre as 9 e 11^a costelas. No entanto, estas equações foram ajustadas com taurinos sendo, posteriormente propostas pelo BRCORTE2010, novas equações com dados de zebuínos e suas cruzas, não havendo equações para mestiços leiteiros. Assim, objetivou-se avaliar a eficiência das equações propostas por HH e BRCORTE2010 para predição das composições física da carcaça de bovinos, machos não castrados, mestiços leiteiros, confinados. Utilizaram-se trinta animais com peso médio de 339,1kg. Cinco foram abatidos ao início do experimento e os demais após 112 dias. Estes foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, nos tratamentos: 0; 17; 34; 51 e 68% de concentrado. As composições físicas foram obtidas na meia carcaça direita e por amostras entre as 9^a e 11^a costelas da meia carcaça esquerda. Os valores estimados foram comparados aos obtidos na carcaça, utilizando-se o coeficiente de correlação e concordância (CCC) e o quadrado médio do erro de predição (QMEP) e seus componentes: quadrado do vício (QV), magnitude de flutuação aleatória (MaF) e modelo de flutuação aleatória (MoF). As equações de HH e BRCORTE2010 apresentaram elevados CCC (0,98 e 0,89; respectivamente) para predição da quantidade de músculo mais gordura na carcaça. No entanto, a equação do BRCORTE2010 apresentou um elevado QMEP (611,64) sendo que 80,39% deste erro estão associados ao intercepto da equação ($QV=491,69$); contudo, apesar de o modelo HH ter apresentado o QMEP igual a 107,31; 86% deste erro estão associados a fatores não relacionados à equação de predição. As quantidades de ossos na carcaça, preditas pelas equações HH e BRCORTE2010 apresentaram baixos CCC (0,31 e 0,33; respectivamente) e, portanto, não são adequadas para estimar o tecido ósseo, porém estimam adequadamente os tecidos muscular e adiposo na carcaça de bovinos mestiços leiteiros, não castrados.

Palavras-chave: BRCORTE, gordura, Hankins e Howe, músculos, ossos

aricruzzootecnista@gmail.com

ID: 445-1 **COMPORTEAMENTO ETOL3GICO DE CAPRINOS MACHOS, CASTRADOS E N3O CASTRADOS, SUPLEMENTADOS COM VITAMINA E**

IGOR CASSIANO SARAIVA SILVA, JOS3 ANT3NIO ALVES CUTRIM JUNIOR, LUCIMEIRE AMORIM CASTRO, EDNEIDE MARQUES DA SILVA, SAULO ANT3NIO DE ARA3JO MESQUITA, ANDERSON LOPES PEREIRA, ELSON REIS DUARTE, RAVANA SOUZA GOMES

¹ IFMA - Instituto Federal de Educa3o, Ci3ncia e Tecnologia de Maranh3o

Objetivou-se avaliar o comportamento etol3gico de caprinos machos, sem padr3o racial definido. Os tratamentos consistiram na combina3o de animais inteiros e castrados, suplementados ou n3o com vitamina E. As respostas foram analisadas por meio de um ensaio com delineamento fatorial 2 x 2 x 6 (Animal Castrado ou N3o Castrado x Suplementa3o com Vitamina E e seis tempos ao longo do dia) com 6 repeti3es. Avaliou-se a ingest3o de ra3o, ruma3o, 3cio, consumo de sal e 3gua, frequ3ncia de mic3o e defeca3o e outras atividades. N3o houve efeito da condi3o animal nem da suplementa3o com Vitamina E ($P>0,05$) para ruma3o, outras atividades, a frequ3ncia de defeca3o e consumo de 3gua. Houve efeito da Vitamina E para Ingest3o ra3o no grupamento dos animais N3o castrados ($P>0,05$), onde os que receberam a suplementa3o apresentaram menor tempo de alimenta3o (3,22 hora/dia) em rela3o que os n3o suplementados (4,55 horas/dia), o que corresponde a. 13,42% e 18,98% do dia. Observou-se que efeito significativo (P

Palavras-chave: Comportamento, Suplementa3o vitam3nica, Castra3o

cassianoigor1@hotmail.com

ID: 443-1 **COMPORTEAMENTO INGESTIVO DE CAPRINOS MACHOS, CASTRADOS E N3O CASTRADOS, SUPLEMENTADOS COM VITAMINA E**

SAULO ANTONIO ARAUJO MESQUITA, ANDERSON LOPES PEREIRA, IGOR CASSIANO SARAIVA SILVA, ELSON REIS DUARTE OLIVEIRA, LUCIMEIRE AMORIM CASTRO, JOS3 ANT3NIO ALVES CUTRIM JUNIOR

¹ IFMA - Campus Maraca3a - Instituto Federal de Educa3o, Ci3ncia e Tecnologia do Maranh3o

Objetivou-se avaliar o comportamento ingestivo de caprinos sem padr3o de ra3a definida (SPRD) em confinamento. Os tratamentos consistiram na combina3o de animais inteiros e castrados, sendo suplementados ou n3o com vitamina E. As respostas foram analisadas por meio de um ensaio com delineamento fatorial 2 x 2 (Animal Castrado ou N3o Castrado x Suplementa3o com Vitamina E ou n3o) com 6 repeti3es. Analisou-se a Efici3ncia de alimenta3o, Efici3ncia de ruma3o da mat3ria seca (MS), Efici3ncia de ruma3o do FDN, Tempo de mastiga3o total, Numero de bolos, Numero de mastiga3es, Numero de mastiga3es por bolo e Tempo de mastiga3o. A Efici3ncia alimentar e a Efici3ncia de ruma3o do FDN n3o foram influenciados ($P>0,05$) pela suplementa3o ou n3o com Vitamina E, nem da condi3o

animal (castrado e não castrado), entretanto, houve influência da condição animal (P0,05) pela suplementação ou não com Vitamina E, nem da condição animal (inteiro e castrado). Tal resultado pode ser justificado pela correlação do Tempo de mastigação total e o Número de bolos (P

Palavras-chave: alimentação, caprino, eficiência, suplementação

saulo_antny@hotmail.com

ID: 132-2 **ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE PROPRIEDADES LEITEIRAS NA REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE**

MARINA GOMES BATISTA, MONIQUE MACHADO PEREIRA, FLAVIO DE MORAES, AFONSO AURELIO DE CARVALHO PERES

¹ UFF - Universidade Federal Fluminense, ² SENAR-Rio - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Conhecer a viabilidade econômica da atividade leiteira, a partir dos indicadores econômicos de rentabilidade e os itens que exercem maior impacto nos resultados é de extrema importância na tomada de decisão. Objetivou-se avaliar a viabilidade econômica de diferentes sistemas de produção na região Noroeste Fluminense. Os estudos foram realizados a partir dos índices zootécnicos e econômicos obtidos nas propriedades, com a determinação do Valor Presente Líquido (VPL) e da Taxa Interna de Retorno (TIR), bem como a identificação dos itens que exerceram maior impacto econômico. Selecionaram-se cinco propriedades rurais localizadas nas cidades de Varre Sai (1), Natividade (2), Aperibé (1) e Itaperuna (1), participantes do programa Balde Cheio, coordenado pela EMBRAPA de São Carlos, SP. As propriedades foram identificadas, caracterizadas e tiveram os dados coletados a partir do inventário e do controle dos custos (receitas e despesas), no ano de 2011. Os dados foram registrados em cadernetas de campo e digitalizados em planilhas eletrônicas para construção do fluxo de caixa. Sobre este, aplicaram-se diferentes taxas de desconto (2%, 6%, 10% e 14% a.a.), determinando-se o VPL e a TIR. Para identificação dos itens de maior impacto, utilizou-se a análise de sensibilidade, promovendo uma variação em 10% nos preços, sempre no sentido desfavorável, com queda nas receitas e aumento nas despesas. Do total de propriedades analisadas, somente duas apresentaram VPL positivo a uma taxa de desconto de 2% a.a. e a rentabilidade foi de 3,06% e 9,84% a.a., propriedades estas localizadas em Natividade, RJ. Os resultados demonstraram que as atividades foram viáveis financeiramente (VPL>0). Comparando os resultados do VPL com a remuneração média paga pela caderneta de poupança no ano de 2011 (7,3% a.a.), somente uma propriedade foi atrativa para investimento, por apresentar uma rentabilidade superior aos rendimentos recebidos pela caderneta de poupança. A análise de sensibilidade identificou que os itens de maior relevância nos resultados econômicos da atividade leiteira foram: o investimento realizado na compra de terras e na aquisição de animais para a produção e o preço de comercialização do leite produzido. Na atividade leiteira, o capital imobilizado em investimentos é elevado, não permitindo ao produtor a mudança de atividade, sendo necessário maior controle dos custos e melhor gerenciamento na aplicação dos recursos para que se obtenha sucesso na

atividade.

Palavras-chave: bovino, TIR, VPL

lelo@metal.eimvr.uff.br

ID: 451-1 mRNA do gene Grelina e Neuropeptídeo Y em frangos de corte selecionados e não selecionados para produção de carne

DANIELA RODRIGUES BARCOS, ISABELLE NAEMI KANEKO, ANGÉLICA DE SOUZA KHATLAB, ELIANE GASPARINO

¹ UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

O frango de corte tem sofrido intensa seleção ao longo de muitas gerações, com ênfase específica para o aumento da taxa de crescimento e produção de carne. Linhagens selecionadas para crescimento não regulam adequadamente o consumo em relação à sua necessidade energética, desta forma, ocorrem alterações involuntárias correlacionadas a aumentos de consumo de ração e de armazenamento de energia. O neuropeptídeo Y (*NPY*) é um potente estimulador do consumo, sendo também altamente conservado entre espécies. Está associado com a secreção de insulina e outros hormônios importantes para o desempenho dos animais. Recentes estudos indicam que o gene Grelina (*GHRL*) modula a atividade do AMPK, que sofre alteração quando a relação AMP/ATP é alterada. Diferente do que ocorre em mamíferos, em frangos a ingestão de alimentos é inibida quando a *GHRL* é administrada no ventrículo cerebral. Desta forma, o nosso objetivo foi avaliar a expressão dos genes *NPY* e do gene *GHRL* no hipotálamo de frangos de corte de uma linhagem comercial machos selecionados (MS) e machos não selecionados geneticamente (MNS) (caipira). Foram utilizados frangos machos de corte de 42 dias de idade que receberam água e ração *ad libitum*. As aves foram abatidas por deslocamento cervical e tiveram o cérebro coletado para análises de expressão gênica. Não foi observada nenhuma diferença significativa na expressão do gene *NPY* ($P > 0,05$), entre MS e MNS. Comparando os dois grupos, observamos maior valor de expressão do gene *GHRL* nos MS ($P = 0,0017$). Nessas análises foi utilizado macerado total de cérebro. Como a distribuição da expressão do *NPY* não é uniforme no hipotálamo esse fato pode ser responsável por esses resultados. Embora a *GHRL* tenha ação anorexígena em frangos, sua maior expressão em frangos selecionados pode estar relacionada ao tecido analisado. Desta forma, esses resultados sugerem que a seleção realizada nas aves para maior ganho de peso e melhor conversão alimentar, envolve diferentes rotas metabólicas e diferentes genes com expressão diferencial em diferentes tecidos.

Palavras-chave: Avicultura, expressão diferencial, genes anorexígenos, orexígenos

danieladrzag@hotmail.com

ID: 461-1 Infecção por nematódeos gastrintestinais em cordeiros mantidos em sistema de integração lavoura-pecuária (ILP)

FABIANA ALVES DE ALMEIDA, CÉSAR CRISTIANO BASSETTO, MARINA LAIS SABIÃO DE TOLEDO PIZA, MICHELLE CARDOSO DOS SANTOS, JOSÉ HENRIQUE DAS NEVES, MARCELO BECKER, VERENA MICHELETTI PROTOS, ALESSANDRO FRANCISCO TALAMINI DO AMARANTE

¹ UNESP/ IBB - Universidade Estadual Paulista/ Instituto de Biociências de Botucatu, ² UNESP/ FMVZ - Universidade Estadual Paulista/ Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, ³ UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa

A terminação de cordeiros em pasto nem sempre é viável principalmente pelas perdas ocasionadas por nematódeos gastrintestinais, uma vez que estes fazem parte do seu ciclo no meio ambiente, contaminando a pastagem. Por este motivo, acredita-se que o sistema de integração lavoura-pecuária (ILP) seja uma alternativa para terminação de cordeiros em pasto, pois o período em que a área está com a lavoura é suficiente para que ocorra a descontaminação por larvas infectantes de nematódeos. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar a infecção por nematódeos gastrintestinais em cordeiros terminados em sistema de integração lavoura-pecuária. Os sistemas ILP avaliados foram: (1) milho + capim-marandu + feijão-guandu + aveia na linha; (2) milho + capim-marandu + feijão-guandu + aveia a lanço; (3) milho + capim-marandu + aveia na linha; (4) milho + capim-marandu + aveia a lanço. Foram utilizados 60 cordeiros machos (n= 15) Poll dorset x Corriedale, naturalmente infectados, com média de 90 dias de idade e 25 kg de peso corporal. Os animais foram rotacionados em 12 piquetes com três dias de ocupação e 33 dias de descanso, sendo que cada piquete foi pastejado duas vezes, totalizando 72 dias experimentais. Ao fim do dia os cordeiros eram presos em baias em um galpão coberto e suplementados com concentrado + silagem proveniente do mesmo tratamento. A cada 14 dias os cordeiros eram pesados e coletadas amostras de fezes para contagem de ovos por grama de fezes (OPG) e realização de coprocultura e de sangue para estimativa do volume globular (VG). Os valores de OPG, VG e ganho médio de peso diário (GMPD) não diferiram ($P>0,05$) entre os sistemas avaliados. No início do experimento, os cordeiros apresentaram alta contagem de OPG (média de 6.655) e baixo valor de VG (22%), porém, com o decorrer do período experimental houve diminuição no OPG de todos os animais, com média de 1.445 OPG no final do experimento. O GMPD foi de 0,194 kg/ dia e a média do peso corporal final foi de 39 kg. Nas coproculturas foi observado maior quantidade de larvas infectantes de *Haemonchus* spp. (89%), seguido por *Trichostrongylus* spp. (10%) e *Cooperia* spp. (1%). O declínio progressivo das contagens de OPG e o ganho em peso satisfatório dos animais demonstraram que o sistema ILP favorece a profilaxia da verminose em ovinos.

Palavras-chave: controle, ovino, sustentabilidade, verminose

faalvesalmeida@yahoo.com.br

ID: 132-3 ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE UMA AGROINDÚSTRIA DE PEQUENO PORTE PARA BENEFICIAMENTO DE MEL E PRODUÇÃO DE DERIVADOS

MARINA GOMES BATISTA, MONIQUE MACHADO PEREIRA, AFONSO AURELIO DE CARVALHO PERES¹ UFF - Universidade Federal Fluminense

A Apicultura 3 um recurso de integra3o econ3mica, n3o sendo necess3rio de cuidados di3rios, possibilitando que os propriet3rios tenham uma gera3o de renda extra. Os investidores precisam de orienta3o e suporte para poder investir nesse ramo. Portanto, objetivou-se analisar a viabilidade econ3mico-financeira de uma ind3stria de pequeno porte para beneficiamento do mel e derivados. O estudo constou na identifica3o da unidade de beneficiamento, coleta de informa3o das atividades, levantamento de invent3rio, caracteriza3o da infraestrutura, da atividade desenvolvida e do controle dos custos de produ3o envolvidos, identificando as receitas e as despesas. O horizonte de an3lise do projeto teve a dura3o de tr3s anos e cinco meses. A microempresa apresentou como receita os produtos vendidos e como despesas as mat3rias-primas, insumos, m3o de obra, embalagens, entre outros, itens necess3rios ao beneficiamento do mel e a produ3o de derivados. Todas as cota3o de pre3os dos produtos e dos insumos foram feitas com pesquisa de mercado e o fluxo de caixa foi constru3do com os pre3os deflacionados, tendo como m3s base, maio de 2016. Verificou-se um Valor Presente L3quido positivo, 3 uma taxa de desconto de 8% ao ano, sendo assim os fluxos futuros de caixa somados ao valor presente superaram o investimento inicial, agregando valor ao fluxo de caixa. A Taxa M3nima de Atratividade escolhida foi aquela semelhante a remunera3o financeira obtida com a aplica3o financeira na caderneta de poupan3a, que no ano de 2015 foi de 7,94%. A Taxa Interna de Retorno foi de 9,56% ao ano, tornando-se atrativa para investimento. Os principais itens de maior influ3ncia nos resultados econ3micos da atividade foram o pre3o de comercializa3o dos produtos, o pagamento da m3o de obra e o capital imobilizado na compra do ve3culo utilizado para as entregas. O risco financeiro para a atividade foi de 30,49%, quando submetida a uma taxa de desconto de 8% ao ano. O horizonte de estudos foi realizado no per3odo de curto prazo, n3o sendo poss3vel a recupera3o do capital financeiro investido na atividade, obtido pelo c3lculo do payback descontado. Portanto, a an3lise de viabilidade econ3mico-financeira mostrou-se que o beneficiamento de mel e a produ3o de derivados 3 uma boa op3o de investimento na agrega3o de valores para a Apicultura. A proje3o do fluxo de caixa para um per3odo de longo prazo 3 recomendada para se identificar o tempo necess3rio para recupera3o do capital financeiro, o que auxilia os investidores na tomada de decis3es.

Palavras-chave: agroind3stria, Risco, Sensibilidade, TIR, VPL*lelo@metal.eimvr.uff.br***ID: 439-2 Potencial da esp3cie *Desmanthus virgatus* L como pasto ap3cola para abelhas nativas e africanizadas**MARIA VER3NICA MEIRA DE ANDRADE, JEFFERSON THIAGO PINTO SOUSA, ALDIVAN RODRIGUES ALVES, LILIANE PEREIRA SANTANA, EDNALDO BEZERRA DOS SANTOS, LEILA DE MEDEIROS RIBEIRO, JORGE CARDOSO DE AZEVEDO, JOABE ALVES CARNEIRO¹ IFMA - Instituto Federal de Educa3o, Ci3ncia e Tecnologia do Maranh3o

As abelhas realizam a visita às flores para suprirem suas necessidades nutricionais, nesse sentido o pólen e o néctar encontrado nas flores constituem basicamente sua única fonte de alimento natural. O presente trabalho objetivou verificar o forrageamento de abelhas nativas e africanizadas em flores de *Desmanthus virgatus* L., avaliando ainda o número de flores visitadas pelas abelhas ao longo do dia. O trabalho foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus Caxias, localizado na Gleba Buriti do Paraíso – Km 02 – MA, 349, Povoado Lamego – Zona Rural do município de Caxias-Maranhão. O estudo foi conduzido em plantas de Jureminha (*Desmanthus virgatus* L.) em área em área experimental do Campus Caxias. Para determinar o número de abelhas nas flores visitas, a contagem foi feita nos períodos de 07h00min, 10h00min, 13h00min e 16h00min horas, por um tempo de trinta minutos, durante três dias consecutivos. Para se determinar a frequência de visitação das abelhas às flores, no decorrer do dia, foi obtido por contagem o número de abelhas em cada horário determinado para cada uma das cinco repetições. Não houve efeito ($p>0,01$) para número de flores em relação aos dias de observação, onde o valor total foi 1.639 flores nas plantas observadas, com média de 24, 25 e 32 flores/dia de observação. Para a variável número de abelha houve efeito (p

Palavras-chave: Apis, Cerrado, Jureminha, Meliponas

veronicameira@ifma.edu.br

ID: 448-1 **Análise econômica da terminação de cordeiros em condições de confinamento utilizando torta de licuri (*Syagrus coronata*(Mart.)Becc.)**

JONIVAL BARRETO COSTA, RONALDO LOPES DE OLIVEIRA, THADEU MARINIELLO SILVA, OSSIVAL LOLATO RIBEIRO, REBECA DANTAS XAVIER RIBEIRO, LUIS FERNANDO BATISTA PINTO, FELIPE DA SILVA NERI, VINICIUS DA SILVA OLIVEIRA

¹ UFBA - Universidade federal da Bahia, ² UFBA - Universidade Federal da Bahia, ³ UFBA - Universidade Federal da Bahia, ⁴ UFBA - Universidade Federal da Bahia, ⁵ UFBA - Universidade Federal da Bahia, ⁶ UFBA - Universidade Federal da Bahia, ⁷ UFBA - Universidade Federal da Bahia, ⁸ UFBA - Universidade Federal da Bahia

Objetivou-se determinar o impacto da inclusão da torta de licuri na dieta de cordeiros em terminação, mestiços de Santa Inês, com base na análise econômica, levando em consideração receita bruta; receita líquida operacional; custo operacional; lucratividade operacional; relação benefício e custo ponto de nivelamento. Foram utilizados 44 cordeiros, não-castrados, com média de seis meses de idade e peso médio inicial de 21, ± 2,7 Kg. Os cordeiros foram alimentados com 40% feno de Tifton-85 e 60% de uma mistura concentrada composta de grão de milho moído, farelo de soja, premix mineral e inclusão de torta de licuri nos níveis 0; 8; 16 e 24% com base na matéria seca em substituição ao farelo de soja e grão de milho moído, com esses níveis constituindo os tratamentos, utilizando-se 11 cordeiros por tratamento em delineamento inteiramente casualizado. Os animais foram confinados por 88 dias, sendo 18 dias de

adaptação. Os animais foram alocados em baias individuais, com piso ripado, com acesso irrestrito à água e às dietas durante o período experimental, em uma área totalmente coberta. Para a análise econômica, estudou-se o retorno financeiro em função do desempenho animal obtido. Registrou-se todos os dados referentes a preços em real, pagos por quilograma dos ingredientes das dietas, por quilograma de carcaça comercializada, pelos animais distribuídos nos tratamentos, pelos produtos utilizados na sanidade dos animais e mão-de-obra necessária. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e teste de regressão para efeito linear e quadrático com P

Palavras-chave: alimentação de ovinos, oleaginosas, ruminantes, subprodutos, viabilidade econômica

vinizootecnista2014@gmail.com

ID: 477-1 **EFFECTO DE LA ALTURA DE LA PASTURA SOBRE LA PRODUCCION Y LAS EMISIONES DE METANO DE VACAS LECHERAS EN PASTOREO**

CECILIA LOZA, MARÍA SOLEDAD ORCASBERRO, SERGIO DÍAZ, JOSÉ GERE, PAULA JULIARENA, ANDREA ALVAREZ -OXILEY, LAURA ASTIGARRAGA

¹ Fagro - UDeLaR - Facultad de Agronomía. Universidad de la República. Uruguay, ² IFAS -CONICET-UNCBA - Facultad de Ciencias Exactas, Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires.

Introducción: Los ruminantes han sido cuestionados por su contribución al cambio climático debido a la emisión de metano entérico (Gerber et al., 2013), -gas de efecto invernadero relevante-, que representa más del 50% de las emisiones de gases de efecto invernadero (GEI) de la fase primaria (Lizarralde et al., 2014, Becoña et al., 2014). Lizarralde et al. (2014) mostraron que el suministro de concentrado sin un uso eficiente de la pastura, no contribuye a reducir la Huella de Carbono. Para Uruguay, que basa su producción en pasturas, es importante ajustar prácticas de manejo que conduzcan a un aumento en la producción de leche y una reducción de Huella de Carbono. Hipótesis: A igual asignación de forraje, una baja biomasa disponible pre-pastoreo estaría asociada a un aumento de la emisión de metano por litro de leche. **Objetivo:** El objetivo del presente trabajo fue cuantificar, a igual asignación de forraje, el efecto de la altura de la pastura, sobre la emisión de metano diaria y la producción de leche corregida por sólidos de vacas en pastoreo. **Materiales y métodos:** El ensayo se realizó en Cerro Largo, Uruguay (31°5' Latitud Sur) sobre una pradera de Alfalfa (*Medicago sativa*) y Dactilis (*Dactylis glomerata*) dividida en dos parcelas experimentales. Se evaluaron dos tratamientos con alturas contrastantes en un cuadrado latino 2*2, con 8 vacas Holando multíparas (4 animales por tratamiento) y dos períodos de medición, durante noviembre 2015. El pastoreo fue realizado en franjas diarias, con una asignación de forraje de 30 kg MS/vaca/día (sobre 5cm). Se midió emisión de metano según la técnica de Johnson et al. (1994) adaptada por Gere y Gratton (2010). La producción individual de leche y su composición se midieron diariamente. **Resultados y discusión:** La altura pre-pastoreo difirió significativamente entre tratamientos (43.5 vs 36.4cm, P

Palavras-chave: Emisiones de Metano, Producción de leche, Disponibilidad de pastura

cloza@fagro.edu.uy

ID: 455-1 **Parâmetros hematológicos de borregos da raça Dorper quanto ao consumo alimentar residual confinados a pleno sol e a sombra recebendo diferentes níveis de concentrado**

ERY JONHONS NASCIMENTO RAMOS, JAIR CORREIA MATOS, ALITA RUTH FERRAZ DE LUCENA, JAQUELINE DA PENHA SILVA RODRIGUES, GABRIEL RAVI GAMA FONTES, TAMIRES MARCELINO DA SILVA FELIX, CAMILA WILIENE RODRIGUES DE ANDRADE AMORIM, MÁRIO ADRIANO ÁVILA QUEIROZ

¹ Univasf - Universidade Federal do Vale do São Francisco

A raça Dorper vem se destacando como a principal raça exótica no semiárido, porém, devido as condições ambientais caracterizadas pelas elevada temperatura e radiação solar intensa, mais estudos acerca da eficiência dessa raça são necessários. O consumo alimentar residual é uma medida de eficiência alimentar que vem se destacando dentro da pecuária de corte, e as diferenças fisiológicas entre os ovinos de alto e baixo CAR, merecem mais estudos. O objetivo desse estudo foi avaliar os parâmetros hematológicos quanto ao consumo alimentar residual (CAR) em ambientes a pleno sol e na sombra, com 3 níveis de concentrado. O experimento foi realizado no *Campus* de Ciências Agrárias da Univasf em Petrolina e reuniu 60 animais da raça Dorper, que passaram por estudo do CAR por 40 dias, na sombra e recebendo 30% de concentrado, sendo, posteriormente, divididos em alto e baixo CAR, a pleno sol e a sombra, com 3 níveis de concentrado (30, 45, 60%) em DBC, sendo mantidos nessas condições por 60 dias. Foram coletadas amostras de sangue para as análises hematológicas utilizando seringa a vácuo contendo EDTA, foi analisado: Contagem da células sanguíneas brancas (WBC), Contagem de linfócitos (LYM), Contagem de células granulócitos (GRA), Percentagem de linfócitos (LY), Percentagem de células granulócitos (GR), Contagem de células sanguíneas vermelhas (RBC), Contagem de hemoglobina (HGB), Hematócrito (HCT), Plaquetas (PLT), Plaquetária (PCT), Volume principal de plaquetas (MPV), Amplitude da distribuição de plaquetas (PDW). Para os parâmetros que apresentaram efeito (p^9/L ; $4,58 \times 10^9/L$; $11,38 \times 10^{12}/L$; $117,93 \text{ g/L}$ na sombra e $8,74 \times 10^9/L$; $3,82 \times 10^9/L$; $9,9 \times 10^{12}/L$; $106,1 \text{ g/L}$ no sol, respectivamente) enquanto os valores de MPV e PDW foram superiores em ambiente a pleno sol ($4,98 \text{ fL}$ e $31,53\%$ no sol, $4,36 \text{ fL}$ e $28,07\%$ na sombra, respectivamente). Comparando com os valores disponíveis na literatura conclui-se que embora os animais ao sol tenham uma diminuição das células brancas, vermelhas, dos linfócitos e aumento das plaquetas, os valores continuam dentro dos limites normais não prejudicando o animal.

Palavras-chave: CAR, Dorper, Hematologia, Ovinos, Semiárido

eryjonhons@gmail.com

ID: 605-1 **Avaliação econômica da supressão da ordenha aos finais de semana de vacas F1 Holandês x Zebu**

RENATA VERONEZE, PRISCILA ALMEIDA DE OLIVEIRA, JOSÉ REINALDO MENDES RUAS, EDILANE APARECIDA DA SILVA, ARISMAR DE CASTRO MENEZES, DOMINGOS SÁVIO QUEIROZ, TAMILIS MIRELLE RODRIGUES LIMA, GUSTAVO CHAMON DE CASTRO MENEZES

¹ EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, ² Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros, ³ FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, ⁴ CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

A pecuária leiteira se dá de forma ininterrupta durante os 365 dias do ano, absorvendo uma quantidade expressiva de trabalhadores, o que acarreta em custos elevados de produção. Com intuito de criar alternativas de manejos os quais promovam redução da jornada de trabalho, objetivou-se com este trabalho, avaliar a supressão da ordenha aos sábados e domingos no custo de produção de leite de vacas F1 Holandês x Zebu (HZ) criadas em regime de pasto. O experimento foi realizado no Campo Experimental de Felixlândia propriedade da da EPAMIG. Foram utilizadas 48 vacas F1 HZ divididas em dois grupos: (1) com menos de 100 dias de lactação; (2) com mais de 100 dias de lactação. Estes dois grupos foram alocados em diferentes estratégias de ordenha: - vacas ordenhadas duas vezes ao dia durante toda semana; - vacas ordenhadas duas vezes ao dia de segunda a sábado, e uma vez ao domingo; - vacas ordenhadas duas vezes ao dia de segunda a sexta, e uma vez aos sábados e domingos. Para análises de custo foram consideradas: lactação estimada de 270 dias, equivalendo a 38 domingos e 38 sábados, preço pago por litro de leite de R\$0,95, consumo de ração por animal de 3 kg por dia, no valor de R\$1,20/kg. Foi observado que os animais que não foram ordenhados aos domingos apresentaram uma estimativa total de leite produzido de 2.583,3 kg, correspondendo ao valor de R\$ 2.454,14, ou seja, R\$ 0,56 a menos na lactação total, quando comparado aos animais que foram ordenhados todos os dias (R\$ 2.454,70). Considerando os animais que deixaram de ser ordenhados aos sábados e domingos, a estimativa de produção na lactação total foi de 2.365,5 kg de leite, correspondendo ao valor de R\$ 2.247,23, ou seja, R\$ 207,47 a menos quando comparado aos animais ordenhados todos os dias. Porém, seriam economizados com mão de obra R\$ 65,00/dia ao se deixar de fazer uma ordenha aos domingos e R\$ 130,00/dia quando suprimida uma ordenha aos sábados e domingos. Para o consumo de ração, durante os 38 dias de supressão de ordenha deixariam de serem utilizados 57 kg de ração/vaca (R\$68,40) no manejo com supressão da ordenha aos domingos e 114 kg/vaca (R\$136,80) no manejo com supressão da ordenha aos sábados e domingos. Com isto, observa-se um aumento da receita de 5,41% para o manejo com supressão da ordenha aos domingos, e 2,42% para o manejo com supressão aos sábados e domingos comparados aos tratamentos nos quais os animais foram ordenhados todos os dias. O manejo de supressão da ordenha nos finais de semana em vacas F1 HXZ de média produção leiteira não compromete a eficiência econômica da atividade. Agradecimentos a Fapemig, pelo apoio financeiro e participação no evento, FINEP e MCTI.

Palavras-chave: custo de produção, lactação, manejo, pecuária leiteira, vacas mestiças

veroneze@epamig.br

ID: 697-1 **Evolução da pelagem na seleção da raça equina Campolina**

SUZANA MARUCH, ADALGIZA SOUZA CARNEIRO DE REZENDE, ÉRIKA SILVA GUIMARÃES MARTINS, KATE MOURA DA COSTA BARCELOS, FELIPE FANTINI DOS SANTOS SCARPELLI, ÂNGELA MARIA QUINTÃO LANA, RAFAEL HENRIQUE PRADO DA SILVA, MARIA DULCINÉIA DA COSTA

¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, ² UNIMONTES - Universidade Estadual de Montes Claros

A pelagem dos equinos está ligada ao seu valor comercial, influenciando na seleção das raças e a preferência por algumas pelagens pode levar a perda no ganho genético de características funcionais. Denomina-se pelagem o revestimento externo do animal: coloração da pele, pelos da crina, cauda, cabeça, pescoço, tronco e membros. Objetivou-se com este estudo avaliar a evolução da ocorrência das pelagens na seleção da raça Campolina. Os dados do registro genealógico da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Campolina (ABCCC) foram agrupados por décadas, desde a sua fundação até a primeira metade de 2014 e, em cada década, a frequência das pelagens foi obtida de acordo com a ocorrência. Os resultados mostraram que a preferência pelas pelagens escuras citada no primeiro padrão da raça (1938), não prevaleceu, pois no início da seleção predominavam os animais Tordilhos e com o passar do tempo sua ocorrência foi diminuindo e as pelagens Baia e Alazã se mostraram predominantes. O livro do registro genealógico permaneceu aberto até 1971 e, nesse período, era possível ter inclusão de animais com sangue de outras raças, sendo plausível a introdução de outras pelagens. Com isso, houve o surgimento das pelagens Pampa e Rosilha na raça. A Rosilha teve evolução inexpressiva no decorrer do tempo e a Pampa, apesar de ter evoluído pouco durante a formação da raça, teve aparecimento significativo na última década, coincidindo com o crescimento da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo Pampa. A pelagem Castanha foi significativa na década de 40 e se manteve constante até os dias atuais. Desde os primeiros registros, a pelagem Baia, foi predominante, com maior ocorrência na década de 1950. Em 1951, quando a ABCCC foi fundada, na redação do padrão racial estava descrito a preferência pela pelagem Baia, sendo aceitável qualquer outra, com exceção da branca despigmentada (Pseudo Albina). Uma preocupação que os criadores devem ter é que a pelagem Baia carrega o gene D, responsável pela redução na produção do pigmento melânico. Desta forma por seu efeito somático aqueles animais Baios da variedade Palha ou bem claros, tem esse alelo de diluição na forma dominante homocigota (DD). A combinação do DD nos animais que produzem pigmento preto (Bb), como é o caso da pelagem Baia, não acarreta nenhum problema, mas naqueles que produzem pigmento vermelho (bb) leva a ocorrência de pseudo albinos, pelagem desclassificante no padrão racial. Portanto, os criadores devem se preocupar em selecionar animais que não sejam portadores do gen de diluição(D) visando reduzir a ocorrência de Pseudo Albinos no plantel. A pelagem não deve ser o único critério de seleção de uma raça, visando evitar seleção negativa para outras características de interesse zootécnico./APOIO: FAPEMIG, CAPES

Palavras-chave: Associação de raça, cavalo, genética, coloração, registro genealógico

suzanamaruch@hotmail.com

ID: 156-1 **DESCRIÇÃO DA CRIAÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS DO SEMIÁRIDO POTIGUAR**

LAÍS ARYEL ANDRADE DE OLIVEIRA, LEANDRO ALVES DA SILVA, NICOLAS LIMA SILVA, NAYANE VALENTE BATISTA, ALLISON FERREIRA DE LIMA, JERLISON JOSÉ LIMA MOREIRA, RIZYA VALÉRIA DA SILVA OLIVEIRA, PATRÍCIA DE OLIVEIRA LIMA

¹ UFRSA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

A produção e comercialização de caprinos e ovinos no Rio Grande do Norte mostram-se crescente ao longo dos anos, causando impactos no agronegócio brasileiro e na vida dos produtores rurais, seja na geração de renda ou como fonte de alimentação familiar. A atividade aquece o mercado, sendo então de grande representatividade para a região Nordeste. Tendo em vista essa produção crescente, objetivou-se com este trabalho descrever aspectos da criação de caprinos e ovinos do Semiárido Potiguar. A pesquisa foi desenvolvida com 21 produtores escolhidos ao acaso no Parque de Exposição Armando Buá, o Mercado do Bode, em Mossoró – Rio Grande do Norte – Brasil em agosto de 2015. Foi aplicado um questionário no qual foram abordadas questões sobre localidade da propriedade, quais raças criadas, sistema de criação, tamanho do rebanho, etc. Os resultados obtidos mostram que 95,2% dos entrevistados estão na condição de produtor e proprietário do rebanho, o que acentua o crescimento e importância dessa atividade na região, a localização das propriedades em relação ao local do evento foi em média 140 km, o que pode ser um fator limitante no número de participantes da festa, inclusive para a comercialização na feira que acontece semanalmente no mesmo local. Dos entrevistados 57,1% destes são criadores de caprinos e ovinos, seguidos de 33,3% apenas caprinos e 9,5% apenas ovinos, demonstrando uma preferência pela comercialização de caprinos, o que pode ser uma indicação de maior facilidade no que se diz respeito ao manejo desse rebanho e em relação ao mercado pode indicar maior aceitabilidade pelo consumidor. Dentre as raças de ovinos criadas preferencialmente pelos produtores, destacam-se: Dorper (33,3%), seguida da Santa Inês (28,6%), porém é mais expressivo o percentual de ovinos sem padrão racial definido (SRD) de 62,4%. Entre as raças caprinas, destacam-se principalmente o Boer (23,8%) e a Anglo Nubiana (19%), no entanto, assim como na criação de ovinos, os caprinos SRD estão mais difundidos entre os rebanhos (57,2%). Quanto ao sistema de criação 52,3% criam sobre manejo extensivo, 42,8% semi-intensivo e apenas 4,7% intensivo. O maior percentual de produtores utilizando manejo extensivo, contribui para uma atividade com menor controle zootécnico e sanitário, favorecendo a um menor desempenho do rebanho, e conseqüentemente um menor retorno econômico para o produtor. Dessa forma conclui-se que há uma maior predileção pela criação de caprinos frente à de ovinos pelos produtores avaliados, sendo em ambos os casos maior parte do rebanho composto por animais SRD e todos criados predominantemente em sistema extensivo, o que retrata a prevalência das práticas arcaicas de criação.

Palavras-chave: manejo, pequenos ruminantes, produção

aryel.lais@hotmail.com

ID: 156-3 **ASPECTOS ZOOSANITÁRIOS DE REBANHOS DE CAPRINOS E OVINOS DA REGIÃO OESTE DO RIO GRANDE DO NORTE**

LAÍS ARYEL ANDRADE DE OLIVEIRA, LEANDRO ALVES DA SILVA, NICOLAS LIMA SILVA, NAYANE VALENTE BATISTA, ALLISON FERREIRA DE LIMA, BRUNO VINÍCIOS SILVA DE ARAÚJO, RIZYA VALÉRIA DA SILVA OLIVEIRA, PATRÍCIA DE OLIVEIRA LIMA

¹ UFRSA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Dentre as condiç3es b3sicas de manejo em rebanhos est3 a pr3tica de vermifugaç3o para controle de doenç3s parasit3rias, visando manter a saúde e bem estar da criaç3o evitando dessa maneira prejuízos ao produtor. Dessa forma, a presente pesquisa objetivou evidenciar aspectos zoonosol3rios de rebanhos de caprinos e ovinos da regi3o Oeste do Rio Grande do Norte. O estudo ocorreu em agosto de 2015 junto a produtores de ovinos e caprinos que participavam da 16º Festa do Bode, uma feira de exposiç3o agropecu3ria que ocorre anualmente no Parque de Exposiç3o Armando Bu3, situado no munic3pio de Mossor3-RN. As informaç3es foram coletadas com 21 produtores/expositores atrav3s de um question3rio que abordava os seguintes temas: entrada de novos animais no rebanho, o uso da quarentena, frequ3ncia de vermifugaç3o, entre outros. Os cuidados na introduç3o de novos animais no sistema de produç3o representam um dos aspectos mais importantes para a prevenç3o do surgimento de problemas de ordem sanit3ria no rebanho, dessa forma, no grupo avaliado, a frequ3ncia de incorporaç3o de novos animais ao longo do ano acontece da seguinte forma: uma vez ao ano (33%), duas vezes ao ano (28%), a cada dois anos (14%). Quanto ao uso da quarentena, 71,4% dos produtores submetem seus animais a esse per3odo de reclus3o, evidenciando o conhecimento a respeito da import3ncia dessa pr3tica. H3, em 90% dos produtores avaliados, o conhecimento sobre verminoses que acometem o rebanho, dessa forma, todos afirmaram realizar vermifugaç3o estrat3gica, com a seguinte frequ3ncia anual: duas vezes (42%) e tr3s vezes (28%), demonstrando ser essa a principal pr3tica utilizada por esses homens do campo no manejo sanit3rio de seus animais. No entanto, recomenda-se para pequenos ruminantes a realizaç3o do OPG (contagem de ovos por gramas de fezes) e 57% dos produtores afirmaram realiz3-lo em seus animais, os auxiliando na tomada decis3o do tratamento adequado. Na pr3tica de vermifugaç3o muitos afirmaram trocar com frequ3ncia de vermífugo (66%) sob a justificativa de que deixam de fazer efeito. Entre os vermífugos utilizados est3o aqueles cujo o princ3pio ativo s3o a base de cloridrato de levamisol, ivermectin ou albendazole, a escolha se d3 atrav3s de experi3ncia pr3pria ou indicaç3o de t3cnico. Recomenda-se a rotaç3o de princ3pio ativo para evitar resist3ncia parasit3ria. No que concerne às taxas de mortalidade entre animais jovens e adultos, foi relatado pelos produtores que esse percentual 3 de 5%, em ambos os casos, um índice positivo para evoluç3o do rebanho. Sendo assim, conclui-se que h3 realizaç3o de medidas profil3ticas relacionadas aos aspectos zoonosol3rios dos rebanhos de caprinos e ovinos na regi3o estudada, por3m ainda existe uma car3ncia no uso e disseminaç3o dessas medidas.

Palavras-chave: caprinos, manejo sanit3rio, ovinos, profilaxia

aryel.lais@hotmail.com

ID: 643-2 **Avaliaç3o da frequ3ncia de aplicaç3o de produto homeop3tico no controle de carrapatos**

Rhipicephalus (Boophilus) microplus em bovinos leiteiros do rebanho da UFRB.

GEORGE WILLIAM DA CRUZ NEVES, AYARA SENA DE JESUS, DEBORA INES COSTA DA HORA, JUCILENE SILVA DO NASCIMENTO, RITA DE C3SSIA SANTOS FREIRE, ANDREA VITA REIS MENDONÇA, CINTIA ARMOND, MARIA VANDERLY ANDREA

¹ UFRB - Universidade Federal do Rec3ncavo da Bahia

*Financiado por: Funda3o de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

O Brasil possui condi3es clim3ticas ideais de calor e umidade que propiciam o amplo crescimento do carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, favorecendo sua perman3ncia nos sistemas de produ3o constituindo um grande entrave na pecu3ria. Entretanto, em per3odos de menores precipita3es pluviais a disponibilidade de carrapatos tende diminuir na pastagem. Objetivou-se avaliar a frequ3ncia da realiza3o de pulveriza3o com produto homeop3tico em vacas leiteiras cruzadas (*Bos taurus taurus* e *Bos taurus indicus*), entre os meses de julho a setembro de 2015. Para obten3o do produto, o preparado isoter3pico foi dinamizado a 12CH e 30CH em etanol a 90%, segundo o m3todo Centesimal Hahnemaniano. Obtido o volume de 10 ml dessas prepara3es homeop3ticas foi misturado em 3gua comum na propor3o de (1:20) L e pulverizados, em m3dia de 10L, por animal. Foram utilizadas 20 vacas distribu3das em Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC), com 5 repeti3es e 4 tratamentos. Ocorreram contagem de carrapatos por 3 dias consecutivos antes de iniciar as aplica3es dos testes em todos animais. Foram estabelecidos os grupos: Grupo 1 – pulveriza3o homeop3tica por 7 dias na semana, Grupo 2 – pulveriza3o por 5 dias na semana com o preparado homeop3tico, Grupo 3 – pulveriza3o com a solu3o homeop3tica por 3 dias na semana e Grupo 4 – pulveriza3o por 7 dias sem as prepara3es homeop3ticas. Ap3s o in3cio do experimento, foram efetuadas contagens semanais. A contagem total do n3mero de carrapatos n3o diferenciou entre os tratamentos testados (F calculado =0,44; P-valor >0,05). Realizou-se o teste de T para dados pareados, comparando n3mero de carrapatos antes e depois da aplica3o, dentro de cada tratamento, verificando redu3es de carrapatos ap3s aplica3o do tratamento 1, frequ3ncia de 7 dias com o produto homeop3tico (t calculado =-3,74; P-valor >0,05); no tratamento 2, por 5 dias semanais com o preparado homeop3tico (t calculado=-2,78; P-valor >0,05); e no tratamento 4, aplica3es por 7 dias sem produto homeop3tico (t calculado =-3,76; P-valor >0,05). As respostas aos tratamentos, possivelmente, est3o associadas ao ciclo de parasitismo do carrapato no hospedeiro, resist3ncia gen3tica dos animais mesti3o ou, at3 mesmo, ao fato desses animais permanecerem em contato com os demais que receberam as aplica3es com maior frequ3ncia do preparado homeop3tico.

Palavras-chave: Controle de Carrapatos, Produtos Naturais, Bovinocultura Leiteira

gwneves@hotmail.com

ID: 515-1 **Efecto de la oferta de forraje de campo natural en ovejas gestantes sobre la sobrevivencia de las cr3as.**

RAQUEL PEREZ CLARIGET, MARÍA JOSÉ ABUD

¹ FAgro, Udelar - Facultad de Agronomía, Universidad de la República

La cría ovina en nuestra región se realiza en sistemas pastoriles sobre campo natural; el manejo de la oferta de forraje es una importante herramienta. Para evaluar el impacto de la oferta de forraje durante la gestación sobre la sobrevivencia de las crías, 100 ovejas Corriedale multíparas de una majada de 350, con $48,9 \pm 0,6$ kg de peso (PV) y $2,79 \pm 0,03$ unidades de condición corporal (CC), fueron asignadas al azar 23 días antes de la concepción a dos ofertas de forraje: AOF (n= 55): 10-12 kg materia seca (MS)/100 kg PV; BOF (n=45): 5-8 kgMS/100 kg PV. Se utilizaron 32 ha de campo natural divididas en 3 según la topografía y a su vez subdivididos en dos por hilo eléctrico. El diseño experimental fue bloques al azar con 3 repeticiones. La oferta de forraje se ajustó mensualmente. A todas las ovejas se les sincronizó el celo, y permanecieron en los tratamientos hasta 23 días antes de la fecha estimada de parto, cuando se realizó la esquila preparto. A partir de este momento pastorearon todas juntas una pradera de Festuca arundinacea (oferta de 14 kg MS/100 kg PV) hasta el parto. Desde una semana antes de la esquila hasta el parto, las ovejas recibieron 200 gr de afrechillo de arroz y 50 mL de glicerina (77% glicerol)/animal/día. Durante la parición las ovejas permanecieron en un pequeño potrero y eran encerradas en corrales durante la noche para facilitar la observación durante las 24 horas. Se presentan resultados de 137 corderos, 63 (AOF: 33; BOF: 30) de parto simple y 74 (AOF: 44; BOF: 30) de parto doble. Las ovejas de AOF fueron más pesadas al final de los tratamientos y 3 días antes del parto que las de BOF (AOF: 48,0 y $52,9 \pm 0,6$ kg vs BOF: 45,8 y $50,5 \pm 0,7$ kg, respectivamente; P0,1). Independientemente del tratamiento y el tipo de parto, las crías que sobrevivieron ($4,00 \pm 0,09$ kg) fueron más (P

Palavras-chave: ovinos, oferta forraje, gestación, sobrevivencia

raquelperezclariget@gmail.com

ID: 649-1 **Respostas fisiológicas de borregos mestiços (Santa Inês x Dorper) criados com e sem sombrite e diferentes níveis de proteína no suplemento, durante o período de transição águas-seca do cerrado mato-grossense**

JANAINA JANUÁRIO DA SILVA, FABIANA GOMES DA COSTA, MARINALDO DIVINO RIBEIRO, ROBERTA MARTIN GOMES SILVA BORGES, ARMANDO MANOEL MARTINS NETO, MARIANA ELIAS BORGES, DYJOAN WHENYS DIAS ASSUNÇÃO, GENÉSIO DE CÁSSIO SOUZA CRUZ

¹ UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso, ² UFG - Universidade Federal de Goiás, ³ IFMT - Instituto Federal de Educação de Mato Grosso

*Financiado por: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT)

A alteração nas respostas fisiológicas dos animais domésticos pode ser utilizada como indicador direto do estresse calórico. Assim, o presente trabalho foi conduzido no campus de São Vicente, Instituto Federal de

Educação do Mato Grosso, município de Santo Antônio de Leverger – MT, Brasil, entre os meses de março e maio de 2016, objetivando-se verificar se a presença ou ausência de sombrite e diferentes níveis de proteína no suplemento afetam as respostas fisiológicas dos ovinos. Para tal, 20 borregos inteiros, recém-desmamados, mestiços (Santa Inês x Dorper), com peso inicial médio de 22,8 kg, foram aleatoriamente distribuídos em delineamento inteiramente casualizado com arranjo fatorial (2x2), sendo dois níveis de proteína bruta no suplemento (15% e 25%) e dois ambientes (pastos de *Brachiaria decumbens* com e sem sombrite), totalizando cinco animais por tratamento e recebendo suplementação com base em 1% do peso vivo. A frequência respiratória (FR) foi medida conforme os movimentos do flanco, durante 15 segundos e os valores multiplicados por quatro para cálculo da FR minuto⁻¹. Já, a frequência cardíaca (FC) foi determinada com o auxílio de estetoscópio contando-se o número de batimentos cardíacos em 15 segundos e multiplicando-se o resultado por quatro para o cálculo da FC minuto⁻¹. A temperatura retal (TR) foi mensurada com termômetro clínico digital veterinário e a temperatura do pelame (TP) foi determinada por meio de termômetro de infravermelho em três pontos do animal (cabeça, cernelha e garupa). A taxa de sudação (TS) foi medida na região do flanco. Os resultados foram analisados com auxílio do programa estatístico R e submetidos à análise de variância pelo teste Tukey no nível de 5% de significância. Houve efeito significativo (P⁰C), demonstrando maior desconforto. A termólise respiratória, nesse caso, não foi eficiente na manutenção da homeotermia em função da radiação solar direta, exigindo sobrecarga da evaporação cutânea. Para TR foram registrados valores acima do limite superior aceitável para ovinos Santa Inês normotérmicos (38,99 °C) em todos os tratamentos, ratificando o desafio imposto pelo meio e a importância do enriquecimento ambiental para garantia do bem-estar dos animais. Nas condições do cerrado mato-grossense, o nível de 25% de proteína bruta no suplemento, associado à presença de sombrite nos pastos, proporciona melhores respostas fisiológicas dos cordeiros, durante o período de transição águas-seca.

Palavras-chave: conforto térmico, enriquecimento ambiental, ovinos, suplementação

janajanu@yahoo.com

ID: 531-2 **Mastite subclínica em bovinos leiteiros no sistema free stall: estudo de caso**

LUCIANO EDUARDO MORELLO POLAQUINI, JANAINA F. PINHEIRO, TAYNA LEITE NUNES, ROSELENE SOARES DE SOUZA

¹ UAM - Universidade Anhembi Morumbi

A mastite é uma afecção muito frequente na pecuária leiteira, o maior problema, além dos riscos sanitários, é o grande prejuízo causado tanto na perda de animais quanto na produção de leite. As perdas causadas pela mastite devem considerar variáveis como idade dos animais, tempo em lactação, número de partos, época do parto, problemas sanitários, escore de condição corporal, ocorrência de mastites clínica e subclínica, produção de leite, contagem de célula somática, descarte de leite causado por mastite clínica, entre outros. A mastite subclínica provoca alteração na composição do leite, aumentando a contagem de

células somáticas (CCS), alteraciones en los niveles de calcio, gordura e lactose, con esto altera el rendimiento en la fabricación e durabilidad de los derivados lácteos. El objetivo del estudio fue evaluar la incidencia de mastitis subclínica en vacas holandesas de una propiedad rural localizada en el sur de Minas Gerais e comparar con los datos de la literatura. Fueron evaluadas 33 vacas de la raza holandesa puras, con producción media de 19,09 litros de leche por día, mantenidas en sistema free stall en tiempo integral, siendo alimentadas con silagem de maíz más ración concentrada balanceada. Las muestras fueron recolectadas en la primera ordeña del día e para la detección de la mastitis fue utilizado el teste *California Mastitis Test* (CMT). En las vacas evaluadas, fue diagnosticado 90,01% de los animales con mastitis subclínica, en pelo menos un de los tetos, siendo 33,33% en los cuatro tetos, 21,21% en tres tetos. Los resultados encontrados son preocupantes teniendo en cuenta que son rebaños compuestos por animales puros de la raza holandesa e con potencial medio de producción lechera, hecho que naturalmente los predispone a la mastitis. Otros relatos en la literatura corroboran con los datos obtenidos en el presente estudio, en la región de Pirassununga/SP, estudio en cinco rebaños apuntó 63,68% de mastitis subclínica en los animales, en el Estado de Paraná fue encontrado 45% de mastitis subclínica en 503 vacas de la raza holandesa. Basado en los resultados obtenidos es posible inferir que los valores encontrados son causados por prácticas de manejo inadecuadas, como no higienizar adecuadamente el teta de los animales, las manos de los retiradores e los equipos de ordeña de acuerdo con las especificaciones de los fabricantes, siendo, portando, importante la implementación de tales prácticas visando no solamente la salud de los animales, mas también la seguridad de los futuros consumidores de leche.

Palabras-clave: bovino lechero, CMT, free stall, mastitis subclínica, sanidad

lempolaquini@anhembimorumbi.edu.br

ID: 722-2 NEUMONIA CRONICA Y DESPLAZAMIENTO DE ABOMASO EN CORDERA DORPER DE UN AÑO DE EDAD. ESTUDIO DE CASO

ESTEBAN JULIAN MIRELES MARTINEZ, ISIDRO GUTIÉRREZ SEGURA, MA TRINIDAD VALENCIA ALMAZÁN, ADIEL CATALÁN ROBLES, MARCO ANTONIO OREGÓN PINEDA, MAURO EMANUEL GARCÍA RAYO, EUSEBIO RAÚL VELÁZQUEZ ANTÚNEZ, JOSÉ GUADALUPE SOTO ASCENCIO

¹ UAMVZUagro - UNIDAD ACADÉMICA DE MEDICINA VETERINARIA Y ZOOTECNIA No1, UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE GUERRERO

*Financiado por: Unidad Académica de Medicina Veterinaria y Zootecnia de la Universidad Autónoma de Guerrero

Introdução e objetivos Na produção de ovinos processos pneumônicos são comuns, especialmente quando combinados vários fatores, como mudanças bruscas de temperatura, correntes de ar, noite penning superlotação, infecções do vírus da gripe, que desencadeiam a doença clínica por Mannheimia multocida e M. haemolytica com repercussões negativas sobre a produção animal. O objetivo deste estudo, diagnóstico clínico, tratamento de doenças e a complicação de deslocados abomasum em um cordeiro Dorper ovelha.

Materiais e métodos Na Unidade Acadêmica de Zootecnia e Medicina Veterinária Guerrero Mexico, localizado em um clima tropical seco, tratada cordeiro uma ovelha 25 kg de peso vivo e condição corporal 1, doença crônica e perda de peso gradual. Sinais: dispneia, crepitações, temperatura corporal de 40 0C, diminuição dos movimentos ruminais, dificuldade para caminhar e sensibilidade na região abdominal anterior-ventral. pneumonia crônica foi diagnosticado clinicamente, foi aplicada: penicilina benzatina 1200000 e procaína UI, diclofenaco de sódio 75 mg, 970 mg de gluconato de cálcio e 8 g de microflora ruminal, com repetição em 48 horas. Aos 10 dias após o tratamento a persistência da dor abdominal e dificuldade para caminhar foi detectada, então ele e laparotomia exploratória foi realizada com aplicação de rumonotomía xilazina 0,5 ml / 50 kg de peso vivo e com xilocaína bloqueio local. Resultados Às 72 horas houve registrar resposta positiva ao tratamento: a temperatura do corpo 38,5 0C um movimento ruminal e 15 respirações por minuto, o aumento da ingestão de alimentos em posição de decúbito esternal. A exploração cirúrgica abomasal consistência endurecida era palpada e deixou localização ântero-lateral, massagem foi aplicado e se mudou para o local adequado. O conteúdo ruminal foi a observação normal. No tratamento de 13 dias iniciada após a cirurgia e o cordeiro constantes fisiológicas normais apresentados com atitude normal na ingestão estático e dinâmico e normal de forragem e água. Conclusões O cordeiro foi diagnosticado com pneumonia crônica clinicamente e através de laparotomia e rumenotomy deslocados abomasum, que foram resolvidos positivamente com tratamentos medicamentosos e cirúrgicos estabelecido. Unidad de Medicina Veterinaria y Zootecnia de la Universidad Autónoma de Guerrero

Palavras-chave: abomaso, cordera, desplazamiento, neumonía , tratamiento

emirelesmartinez@gmail.com

ID: 713-1 Desempenho produtivo de cordeiros submetidos a dietas com diferentes níveis de palma forrageira

SHARLENY BRAZ LOBATO BEZERRA, FRANCISCO FERNANDO RAMOS CARVALHO, LEILA CARLA DE OLIVEIRA LUCAS, JOSÉ DIÓGENES PEREIRA NETO, ANA MARIA DUARTE CABRAL, ROBSON MAGNO LIBERAL VÉRAS

¹ UFAL - Universidade Federal de Alagoas, ² UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

A palma forrageira tem sido muito utilizada na alimentação de pequenos ruminantes, sendo observado na literatura que a inclusão da mesma nas dietas melhora o consumo de matéria seca (g/dia) e por consequência o desempenho produtivo de ovinos, há relatos de ganhos de peso diário superiores a 200 g/dia. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho produtivo de 32 cordeiros não castrados, com peso inicial médio de 20,4 ± 2,8 kg, distribuídos em blocos casualizados, com quatro tratamentos e oito repetições e submetidos a dietas com diferentes relações palma forrageira (*Nopalea cochenillifera*, Salm Dyck) - feno de tifton 85 (*Cynodon spp*), 0:75, 25:50, 50:25 e 75:0% com base na matéria seca. As rações experimentais foram compostas por palma miúda, feno de capim tifton, farelo de soja, grão de milho triturado, sal mineral e ureia. O período experimental total teve duração de 70 dias, sendo 56 dias destinados ao acompanhamento do desempenho dos animais. As rações foram calculadas para atender

ganhos de peso de 200 g/dia. A rela3o concentrado:volumoso foi de 25:75. Decorrido o per3odo de adapta3o, os animais foram pesados para obten3o do peso corporal inicial (PCi). As pesagens subsequentes para acompanhamento do ganho de peso ocorreram a cada 14 dias at3 o t3rmino do per3odo experimental. Completados os 56 dias de confinamento, os animais foram pesados, obtendo-se o peso corporal final (PCf). O ganho de peso total (GPT) foi obtido pela diferen3a entre o PCf e PCi; a estimativa de ganho de peso di3rio (GPD) foi obtida atrav3s da rela3o entre o GPT e o total de dias referente ao per3odo de desempenho. A convers3o alimentar (CA) foi calculada pela rela3o entre a ingest3o de mat3ria seca e o GPD. As vari3veis PCf, GPT e GPD apresentaram comportamento quadr3tico; os valores m3ximos encontrados foram de 33,3 e 12,9 kg e 225,9 g/dia, respectivamente, nos n3veis de inclus3o de palma de 39,7; 41,2 e 40,9%. Para a convers3o alimentar (CA), o valor m3nimo foi de 5,8 kg MS ingerida/kg de ganho de peso no n3vel de inclus3o de 41,1% de palma. A melhor CA foi observada no tratamento com n3vel de inclus3o de 25% de palma mi3da (5,8 kg MS ingerida/kg de ganho de peso) e os animais submetidos 3 dieta com 75% de feno apresentaram a pior CA (7,1 kg MS ingerida/kg de ganho de peso), o que pode ter ocorrido pela baixa densidade energ3tica, decorrente do alto teor de FDN da dieta, o que ocasionou baixo consumo de MS dos cordeiros submetidos a essa dieta. A inclus3o de palma mi3da nos n3veis de at3 41% da dieta de ovinos 3 recomendada, ressaltando a import3ncia da utiliza3o desta cact3cea em associa3o a uma fonte de fibra, no intuito de otimizar o consumo da dieta e o aproveitamento dos nutrientes pelos animais, resultando em um maior ganho de peso.

Palavras-chave: convers3o alimentar, ganho de peso , *Nopalea cochenillifera*, ovinos

sharlenybraz@gmail.com

ID: 713-2 **Inclus3o da palma mi3da sobre a composi3o tecidual e propriedades f3sico-qu3micas da carne ovina**

SHARLENY BRAZ LOBATO BEZERRA, FRANCISCO FERNANDO RAMOS CARVALHO, ANA MARIA DUARTE CABRAL, LEILA CARLA DE OLIVEIRA LUCAS, ROBSON MAGNO LIBERAL V3RAS, JOS3 DI3GENES PEREIRA NETO, JO3O LU3S DE ALBUQUERQUE VASCONCELOS

¹ UFAL - Universidade Federal de Alagoas, ² UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

A ovinocultura vem se destacando na pecu3ria nacional, pois o consumo de carne ovina vem aumentando no Brasil. A palma destaca-se por ser uma forrageira adaptada 3s condi3oedafoclim3ticas do semi3rido Nordeste, sendo assim uma 3tima op3o a ser utilizada na alimenta3o de pequenos ruminantes nesta regi3o. O objetivo deste estudo foi avaliar a composi3o tecidual da perna e os par3metros f3sico-qu3micos da carne de 32 cordeiros, confinados durante 56 dias e distribu3dos em blocos casualizados, com quatro tratamentos e oito repeti3o3es; submetidos a dietas com diferentes rela3o3es palma forrageira (*Nopalea cochenillifera*, Salm Dyck) - feno de tifton 85 (*Cynodon spp*), 0:75, 25:50, 50:25 e 75:0% com base na mat3ria seca. As pernas foram dissecadas em gordura subcut3nea e intermuscular, tecido muscular e 3sseo e outros tecidos (tend3es, linfonodos, nervos e vasos sangu3neos). Ap3s a disseca3o os tecidos foram

pesados e posteriormente, calculados seus rendimentos em rela3o ao peso reconstitu3do da perna. As an3lises f3sico-qu3micas da carne (colora3o, pH, perda de peso por coc3o, for3a de cisalhamento e capacidade de reten3o de 3gua (CRA)) foram realizadas em amostras do m3sculo *Longissimus dorsi lumborum*. O peso total em gramas dos tecidos muscular e 3sseo e gordura total das pernas apresentaram comportamento quadr3tico, com maiores valores de 1705,5; 500,4 e 211,6g, nos n3veis de inclus3o de palma mi3da de 45,3; 50,0 e 42,5%, respectivamente. A inclus3o de palma mi3da na dieta resultou em efeito linear crescente sobre a quantidade de outros tecidos. Os rendimentos dos componentes tissulares da perna, ossos, gordura e outros tecidos apresentaram comportamento quadr3tico e o rendimento de m3sculos n3o foi influenciado pela inclus3o de palma na dieta, com m3dia de 67,9%. As rela3es m3sculo:osso e m3sculo:gordura foram influenciadas de maneira quadr3tica e os valores m3ximos encontrados foram de 3,4 e 17,4%, respectivamente. Em rela3o 3 cor da carne, os n3veis de inclus3o de palma mi3da n3o influenciaram a luminosidade (L*) e a intensidade da cor vermelha (a*). Na intensidade da cor amarelo (b*) foi observado comportamento quadr3tico. Os par3metros f3sico-qu3micos pH, for3a de cisalhamento e CRA n3o foram influenciados pelos tratamentos. O percentual de perdas por coc3o da carne apresentou comportamento quadr3tico, onde o valor m3ximo perdido em 3gua da carne durante o processo de cozimento foi de 35,9% no n3vel de inclus3o de palma de 39,8%. A inclus3o de palma mi3da na dieta de cordeiros em crescimento de at3 45,9% com base na mat3ria seca associada ao feno de capim tifton pode ser recomendada, pois ocasiona aumento na quantidade de m3sculo da perna, n3o alterando as caracter3sticas f3sico-qu3micas da carne.

Palavras-chave: cordeiros, feno de tifton, ovinos, *Nopalea cochenillifera*, *Semimenbranosus*

sharlenybraz@gmail.com

ID: 709-1 **POSPARTUM LIVE WEIGHT CURVES OF HOLSTEIN, JERSEY AND HOLSTEIN x JERSEY GRAZING DAIRY COWS**

JOS3 G. GARC3A MUÑIZ, RODOLFO RAM3REZ VALVERDE, SONIA CONTRERAS PIÑA, RAFAEL NÚÑEZ DOM3NGUEZ, CITLALLI CELESTE GONZ3LEZ ARICEAGA

¹ UACH - Universidad Aut3noma Chapingo

Modern dairy cows mobilize body weight for milk production during early lactation. At this time, the cow undergoes negative energy balance (NEB) by mobilizing more energy to milk production than the energy she eats from food. Body weight mobilization during lactation by individual cows can be modeled by fitting curves to the body weight and days in milk (DIM) data. Such curves could be used in the calculation of metabolizable energy (ME) requirements for milk production, while considering body weight mobilization during lactation. Once the cow has passed the nadir of NEB, the fitted curve could also be used to calculate the ME requirements for body weight gain. In pastoral dairying systems with low use of supplementary feeding and a mixture of genotypes such as Holstein, Jersey, and Holstein x Jersey, the trajectories described by these curves could be different for individual cows and for groups of cows of different genotype.

The working hypothesis is that the trajectories of these curves for genotypes that produce more milk, such as the Holstein, display both a sharper decline in postpartum body weight and a more severe NEB than Jersey or Holstein x Jersey cows. The objective was to compare the postpartum body weight trajectories of Holstein, Jersey and Holstein x Jersey cows grazing mixed grass-legume pastures and offered small quantities of supplements. In total, 50 cows (5 Holstein, 17 Holstein x Jersey, 28 Jersey) generated 114 cow-lactations and 1,310 paired records of body weight and DIM. Random regression models and Legendre polynomials were used to fit the trajectories of postpartum body weight using the MIXED procedure of SAS. The model of best fit included the fixed effects of genotype, lactation number, month and year of calving, significant first order interactions, and the interaction of cow genotype with the Legendre polynomials of degree 1 to 6. The coefficients of the overall fixed regressions describing the postpartum body weight of Holstein, Jersey and Holstein x Jersey were compared using the ESTIMATE statement from the MIXED procedure of SAS. The Jersey and Holstein x Jersey genotypes displayed similar trajectories and a less sharp pattern of body weight decline up to the nadir of body weight loss. In contrast, Holstein cows displayed a larger (P

Palavras-chave: Postpartum live weight trajectory, Dairy cows, Grazed pastures

jgarciam@correo.chapingo.mx

ID: 303-2 **PERCENTUAL DOS CRIATÓRIOS DE EQUINOS DO AGRESTE PERNAMBUCANO, QUANTO À PRÁTICAS DE CONFINAMENTO E SOLTURA**

LUIZ GUSTAVO ROCHA SANTANA, ALISSON VINÍCIUS MOTA MACEDO, EWERTON RENNER GOMES DE OLIVEIRA, DIOGO GUTEMBERG NASCIMENTO BEZERRA, GILDO PEREIRA DA SILVA FILHO, GUSTAVO SIMÕES LIMA, GILVANNYA GONÇALVES DE SOBRAL, JORGE EDUARDO CAVALCANTE LUCENA

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Os equinos desempenham importante papel como animal de esporte, sendo muitas vezes necessária a suplementação concentrada para o atendimento de suas exigências nutricionais. Em grande parte das propriedades a alta exigência nutricional dos animais atletas, tem por consequência o confinamento, dos mesmos, em baias para facilitar o manejo. Desta forma, suprime-se, tanto o hábito natural de pastejar dos equinos, bem como o convívio em grupos, podendo gerar distúrbios digestivos e psíquicos aos animais. A soltura dos animais estabulados pode ser uma alternativa, para minimizar possíveis estresses, provocados pelo excesso de confinamento. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo quantificar percentualmente tanto o número de criadores que utilizam baias, no manejo intensivo de equinos, no agreste pernambucano, bem como os que praticam soltura destes animais no período da noite. O levantamento foi feito, através da aplicação de 172 questionários, entre os meses de maio e dezembro de 2014, com proprietários de equinos, em áreas urbanas, rurais e eventos equestres. As entrevistas foram realizadas de forma aleatória, por estudantes da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns, em vários municípios da macrorregião do agreste pernambucano. os resultados

foram submetidos à análise descritiva, utilizando o software estatístico Excel 2010. Como resultado do estudo foi observado que mais da metade dos criadores entrevistados (51,5%), afirmaram manter os animais atletas, a maioria do tempo estabulados, manejo este que pode contribuir para o aparecimento de vícios comportamentais, tais como: aerofagia, coprofagia e dança do urso, além de possíveis danos às estruturas das baias, gerando gastos com manutenção. Quanto à soltura dos animais no período da noite, os resultados evidenciam uma preocupação dos entrevistados, em minimizar possíveis prejuízos provocados pelo confinamento, uma vez que 75,1% deles afirmaram manter seus animais soltos em pastos ou currais, durante a noite. Desta maneira, conclui-se que o confinamento de equinos em baias é praticado por boa parte dos criadores do agreste pernambucano e a maioria destes faz a soltura destes animais em pasto no período da noite amenizando o estresse provocado pelo confinamento.

Palavras-chave: Vícios comportamentais, Pastejo, Cavalos

gustavorochag10@gmail.com

ID: 701-1 **EFFECTO DE LA SUPLEMENTACIÓN SOBRE LA PRODUCCIÓN DE LECHE EN CABRAS EN PASTOREO EXTENSIVO EN UN SISTEMA DE AGRICULTURA FAMILIAR EN EL VALLE DE AMBLAYO SALTA, ARGENTINA**

ELSA PATRICIA CHAGRA DIB, HÉCTOR DANIEL LEGUIZA, GUILLERMO GERMAN GROSSBERGUER, DAVID APARICIO, WALTER SETTI, OMAR ROLANDO GALIAN

¹ INTA EEA Salta - Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria, ² UCASAL - Universidad Católica de Salta ,

³ INTA EEA Abra Pampa - Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria, ⁴ SAF - Secretaría de Agricultura Familiar, Delegación Salta

Los sistemas productivos caprinos de Agricultura Familiar en la Argentina; basan su existencia en el pastizal natural, el cual es restrictivo y deficiente en calidad en determinadas épocas del año. La reciente aparición en el mercado de pequeños equipos para el picado de forraje implantado en superficies reducidas, ha permitido acceder a estas propuestas tecnológicas realizando transferencias de forraje en calidad y cantidad a los períodos de escasa disponibilidad forrajera. El objetivo del presente trabajo fue evaluar la suplementación invierno- primaveral con raciones a base de silaje de planta entera de maíz, en combinación con granos, sobre la producción de leche de cabras criollas alimentadas en pastizales naturales. La experiencia se realizó en la localidad Amblayo, Dpto. de San Carlos, Provincia de Salta (25° 24' 46,5" S y 65° 47' 55,1" O, 2728 m.s.n.m.) en el campo de un pequeño productor familiar, mediante la metodología de experimentación adaptativa. Se utilizaron 24 cabras criollas adultas, con 80 ± 8 días de lactancia y una producción inicial promedio diaria de $0,584 \pm 102$ g de leche sin corregir. Las mismas se distribuyeron al azar en dos tratamientos de 12 animales cada uno: T1 Pastoreo en pastizal natural con encierre nocturno como manejo tradicional, T2: Pastoreo en pastizal natural con encierre nocturno más una suplementación de 0,400 Kg MS/animal/día de silaje de maíz planta entera + 0.250 Kg MS/animal/día de poroto blanco descarte (*Phaseolus vulgaris*) + 0,150 Kg MS/animal/día de maíz grano. El ensayo tuvo un período de

acostumbramiento de 14 días y otro experimental de 84 días. El ordeño se realizó en la mañana a mano en tarima individual recibiendo cada animal los granos según el tratamiento. Dos veces por semana se midió la producción individual de leche, expresada en Kg y la Nota de Condición Corporal (CC) de las cabras en ensayo. Se utilizó un diseño completamente aleatorizado, los datos fueron analizados mediante ANOVA con el Procedimiento General de Modelos Lineales de SAS (9.2). La producción individual de leche en T1:0,450 Kg/cabra/día fue inferior a T2:1,05 Kg/cabra/día (p

Palavras-chave: Silaje de maíz planta, cabras, producción de leche, agricultura familiar

chagra.elsa@inta.gob.ar

ID: 701-3 **PRODUCCIÓN Y COMPOSICIÓN DE LECHE EN CABRAS SUPLEMENTADAS CON SILAJE DE MAÍZ EN UN SISTEMA DE AGRICULTURA FAMILIAR DE LA QUEBRADA DE HUMAHUACA, JUJUY, ARGENTINA.**

ELSA PATRICIA CHAGRA DIB, HECTOR DANIEL LEGUIZA, OMAR ROLANDO GALIAN, DAVID APARICIO, WALTER SETTI, SILVIA OROSCO, MARÍA VIRGINIA SANCHEZ, MÓNICA CHAVEZ

¹ INTA EEA Salta - Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria, ² INTA EEA Abra Pampa - Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria

En la región Norandina, la producción de maíz es una práctica cultural ancestral, manteniéndose en cultivo en variedades autóctonas. La aparición en el mercado de pequeños equipos para el picado de forraje implantado en superficies reducidas, ha permitido acceder a estas propuestas tecnológicas a pequeños productores. El objetivo del presente trabajo fue evaluar el uso del silaje de planta entera de maíz en comparación con el heno de alfalfa, en cabras cruzas en lactancia. La experiencia se llevó a cabo durante los meses de primavera en la localidad de Angosto El Perchel, Departamento de Tilcara, Provincia de Jujuy, 23° 30' 29,96" Lat S y 65° 22' 16,21" Long O a 2558 msnm. Este ensayo se instaló en el campo de un pequeño productor familiar, mediante la metodología de experimentación adaptativa. Se utilizaron 34 cabras cruzas las que se asignaron aleatoriamente a dos tratamientos de 17 animales cada uno. T1: Pastoreo directo de alfalfa + 0,600 kg MS /día/animal de silaje de maíz + 0,100 kg MS /día/animal de grano de maíz; T2: Pastoreo directo de alfalfa + 0,400 kg MS /día/animal de heno de alfalfa + 0,250 kg MS /día/animal de grano de maíz. El ensayo tuvo un período de acostumbramiento de 15 días y un período experimental de 60 días; en el transcurso del mismo los animales pastorearon diariamente un alfalfar con boyero eléctrico, estimándose una oferta de 0.9 kg de MS/ animal. Semanalmente se midieron la producción individual de leche, la condición corporal (CC) de las cabras en ensayo y se tomaron muestras individuales de leche de todas las cabras en ensayo realizándose determinaciones de grasa total (GT), proteína total (PT), sólidos no grasos (SNG) y lactosa (L). Los resultados fueron analizados mediante ANOVA para un Diseño Completamente Aleatorizado, utilizando el procedimiento General de Modelos Lineales de SAS (9.2). La producción láctea fue diferente entre tratamientos (p0,05) en algunos componentes de la leche PT (T1: 4,11% vs T2: 4,16%), L (T1: 5,01% vs T2: 5,04 %) y SNG (T1: 9,87 % vs T2: 9,89 %), aunque estas

últimas produjeron una leche con un tenor graso (GT) significativamente superior (p

Palavras-chave: Silaje de maíz, cabras, producción de leche, composición de leche, agricultura familiar

chagra.elsa@inta.gob.ar

ID: 688-1 Inseminação Artificial em Tempo Fixo Utilizando Protocolo Ovsynch em Bubalinos Leiteiros no Município de Parauapebas-Pará

CARLA BAÍA GONÇALVES, LUIS RENNAN SAMPAIO OLIVEIRA, RAFAEL MEZZOMO, WALDJANIO DE OLIVEIRA MELO

¹ UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia, ² UFPA - Universidade Federal do Pará

O rebanho brasileiro está em torno de 1,15 milhões de cabeças de búfalos (*Bubalus bubalis*), onde o estado do Pará apresenta 720 mil animais, sendo o maior produtor do país correspondendo a 39% do rebanho nacional. São animais de fácil adaptação em diversos climas e apresentam produtos de ótima qualidade como o leite, com elevados teores de gordura e sólidos totais, que aumentam o rendimento na fabricação dos derivados e a carne que contém menores índices de gordura, colesterol, calorias e contém mais proteína e minerais que os bovinos. Um dos problemas enfrentados pelos produtores é a falta de reprodutores selecionados que imprimam ganho genético para leite e carne, possibilitando um melhoramento genético dos rebanhos e o acesso às alternativas de manejo reprodutivo, principalmente, às biotécnicas atuais como a inseminação artificial. Objetivou-se analisar a importância de se escolher um bom protocolo para fazer a IATF, colocando os animais de maior potencial genético para reprodução, aumentando assim a taxa de prenhes e, conseqüentemente, a produtividade da propriedade. O trabalho foi desenvolvido na fazenda Açaizal, localizada no município de Parauapebas, no estado do Pará. Elegeu-se o protocolo Ovsynch devido a sua fácil aplicabilidade e grande eficiência. Foram utilizadas 32 fêmeas divididas em 5 lotes que, antes do início do protocolo hormonal, passaram por um diagnóstico de prenhes por meio de ultrassonografia, evitando assim um possível aborto, devido às doses hormonais, nas fêmeas prenhas. Seguindo o protocolo, aplicava-se no dia 0 2,5 mL de GnRH. No dia 7 aplicava-se em cada fêmea, 2,0 mL de Prostaglandina. No dia 9 repetia-se a aplicação de 2,5 mL de GnRH e no dia 10 as búfalas eram inseminadas. Todos os hormônios foram aplicados às 16:00 e a inseminação ocorrendo às 08:00, otimizando os efeitos do protocolo. As fêmeas que não apresentavam prenhes eram inseminadas novamente respeitando um período de 40 dias após a primeira inseminação, acelerando o melhoramento genético, obtendo assim animais com bom padrão genético na próxima geração. Os dois primeiros lotes foram diagnosticados quanto a prenhes, sendo 6 fêmeas por lote, houve uma taxa de 36% de prenhes. Levando em consideração a pouca quantidade de animais diagnosticados e utilizando somente IATF, esse resultado foi considerado positivo. O protocolo Ovsynch mostrou-se eficiente e de fácil utilização. Seguindo suas recomendações, cumprindo os horários e sendo manejado por um profissional capacitado, os resultados obtidos podem ser excelentes.

Palavras-chave: bubalinocultura, manejo reprodutivo, melhoramento genético

carla_rb2006@hotmail.com

ID: 475-3 **Correlação entre o comportamento ingestivo e o desempenho de ovinos alimentados com silagem de bagaço de laranja pré-seco em substituição ao milho**

ROBERTA DE LIMA VALENÇA, ÂNGELA CRISTINA DIAS FERREIRA, BÁRBARA CRISTINA DANTAS DA SILVA, ANA CAROLINE PINHO DOS SANTOS, VINICIUS DA SILVA OLIVEIRA, NATAN TELES CRUZ, HUMBERTO DA SILVA TETI, JOSÉ UELLINGTON DO NASCIMENTO LIMA

¹ UFBA - Universidade Federal da Bahia, ² UFS - Universidade Federal de Sergipe, ³ FCAV-UNESP - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista

Uma das formas de baratear a produção de cordeiros no nordeste brasileiro é a inclusão de alimentos alternativos, principalmente nos períodos de estacionalidade produtiva de plantas forrageiras. Contudo, é necessário entender como o animal se comporta ao receber subprodutos que, geralmente, não é utilizado na alimentação de ruminantes. Assim, objetivou-se com este trabalho estudar a correlação entre o comportamento ingestivo e o desempenho de ovinos alimentados com silagem de bagaço de laranja pré-seco em substituição ao milho. Foram utilizados 20 cordeiros com aproximadamente 150 dias de idade e média de peso corporal de $24,50 \pm 2,07$ kg. Os animais foram distribuídos em quatro tratamentos com seis repetições, sendo os tratamentos caracterizados como níveis crescentes de silagem de bagaço de laranja pré-seco (SBL) em substituição ao milho (0, 33, 66 e 100%). O comportamento ingestivo dos cordeiros foi avaliado durante dois períodos de 24 horas seguidas. As variáveis comportamentais observadas foram o tempo gasto em ingestão, ruminação e ócio. Com os dados observados foi possível obter as equações para determinar a eficiência de ingestão e ruminação de matéria seca e fibra em detergente neutro (EIMS, EIFDN, ERMS e ERFDN), que são elas: $EIMS = IMS/Tempo \text{ de ingestão}$; $EIFDN = IFDN/Tempo \text{ de ingestão}$ $ERMS = IMS/Tempo \text{ de ruminação}$, $ERFDN = IFDN/Tempo \text{ de ruminação}$, expressas em g MS/h, g FDN/h. O número médio de bolos ruminais por dia foi obtido pela divisão do tempo médio de ruminação nas 24 horas com o tempo médio de mastigações por bolo. As correlações foram feitas por meio de análise de correlações lineares de Pearson e teste t, utilizando-se o procedimento PROC CORR do pacote estatístico do SAS (SAS University Edition), sendo consideradas significativas quando P

Palavras-chave: cordeiros, eficiência alimentar, ganho de peso, subproduto

teles.nc@gmail.com

ID: 654-1 **OPUNTIA STRICTA (HAW) HAW AS A REPLACEMENT FOR NOPALEA COCHENILLIFERA (L.) SALM-DYCK IN THE DIETS OF LACTATING COWS**

CAROLINA CORREA DE FIGUEIREDO MONTEIRO, MARCELO ANDRADE FERREIRA, ANTONIA SHERLANEA

CHAVES VERAS, MARINA DE PAULA ALMEIDA, SEBASTIÃO INOCENCIO GUIDO, LEONARDO F ALENCAR, JANAINA LIMA SILVA

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ² UNEAL - Universidade Estadual de Alagoas, ³ IPA - Instituto Agronômico de Pernambuco

Spineless cactus it can be fed as a part of a complete lactating cow's diet or as a supplement to improve the feeding value of quality forages such as cereal straw. But, *Dactylopius opuntiae* Cockerell devastated all spineless cactus reserve. So, there are some resistant spineless cactus varieties to this pests. These cactus pear varieties have to be more studied in lactating cows feeding. The aim is to evaluate the effects of replacing *Nopalea cochenillifera* (L.) Salm-Dyck ("Miúda") by *Opuntia stricta* (Haw) Haw ("Orelha de Elefante Mexicana") on intake and nutrient digestibility and performance of lactating cows. Five primiparous cows (515 kg of body weight (BW)) and five multiparous cows (603 kg of BW) with an average milk yield of 20 kg/day were assigned to a double 5 × 5 Latin square. The trial lasted 105 days, with five consecutive 21-day periods, and was divided into a 14-day adaptation and seven-day sampling. The diets consisted of five replacement levels (0, 25, 50, 75 and 100% on a dry matter (DM) basis) and were formulated to be isonitrogenous (15% crude protein (CP)), considering the ingredients' composition. The roughage:concentrate ratio of 70:30 on a DM basis was obtained using 40% spineless cactus, 30% sugarcane silage, and 30% concentrate. The cows were fed twice daily (at 8:00 a.m. and 4:00 p.m) and the amount of feed supplied was corrected daily to generate 10% orts. Feeds and orts were weighed daily throughout the experimental period to calculate the voluntary intake. Feeds and orts were weighed daily throughout the experimental period and composite samples were collected weekly. Spot fecal samples were collected for five consecutive days at different times after feeding. Milk yield of each cow was registered between day 15 and day 21, and the milk samples were collected between day 18 and day 19. The intake of DM (17.96 kg/d), organic matter (16.20 kg/d), crude protein (3.08 kg/d), total digestible nutrients (11,59 kg/day) and digestible organic matter (11.30 kg/d), and the total apparent digestibility of DM (652 g/kg), crude protein (739 g/kg), total carbohydrates (685 g/kg) and organic matter (694 g/kg DM) did not differ with the replacement levels. Similarly, the milk yield (19.94 kg/d), 4.0% fat-corrected milk (20.12 kg/d), milk composition and feed efficiency (1.1) were not affected by replacement levels. To lactating cows with an average milk yield of 20 kg/day, it is recommended total replacement of "Miúda" by "Orelha de Elefante Mexicana", in the diets with 40% spineless cactus, 30% sugarcane silage and 30% concentrate.

Palavras-chave: cochineal carmine, milk yield, semiarid, silage

monteirocarolinac@gmail.com

ID: 656-1 **Avalia3o da composi3o qu3mica da carne de bezerros aleitados com soro de queijo e leite em p3**

ANDREZZA KYARELLE BEZERRA DE MOURA, RENATA NAYHARA LIMA, KÁTIA TATIANA DE LIMA LOPES, SALENILDA SOARES FIRMINO, CAIO CEZAR COSTA MACIEL, CARLA RAYANE DE OLIVEIRA NOGUEIRA, JOÃO

ARTUR DE LIMA NETO, PATRÍCIA DE OLIVEIRA LIMA

¹ UFRSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Na cria3o de bezerros, o custo final depende principalmente do gasto com alimenta3o, tendo em vista que o leite integral ou suced4neo do leite constitui-se na 3nica fonte de alimento dos animais. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influ4ncia de dietas l3quidas a base de soro de queijo e leite em p3 sobre a composi3o qu3mica da carne de bezerros na fase de p3s-aleitamento. Foram utilizados 40 bezerros, mesti3os de Holand4s x Zebu com cinco dias de idade e peso m4dio inicial de 35 kg. Os animais foram distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e dez repeti3es: LI: Leite integral (Controle); LP: Leite em p3; LPS1: 80% Leite em p3 + 20% de Soro de queijo em p3; LPS2: 60% Leite em p3 + 40% de Soro de queijo em p3. Dos 40 animais utilizados foram abatidos 24 aos 60 dias e mantidos 16 animais distribuídos em dois tratamentos com oito repeti3es: confinamento (CO) e a pasto (PA), para avalia3o do desempenho na fase de p3s-aleitamento. Aos 150 dias de idade, quando se deu o abate, foram coletadas, das carca3as esquerdas, amostras do m3sculo *Longissimus dorsi* para posterior an4lise. Para a avalia3o da composi3o centesimal foi utilizada a metodologia descrita na Association of Official Analytical Chemist – AOAC, onde avaliou-se os teores de umidade, lip3deos, prote3inas e cinzas. Os dados foram submetidos 4 an4lise de vari4ncia e compara3o de contrastes ortogonais: LI vs demais tratamentos, B e C – Efeito linear e quadr4tico da inclus3o de soro de queijo ao leite em p3, respectivamente. A utiliza3o do leite em p3, ou leite em p3 associado a soro de queijo em p3 substituindo o leite integral n4o afetou a composi3o qu3mica da carne dos bezerros ($P > 0,05$), e as m4dias encontradas nesse trabalho foram: umidade para CO (75,02) e PA (76,01); lip3deos CO (2,04) e PA (2,00); prote3ina CO (27,01) e PA (26,19) e cinzas CO (1,14) e PA (1,13). Ap3s o desaleitamento, tanto os animais mantidos a pasto quanto os confinados apresentaram uniformidade nas carca3as, apesar da varia3o nos teores de energia e prote3ina das dietas l3quidas testadas, essa varia3o n4o afetou a composi3o da carne, demonstrando que as dietas testadas na fase de aleitamento podem ser utilizadas como substituto l4cteo para bezerros. A utiliza3o de leite em p3 descartado e o soro de queijo em p3 associado ao leite em p3 al4m de reduzir os custos na fase de aleitamento constituem-se em op3es vi4veis para a produ3o de carne, uma vez que n4o afetou a composi3o qu3mica da carne destes animais.

Palavras-chave: abate, carca3a, suced4neo

andrezza_kyarelle@hotmail.com

ID: 656-3 Rendimentos de carca3a de bezerros recebendo dietas 4 base de leite em p3 e soro de queijo em p3

ANDREZZA KYARELLE BEZERRA DE MOURA, RENATA NAYHARA LIMA, KÁTIA TATIANA DE LIMA LOPES, CLEMENTE FERNANDES DOS SANTOS NETO, EDUARDO DUARTE DE ALMEIDA, GÉSSICA VITALINO DIÓGENES, JO4O ARTUR DE LIMA NETO, PATRÍCIA DE OLIVEIRA LIMA

¹ UFRSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

A produção de carne a partir de bezerros oriundos de propriedades leiteiras consiste na alternativa mais usada para o aproveitamento da carne do macho leiteiro e representa grande parcela da carne bovina consumida em países como Holanda, França e Itália. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento de carcaça de bezerros aleitados com leite e soro de queijo em pó. Foram utilizados 24 bezerros, mestiços de Holandês x Zebu com cinco dias de idade e peso médio inicial de 35 kg. Os animais foram distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e seis repetições: LI: Leite integral (Controle); LP: Leite em pó; LPS1: 80% Leite em pó + 20% de Soro de queijo em pó; LPS2: 60% Leite em pó + 40% de Soro de queijo em pó. Aos 60 dias de idade, antes de serem abatidos, os bezerros foram pesados e submetidos a um jejum de aproximadamente 16 horas, tendo acesso somente à água. Na manhã seguinte, foram pesados, obtendo-se assim o peso ao abate (PA). O peso corporal vazio (PCVZ) foi obtido diretamente pelo somatório dos pesos de patas, cabeça, pele, aparelho reprodutor, sangue, órgãos, vísceras vazias, gordura interna e carcaça. As carcaças foram pesadas, obtendo-se assim o peso de carcaça quente (PCQ) e rendimento de carcaça quente ($RCQ = PCQ/PCVZ \times 100$), após as pesagens e medições, as meias-carcaças foram identificadas e resfriadas durante 24 horas, em temperaturas de 2 a 5°C. Nas meias-carcaças resfriadas foram novamente aferidos o peso de carcaça (PCF) e o rendimento de carcaça fria ($RCF = PCF/PCVZ \times 100$). Os dados foram submetidos à análise de variância e comparação de contrastes ortogonais: LI vs demais tratamentos, B e C – Efeito linear e quadrático da inclusão de soro de queijo ao leite em pó, respectivamente. Não houve efeito significativo ($P > 0,05$) das dietas líquidas testadas sobre os pesos e os rendimentos de carcaça. As médias encontradas para o rendimento de carcaça respectivamente foram: carcaça quente, LI (59,62), LP (60,36), LPS1 (59,82) e LPS2 (58,37); carcaça fria LI (48,60), LP (52,26), LPS1 (54,66) e LPS2 (54,46). O peso e o rendimento de carcaça fria refletem a perda de peso durante o resfriamento. As dietas testadas não interferiram no rendimento de carcaça dos animais avaliados, sendo possível a substituição do leite integral por dietas a base de soro de queijo em pó e leite em pó sem prejuízos ao desenvolvimento dos animais.

Palavras-chave: abate, peso, sucedâneo

andrezza_kyarelle@hotmail.com

ID: 710-1 **Intensificación ecológica de sistemas de producción lechera y ganadera pastoriles en Uruguay**

VALENTIN PICASSO, PABLO MODERNEL, GONZALO BECONA, EDUARDO LLANOS, CAROLINA LIZARRALDE, LAURA ASTIGARRAGA

¹ UW - University of Wisconsin - Madison, ² FAGRO-UDELAR - Facultad de Agronomía-UDELAR

*Financiado por: CSIC-UDELAR-Uruguay, INAC-Uruguay, Facultad de Agronomía-UDELAR-Uruguay

A major challenge for current and future agroecosystems is to address the needs for global demand for food

while protecting biodiversity and providing ecosystem services. Ecological intensification is a new paradigm within agroecology which seeks to redesign agroecosystems based on the utilization of ecological processes, by increasing reliance on biodiversity, attaining greater resource use efficiency and reducing the need for external inputs. Dairy and beef systems on the native grasslands in southern South America have historically produced animal proteins with little external inputs. Recent intensification of these systems based on increased use of grain in diets, and therefore more fertilizers, pesticides, and fossil energy has produced several negative environmental impacts, including increased soil erosion, water pollution, energy use, and biodiversity loss. The aim of this study was to identify ecological intensification strategies for grazing dairy and beef systems using case studies from Uruguay. Production and environmental indicators were assessed for 29 dairy farms, 20 cow-calf beef farms, and 5 finishing beef farms in Uruguay, using a partial life cycle assessment. Dairy farms with a higher proportion of pasture consumption, achieved higher efficiency of utilization of feed concentrates and thus used less fossil energy and achieved better economic outcome. Cow-calf farms which optimized the stocking rate and forage production achieved higher beef productivity and lower greenhouse gas emissions. Finishing beef farms based on native grasslands or improved pastures achieved improved environmental performance, although trade off exist between different environmental indicators. These results suggest that sustainable intensification of grazing livestock systems should rely on efficient utilization of pastures rather than increasing use of external inputs. There is great potential to improve grazing livestock systems productivity while improving ecosystems services provision by improving grazing management of biodiverse grasslands.

Palavras-chave: pasturas, energia, eficiencia, huella de carbono, sustentabilidad

vpicasso@gmail.com

ID: 650-1 Custo com alimentação de vacas F1 Holandês x Zebu com dietas contendo níveis crescentes de casca de banana

PAULO ROBERTO SILVEIRA PIMENTEL, VICENTE RIBEIRO ROCHA JÚNIOR, MARCO TÚLIO PARRELA DE MELO, JORDANA CARVALHO DE MENEZES, PEDRO FELIPE SANTANA, CAMILA SOARES, JOYCE CIPRIANA PACHECO RAMOS, MARIA PAULA LONDE REZENDE DE MATOS

¹ UNIMONTES - Universidade Estadual de Montes Claros, ² Bolsista de Produtividade do CNPq - CNPq

Os estudiosos da agropecuária estão cada vez mais preocupados com a adoção racional de coprodutos disponíveis em cada região, que sejam nutricionalmente adequados a um bom desempenho dos animais, e que possibilitem a redução dos custos de produção. A casca de banana é um coproduto que possui potencial para ser utilizado na formulação de dietas de ruminantes por suas características nutricionais, e desta forma ser uma alternativa na redução do impacto ambiental causado pelo descarte deste resíduo na natureza. Objetivou-se avaliar o custo com alimentação de vacas F1 Holandês x Zebu com dietas contendo níveis crescentes de casca de banana seca ao sol. O experimento teve duração de 80 dias e foram utilizadas 10 vacas dispostas em um delineamento experimental de dois quadrados latino 5x5, simultâneos. As dietas

experimentais foram assim compostas: silagem de sorgo sem a inclusão da casca de banana; inclusão de 15, 30, 45 e 60% da casca de banana em substituição a silagem de sorgo. A relação volumoso:concentrado foi de 70:30 para as cinco dietas experimentais. A avaliação dos custos com concentrado, volumoso e dieta total foi calculada multiplicando-se o consumo pelo respectivo valor de cada fração (calculado de acordo com sua composição e o preço de cada ingrediente). Para o custo com a casca foi considerado o custo com transporte somado ao custo de secagem. Foi cobrado um valor de R\$ 30,00 por cada carga de casca de banana transportada. O custo de secagem foi obtido por meio do número total de cargas de banana (16 cargas com 2000±240 kg) dividida pelo número total de diárias gastas com o processo de secagem (8 diárias), considerando o valor de R\$ 40,00 por dia trabalhado. Os valores por quilograma dos ingredientes da dieta foram: silagem de sorgo, R\$ 0,16, concentrado R\$ 1,26 (valores obtidos no comércio local) e casca de banana, R\$ 0,25. O custo com volumoso foi menor nas dietas com casca de banana, no qual a dieta com 60% de casca de banana apresentou-se mais econômica. A dieta controle apresentou um aumento na ordem de 53,68% sobre o custo dos alimentos volumosos. Em contrapartida, o custo com concentrado foi menor na dieta controle. Contudo, ao considerarmos que as dietas foram formuladas e fornecidas com mesma relação volumoso:concentrado, as dietas com a inclusão da casca de banana apresentaram menor custo, uma vez que a maior proporção de volumoso nas dietas, favoreceu o uso da casca de banana como parte da fração volumosa das dietas. A substituição de 60% da silagem de sorgo por casca de banana seca ao sol pode ser uma alternativa viável, pois reduz os custos com a alimentação. AGRADECIMENTOS: À FAPEMIG PELO APOIO FINANCEIRO.

Palavras-chave: agroindústria, alimentação animal, bananicultura, coprodutos

jordanakarvalhom@hotmail.com

ID: 259-1 **Estimativa da digestibilidade aparente de dietas para ovinos com uso do LIPE®**

MARCOS FELIPE DA SILVA SOUZA, ÍTALO FELIPE TORRES BARBOSA, SUELLEN MARIA COSTA DA SILVA, CÍNTIA MANUELE BARBOSA DA SILVA, ANDRÉ LUIZ RODRIGUES MAGALHÃES, ANA LÚCIA TEODORO, RINALDO JOSÉ DE SOUTO MAIOR JÚNIOR, AIRON APARECIDO SILVA DE MELO

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ² IFAL - Instituto Federal de Alagoas

A digestibilidade é um parâmetro importante na avaliação do valor nutritivo dos alimentos, realizada tradicionalmente através do método da coleta total de fezes. No entanto, esse método requer controle rigoroso da ingestão e excreção diária, sendo inviável em algumas situações, além de constituir-se um processo trabalhoso. Neste sentido, objetivou-se estimar a digestibilidade obtida por meio do uso do indicador externo LIPE® em relação ao método da coleta total de fezes em ovinos alimentados com raspa de mandioca e palhada de capim elefante (>120 dias de crescimento) em substituição ao milho e ao feno de Tifton 85. O trabalho foi realizado na Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns. Foram utilizados oito ovinos Santa Inês machos, castrados, fistulados no rúmen, com peso corporal médio de 50kg, distribuídos em dois quadrados latinos 4x4. Foram utilizadas bolsas coletoras

posicionadas no posterior dos animais para determinação da produção total de fezes. As bolsas coletoras foram esvaziadas duas vezes ao dia, a cada 12 horas, seguidas da pesagem, homogeneização das fezes a amostragem correspondente a 10% do total de fezes produzidas. Posteriormente, foram colocadas em sacos plásticos identificados e armazenadas em freezer sob temperatura de -20°C , para processamento e análises posteriores. O LIPE® foi fornecido na forma de cápsulas na dosagem de 250mg/animal, por um período de sete dias, sendo dois dias de adaptação e cinco dias de coletas de fezes. A coleta de fezes para quantificação do LIPE® foi realizada uma vez ao dia, coletando-se diretamente da ampola retal dos animais. As estimativas de digestibilidade aparente obtidas através do indicador externo LIPE® apresentaram diferenças (P0,05) entre os dois métodos. A digestibilidade aparente estimada a partir do indicador externo LIPE® foi superestimada em relação à estimada por meio da coleta total de fezes.

Palavras-chave: indicador externo, pequenos ruminantes, Semiárido

fillipemss@hotmail.com

ID: 725-2 **Avaliação bacteriológica e histopatológica de articulações de frangos condenados por artrite pela inspeção sanitária.**

ADILA MARCON VASCONVELOS, GEYSSANE FARIAS DE OLIVEIRA, FABIANA RIBEIRO CALDARA

¹ UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

O objetivo deste trabalho foi determinar se as condenações de carcaça de frangos de corte por artrite são principalmente de origem bacteriana ou de origem não infecciosa e se há diferença entre graus de lesão, fornecendo assim subsídios aos envolvidos no trabalho de inspeção. Em um abatedouro comercial foram coletadas 60 amostras de carcaças com alterações macroscópicas nas articulações tíbiotarsial condenadas parcialmente por artrite. Cada amostra foi constituída de uma única perna, classificada segundo o grau de lesão em leve (coloração de intensidade leve e sem aumento de volume considerável) ou severo (coloração intensa e aumento de volume em toda a extensão). As pernas foram armazenadas em sacos estéreis identificados e mantidas sobrefrigeração em caixas térmicas por um período máximo de 24 horas. As análises bacteriológicas e histopatológicas foram realizadas no laboratório Mercolab (Cascavel – PR). Para avaliação bacteriológica a superfície externa da articulação foi flambada, realizado um corte acima da articulação e coletado com swab, na sequência estriado em meios de cultura para determinação de Staphylococcus sp., Staphylococcus aureus e Escherichia coli. Para avaliação histopatológica foi coletado a epiderme, cápsula articular, tendões e tecidos adjacentes, fixadas em formol a 10% sendo processadas rotineiramente para histopatologia. A frequência de provas positivas nas análises em relação ao total de amostras testadas foi analisada pelo teste do Qui-quadrado. Houve crescimento bacteriano para Staphylococcus sp., Staphylococcus aureus e Escherichia coli em 10% e 16,67% das amostras de grau leve e severo, respectivamente, indicando que não houve diferenças significativas nos resultados entre os diferentes graus de lesão ($p > 0,05$). A presença de lesões histopatológicas nas amostras classificadas como lesões severas foi de 70% e foi significativamente superior àquelas observadas nas amostras classificadas

como les3es leves, as quais apresentaram apenas 16,67% ($p < 0, 001$). Conclui-se que houve predomin3o de les3es n3o infecciosas em pernas com grau leve de les3o, relacionadas possivelmente 3 les3o mec4nica, como contus3es, ocorridas no manejo pr3-abate e abate (tecnopatias) e predomin3o de poss3veis les3es infecciosas em pernas com grau severo de les3o.

Palavras-chave: carca3as de aves, les3es, tecnopatias

geyssanesousa@hotmail.com

ID: 718-3 **Efeito da fonte de volumoso sobre a composi3o qu3mica do leite de cabras**

MAIZA ARA3JO CORD3O, JO3O PAULO DE FARIAS RAMOS, WANDRICK HAUSS DE SOUSA, EDGARD CAVALCANTE PIMENTA FILHO, FABIANNA FORTUNA DE FREITAS, JULIANA SILVA DE OLIVEIRA, JOS3 FABIO MOURA, EVANEUSA ALVES DE BRITO

¹ UFCG - Universidade Federal de Campina Grande, ² UFPB - Universidade Federal da Para3ba, ³ EMEPA - Empresa de pesquisa Agropecu4ria da Para3ba

Introdu3o: A produ3o de forragens no per3odo chuvoso e sua conserva3o na forma de feno e silagem, para o per3odo de estiagem, tem sido utilizada como estrat3gia alimentar, destacando-se como t3cnica capaz de possibilitar a explora3o da elevada produtividade animal. Objetivo: Objetivou-se avaliar a composi3o qu3mica do leite com utiliza3o da silagem de sorgo, feno de capim buffel e palma forrageira, na dieta de cabras leiteiras. Material e M3todos: O experimento foi realizado na Esta3o Experimental Pend3ncia, da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecu4ria da Para3ba (EMEPA), Soledade PB. Foram utilizadas oito cabras da Ra3a Anglo Nubiana, m3ltiparas, pesando em torno de $40,13 \pm 2,76$ kg de peso corporal. O experimento teve dura3o de 60 dias, sendo composto de 4 per3odos de 15 dias, distribu3das em dois quadrados latinos (4 x 4). Os tratamentos representados pelas dietas com as diferentes fontes de volumoso: SSPF: (silagem de sorgo + palma forrageira+concentrado); FBPF:(feno de capim buffel+palma forrageira+concentrado); SS: (silagem de sorgo+concentrado) FB: (feno de capim buffel+concentrado). O controle leiteiro foi realizado diariamente atrav3s da pesagem individual do leite, durante os cinco 3ltimos dias de cada per3odo, a ordenha era manual realizada duas vezes ao dia (07h:00 min e 15h:00 min). No 11^o, 13^o e 15^o dia do per3odo experimental foi realizada a colheita do leite para an4lises f3sico-qu3micas. Posteriormente, foi analisada a composi3o qu3mica utilizando um aparelho analisador eletr3nico de leite MASTER MINIR[®] onde foram medidos os parâmetros de percentual de gordura, s3lidos n3o-gordurosos, prote3na, lactose, teor de 3gua, temperatura. Os dados foram submetidos 3 an4lise de vari4ncia, utilizando o programa PROC GLM do (Statistical Analysis System. version 9.2.), as m3dias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey ao n3vel de 5% de signific4ncia. Resultados: N3o foi verificada diferen3a ($P > 0,05$) na composi3o f3sico-qu3mica (%) do leite de cabras em fun3o das fontes de volumosos estudadas. J3 a produ3o di4ria (g/dia) dos constituintes do leite variou em fun3o das dietas avaliadas (P

Palavras-chave: constituintes do leite, fibra em detergente neutro, s3lidos totais

maizacordao@hotmail.com

ID: 404-2 **Características de carcaça de bezerros abatidos aos 150 dias em diferentes sistemas de criação**

RENATA NAYHARA DE LIMA, ANDREZZA KYARELLE BEZERRA DE MOURA, KÁTIA TATIANA DE LIMA LOPES, RANDERSON RAULINO DA COSTA, MARIA IZABEL BATISTA PEREIRA, RIZYA VALÉRIA DA SILVA OLIVEIRA, MARIA VIVIANNE FREITAS GOMES DE MIRANDA, PATRÍCIA DE OLIVEIRA LIMA

¹ UFRSA - Universidade Federal Rural do Semiárido

O aproveitamento de carne de bezerros oriundos de propriedades leiteiras para a produção de vitelos, tem se mostrado alternativa viável, no entanto, a escolha do melhor sistema de criação tem impacto sobre os rendimentos de abate, influenciando na viabilidade econômica do sistema. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento de carcaça de bezerros em diferentes sistemas de criação. Foram utilizados 16 bezerros, mestiços Holandês x Zebu com peso médio inicial de 35 kg, mantidos em sistemas de aleitamento artificial com sucedâneo até os 60 dias e, posteriormente, distribuídos em dois tratamentos com oito repetições: confinamento (CO) e pasto (PA), onde permaneceram até os 150 dias de idade, quando se deu o abate. Todos os animais tinham acesso ao concentrado à base de milho e farelo de soja e os mantidos confinados recebiam feno de Tifton suficientes para atender suas demandas. Aos 150 dias de idade, antes de serem abatidos, os bezerros foram pesados e submetidos a um jejum de aproximadamente 16 horas, tendo acesso somente à água. Na manhã seguinte, foram pesados, obtendo-se assim o peso ao abate (PA). O peso corporal vazio (PCVZ) foi obtido diretamente pelo somatório dos pesos de patas, cabeça, pele, aparelho reprodutor, sangue, órgãos, vísceras vazias, gordura interna e carcaça. As carcaças foram pesadas, obtendo-se assim o peso de carcaça quente (PCQ) e rendimento de carcaça quente (RCQ = $PCQ/PCVZ \times 100$), após as pesagens e medições, as meias-carcaças foram identificadas e resfriadas durante 24 horas, em temperaturas de 2 a 5°C. Nas meias-carcaças resfriadas foram novamente aferidos o peso de carcaça fria (PCF) e o rendimento de carcaça fria (RCF = $PCF/PCVZ \times 100$). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste T. Não houve efeitos significativos sobre os pesos e rendimentos de carcaça quente e fria (P

Palavras-chave: Confinamento, Pasto, Vitelo

renatalima_16@msn.com

ID: 277-2 **QUANTIFICAÇÃO TANINÍFERA DA FABACEA NATIVA DA CAATINGA *Mimosa tenuiflora* (Wild) Poiret.**

MARCO HAMILTON BARROS DA COSTA FILHO, LUANA MARQUES DOS SANTOS, DULCIENE KARLA DE ANDRADE SILVA, KLEBER RÉGIS SANTORO, HARLEY DEAN NAUMANN

¹ UFRPE-UAG - Universidade Federal Rural de Pernambuco- Unidade Acadêmica de Garanhuns , ² MU - Universidade de Missouri

A caatinga, bioma exclusivo do Semiárido brasileiro apresenta uma grande diversidade de espécies vegetais. A variação temporal e espacial das chuvas nessa região promoveu no decorrer do tempo, o desenvolvimento de mecanismos adaptativos por parte das plantas que permitem sua persistência. A busca pelo entendimento da dinâmica de resiliência, associado a produção de moléculas bioativas das plantas da caatinga e sua interação com o meio, tem estimulado pesquisas mais aprofundadas sobre o metabolismo secundário, responsável pela síntese de grande parte dos compostos com potencial atividade biológica, tais como taninos condensados (TC). Apesar disso, dados de quantificação e identificação de proantocianidinas ainda são insuficientes e controversos, além da dificuldade de padronização de metodologias de análise. Objetivou-se com o estudo, caracterizar as frações de taninos condensados dos estratos folhas com hastes e cascas nas diferentes frações de TC: tanino condensado extraível (ECT), tanino condensado ligado a proteína (PBCT) e taninos condensados ligado a fibra (FBCT) da espécie fabacea nativa *Mimosa tenuiflora* (Wild) Poiret, através da metodologia do HCl-butanol. Foram escolhidas aleatoriamente cinco plantas de uma área de 37 ha de caatinga preservada, na microrregião do Sertão do Moxotó no município de Sertânia – PE de onde foram coletadas mostras de hastes mais folhas e cascas. As amostras foram prontamente transportadas ao laboratório de nutrição animal, onde as cascas e folhas com hastes foram secas à temperatura de 40°C, em estufa de circulação forçada de ar, seguida de processamento em granulometria de até 1 mm para a realização das análises de extração. Para a quantificação foi utilizado um padronizado do seu próprio extrato purificado. Foram obtidas concentrações para ECT das folhas com hastes e casca, $13,20 \pm 6,1$ e $121,3 \pm 13,1$ g/kg MS, respectivamente. Concentrações de PBCT e FBCT para folhas com hastes e casca de $29,20 \pm 3,9$ e $230,4 \pm 27,0$ g/kg MS e $7,50 \pm 3,6$ e $21,6 \pm 5,0$ g/kg MS, respectivamente. Com a soma dessas frações, obteve-se a concentração total de taninos condensados para os estratos folhas com haste $117,1 \pm 9,5$ g/kg MS e casca $373,3 \pm 22,6$ g/kg MS. Mostrando assim, que a fabacea *Mimosa tenuiflora* (Wild) Poiret, apresenta potencialidade de uso no setor químico industrial ou em alternativa a substituição de grupamentos químicos sintéticos vinculados a saúde e nutrição humana e animal, diante de seus altos teores de taninos condensados.

Palavras-chave: Caatinga , metabolismo secundário, taninos

luana-marques02@hotmail.com

ID: 277-3 **Eficácia in vitro do extrato purificado de taninos condensados de *Mimosa tenuiflora* (Wild) Poiret, no controle anti-helmíntico de caprinos**

MARCO HAMILTON BARROS DA COSTA FILHO, LUANA MARQUES DOS SANTOS, DULCIENE KARLA DE ANDRADE SILVA, KLEBER RÉGIS SANTORO, HARLEY DEAN NAUMANN

¹ UFRPE-UAG - Universidade Federal Rural de Pernambuco- Unidade Acadêmica de Garanhuns , ² MU - Universidade de Missouri

As infecções helmínticas gastrintestinais correspondem a uma das principais causas limitantes na produção de pequenos ruminantes em todo o mundo. O desenvolvimento da resistência dos parasitos aos anti-helmínticos sintéticos, tem gerado grandes perdas à produção. Na busca por novas alternativas de controle efetivo desses parasitos, a fitoterapia se apresenta como um setor promissor, no contexto da agropecuária. Buscou-se avaliar o potencial anti-helmíntico do extrato purificado de taninos condensados de *Mimosa tenuiflora* (Willd) Poiret, sobre o desenvolvimento larval de nematódeos que acometem caprinos. Amostras de hastes e folhas foram coletadas aleatoriamente de cinco plantas, de uma área de 37 há de caatinga preservada, na microrregião do Sertão do Moxotó no município de Sertânia – PE. As amostras fecais foram obtidas de 12 caprinos, Pardo Alpino, com idade aproximadamente de 5 a 6 meses, pertencentes a clínica de bovinos da Universidade Federal Rural de Pernambuco e infectados naturalmente por nematódeos gastrintestinais. A determinação e quantificação dos taninos condensados (TC) deu-se pelo método dos fenóis precipitáveis em proteína (PPP). A eficácia foi avaliada em teste de desenvolvimento larval (TDL), utilizando-se as concentrações 37,5; 75; 150; 300; 350 mg/ml de extrato de taninos condensados. Os ensaios foram acompanhados por um controle positivo 7,5 mg/ml de Cloridrato de levamisol (Zoetis®) e controle negativo em H₂O. Polietilenoglicol (PEG) foi adicionado a todos os tratamentos para inativar os TC para confirmar seus efeitos sobre as larvas. A eficácia máxima obtida no TDL foi de 99,6% na concentração de 350 mg/mL de TC. A *Mimosa tenuiflora* (Willd) Poiret apresentou atividade larvicida in vitro sobre nematoides infectantes de caprinos, tornando-se uma excelente alternativa no controle de nematódeos gastrintestinais de pequenos ruminantes.

Palavras-chave: anti-helmínticos, infecções gastrintestinais, pequenos ruminantes, taninos

luana-marques02@hotmail.com

ID: 346-1 **Caracterização morfométrica de ovelhas das raças Morada Nova e Rabo Largo no Nordeste cearense**

RODRIGO DA SILVA CARVALHO, ALINE VIEIRA LANDIM, HÉLIO HENRIQUE ARAÚJO COSTA, PAULO DE TASSO VASCONCELOS FILHO, JOÃO DOS SANTOS GOMES, FRANCISCA THAIS BEZERRA DE MOURA FERRO, ANA EDNA DE ARAÚJO, TALISSON FERREIRA MEDEIROS

¹ UFC - Universidade Federal do Ceará, ² UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, ³ UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, ⁴ UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, ⁵ UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, ⁶ UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, ⁷ UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, ⁸ UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú

No Nordeste brasileiro a atividade da ovinocultura de corte ainda é desenvolvida em muitos sistemas de criação de forma extensiva, com baixa produtividade, sem controle zootécnico, ou seja, sem acompanhamentos fundamentais para o sucesso na criação desses animais. Com isso, objetivou-se com esse trabalho aprimorar os conhecimentos sobre as características morfométricas de ovelhas Morada Nova e Rabo

Largo. Foram utilizadas 20 ovelhas, sendo 10 Morada Nova e 10 Rabo Largo, provenientes do centro de manejo da Fazenda Experimental da Universidade Estadual Vale do Acaraú, em Sobral-CE. As coletas de medidas morfométricas e de peso foram realizadas com o auxílio de fita métrica e de balança, respectivamente. As medidas realizadas foram altura de cernelha, altura na garupa, perímetro torácico e comprimento corporal, além dos indicadores da capacidade corporal dos animais: CC1 (Peso (kg)/Comprimento corporal (cm) do animal); e a CC2 (Peso (kg)/ Perímetro torácico (cm) do animal). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado e as médias comparadas pelo teste de Duncan a 5%. Verificou-se diferença para altura de garupa (68,57; 61,00cm) e comprimento corporal (63,50; 58,00cm) entre as ovelhas Rabo Largo e Morada Nova de primeira e segunda mudas, pode se dizer que até estas idades o crescimento desses animais é similar. Para os animais de terceira muda apenas o perímetro torácico e comprimento corporal apresentaram diferença, onde as ovelhas Rabo Largo apresentaram maiores medidas, assim como um peso mais elevado (36,47Kg) do que os da raça Morada Nova (29,00Kg). O índice de capacidade corporal que relaciona o peso ao perímetro torácico do animal (CC2) foi menor do que o observado para o índice que relaciona o peso ao comprimento corporal (CC1). Os grupos genéticos possuem características distintas e devem ser analisadas de forma diferenciada nos sistemas de produção.

Palavras-chave: capacidade corporal, medidas, peso corporal

rodrigo.carvalhosc@hotmail.com

ID: 622-1 **Efeito de diferentes extratos de plantas no diluente de sêmen refrigerado de ovino**

ALEXANDRE DA ROCHA BOZZI, LUIZ HENRIQUE PARTICELLI, LUCIANA MORITA KATIKI, RICARDO LOPES DIAS DA COSTA, RAFAEL SILVIO BONILHA PINHEIRO, GUSTAVO GODOI COSTA

¹ IZ - Instituto de Zootecnia, ² UNESP - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, ³ IZ - Bolsista Instituto de Zootecnia, ⁴ FAJ - Faculdade de Jaguariúna

A análise do sêmen é importante na seleção de reprodutores e estudos mostram uma correlação positiva entre características cinéticas e morfológicas do espermatozoide e a fertilidade em fêmeas. Compostos fenólicos encontrados em plantas possuem efeitos biológicos diversos (ação anti-inflamatória, anticarcinogênica, antioxidante, antibacteriana, etc). O objetivo foi avaliar os parâmetros cinéticos de motilidade total (mt), motilidade progressiva (mp) e vigor espermático de carneiros, com e sem a adição dos extratos de plantas no diluente. No Instituto de Zootecnia em Nova Odessa-SP, foram colhidos sêmen de dois machos da raça Morada Nova, com vagina artificial e avaliados para mt, mp, vigor, turbilhonamento, concentração e morfologia, para atender as recomendações mínimas feitas pelo CBRA. Os ejaculados, mantidos a 37°C, foram diluídos, separadamente, em meio Botu-Bov® e submetidos a 4 tratamentos (Trat) com 8 repetições: controle (C), *Arachis pintoi cv amarillo* (Ap), *Piptadenia colubrina* (Pc) e *Caesalpinia echinata* (Ce). Foram utilizados extratos liofilizados de folhas das plantas mencionadas, na concentração de 1,25mg/ml de sêmen diluído, com concentração final de 100x10⁶sptz/ml, e novamente avaliados (0h) para

mt, mp e vigor. As alíquotas foram levadas para geladeira, com curva de resfriamento de $-0,7^{\circ}\text{C}/\text{min}$ e mantidas a 5°C para avaliação nos períodos 24, 48 e 72h. Foi realizada ANOVA e a comparação de médias pelo teste SNK pelo SAS. No período 0h, os Trat C e Pc apresentaram médias de mt e mp similares ($p>0,05$) porém superiores ao Ap e Ce ($p0,05$) para mt ($73,75\pm 5,17\%$, $68,75\pm 3,53\%$, $72,5\pm 8,86\%$ para 24h e $57,5\pm 7,07\%$, $60,0\pm 5,34\%$, $60,0\pm 7,56\%$ para 48h, respectivamente) e mp ($57,5\pm 8,86\%$, $51,25\pm 6,41\%$, $61,65\pm 11,26\%$ para 24h e $42,5\pm 7,07\%$, $40,0\pm 0\%$, $46,25\pm 9,16\%$ para 48h, respectivamente), porém superiores ao Trat Ce ($p0,05$) e entre o Ce ($21,25\pm 8,34\%$ e $9,37\pm 4,95\%$). As médias de vigor não diferiram ($p>0,05$) entre os Trat em nenhum período ($3,78\pm 0,83$, $3,34\pm 0,86$, $2,62\pm 0,49$ e $2,09\pm 0,82$, respectivamente para 0h, 24h, 48h e 72h). Os extratos de Ap e Pc adicionados ao diluente obtiveram médias superiores a C para mt e mp em sêmen refrigerado de carneiro no período de 72h.

Palavras-chave: diluente de sêmen, extrato de planta, ovino, reprodução, sêmen refrigerado

alexandrbozzi@gmail.com

ID: 736-1 **EFEITO DE DIFERENTES TIPOS DE LÂMPADAS SOBRE AS CONCENTRAÇÕES PLASMÁTICAS DE ESTRADIOL E LIPÍDEOS EM CODORNAS JAPONESAS EM POSTURA**

MÁRCIO GILBERTO ZANGERONIMO, MANUEL FERNANDO BOBADILLA MENDEZ, RENATA RIBEIRO ALVARENGA, CHARY PAOLA ROJAS GRANADOS, EDWIN ALBERTO CAÑAS MENDOZA, PÂMELA LACOMBE RETES, SABRINA APARECIDA ALCEBIADES, LISLAINE MARIA BATISTA

¹ UFLA - Universidade Federal de Lavras

*Financiado por: CNPq e Fapemig

A luz é conhecida por controlar diversos processos fisiológicos nas aves, o que torna a iluminação artificial uma prática comum nas criações. Atualmente, o uso de lâmpadas LED (*light-emitting diode*) vem crescendo, porém, poucos estudos mencionam os efeitos metabólicos e fisiológicos desse sistema de iluminação nas aves. Assim, objetivou-se avaliar os efeitos de diferentes tipos de lâmpadas sobre as concentrações plasmáticas de estradiol, colesterol total, lipoproteínas e triacilgliceróis de fêmeas de codornas japonesas (*Coturnix coturnix japonica*) na fase inicial da produção. O estudo foi conduzido no Departamento de Zootecnia da UFLA com 270 codornas japonesas de um dia de idade, adquiridas de um incubatório comercial. As aves foram alojadas em galpão de alvenaria, dividido em seis salas, cada uma com isolamento luminoso e equipadas diferentes tipos de lâmpadas (incandescente, fluorescente e LED's nas cores azul, verde, branco e vermelho). Cada sala continha sete gaiolas com cinco aves cada. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com seis tratamentos (tipos de lâmpadas) e sete repetições, com cada ave constituindo uma unidade experimental. O período experimental foi de 8 semanas. As lâmpadas foram instaladas na parte superior das gaiolas, de modo que a intensidade luminosa incidente sobre as aves fosse de 15 lux. O fotoperíodo foi estabelecido em 23L:1E durante a primeira semana de vida; 7L:17E da segunda à quinta e 14L:10E até o final do experimento, quando sete aves por grupo experimental (uma por gaiola)

foram escolhidas aleatoriamente e eutanasiadas por deslocamento cervical para coleta de sangue. As LED brancas proporcionaram aumento nas concentrações plasmáticas de estradiol, enquanto que as maiores concentrações de colesterol total, cLDL/VLDL e triglicéridos foram encontrados não só com a LED branca mas também com as lâmpadas incandescentes. Os resultados sugerem que as codornas japonesas submetidas ao LED branco tem maior predisposição à atividade funcional do ovário, devido aos maiores níveis de estrógenos, e maior capacidade de produção de ovos, devido à maior concentração plasmática de lipídeos necessários para a formação da gema.

Palavras-chave: Capacidade reprodutiva, lipoproteínas plasmáticas, comprimento de onda, estrógeno, LED

zangeronimo@dmv.ufla.br

ID: 586-2 Fatores genéticos e não genéticos que interferem na taxa de prenhez de vacas leiteiras submetidas a IATF no Norte de Minas Gerais

MARIA DULCINEIA DA COSTA, WILIAN DE ARAUJO VIANA, JOSÉ REINALDO MENDES RUAS, ROBERTHAO VELOSO REBELLO, WEMERSON FABIO GOMES RIBAS, CAMILA LIMA DE SÁ, ANTONIA DE MARIA FILHA RIBEIRO, VIRGILIO MESQUITA GOMES

¹ Unimontes - Universidade Estadual de Minas Gerais

*Financiado por: FAPEMIG

São vários os sistemas de produção de leite no Brasil e independentemente do sistema utilizado, eficiência técnica e econômica são os objetivos principais. A eficiente multiplicação de animais superiores por biotecnologias reprodutivas, como a inseminação artificial em tempo fixo (IATF), pode proporcionar maior retorno econômico à agropecuária. A IATF é uma biotecnologia que utiliza hormônios para induzir a sincronização do estro e a ovulação. Assim, além de representar importante ferramenta de manejo do rebanho bovino por excluir a necessidade da observação de estro, o uso eficiente destes protocolos em vacas sob condições semi-áridas, tem mostrado ser eficiente aumentando a taxa de prenhez após o parto em torno de 8% em comparação ao método tradicional. Portanto, objetivou-se avaliar os fatores que interferem na taxa de prenhez em fêmeas bovinas leiteiras submetidas à IATF no norte do estado de Minas Gerais. Foram analisadas 3575 informações em vacas leiteiras do arquivo zootécnico de 117 propriedades rurais da região, submetidas ao protocolo de IATF, após aplicação do dispositivo intravaginal (CIDR®). Foram avaliados os efeitos das categorias produtivas (novilha, vacas em lactação sem bezerro, vacas em lactação com bezerro ao pé e vacas secas), categorias reprodutivas (nulípara, primípara e múltipara), do escore corporal (2,0; 2,5; 3,0 e 3,5), do tamanho do ovário (pequeno, médio, grande e com corpo lúteo), do dia da aplicação de ECG (dia 7 e dia 9), do número de aplicação do CIDR, da composição genética do doador do sêmem, do número de vacas inseminadas pelo inseminador e da época do ano da IATF. Os dados foram submetidos ao teste do X² a 5% de significância. A menor taxa de prenhez foi para as primíparas (47,22%). Os animais das categorias novilha e vaca em lactação sem bezerro, animais com escore corporal de 3,0 e 3,5, ovário de

tamanho médio, dispositivo CIDR de segundo e terceiro uso apresentaram maiores taxas de prenhez, de 63,07; 62,32; 65,57; 62,10; 63,03; 62,52 e 62,09%, respectivamente. Para a composição genética dos doadores de sêmen a taxa de prenhez foi superior para as vacas inseminadas com semêem de touros da raça Gir (60,87%). Os inseminadores com maior número de vacas inseminadas (>100) tiveram melhor desempenho. As inseminações realizadas na estação seca obtiveram maior taxa de prenhez. Os autores concluíram que fatores como nutrição, categoria reprodutiva e produtiva, estrutura de ovário, reutilização do implante, estação do ano e habilidade do inseminador influenciaram positivamente o uso desta biotecnologia em vacas leiteiras. Portanto, a biotécnica da IATF pode ser uma alternativa para melhorar os índices reprodutivos em rebanhos leiteiros na região do semi-árido mineiro.

Palavras-chave: Eficiência reprodutiva, reprodução, vacas mestiças

dulcineia.costa@unimontes.br

ID: 742-1 **Descripción de la condición corporal en ganado Lucerna y sus cruces en varias lactancias**

LUISA FERNANDA HENAO GUTIERREZ, LINA MARÍA LOTERO RODRÍGUEZ, MARISOL LONDOÑO GIL, LUIS GABRIEL GONZÁLEZ HERRERA

¹ unal - Universidad Nacional de Colombia

Introducción: La condición corporal (CC) del ganado de alta producción de leche (PL) es un factor relevante por sus implicaciones directas sobre la obtención del producto, en este caso la leche. Su determinación es importante en momentos claves como el secado, el ingreso al parto, el parto y el pico de producción. La CC también sirve para determinar como el animal está movilizando sus reservas sin tener inconvenientes metabólicos que le puedan acarrear un problema a futuro con la producción y la reproducción. El hecho de que un animal sea de raza pura o cruzado, podría tener implicaciones diferentes a la hora de evaluar la CC. Las razas criollas colombianas tienden a caracterizarse por su variabilidad genética, lo cual le confiere una alta capacidad para consumir forrajes de baja calidad nutricional, además poseen mayor rusticidad, comparados con otras razas, generando que la CC se mantenga adecuada, incluso después del parto. **Objetivo:** Conocer el estatus de la condición corporal en ganado Lucerna y sus cruces en varias lactancias. **Materiales y Métodos:** Se utilizaron registros de CC durante siete órdenes de parto (OP), provenientes de la hacienda Reserva Natural el Hatico, la cual se encuentra ubicada en el municipio de El Cerrito (Valle del Cauca, Colombia). Se estudiaron 2708 animales, los cuales fueron clasificados según su componente racial (CR) de la siguiente manera: CR2: 50-74% Lucerna, CR3: 75-93% Lucerna y CR4: >94% Lucerna. Se procedió a realizar un análisis descriptivo del comportamiento de la CC a lo largo del tiempo, según el CR. **Resultados:** en general la CC a lo largo de los siete OP tuvo un comportamiento muy similar en los tres CR estudiados, con menor CC en los primeros OP, incremento de la CC para los OP 3 y 4 y caída de la CC en los OP posteriores. El CR2 obtuvo resultados de media para OP1 de 3.48 ± 0.29 y para el OP7 de 3.77 ± 0.37 , el CR3 de 3.40 ± 0.30 para el OP1 y 3.34 ± 0.36 en el OP7 y respecto a CR4 los resultados para OP1 y OP7 fueron 3.30 ± 0.29 y 3.35 ± 0.32 respectivamente. Observándose que el CR2 presentó una superioridad en la

CC al parto respecto a los otros CR. Con respecto al coeficiente de variaci3n el CR2 present3 unos valores entre 8.33-11.52%, el CR3 de 8.82-11.18% y para CR4 fue de 7.54-9.79%. Conclusiones: Seg3n los resultados obtenidos el CR2 obtuvo una mayor CC en media y una alta variabilidad, al contrario de CR4 el cual obtuvo menor CC al igual que una menor variabilidad, concluyendo as3 que los animales cruzados reflejan una superioridad respecto a los animales m3s puros para la CC. Sin embargo, el CR4 mantuvo una CC m3s estable. Es necesario realizar estudios posteriores donde se pueda asociar la CC con caracter3sticas de 3ndole productivo, como por ejemplo la producci3n de leche.

Palavras-chave: par3metros productivos, componente racial, desviaci3n est3ndar, media, coeficiente de variaci3n

lmloteror@unal.edu.co

ID: 324-1 Qualidade oocit3ria e taxa de o3citos vi3veis para produ3o in vitro de embri3es de cabras submetidas 3 protocolos de estimula3o ovariana

CLAUDIN3IA SILVA MENDES, LAURA NICOLE FILIPIN DA COSTA, J3SSICA MOURATO DA SILVA, POLIANA ALMEIDA BEZERRA, LINCOLN DA SILVA AMORIM, WILLIAM MORAIS MACHADO, ANA LUCIA ALMEIDA SANTANA, LARISSA PIRES BARBOSA

¹ UFRB - Universidade Federal do Rec3ncavo da Bahia

A qualidade oocit3ria est3 diretamente relacionada 3 presen3a das c3lulas do cumulus e o sucesso da produ3o in vitro de embri3es depende de complexo cumulus o3cito (COC) competentes obtidos na aspira3o folicular. Alguns fatores interferem na qualidade dos COCs recuperados, dentre eles o protocolo hormonal de estimula3o ovariana. Os protocolos longo e com m3ltiplas doses de gonadotrofinas s3o os tradicionalmente utilizados, por3m est3o sendo propostos a utiliza3o de protocolos curto e dose 3nica para estimula3o gonadotr3fica com o objetivo de aumentar o n3mero de COCs vi3veis para etapa de maturaci3o in vitro, utilizando um protocolo de f3cil execu3o. Desta forma, o estudo teve como objetivo avaliar a qualidade oocit3ria e taxa de o3citos vi3veis para produ3o in vitro de embri3es de cabras submetidas a protocolos de estimula3o ovariana. Foram utilizados 18 animais, distribuidos aleatoriamente no arranjo fatorial 2x2, com avalia3o dos efeitos: dura3o do protocolo hormonal (sete ou doze dias) e n3mero de aplica3es do FSH (uma ou cinco doses), totalizando quatro protocolos hormonais experimentais, com cinco repeti3es para os protocolos curto e quatro repeti3es para os protocolos longo. Todos os animais receberam esponjas intravaginais impregnadas com 60mg de acetato de medroxiprogesterona (Progespon®, Syntex S.A, Argentina) por um per3odo de sete dias (protocolo curto) ou doze dias (protocolo longo), com aplica3o de 125µg de cloprostenol (Cloprostenol S3dico Sincrocio®, Ourofino, Brasil), 72 horas antes da retirada das esponjas. Para estimula3o ovariana foi aplicado 120mg de FSH (Folotropin-V®, Bioniche, Canad3) em dose 3nica, 36h antes da aspira3o folicular por laparoscopia (LOPU) ou em cinco doses (30/30; 20/20 e 20mg), em intervalos de 12h, com 3ltima dose aplicada 36h antes da LOPU. Os animais foram submetidos 3 LOPU, para determina3o da qualidade morfol3gica dos COCs levando em considera3o as caracter3sticas das

células do cumulus e o citoplasma do oócito em grau 1, 2, 3, 4 e a taxa de COCs viáveis (grau 1, 2 e 3). Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro Wilk para verificar a normalidade. Os dados apresentaram distribuição normal e foram analisados por análise de variância a 5% de probabilidade. Não foram verificados efeitos dos fatores e nem de interação ($P>0,05$) para a qualidade morfológica dos COCs em grau 1 ($4,3\pm 4,4$), grau 2 ($2\pm 1,5$), grau 3 ($1,2\pm 1,1$) e grau 4 ($0,4\pm 0,5$) e na taxa de COCs viáveis (92,1%). Os quatro protocolos foram eficientes em estimular a produção de COCs de qualidade e viáveis para produção in vitro de embriões de cabras, porém seria mais indicado o protocolo curto (sete dias) e aplicação de dose única de FSH devido o menor tempo e maior praticidade de execução.

Palavras-chave: aspiração folicular por laparoscopia, caprino, gonadotrofinas

zootecana@gmail.com

ID: 447-3 Crescimento folicular e obtenção de oócitos de cabras submetidas à protocolos de estimulação ovariana

CLAUDINÉIA SILVA MENDES, MONNA LOPES DE ARAÚJO, EMMANUEL EMYDIO GOMES PINHEIRO, MAICON PEREIRA LENTS, LAIARA FERNANDES ROCHA, CALINE SANTANA DA FRANÇA, ÁUREO VAGNER TORRE FILHO, LARISSA PIRES BARBOSA

¹ UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ² UFBA - Universidade Federal da Bahia

Para realizar estimulação folicular ovariana em caprino é utilizado um conjunto de hormônios, com o objetivo de obter maior número de folículos disponíveis no ovário para aspiração e obter maior número de complexo cumulus oócito, recuperados por doadora em cada sessão de aspiração folicular. Os protocolos longos são os tradicionalmente utilizados associados à prostaglandinas e diferentes doses e número de aplicações do hormônio folículo estimulante (FSH) e/ou da gonadotrofina coriônica equina (eCG), porém, novos protocolos estão sendo propostos com o propósito de simplificar a execução dos procedimentos sem comprometer a resposta dos animais tratados. Desta forma, o estudo teve como objetivo avaliar a resposta do crescimento folicular e obtenção oocitária de cabras submetidas a protocolos de estimulação ovariana. Foram utilizados 18 animais, distribuídos aleatoriamente no arranjo fatorial 2x2, com avaliação dos efeitos: duração do protocolo hormonal (sete ou doze dias) e número de aplicações do FSH (uma ou cinco doses), totalizando quatro protocolos hormonais experimentais, com cinco repetições para os protocolos curto e quatro repetições para os protocolos longo. Todos os animais receberam esponjas intravaginais impregnadas com 60mg de acetato de medroxiprogesterona (Progespon®, Syntex S.A, Argentina) por um período de sete dias (protocolo curto) ou doze dias (protocolo longo), com aplicação de 125µg de cloprostenol, 72 horas antes da retirada das esponjas. Para estimulação ovariana foi aplicado 120mg de FSH em dose única, 36h antes da aspiração folicular por laparoscopia (LOPU) ou em cinco doses (30/30; 20/20 e 20mg), em intervalos de 12h, com última dose aplicada 36h antes da LOPU. Os animais foram submetidos à LOPU, para determinação do número de folículos visualizados; aspirados entre 2 a 7mm de diâmetro; número de complexo cumulus oócito (COCs) recuperados e taxa de recuperação. Para verificação da normalidade dos dados foi utilizado o

teste de Shapiro Wilk, os dados apresentaram distribui3o normal e foram avaliados por An3lise de Vari3ncia a 5% de probabilidade. N3o foram verificados efeitos dos fatores e nem de intera3o ($P > 0,05$) para n3mero de fol3culos visualizados, com m3dia geral de $16,9 \pm 8,01$ fol3culos visualizados e para n3mero de fol3culos aspirados, com m3dia geral de $12,2 \pm 5,6$ fol3culos; para n3mero de COCs recuperados, com m3dia de $8,1 \pm 4,6$ COCs recuperados por doadora e para taxa de recupera3o, com m3dia de $65,0 \pm 18,7\%$. Os quatro protocolos foram eficientes em estimular o crescimento folicular e obten3o oocit3ria de cabras, por3m seria mais indicada a utiliza3o do protocolo curto (sete dias) e aplica3o de dose 3nica de FSH, devido o menor tempo e maior praticidade de execu3o.

Palavras-chave: aspira3o folicular por laparoscopia, caprino, complexo cumulus o3cito, horm3nio fol3culo estimulante

lairafr@gmail.com

ID: 259-2 **Consumo de mat3ria seca por ovinos alimentados com ra3o3es contendo raspa de mandioca e palhada de capim elefante**

MARCOS FELIPE DA SILVA SOUZA, MARIA CLENILDA DOS SANTOS, SUELLEN MARIA COSTA DA SILVA, ÍTALO FELIPE TORRES BARBOSA, ANA LÚCIA TEODORO, ANDRÉ LUIZ RODRIGUES MAGALHÃES, ALBERICIO PEREIRA DE ANDRADE, RINALDO JOSÉ DE SOUTO MAIOR JÚNIOR

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ² IFAL - Instituto Federal de Alagoas

A car3ncia alimentar mais frequente dos pequenos ruminantes criados no Semi3rido brasileiro 3 de ordem quantitativa. Isso faz com que alguns produtores manejem erroneamente suas forrageiras cultivadas, seja em capineiras ou em 3reas para pastejo direto. Assim, frequentemente deixam o capim crescer (amadurecer) excessivamente, o que acarreta em decr3scimo na aceita3o por parte dos animais e conseq3ente redu3o do aproveitamento dos nutrientes. A busca incessante por fontes alimentares produzidas na regi3o pode ser uma alternativa vi3vel para a redu3o dos custos com a alimenta3o dos rebanhos. Assim, objetivou-se avaliar o consumo de alimentos por ovinos confinados ingerindo dietas contendo palhada de capim elefante (> 120 dias de crescimento) e raspa de mandioca (obtida em casa de farinha no Agreste de Pernambuco) e em substitui3o ao fub3 de milho e ao feno de Tifton 85. O trabalho foi realizado na Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acad3mica de Garanhuns. Foram utilizados oito ovinos Santa In3s machos, castrados, fistulados no r3men, com peso corporal m3dio de 50kg, distribuidos em dois quadrados latinos 4×4 . Foi realizado o monitoramento di3rio das quantidades de alimentos ofertadas, com base no consumo do dia anterior e quantidade de sobras, permitindo-se n3veis m3ximos de 10% do total ofertado. O consumo de mat3ria seca da dieta com palhada de capim elefante e fub3 de milho ($973,6\text{g}/\text{dia}$) foi menor ($P < 0,05$) da dieta controle, sendo de $1.290,2$ e $1.221,8\text{g}/\text{dia}$. O uso da palhada de capim elefante, aqui entendida como fonte alimentar de fibra de baixa qualidade, comprometeu o consumo de mat3ria seca por ovinos em confinamento, devendo ser um ingrediente utilizado com restri3o, sob o risco de comprometer o desempenho animal. A raspa de mandioca pode ser utilizada como fonte

energética em substituição ao fubá de milho, sem comprometer o consumo de matéria seca.

Palavras-chave: alimentação, alimentos regionais, pequenos ruminantes, Semiárido

fillipemss@hotmail.com

ID: 259-3 **Digestibilidade aparente de dietas constituídas de raspa de mandioca e palhada de capim elefante para ovinos**

MARCOS FELIPE DA SILVA SOUZA, CÍNTIA MANUELE BARBOSA DA SILVA, MARIA CLENILDA DOS SANTOS, ANDRÉ LUIZ RODRIGUES MAGALHÃES, ANA LÚCIA TEODORO, AIRON APARECIDO SILVA DE MELO, RINALDO JOSÉ DE SOUTO MAIOR JÚNIOR, ALBERICIO PEREIRA DE ANDRADE

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ² IFAL - Instituto Federal de Alagoas

O Semiárido brasileiro apresenta como característica principal distribuição irregular das chuvas, o que compromete a oferta de forragens para os rebanhos, sendo necessária a adoção de estratégias alimentares, nas quais seja considerado o uso eficiente de ingredientes proteicos e energéticos. Desta forma, a substituição de alimentos convencionais por alimentos produzidos na região é uma alternativa que deve ser avaliada, para que não cause prejuízos na produção animal. Neste sentido, objetivou-se avaliar a digestibilidade aparente de dietas para ovinos confinados que foram produzidas com ingredientes regionais, como raspa de mandioca e palhada de capim elefante (>120 dias de cultivo) em substituição ao fubá de milho e ao feno de Tifton 85. O trabalho foi realizado na Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns. Foram utilizados oito ovinos Santa Inês, machos castrados, fistulados no rúmen, com peso corporal médio de 50 kg. A LIPE® foi fornecida na forma de cápsulas na dosagem de 250mg/animal, por período de sete dias, sendo dois dias de adaptação, e cinco dias de coletas de fezes. A coleta de fezes para quantificação da LIPE® foi realizada uma vez ao dia, coletando-se diretamente da ampola retal dos animais, nos dias de fornecimento do indicador. A digestibilidade aparente da matéria seca foi calculada a partir da quantidade ingerida menos a excretada. O coeficiente de digestibilidade da matéria seca variou de 0,739 e 0,651 para a dieta controle e com capim elefante maduro observando o menor valor para a dieta com capim elefante. A digestibilidade da matéria seca da dieta com raspa de mandioca não apresentou diferença estatística ($P>0,05$) em relação à dieta controle (0,750 e 0,740). A digestibilidade aparente da dieta com capim elefante apresentou menor coeficiente de digestibilidade, podendo ser considerada como uma dieta de qualidade inferior à convencional, enquanto que as dietas contendo a raspa de mandioca apresentaram-se como opção de uso equivalente ao fubá de milho.

Palavras-chave: alimentação de ruminantes, indicadores externos, valor nutricional

fillipemss@hotmail.com

ID: 465-2 TEMPERATURA DA SUPERFÍCIE DA PELE E CONFORTO TÉRMICO DE CABRITOS LEITEIROS NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO CEARÁ

PATRÍCIO LEANDRO PEREIRA, PAULA CHRISTIAN RODRIGUES MOUTA, ANGELA MARIA DE VASCONCELOS, MARIA CLARA DE OLIVEIRA NASCIMENTO, JULIANA JUSTINO OSTERNO, TAMIRES MARIA CARLOS PEREIRA, THAYS PAULINA MARTINS

¹ UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú

O aproveitamento do macho leiteiro da raça Saanen para a produção de carne é uma alternativa de renda para o produtor, porém quando criados em ambiente semiárido encontram fatores limitantes que interferem na adaptabilidade e no desempenho. Diante disso, objetivou-se avaliar a temperatura da superfície da pele e índices de conforto térmico de cabritos machos leiteiros durante a fase de aleitamento. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Vale do Acaraú (FAEX) Sobral – CE com duração de 60 dias. Foram utilizados nove crias machos da raça Saanen. Esses permaneceram com as mães até o 15º dia de vida, e no 16º dia foram direcionados para baias coletivas. Foi adotado o sistema de aleitamento artificial usando colostro bovino congelado, o qual era aquecido a uma temperatura de aproximadamente 36°C no momento do fornecimento, diluído na proporção de 1:2 (colostro bovino: água) e administrado 500 mL nos períodos manhã e tarde. O concentrado e o volumoso foi ofertado a partir do 16º dia à vontade em quantidade conhecida. A água era oferecida à vontade. Os dados meteorológicos foram registrados por termômetros de máxima e mínima, de bulbo seco e úmido, além do termômetro de globo negro e posteriormente calculados a carga térmica radiante (CTR) e índice de temperatura do globo e umidade (ITGU) e tomados no mesmo horário da temperatura da superfície da pele (TSP) e temperatura retal (TR). Para aferição da temperatura retal utilizou-se um termômetro clínico digital inserido no reto do animal. A região da frente, pescoço, canela, lombo, garupa e ventre foram aferidas com o auxílio de um termômetro infravermelho. As crias eram pesadas semanalmente, em jejum. As variáveis foram submetidas à análise de variância (ANOVA), à comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de significância. Os índices de conforto térmico CTR (508,00) e ITGU (83,40) foram maiores no período da tarde e indicam situação de estresse térmico, como também foi observado a maior TR (39,66 °C) nesse mesmo período. Em relação à TSP foi maior na região do ventre com valores de 33,50 °C (manhã) e 35,37 °C (tarde). O peso vivo médio final após 60 dias foi de 10,83 kg e encontra-se de acordo com preconizado para a raça estudada. Apesar dos índices de conforto térmico ter apresentado valores que indicam situação de estresse térmico, os animais mostraram-se adaptados ao ambiente de criação conseguindo manter sua homeotermia, não prejudicando seu desempenho corporal.

Palavras-chave: Conforto térmico, Macho leiteiro, Temperatura retal

patricio_leandro2013@hotmail.com

ID: 18-1 Farelos de biscoito e de castanha de caju como fontes alternativas de energia: Características sensoriais da carne de ovinos Moradas Nova

MARIA DE FÁTIMA DA PONTE, TIBÉRYO MENDES BRITO, ADAILTON CAMELO COSTA, ROZANA VASCONCELOS MELO, RENATA TEIXEIRA ALENCAR, PAULO DE TASSO VASCONCELOS FILHO, ANA SANCHA MALVEIRA BATISTA, ALINE VIEIRA LANDIM

¹ UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU

A ovinocultura vem-se tornando uma atividade promissora no agronegócio brasileiro, em virtude do Brasil dispor de condiç3es necess3rias para produç3o, como extens3o territorial, m3o-de-obra de baixo custo, rebanho expressivo, entre outros. Um dos maiores desafios da ovinocultura consiste na produç3o de carnes com alto padr3o de qualidade, tendo em vista a prefer3ncia do consumidor por carnes macias, saborosas, suculentas e com pouca gordura. Objetivou-se avaliar o efeito das fontes energ3ticas, farelo de castanha de caju e resíduo de biscoito sobre as característic3s sensoriais da carne de ovinos Morada Nova. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Cear3, em concord3ncia aos crit3rios estabelecidos pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (nº006.09.015.UVA.504.02). Foram utilizadas 20 ovelhas morada nova distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 2 (2 fontes energ3ticas x 2 concentraç3es de nutrientes digestíveis totais - NDT), totalizando quatro tratamentos, cinco repetiç3es cada. O manejo alimentar de cada tratamento foi à base de milho, feno Tifton 85, farelo de soja, resíduo de biscoito com alto e baixo NDT, farelo de castanha de caju com alto e baixo NDT. Ap3s o abate, as carcaças foram resfriadas a 4°C por 24 horas. Amostras do m3sculo Longissimus dorsi foram identificadas, embaladas e destinadas a -20°C. A an3lise sensorial foi determinada pelo teste da escala hed3nica, sendo avaliados parâmetros sensoriais de cor, dureza, sucul3ncia, sabor, aroma, aceitaç3o global. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis. N3o houve efeito das dietas e das fontes energ3ticas sobre os atributos sensoriais da carne. Os valores médios encontrados para dureza, sucul3ncia, sabor, aroma e aceitaç3o global foram de 3,98, 3,92, 4,78, 3,89 e 3,98, respectivamente. Essas característic3s organolépticas associadas à maciez determinam a sensaç3o agrad3vel ou desagrad3vel que provoca a aceitaç3o ou a recusa pelo consumidor. A sucul3ncia est3 relacionada com o percentual de umidade presente na carne cozida e com a quantidade de gordura intramuscular. Quanto maior o teor de umidade e gordura da carne maior a sua sucul3ncia. O sabor e odor da carne de ovinos s3o frequentemente mencionados como motivo de baixo consumo da carne ovina por apresentarem sabor e aroma bastante característic3o e estas característic3s est3o diretamente relacionadas ao teor de gordura presente no m3sculo. As dietas e fontes energ3ticas n3o apresentam efeito sobre as característic3s sensoriais da carne das ovelhas Morada Nova.

Palavras-chave: An3lise sensorial, sucul3ncia , maciez

pollyponte99@hotmail.com

ID: 612-1 **Ganancia de peso de corderos destetados pastoreando praderas de plantago-achicoria frente a una pradera polifítica permanente**

ROMINA ANTONIETA RODRIGUEZ PEREIRA, DANIEL ALOMAR, OSCAR BALOCCHI, KARIN REICHTER,

VALENTINA KEIM, NICOLAS OJEDA

¹ IPA - Instituto producción animal, Facultad Ciencias Agrarias, Universidad Austral de Chile, ² UACH - Escuela de Graduados, Facultad de Ciencias Agrarias, Universidad Austral de Chile

*Financiado por: FONDECYT

La zona húmeda del Sur de Chile presenta condiciones favorables para la engorda de corderos a pastoreo en primavera. Sin embargo, suele haber episodios de restricción hídrica en que las praderas, mayoritariamente naturalizadas y basadas en gramíneas de clima templado, reducen su producción y calidad, afectando negativamente las ganancias de peso. El uso de forrajes alternativos como plantago (*Plantago lanceolata*) y achicoria (*Cichorium Intybus*) constituyen una opción atractiva por su mejor capacidad de obtener agua del suelo y producir forraje de buena calidad en este período. En este trabajo se evaluó el desempeño productivo de corderos destetados, pastoreando una mezcla de plantago-achicoria (PA) vs. una pradera permanente basada en gramíneas de clima templado (PP) con predominio de ballica inglesa (*Lolium perenne*) durante dos años. El año 1 (desde el 15 de noviembre 2014, por 4 semanas) se desarrolló la primera engorda de 72 corderos destetados (36 por tratamiento, peso promedio, 32,1 kg) distribuidos en 3 parcelas (repeticiones) de PA y 3 de PP (12 corderos por parcela). Para el año 2 (desde el 30 octubre 2015, por 6 semanas) se usaron 48 corderos (30,8 kg promedio, 8 por parcela). El manejo consistió en pastoreo diurno en franjas y estabulación nocturna por protección. Se obtuvieron muestras de forraje para calidad nutricional y los corderos se pesaron semanalmente. Las ganancias de peso promedio para el año 1 en las praderas PA y PP (159 y 166 g/d) fueron similares ($P > 0,05$). El contenido de proteína bruta (PB) fue similar ($P > 0,05$), pero la energía metabolizable (EM) y fibra detergente neutro (FDN) fueron menores ($P < 0,05$) entre PA (140 g/d) y PP (173 g/d) y la calidad nutricional repitió la tendencia ($P < 0,05$) para CT, EM, FDN y FDA en las praderas PA y PP (11,9 vs 8,2%; 2,3 vs 2,8 Mcal/kg MS; 37,1 vs 42,5% y 31,1 vs 22,4%, respectivamente). Sin embargo, para PB no hubo diferencias estadísticas. Se concluye que la praderas basadas en mezclas de hierbas de hoja ancha (PA) resultan una alternativa interesante a las praderas naturalizadas tradicionales del sur de Chile para la engorda de corderos. **Trabajo financiado por FONDECYT, PROYECTO 1141043.**

Palavras-chave: achicoria, cordero, ganancia de peso, plantago, polifítica

rominarodriguezmv@gmail.com

ID: 730-2 **EFFECTO DEL TIEMPO DE ADMINISTRACIÓN DE FLUOXIMESTERONA LA MASCULINIZACIÓN Y EL COMPORTAMIENTO PRODUCTIVO DE LA TILAPIA *Oreochromis niloticus*.**

JOSE EDUARDO PÉREZ REAL, ALEJANDRA ISIS MATÍAS CRUZ, JORGE HERNANDEZ BAUTISTA, TEODULO SALINAS RÍOS, HECTOR MAXIMINO RODRIGUEZ MAGADAN, BENITO GARCÍA CORTÉS, AMÓS PALACIOS ORTIZ

¹ UABJO - universidad autonoma benito juarez de oaxaca

La industria acuícola tiene como prioridad obtener un rápido desarrollo y un mayor crecimiento de la tilapia. Para ello utiliza como alternativa biotecnológica la reversión sexual a través de la administración de hormonas. El objetivo del presente estudio fue determinar el efecto de la administración de fluoximesterona, durante diferentes periodos de tiempo, en el porcentaje de masculinización y el comportamiento productivo de tilapia (*Oreochromis niloticus*). El experimento se realizó en el módulo demostrativo de producción e investigación acuícola (MODEPIA) de la FMVZ-UABJO (17°02'53"N 96°42'44"O; altitud: 1555 msnm; temperatura: 29°C; precipitación pluvial, 150 mm). El trabajo consistió de dos fases, en la primera fase seleccionaron 1200 crías, las cuales se dividieron en 4 grupos para los diferentes días de tratamiento: T1, sin hormona; T2, T3 y T4, 5mg/kg de fluoximesterona en el alimento durante 17, 25 y 35 días respectivamente. En la segunda fase se seleccionaron 200 crías por tratamiento, fueron llevadas a jaulas flotantes ubicadas en una poza de aguas lénticas, para su engorda y crecimiento, se realizaron dos repeticiones para cada tratamiento. Se evaluaron parámetros de calidad de agua (temperatura, dureza y alcalinidad) y productivos (ganancia de peso, consumo de alimento, conversión alimenticia y talla). Para el análisis estadístico se utilizó un diseño completamente aleatorizado, en donde el efecto fijo fue el tiempo de administración de la hormona, para determinar diferencia entre promedios se aplicó la prueba de mínimos cuadrados. Los resultados mostraron que los días de tratamiento hormonal no afectaron el porcentaje ($P>0.05$) de masculinización de las tilapias, obteniendo un 100% de reversión sexual en los tres tratamientos, 32% más que el tratamiento testigo el cual tuvo solo 68% de masculinización. La ganancia diaria de peso, índice de conversión alimenticia, consumo de alimento y talla no fueron afectados ($P>0.05$) por la fluoximesterona. Se concluye que con la fluoximesterona se obtiene la masculinización del 100 % de la tilapia desde los 17 días de administración sin afectar la ganancia diaria de peso, índice de conversión alimenticia, consumo de alimento y talla.

Palavras-chave: andrógenos, Cichlidae, reversión sexual, conversión alimenticia

hmagadan11@hotmail.com

ID: 731-1 **EFFECTO DEL NÚMERO DE PARTO SOBRE EL RENDIMIENTO AL DESTETE EN UNA GRANJA PORCÍCOLA**

DOLORES VALENTINA MARISCAL AGUAYO, HERIBERTO ESTRELLA QUINTERO, JOSÉ ENRIQUE SALAS BARBOZA, FERMÍN VARGAS BELTRÁN

¹ UACH - CENTRO REGIONAL UNIVERSITARIO OCCIDENTE (CRUOC), UNIVERSIDAD AUTÓNOMA CHAPINGO,

² AI - ASESOR INDEPENDIENTE

Mantener constante la productividad de las agroempresas es uno de los retos más grandes, si se busca que sean rentables y garantizar su competitividad. Por lo cual, se deben controlar y manejar de manera óptima cada una de las etapas de producción, centrándose en las fases de empadre, parto y lactancia, ya que el peso de los lechones que desteta una cerda por año tiene gran influencia en la eficiencia productiva del

sistema de producci3n. As3 tambi3n, conocer la magnitud del efecto del n3mero de parto en la productividad al destete, es de gran importancia para tomar decisiones para el desecho de las hembras. El objetivo del trabajo fue identificar el efecto del n3mero de parto sobre el comportamiento de la camada al destete. Se trabaj3 en una agroempresa ubicada en el municipio de Jes3s Mar3a, Jalisco, M3xico, con un sistema de producci3n de lechones al destete, con 242 hembras de 1 a 11 partos y 551 destetes registrados durante el a3o 2015. La informaci3n analizada fue generada por el software PORCI de AGROPEC Star®. Se utiliz3 un an3lisis de regresi3n multifactorial para determinar el efecto de los d3as al destete, peso al nacer de la camada y n3mero de parto sobre el peso de la camada al destete. El n3mero de parto fue significativo, por lo que se analiz3 su efecto sobre los pesos de la camada al nacer y al destete con un dise3o completamente al azar utilizando el programa estad3stico SAS, y para la comparaci3n de medias se utiliz3 la prueba de Tukey. Se observaron diferencias significativas ($p \leq 0.01$) entre el n3mero de parto y los pesos de la camada al nacer y al destete, y se obtuvieron los mejores resultados en los partos 2, 3 y 4 para las dos variables evaluadas, encontr3ndose diferencias ($p \leq 0.05$) con el resto de los partos. Los mayores pesos de la camada al nacer y al destete fueron de 19.02 y 66.33 kg, respectivamente. El peso promedio de la camada al nacer fue de 14.41 ± 0.31 kg y de 50.32 ± 1.18 kg para peso de la camada al destete. El n3mero de parto afecta el peso de la camada al destete por lo que se recomienda desechar a las hembras despu3s del cuarto parto para mejorar la productividad y rentabilidad de la agroempresa.

Palavras-chave: agroempresa, cerdos, lechones , pariciones

valmara@hotmail.com

ID: 447-1 Crescimento folicular e momento de ovula3o de vacas de corte utilizando subdose de gonadotrofina cori3nica equina aplicada no acuponto *Hou Hai* em protocolo de inseminaci3o artificial em tempo fixo

MONNA LOPES DE ARA3JO, CLAUDIN3IA SILVA MENDES, EMMANUEL EMYDIO GOMES PINHEIRO, MAICON PEREIRA LENTS, FERNANDO HENRIQUE ALMEIDA BISCARDE, CARMO EMANUEL ALMEIDA BISCARDE, LAIARA FERNANDES ROCHA, LARISSA PIRES BARBOSA

¹ UFRB - Universidade Federal do Rec3ncavo da Bahia, ² UFBA - Universidade Federal da Bahia

A farmacopuntura tem sido usada na pr3tica veterin3ria para reduzir a dose de medicamentos, diminuindo poss3veis efeitos colaterais e reduzindo res3duos na carne dos animais destinados ao abate e o custo dos tratamentos. Desta forma, o estudo teve como objetivo avaliar o efeito da aplica3o de subdose de gonadotrofina cori3nica equina (eCG) no acuponto *Hou Hai* em protocolos de inseminaci3o artificial em tempo fixo (IATF) no crescimento folicular e momento de ovula3o de vacas de corte. Foram utilizadas 22 vacas, que receberam no dia zero (D0) do protocolo dispositivos intravaginais com progesterona (PRIMER®, Tecnopec, Brasil) e 3mg de benzoato de estradiol (Estrogin®, Biofarm, Brasil); no D9 foram retirados os dispositivos, aplicado 150µg de prostaglandina F2α (Prolise®, Arsa, Argentina) e distribu3dos os animais aleatoriamente em tr3s tratamentos (T), sendo: T1 (n=7): aplica3o de 300UI de eCG (Novormon®, Syntex,

Argentina) (100% da dose) por via intramuscular (IM); T2 (n=7): aplicação de 90UI (30% da dose) de eCG no acuponto *Hou Hai* e T3 (n=8): aplicação de 90UI de eCG em falso acuponto (IM). No D10 todos os animais receberam 1mg de hormônio liberador de gonadotrofina (Gestran Plus®, Argentina), por via IM e realizou-se a IATF 52 horas após a retirada dos dispositivos. Foi avaliado o intervalo entre a retirada do dispositivo e a ovulação, diâmetro do maior folículo no D9, diâmetro do folículo ovulatório e do segundo maior folículo, taxa de crescimento folicular e taxa de ovulação. Após a retirada do dispositivo, os ovários dos animais foram monitorados, por meio de avaliações ultrassonográficas por via transretal, a cada 24 horas, até 24h após a detecção da ovulação. Para as variáveis quantitativas que apresentaram distribuição normal foi utilizada Análise de Variância, a 5% de probabilidade e para as que não apresentaram distribuição normal, utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis, a 5% de probabilidade. Não houve diferença ($P>0,05$) para: o intervalo entre a retirada do dispositivo à ovulação ($T1=72,25\pm 13,62h$; $T2=71,91\pm 35,08h$ e $T3=51,03\pm 32,55h$); diâmetro do maior folículo no D9 ($T1=12,5\pm 0,40mm$; $T2=8,5\pm 0,59mm$ e $T3=8,7\pm 0,57mm$); diâmetro do folículo ovulatório ($T1=15,8\pm 0,33mm$; $T2=10,2\pm 0,72mm$ e $T3=10,8\pm 0,70mm$) e do segundo maior folículo ($T1=9,1\pm 0,32mm$; $T2=6,0\pm 0,55mm$ e $T3=5,0\pm 0,46mm$); taxa de crescimento folicular ($T1=1,20\pm 0,80mm/dia$; $T2=0,50\pm 0,50mm/dia$ e $T3=0,80\pm 0,80mm/dia$) e taxa de ovulação ($T1=100\%$; $T2=71\%$ e $T3=75\%$). A utilização de 90UI de eCG, correspondente a 30% da dose total utilizada para bovino em protocolos de sincronização, aplicadas no acuponto *Hou Hai* ou em falso acuponto foram eficientes na sincronização de estro, sugerindo que a dose normalmente utilizada pode ser reduzida e consequentemente com redução do custo do protocolo.

Palavras-chave: dinâmica folicular, farmacopuntura, hou hai

laiarafr@gmail.com

ID: 447-2 **Diferentes momentos da aplicação de gonadotrofina coriônica equina no protocolo de sincronização de ovulação em vacas de leite**

MONNA LOPES DE ARAÚJO, CLAUDINÉIA SILVA MENDES, LAIARA FERNANDES ROCHA, MANOEL DIRAN MAIA RIBEIRO JÚNIOR, LAURA NICOLE FILIPIN DA COSTA, ISABELLA DE MATOS BRANDÃO CARNEIRO, CARMO EMANUEL ALMEIDA BISCARDE, LARISSA PIRES BARBOSA

¹ UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Estudos sugerem maior tamanho do folículo dominante quando a gonadotrofina coriônica equina (eCG) é administrada um dia antes da retirada da fonte de progesterona (P4) e taxa de ovulação superior, quando comparado com a aplicação da eCG no momento da retirada do dispositivo de P4. Dessa forma, o estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes momentos de aplicação da eCG em protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em vacas de leite, por meio do crescimento folicular e momento de ovulação. Foram utilizados 30 animais, que receberam no dia zero (D0) do protocolo dispositivos intravaginais de P4 (PRIMER®, Tecnopec, Brasil) e 3mg de benzoato de estradiol (Estrogin®, Biofarm, Brasil). No D9 do protocolo foram retirados os dispositivos e os animais foram distribuídos aleatoriamente

em três tratamentos (T), sendo: T1 (n=10): aplicação de 150µg de um análogo sintético da PGF2α, o d-cloprostenol (Prolise®, Arsa, Argentina) e 400UI de eCG (Novormon®, Syntex, Argentina) no momento da retirada dos dispositivo; T2 (n=10): 150µg de d-cloprostenol e 400UI de eCG, aplicados 48horas antes da retirada do dispositivo e T3 (n=10): 150µg de d-cloprostenol e 400UI de eCG, aplicada 24h antes da retirada do dispositivo. No D10 do protocolo todos os animais receberam 1mg de GnRH (Gestran Plus®, Argentina) e a IATF foi realizada 52 horas após a retirada do implante. Após a retirada do dispositivo, os ovários dos animais foram monitorados, por meio de avaliações ultrassonográficas por via transretal, a cada 24 horas, até 24h após a detecção da ovulação, para avaliação do crescimento folicular e momento de ovulação. Os dados com distribuição normal foram avaliados por Análise de Variância a 5% de probabilidade e os dados não paramétricos foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis, a 5% de probabilidade. Não houve diferença ($P>0,05$) entre os tratamentos para os parâmetros avaliados. Obteve-se intervalo entre a retirada do implante à ovulação de 77,05±10,06h (T1); 70,81±11,58h (T2) e 69,83±0,95h (T3); o diâmetro do maior folículo no D9 foi de 9,17±2,41mm (T1); 9,17±2,41mm (T2) e 11,58±2,46mm (T3); o diâmetro do folículo ovulatório foi de 13,82±2,11mm (T1); 15,95±2,40mm (T2) e 15,67±2,02mm (T3) e para o segundo maior folículo foi de 8,07±1,54mm (T1); 7,35±1,94mm (T2) e 7,05±1,54mm (T3); a taxa de crescimento folicular foi de 1,40±0,07mm/dia (T1); 1,32±0,04mm/dia (T2) e 1,40±0,06mm/dia (T3) e a taxa de ovulação foi de 100% (T1), 100% (T2) e 90% (T3). O momento da aplicação da eCG não influenciou na taxa de eficiência do protocolo, dessa forma, recomenda-se a utilização da eCG no momento da retirada do implante por uma questão de otimização do manejo.

Palavras-chave: eCG, reprodução, sincronização de estro, ovulação

laiarafr@gmail.com

ID: 209-1 Teste de Benezra como indicador de adaptabilidade de bovinos da raça Girolando no município de Itapecuru Mirim - MA.

SÁNARA ADRIELLE FRANÇA MELO, JOÃO SOARES GOMES FILHO, GABRIELA DUARTE SILVA, LUCAS EDUARDO SILVA PEREIRA, JESSICA DA SILVA BEHENCK, CRISTIELE ASSUNÇÃO MATÃO, NEY MANOEL MEIRELES GOMES, DIANA VALADARES PESSOA

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ² UAG - Unidade Acadêmica de Garanhuns, ³ UEMA - Universidade Estadual do Maranhão

*Financiado por: UEMA

Os rebanhos leiteiros criados sob estresse por calor, perdem de forma drástica seu desempenho produtivo, reprodutivo e sanitário, tendo a produção e todos seus índices zootécnicos piorados. Com base nisto, vários foram os ensaios criados para avaliar a tolerância dos animais ao calor, a exemplo disso temos o teste de Benezra utilizado para avaliar o conforto térmico dos animais criados nas zonas tropicais, considerando como fatores relevantes a frequência respiratória e a temperatura retal dos animais. Objetivou-se com este

trabalho avaliar a adaptabilidade de dois grupos genéticos de bovinos da raça Girolando no município de Itapecuru Mirim - MA, demonstrando através do Teste de Benezra qual o grupo mais adaptado às condições da região. O experimento foi realizado em uma fazenda comercial, utilizando-se 18 animais da raça Girolando (nove animais $\frac{3}{8}$ Gir:Hol e nove animais $\frac{1}{2}$ sangue Gir:Hol), entre a 3ª e 4ª lactação. Durante 11 dias, intercalado de três em três dias e sempre às 14h00 (horário considerado de alta incidência solar), coletaram-se as frequências respiratória e as temperaturas retal de cada grupo de animais. Para o teste de Benezra considera-se que quanto mais adaptado o animal ou grupo, mais próximo de 2,0 deve ser o coeficiente de adaptação (CA). Os dados foram submetidos primeiramente à equação $CA = (TR/38,3) + (FR/23)$, e posteriormente submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando-se o programa estatístico ASSISTAT®. Com base nos dados obtidos, se verificou que não houve efeito significativo ($p > 0,05$) dos fatores avaliados ou de suas interações, sendo o coeficiente de adaptabilidade ao calor médio para bovinos do grupamento $\frac{1}{2}$ sangue $CA = 2,89$ e para o grupamento $\frac{3}{8}$ sangue $CA = 2,81$. Com isso, conclui-se que o grupo genético formado por animais $\frac{3}{8}$ Gir:Hol com base no teste de Benezra para esta região, se mostraram similares $\frac{1}{2}$ Gir:Hol, sendo então considerado o primeiro grupo genético mais indicado para a região.

Palavras-chave: ambiência, produção, adaptação, leite

gabyduarte21@hotmail.com

ID: 318-2 Comportamento termorregulador de cabras leiteiras suplementadas com selênio orgânico criadas em ambiente tropical

THAYS PAULINA MARTINS, JOICE MELO BONFIM, PATRÍCIO LEANDRO PEREIRA, MARIA CLARA DE OLIVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS SILVEIRA, MARTA SILVA FARIAS, VIVIANE DE SOUZA, ANGELA MARIA DE VASCONCELOS

¹ UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, ² Embrapa - Embrapa Caprinos e Ovinos

O selênio é um micromineral com papel importante na atividade dos hormônios tireoidianos através da selenoproteína 5' deiodinase, a qual converte o hormônio inativo tiroxina (T4) para Triiodotironina (T3) em condições de estresse térmico, reduzindo os níveis de T3 no processo da termorregulação. Objetivou-se com este trabalho avaliar o comportamento termorregulador de cabras leiteiras suplementadas com selênio orgânico na sua dieta, e criadas em ambiente tropical. O estudo foi realizado entre os meses de março e abril de 2016, na Fazenda Experimental pertencente à Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, Sobral, Ceará. Foram utilizadas 18 cabras da raça Saanen e quatro mestiças Anglunubiana e Toggenburg; em dois tratamentos, com e sem adição do selênio na ração. O sistema de criação adotado foi o semiextensivo; pela manhã as cabras ficavam em pasto nativo, e a tarde recebia ração flushing a base de milho e farelo de soja, 250g/animal. No tratamento com selênio adicionou-se 0,04 de selênio orgânico/animal, oferecido na forma de levedura de selênio, que é uma cultura pura de *Saccharomyces cerevisiae* obtida de uma cepa selecionada; a suplementação deu-se de forma coletiva por tratamento. Foram realizadas aferições da

Temperatura Retal (TR) utilizando um termômetro clínico veterinário inserido no reto do animal até estabilizar, e o resultado expresso em graus centígrados (°C); Frequência Respiratória (FR) mensurada através dos movimentos do flanco/minuto com o auxílio de um cronômetro, por período de 30 segundos e o resultado multiplicado por dois para obtenção em minuto nos turnos (manhã e tarde). Os dados meteorológicos foram registrados a cada uma hora nos dias de coleta dos dados fisiológicos e a cada 15 dias após o início da suplementação. Foram realizadas análises estatísticas de comparação entre pares pelo teste t de Student com nível de significância de 5%, usando o software R (2015). As FR não diferiu ($P > 0,05$) entre os turnos e tratamentos após 15 dias da suplementação com selênio orgânico. A TR variou entre 38,5 a 39°C o que não diferiu entre os dias de coleta e entre os tratamentos. Porém, após 30 dias de suplementação houve diferença (P

Palavras-chave: conforto térmico, frequência respiratória, selênio orgânico, temperatura retal

thays_zootecnia@yahoo.com.br

ID: 473-2 **Descarte orientado em pequenas unidades produtivas de caprinos no município de Governador Dix-Sept Rosado/RN**

ANDREZA KELLY SANTOS DE ANDRADE, RAÍSA RAQUEL DA CUNHA MENEZES, VITOR LUCAS DE LIMA MELO, OTONIEL FELIX DE SOUZA, RENATO DIÓGENES MACEDO PAIVA, DANIEL GLAYDSON FARIAS GUERRA, JESANE ALVES DE LUCENA, HILTON FELIPE MARINHO BARRETO

¹ UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-árido, ² IFRN - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

A caprinocultura se apresenta como uma alternativa para o desenvolvimento econômico e social devido à capacidade de adaptação e produção na região semiárida do Nordeste brasileiro que a espécie caprina apresenta. Entretanto, o sistema de criação na região é, na grande maioria das situações, realizado de forma extensiva, não permitindo a obtenção de índices zootécnicos e econômicos satisfatórios. O objetivo com este trabalho foi avaliar os principais critérios de descarte em rebanhos caprinos na região semiárida potiguar. O trabalho foi realizado em pequenas unidades produtivas de caprinos na região Oeste do Rio Grande do Norte, nos meses de julho e agosto de 2014. Foram avaliados 451 animais da espécie caprina sem padrão racial definido (SPRD). Foram utilizadas fichas de descarte orientado para a avaliação dos animais. Verificou-se a incidência de lifandenite caseosa em cerca de 2,66% dos animais. A ocorrência de cabras com tetas perdidas devido a inflamações da glândula mamária foi de 2,43%, o que demonstra que estas doenças estão sob controle nos rebanhos avaliados. Por outro lado, anomalias no aparelho mamário, como a politetia e a bifurcação de tetos, foi observada em 29,49% e 3,10% das fêmeas, respectivamente. Ambos os defeitos são de caráter hereditário e podem causar complicações de caráter sanitário durante a vida a produtiva das fêmeas, prejudicando assim a produção de leite. A incidência de problemas na linha dorso-lombar e nos aprumos foi de 3,54% e 3,10%, respectivamente. Apesar da pequena ocorrência, os produtores devem estar atentos para os possíveis prejuízos que estes defeitos possam acarretar aos animais avaliados. Não foram

verificados problemas de fertilidade nos animais e pode-se observar uma elevada resistência a doenças e parasitoses, fatos que evidenciam a rusticidade dos animais. Conclui-se que as maiores causas de descarte dos animais são a presença de tetas extras e problemas de aprumos, ambos os defeitos podem acarretar perdas no desempenho produtivo do rebanho, sendo assim recomendado o descarte dos animais que apresentarem estes defeitos.

Palavras-chave: ruminantes, manejo, sanidade, produção, SPRD

andrezak.andrade@gmail.com

ID: 297-2 **Utilização da análise fatorial para Caracterização do Sistema de Produção de Ovinos Morada Nova e Seus Mestiços no Estado do Ceará, Brasil**

JANAINA KELLI GOMES ARANDAS, ÂNGELO GIUSEPPE CHAVES ALVES, OLIVARDO FACÓ, ERNANDES BARBOZA BELCHIOR, LUCIANA SHIOTSUKI, PAULO MÁRCIO BARBOSA DE ARRUDA LEITE, MARIA NORMA RIBEIRO

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ² EMBRAPA - Embrapa Caprinos e Ovinos

As estatísticas multivariadas são aplicadas em diversas áreas de pesquisa, porém, a escolha do método ou técnica multivariada depende do objetivo da pesquisa. A análise fatorial é uma técnica bastante útil nos estudos de caracterização animal, dada à natureza multivariada dos dados. O presente estudo teve por objetivo utilizar a análise fatorial para caracterização do sistema de produção de ovinos Morada Nova e seus mestiços no estado do Ceará, Brasil. O estudo foi realizado no centro de origem da raça Morada Nova, o município de Morada Nova. Foram entrevistados criadores de ovinos puros da raça Morada Nova (MNP, n=13) e criadores de mestiços de Morada Nova (MNM, n=48). Com esses dois grupos, foram feitas entrevistas semi-estruturadas. As variáveis avaliadas no presente estudo foram: IC = Idade do criador; TR = Tamanho do rebanho; SC= Sistema de criação; Suple = Uso de suplementação; Época= Época da suplementação (inverno ou verão); IMachoE = Idade que o ovino macho entra em reprodução; IMachoS = Idade que o ovino macho sai do rebanho (reprodução); IFemeaE = Idade que o fêmea ovina entra em reprodução; IFemeaS = Idade que o fêmea ovina sai do rebanho (reprodução); DEST = Destino dos animais (produção); FAM = Participação familiar; ATV = Principal atividade do criador. Os dados obtidos nas entrevistas foram submetidos à análise fatorial pela qual foi possível selecionar seis fatores, os quais explicaram um percentual mínimo de 75% da variação total das variáveis estudadas. As comunalidades encontradas no presente estudo variaram de 0,443 a 0,921. Observa-se que a variável FAM apresentou menor comunalidade, ou seja, teve pouca contribuição para explicação da variação total dos fatores. As variáveis Suple e Época apresentaram maior comunalidade, o que se deve ao fato destas terem sido variáveis de maior peso no primeiro fator e representam o manejo nutricional do rebanho. A idade que o macho entra em reprodução foi à variável mais importante no segundo fator. O terceiro fator é representado pela idade do criador. A idade que a fêmea é descartada para reprodução foi à variável de maior peso no quarto fator. As variáveis de maior peso no quinto componente foram tamanho do rebanho e idade que a

fêmea entra no rebanho para reprodução. O sexto fator é representado pela variável principal atividade do criador, a qual permite verificar o contexto e grau de importância da produção de ovinos dentro da cadeia produtiva como todo. As variáveis indicadas como importantes nos seis primeiros fatores que representam 75% da variabilidade total dos dados serão fundamentais para futuros estudos para caracterização do sistema de produção de ovinos da raça Morada Nova no estado do Ceará.

Palavras-chave: Análise multivariada, Práticas de criação, Raça local

janaina_arandas@hotmail.com

ID: 564-1 **Ácido docosahexaenoico no diluente para criopreservação de sêmen caprino**

ROSILEIA SILVA SOUZA, LARISSA PIRES BARBOSA, CALINE SANTANA DA FRANÇA, GABRIEL CANDIDO OLIVEIRA SILVA, WILLIAM MORAIS MACHADO, MAICON PEREIRA LENTS, RONIVAL DIAS LIMA DE JESUS, JÉSSICA MOURATO DA SILVA

¹ UFBA - Universidade Federal da Bahia, ² UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

As células espermáticas possuem grande quantidade de ácidos docosahexaenoico, que é um componente essencial em espermatozoides normais, promovendo integridade da membrana e flexibilidade da cauda. Desta forma, o estudo teve como objetivo avaliar o efeito da inclusão de ácido docosahexaenoico (DHA) no diluente para criopreservação de sêmen caprino. Foram utilizados cinco machos da raça Anglo Nubiana com idade média de $3,30 \pm 1,64$ anos, com escore de condição corporal de $3,0 \pm 0,47$ e peso corporal médio de $54,46 \pm 13,68$ kg. Os animais foram submetidos a sistema intensivo de manejo, recebendo feno de Tifton-85 (*Cynodon sp*), mistura concentrada formulada para atender às exigências da categoria e água à vontade. Os animais foram submetidos à coleta de sêmen, realizada pela técnica de vagina artificial, utilizando-se uma fêmea como manequim, duas vezes por semana, totalizando cinco coletas. Após as coletas, procedeu-se a avaliação física com formação de um *pool*, e fracionamento em quatro alíquotas com níveis de ácido docosahexaenoico (0; 10; 20 e 30ngmL⁻¹), acrescido de 0,2mmol de alfa-tocoferol diluído em solução de etanol a 0,05%, ao diluente citrato-gema. O sêmen foi criopreservado em máquina de congelamento TK 3000® e posteriormente descongelado a 37°C por 30 segundos. Foram realizados o teste de integridade acrossomal, teste de atividade mitocondrial e análise da compactação da cromatina espermática. Os dados foram avaliados quanto à normalidade por meio do teste de Shapiro-Wilk, as variáveis que apresentaram comportamento normal foram submetidas à análise de variância e Teste de Regressão e para os dados não paramétricos foi utilizado o teste Kruskal Wallis a 5% de significância. Não houve diferença para o teste acrossomal ($P > 0,05$), apresentando médias de: $73,35 \pm 13,92\%$ para acrossoma íntegro; $10,12 \pm 6,19\%$ para acrossoma irregular; $12,37 \pm 7,46\%$ para desprendimento parcial do acrossoma e $4,15 \pm 2,88\%$ para desprendimento total do acrossoma. Houve comportamento linear negativo ($P < 0,05$), com médias de: $20,3 \pm 3,93\%$; $16,72 \pm 5,66\%$ e $39,4 \pm 10,46\%$, respectivamente. Não houve diferença entre os grupos para a análise da compactação da cromatina ($P > 0,05$), com médias de $99,06 \pm 0,90\%$ para cromatina íntegra e $0,94 \pm 0,90\%$ para cromatina fragmentada. A inclusão entre 10 e 30ngmL⁻¹ de DHA no diluente para

criopreserva3o do s4men de caprinos n3o promoveu melhora nos par3metros de qualidade p3s-descongelamento, com prejuzo na atividade mitocondrial das c4lulas esperm3ticas, desta forma, o uso de DHA nas concentra3es utilizadas n3o 4 recomendado.

Palavras-chave: 3cido graxos poli-insaturado, espermatozoide, lip4deos, reprodu3o

gabrielvet-@hotmail.com

ID: 564-3 **3leo de linha3a dourada (*Linum usitatissimum* L.) no diluidor para criopreserva3o de s4men caprino**

M4ROLE SOUZA FERREIRA DA SILVA, ROSILEIA SILVA SOUZA, LARISSA PIRES BARBOSA, WILLIAM MORAIS MACHADO, MAICON PEREIRA LENTS, EMMANUEL EMYDIO GOMES PINHEIRO, GABRIEL CANDIDO OLIVEIRA SILVA, ANA L4CIA ALMEIDA SANTANA

¹ UFBA - Universidade Federal da Bahia, ² UFRB - Universidade Federal do Rec4ncavo da Bahia

A semente da linha3a 4 uma oleaginosa rica em lip4dios, incluindo 3cidos graxos insaturados da s4rie 3mega-3 e 3mega-6, a rela3o entre esses 3cidos graxos pode melhorar a qualidade do s4men. Desta forma, o estudo teve como objetivo avaliar o efeito da inclus3o de 3leo de linha3a no diluidor para criopreserva3o de s4men caprino. Foram utilizados quatro machos adultos da ra3a Anglo Nubiana, criados em sistema semi-intensivo, recebendo feno de Tifton-85 (*Cynodon* sp), suplementa3o com concentrado 3 base de milho e soja e 3gua 3 vontade. As coletas de s4men foram realizadas duas vezes por semana, pelo m4todo de vagina artificial, utilizando-se uma f4mea estrogenizada como manequim. Os ejaculados foram acondicionados em banho-maria 3 37°C, avaliados quanto aos aspectos f4sicos e morfol3gicos. Posteriormente formou-se um "pool" com os ejaculados, sendo fracionados em cinco tratamentos (T): T1 (controle negativo)= Citrato-gema; T2 (controle positivo)= Citrato-gema + 1% de lauril sulfato de s3dio e T3, T4 e T5= Citrato-gema + 1% de lauril sulfato de s3dio, acrescido de 0,13; 0,29 e 0,45g de 3leo de linha3a dourada, respectivamente. O s4men foi criopreservado em m3quina de congela3o TK 3000® e descongelado a 37°C por 30 segundos. Foram realizadas avalia3es f4sicas do s4men p3s-descongel3o e os testes complementares de termorresist4ncia (TTR) por 180 minutos, teste hiposm3tico, avalia3o da integridade acrossomal, da atividade mitocondrial e an3lise da compacta3o da cromatina. Os dados foram avaliados por an3lise de regress3o a 5% de signific4ncia. N3o houve diferen3a ($P > 0,05$) para os par3metros a avaliados. A motilidade e vigor esperm3tico p3s-descongel3o apresentaram m4dia geral de $49,4 \pm 9,6\%$ e $2,52 \pm 0,56$, respectivamente. Obteve-se m4dia para motilidade esperm3tica progressiva de $43,4 \pm 10,56\%$ aos 60 min; $22,84 \pm 17,64\%$ aos 120 min e $5,86 \pm 7,64\%$ aos 180 min e para vigor esperm3tico de $2,06 \pm 0,83$ aos 60 min; $1,06 \pm 0,74$ aos 120 min e $0,29 \pm 0,35$ aos 180 min. No teste hiposm3tico obteve-se m4dia de $42,5 \pm 12,46\%$ de espermatozoides reativos. Para integridade acrossomal o valor m4dio foi $36,82 \pm 15,45\%$ de espermatozoides com acrossoma 4ntegro. A atividade mitocondrial tamb4m foi semelhante entre os tratamentos e apresentou mediana dos grupos para Classe I de $15,60 \pm 11,05\%$ de espermatozoides. Na avalia3o da compacta3o da cromatina, a porcentagem m4dia de espermatozoides com cromatina 4ntegra

foi de $94,50 \pm 2,62\%$. A inclusão de até 0,45g de óleo de linhaça no diluidor para criopreservação de sêmen caprino não alterou a viabilidade espermática após a criopreservação, não sendo então recomendada a sua utilização nas doses avaliadas.

Palavras-chave: ácido alfa-linolênico, espermatozoide, ômega-3

gabrielvet-@hotmail.com

ID: 617-2 **Produção e qualidade do leite de cabras Saanen sob pastejo suplementadas com diferentes fontes energéticas**

PAULA MARTINS OLIVO, CLAUDETE REGINA ALCALDE, BRUNA HYGINO, HENRIQUE VINÍCIUS BONDIOLI POSSEBON, GERALDO TADEU DOS SANTOS, EMERSON HENRI YOSHIMURA, JESSICA ORTEGA DE JESUS, CAROLINE ISABELA DA SILVA

¹ UEM - Universidade Estadual de Maringá

A produção intensiva de leite em pastagem tem sido uma das melhores formas para reduzir o custo da produção, manutenção da competitividade e sustentabilidade da exploração leiteira, aliada à produção forrageira torna-se necessário escolher os potenciais alimentos como suplementação para garantir suporte nutricional adequado aos animais de produção. A diversidade de coprodutos e resíduos da agroindústria é grande, assim a escolha do alimento a ser usado na dieta dos animais leiteiros deve ocorrer observando-se vários aspectos importantes, dentre os principais: disponibilidade na região, custo da aquisição do alimento, valor nutritivo e o nível de produção dos animais. O objetivo neste estudo foi avaliar os efeitos das suplementações energéticas como alternativas para cabras em pastejo sobre a produção, composição e qualidade do leite de cabras Saanen. Foram utilizadas cinco cabras em lactação, distribuídas em quadrado latino 5x5, recebendo dietas compostas por pastagem de *Cynodon nlemfuensis* e suplementações energéticas-protéicas, contendo farelo de soja, suplemento mineral-vitamínico, sal comum e diferentes fontes energéticas: milho moído, milho + gordura protegida, casca do grão de soja, milho desintegrado com palha e sabugo, e resíduo seco de fecularia de mandioca. Foram registradas as produções de leite diárias e coletadas amostras de leite para determinação dos teores de sólidos totais, proteína, gordura, lactose e análise da concentração de ácidos graxos. Foram coletadas amostras de sangue para determinar as concentrações de triglicerídeos e colesterol no soro e glicose no plasma. Foram determinadas as concentrações de ureia no leite e no sangue. A produção de leite, produção corrigida para 35 g de gordura/kg de leite, os componentes do leite e a contagem de células somáticas não apresentaram diferenças ($P > 0,05$) entre os suplementos avaliados. Os teores de nitrogênio uréico no leite apresentaram diferenças (P

Palavras-chave: caprinocultura leiteira, composição do leite, perfil sanguíneo, suplementações energéticas

paulinha_olivo@hotmail.com

ID: 28-1 CARACTERÍSTICAS DE CARÇA DE CORDEIROS ALIMENTADOS COM SILAGENS DE RESÍDUO ÚMIDO DE CERVEJARIA ADITIVADAS

KAREN SANTOS FÉLIX DE ABREU, ADRIANA GUIM, MARCELO DE ANDRADE FERREIRA, JOÃO VITOR FERNANDES CLEMENTE, TOMÁS GUILHERME PEREIRA DA SILVA, CAIO CÉSAR CARNEIRO DOS SANTOS, ANA CAROLINA COSTA PINTO LIMA, JOSÉ FRANCISCO DA SILVA NETO

¹ UFRPE - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Altos custos com alimentação animal, com destaque aos animais em confinamento, limitam a atividade, sendo necessária a busca de ingredientes alternativos. O crescimento populacional aumenta a demanda por alimentos e conseqüente maior geração de resíduos, os quais necessitam de descarte consciente. Dentre esses resíduos, encontra-se o resíduo úmido de cervejaria (RUC), importante subproduto da indústria cervejeira que apresenta potencial como ingrediente de ração de animais ruminantes, desde que se apliquem práticas para minimizar as perdas durante o armazenamento em função de sua elevada umidade. Assim, objetivando avaliar as características da carcaça de cordeiros alimentados com silagens de RUC aditivadas conduziu-se um experimento no setor de caprinos e ovinos do Departamento de Zootecnia da UFRPE. Em baias individuais, providas de comedouros e bebedouros, foram alojados 32 cordeiros mestiços, machos não castrados, com média de 22,6±2,07 kg de peso corporal inicial, distribuídos em um delineamento inteiramente ao acaso, utilizando pacote estatístico SAS (P0,05) para ganho de peso diário e perda por resfriamento em função dos tratamentos (médias de 0,23 g/d e 17,3%, respectivamente). No entanto, as dietas contendo silagens aditivadas com farinha de mandioca proporcionaram os maiores (P0,05) nos rendimentos de carcaça quente, fria ou no rendimento bruto (48,3; 46,1 e 47,4%, na mesma ordem). Considerando o ganho de peso alcançado pelos animais de todos os tratamentos e os rendimentos de carcaça apresentados, conclui-se que as silagens de RUC pode se configurar como opção de ingrediente para alimentação de cordeiros em terminação.

Palavras-chave: Carne, coproduto, ovinos

karen.abreu@zootecnista.com.br

ID: 265-2 AÇÃO DE ANTIMICROBIANOS NATURAIS SOBRE BACTÉRIAS PATOGÊNICAS DE AVES

DOUGLAS MELO DE SOUZA, CAMILA CRISTINA SANTOS SANTANA, GILMAR SILVA CARDOSO JÚNIOR, GREGÓRIO MURILO DE OLIVEIRA JUNIOR, LUZIANE MOREIRA DOS SANTOS, CAMILA FERNANDA FIDÊNCIO, FLAVIO HENRIQUE FERREIRA BARBOSA, PAULA GOMES RODRIGUES

¹ UFS - Universidade Federal de Sergipe

Com a proibição dos antibióticos químicos convencionais usados como promotores de crescimento por parte da União Europeia na dieta de aves, torna-se necessário o estudo de outros antimicrobianos alternativos e

naturais com objetivos similares. Assim, objetivou-se avaliar o potencial inibitório do ácido cítrico e do óleo essencial de alecrim da chapada como potenciais promotores de crescimento em dietas para codornas. Foi realizado um teste de sensibilidade (antibiograma), elaborado pelo método de perfuração em Ágar, utilizando o Ágar Mueller-Hilton como meio de cultura preparado conforme as especificações. Para testar o poder de inibição dos antimicrobianos procedeu-se a elaboração de dois caldos contendo *Escherichia coli* e *Salmonella sp.*, sendo o crescimento bacteriano no caldo ajustado por meio da turbidez contendo a concentração de uma solução de sulfato de bário preparada com 0,5 mL de cloreto de bário diidratado e 99,5 mL de solução de ácido sulfúrico a 1,0% para as bactérias. O poder inibitório do antimicrobiano foi testado em seis poços para cada uma das bactérias testadas. O ácido cítrico na concentração de 1,2% foi diluído em solução salina e o óleo essencial de alecrim em solução DMSO na concentração de 1 %. O poder de inibição do ácido cítrico e do óleo essencial de alecrim foi verificado por meio de mensurações dos halos de inibição com o auxílio de um paquímetro. Verificou-se que o ácido cítrico não inibiu o crescimento bacteriano in vitro e, por isso, não houve halo de inibição. Entretanto, o óleo essencial de alecrim inibiu o crescimento bacteriano in vitro, com halos de 27,45±4,8mm (*Escherichia coli*) e de 20,20±2,0mm (*Salmonella sp.*). Conclui-se pelo teste de sensibilidade que o ácido cítrico não inibiu o crescimento de *Escherichia coli* e *Salmonella sp.*; enquanto que o óleo essencial de alecrim inibiu o crescimento destas bactérias, ambos em ensaio in vitro.

Palavras-chave: ácido cítrico, alecrim, antibiograma, antibióticos, codornas

douglas_msn7@hotmail.com

ID: 265-1 **DESEMPENHO DE COELHOS ALIMENTADOS COM PALMA FORRAGEIRA (NOPALEA COCHENILLIFERA)**

DOUGLAS MELO DE SOUZA, SAULO SANTANA CABRAL, NANCY GOMES ELIAS, CAMILA FERNANDA FIDÊNCIO, CAMILA CRISTINA SANTOS SANTANA, EVANDRO NEVES MUNIZ, LUZIANE MOREIRA DOS SANTOS, PAULA GOMES RODRIGUES

¹ UFS - Universidade Federal de Sergipe, ² Embrapa - Embrapa Tabuleiros Costeiros

O farelo de palma forrageira (FPF) contém alto teor de carboidratos solúveis, nutrientes que serão fermentados pela flora microbiana presente no ceco de coelhos para posterior aproveitamento energético, esta característica torna o farelo de palma um potencial substituto do milho na dieta de coelhos. O objetivo deste estudo foi determinar o efeito da inclusão de FPF cv miúda (*Nopalea cochenillifera*) no desempenho de coelhos em crescimento. Foram utilizados 40 coelhos da raça Nova Zelândia Branco, com 45 dias de idade, alojados em duplas no interior de gaiolas de arame galvanizado. O experimento foi realizado no Setor de Cunicultura do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Sergipe (São Cristóvão-SE) entre os meses de outubro e novembro de 2015, e teve duração de sete semanas. Os tratamentos foram: inclusão de 0%, 10%, 20% e 30% de FPF em substituição ao milho do alimento concentrado. As dietas, isoproteicas e isocalóricas, foram oferecidas na forma peletizada. As dietas experimentais, assim como a água, foram

disponibilizadas a vontade aos animais. Para determinação do desempenho foi avaliado o consumo de alimento, ganho de peso, conversão alimentar e rendimento da carcaça dos animais abatidos com 100 dias de idade. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, os dados foram submetidos a análise de variância, as médias foram comparadas pelo teste Tukey e foi adotado 5% de significância. O ganho de peso dos animais não diferiu ($P>0,05$) entre os tratamentos, considerando todo o período experimental os valores observados foram $1154,0 \pm 108,8g$, $1121,0 \pm 105,6g$, $1187,6 \pm 94,5g$ e $1136,0 \pm 168,2g$ para os níveis de inclusão de 0%, 10%, 20% e 30% de FPF respectivamente. O consumo de alimento, assim como a conversão alimentar, não apresentaram diferenças ($P>0,05$) entre os tratamentos. Ao final do experimento, a quantidade total de alimento consumido foi $11,7 \pm 0,8kg$, $11,2 \pm 1,1kg$, $11,4 \pm 1,2kg$ e $10,6 \pm 1,1kg$, e os valores de conversão alimentar encontrados foram $4,96 \pm 0,81$; $4,71 \pm 0,68$; $4,80 \pm 0,75$ e $4,68 \pm 1,03$, respectivamente para os tratamentos contendo 0%, 10%, 20% e 30% de inclusão de FPF em substituição ao milho. O rendimento de carcaça não apresentou diferença ($P>0,05$) entre os tratamentos avaliados. Os valores médios de rendimento encontrados neste trabalho foram $54,8 \pm 5,1\%$; $55,6 \pm 8,9\%$; $53,2 \pm 5,8\%$; $54,2 \pm 4,7\%$ para os tratamentos contendo 0%, 10%, 20% e 30% de FPF, respectivamente. Sendo assim, pode-se concluir que é possível substituir até 30% do milho presente no alimento concentrado por farelo de palma forrageira na dieta de coelhos Nova Zelândia Branco em fase de crescimento. Esta substituição não causa prejuízos no ganho de peso, conversão alimentar e rendimento da carcaça de animais abatidos com 100 dias de idade.

Palavras-chave: alimento alternativo, cactácea, cunicultura, rendimento de carcaça

douglas_msn7@hotmail.com

ID: 448-3 **Consumo e digestibilidade de bovinos de corte confinados alimentados com torta de girassol**

VINICIUS DA SILVA OLIVEIRA, RONALDO LOPES OLIVEIRA, TIAGO CUNHA ROCHA, JAQUELINE DA SILVA TRAJANO, CAIUS BARCELLOS PELLEGRINI, REBECA DANTAS XAVIER RIBEIRO, MAIKAL SOUZA BORJA, LUCAS FEITOSA SILVA

¹ UFBA - Universidade Federal da Bahia

O consumo e digestibilidade de alimentos evidenciam a qualidade nutricional da dieta e refletem diretamente no desempenho dos animais. Portanto, o objetivo do presente trabalho é avaliar o consumo e digestibilidade dos nutrientes da torta e girassol utilizados na dieta de bovinos de corte confinados. O experimento foi conduzido na fazenda Experimental de São Gonçalo dos Campos, pertencente à Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFBA. Utilizou-se 32 novilhos zebuínos não castrados, com peso médio inicial de $374,4 \pm 42,5$ kg mantidos em baias individuais 03 x 08 m contendo comedouros e bebedouros, em sistema de confinamento por 90 dias. Os tratamentos consistiram em quatro níveis de inclusão da torta de girassol (TG) na dieta: 0, 9, 18 e 27%. As dietas experimentais foram compostas por feno de Tifton 85, milho moído, farelo de soja, torta de girassol, ureia e sal mineral, as dietas eram ofertadas duas vezes ao dia. O

delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com oito repeti3es. Os dados obtidos foram submetidos a an3lise de vari3ncia as m3dias submetidas a an3lise de regress3o considerando como diferen3as significativas o n3vel de 5%. Os consumos de mat3ria seca (MS) e prote3na bruta (PB), com valores m3dios de 10,7 e 1,7 kg/dia, respectivamente, n3o foram influenciados pela inclus3o de TG (P= 0,2577 e 0,2605, respectivamente). A ingest3o de extrato et3reo (EE) apresentou aumento linear (P

Palavras-chave: digest3vel, ingest3o, nutrientes

vinizootecnista2014@gmail.com

ID: 549-2 **ESTABILIDADE E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DOS 3LEOS ESSENCIAIS DE CH3-DE-PEDESTRE (*Lippia rotundifolia*) E CAPIM-LIM3O (*Cymbopogon citratus*) MICROENCAPSULADOS ADICIONADOS NA RA3O PARA FRANGOS DE CORTE**

YHAGO PATRYCKY ANTUNES SOUZA ASSIS, JOS3 WILKER GOMES DE LIMA, DJESIHRE NATHALIE RIPPEL, SAMUEL FERREIRA GON3ALVES, CINTYA NEVES DE SOUZA, IZABELA LORENA AZEVEDO, WEDSON CARLOS LIMA NOGUEIRA, ANNA CHRISTINA DE ALMEIDA

¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

O uso de 3leos essenciais como melhoradores de desempenho tem sido objeto de estudos na atualidade, no entanto a estabilidade dos 3leos na presen3a de ra3o demanda de estudos. Objetivou-se no presente trabalho avaliar a estabilidade do efeito antimicrobiano dos 3leos essenciais de ch3-de-pedestre (*Lippia rotundifolia*) e capim-lim3o (*Cymbopogon citratus*) microencapsulados adicionados na ra3o para frangos de corte frente a cepas de *Escherichia coli*, *Salmonella cholerasuis* e *Staphylococcus aureus*. A an3lise de concentra3o inibit3ria m3nima (CIM) apresentada para os dois 3leos e associa3o dos mesmos foi de 80 μ L/mg para as tr3s bact3rias em estudo. O 3leo de capim-lim3o apresentou a concentra3o bactericida m3nima (CBM), 80 μ L/mg para *Escherichia coli*, *Salmonella cholerasuis* e *Staphylococcus aureus*, e a mistura dos dois 3leos teve efeito apenas para *Escherichia coli* nas concentra3es de 80 μ L/mg e para o 3leo de ch3-de-pedestre n3o foi poss3vel determinar a CBM nas concentra3es de estudo. A avalia3o da atividade antimicrobiana do 3leo acrescentado 3 ra3o em diferentes tempos de contato, indicaram que os 3leos, bem como a mistura apresentaram tempo de atividade vari3vel com a cepa bacteriana, sendo que o efeito inibit3rio frente a *S. aureus* demandou menor tempo de contato, seguido de *E. coli* e *Salmonella cholerasuis*. A avalia3o da estabilidade da atividade antimicrobiana nos 3leos adicionados na ra3o indicou que o 3leo de capim-lim3o permaneceu ativo na ra3o, ao comparar os resultados da atividade antimicrobiana apresentada no dia 1 e ap3s sete dias de armazenamento. Os resultados obtidos indicam que a atividade antimicrobiana do 3leo essencial de capim-lim3o e ch3-de-pedestre microencapsulados se mantem est3vel quando adicionados na ra3o por um per3odo de armazenamento de at3 07 dias.

Palavras-chave: Melhoradores de desempenho, atividade antiss3ptica, avicultura

josewilker.gomes.lima@gmail.com

ID: 550-3 **Qualidade pós-descongelamentos do sêmen de caprinos utilizando óleo de peixe no diluente**

ROSILEIA SILVA SOUZA, LARISSA PIRES BARBOSA, LOPES CÉSAR MUGABE, MONNA LOPES DE ARAÚJO, RENAN LUIZ ALBUQUERQUE VIEIRA, LAURA NICOLE FILIPIN DA COSTA, LUMA BRITO DE OLIVEIRA SOUZA, QUEILANE NASCIMENTO DE SENA SOUZA

¹ UFBA - Universidade Federal da Bahia, ² UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

O óleo de peixe possui ácido docosahexaenoico que participa na promoção da fluidez da membrana espermática e sua incorporação tem sido relatada na melhoria da motilidade progressiva dos espermatozoides, na integridade acrossomal e redução de alterações morfológicas seminais. O estudo teve como objetivo avaliar o efeito da inclusão de óleo de peixe no diluente para criopreservação de sêmen caprino. Foram utilizados cinco machos da raça Anglo Nubiana com idade média de $3,30 \pm 1,67$ anos, escore de condição corporal $4,00 \pm 0,31$ e peso corporal médio de $77,84 \pm 15,00$ kg, mantidos em sistema intensivo de manejo, recebendo feno de Tifton-85 (*Cynodon* sp), mistura concentrada à base de farelos de milho e soja, formuladas para atender as exigências nutricionais da categoria, e água à vontade. Os animais foram submetidos à coletas de sêmen, realizadas pela técnica da vagina artificial, utilizando-se uma fêmea em estro como manequim, duas vezes por semana, totalizando 10 coletas. Após as coletas procedeu-se a avaliação física com formação de um *pool* e fracionamento em quatro alíquotas com quatro níveis de óleo de peixe (0; 0,52; 1,16 e 1,8g/100mL) diluído em 1% de lauril sulfato de sódio no diluente citrato-gema. O sêmen foi criopreservado em máquina de congelação TK 3000® utilizando a curva para caprinos (P4S2) e descongelado a 37°C por 30 segundos para avaliação. Foram realizadas avaliações da qualidade pós-descongelamento, teste de termorresistência (TTR) por 180 minutos e teste hiposmótico. Os dados foram avaliados quanto à normalidade por meio do teste de Shapiro-Wilk. Utilizou-se a análise de variância e o teste de regressão para avaliar as variáveis que apresentaram comportamento normal e para os dados não paramétricos foi utilizado o teste Kruskal Wallis a 5% de significância. Não houve diferença para motilidade espermática progressiva pós-descongelamento e nos tempos cinco, 60, 120 e 180 minutos no TTR ($P > 0,05$), apresentando valores de $51,00 \pm 7,23$; $57,00 \pm 7,51$; $37,70 \pm 14,06$; $17,77 \pm 14,37$ e $7,35 \pm 7,17\%$, respectivamente. Não houve diferença para vigor espermático pós-descongelamento e nos tempos cinco, 60, 120 e 180 minutos no TTR ($P > 0,05$) apresentando valores de $1,37 \pm 0,50$; $1,62 \pm 0,50$; $1,06 \pm 0,63$; $0,54 \pm 0,46$ e $0,35 \pm 0,50$, respectivamente. Não houve diferença para o teste hiposmótico, apresentando médias de: $47,2 \pm 7,50\%$ para espermatozoides reativos e $53,3 \pm 7,50\%$ para não reativos ($P > 0,05$). A inclusão entre 0,52g e 1,8g de óleo de peixe no diluente para criopreservação do sêmen de caprinos não promoveu melhora nos parâmetros de qualidade seminal pós-descongelamento, sendo desnecessária sua utilização.

Palavras-chave: espermatozoides, lipídeos, machos, omega-3, reprodução

rosileiasouza@hotmail.com

ID: 573-3 Cortes comerciais da carcaça de cabritos ½Boer x ½Sem Padrão Racial Definido e ½Savana x ½Sem Padrão Racial Definido terminados em confinamento

FELIPE QUEIROGA CARTAXO, WANDRICK HAUSS DE SOUSA, MARCÍLIO FONTES CEZAR, MARIA DAS GRAÇAS GOMES CUNHA, JEFFERSON ALVES VIANA, LENICE MENDONÇA DE MENEZES, JOSIMAR TORRES GOMES, MAGNO MARCOS BEZERRA DA COSTA

¹ EMEPA-PB - Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba, ² UFCG - universidade Federal de Campina Grande, ³ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

O genótipo utilizado na terminação em confinamento é um dos fatores que podem influenciar o desempenho dos cabritos. Dessa forma, objetivou-se avaliar os pesos e rendimentos dos cortes comerciais da carcaça de cabritos ½Boer x ½Sem Padrão Racial Definido (SPRD) e ½Savana x ½SPRD terminados em confinamento. Oitenta cabras SPRD foram selecionadas para produção dos cabritos, as quais foram cobertas com reprodutores puros das raças Boer e Savana. As cabras foram divididas em dois grupos: 40 matrizes foram cruzadas com dois reprodutores da raça Boer puros e 40 cabras foram cruzadas com dois reprodutores da raça Savana puros. Foram utilizados os 20 cabritos, sendo 10 ½Boer x ½SPRD e 10 ½Savanna x ½SPRD, que ficaram alojados em quatro baias coletivas com capacidade para cinco cabritos por genótipo com acesso livre aos comedouros e bebedouros. A idade média e peso vivo médio dos cabritos no início do experimento foram de 100 dias e 18,5 kg. O período experimental foi precedido de 14 dias para adaptação. O critério de abate ocorreu quando os animais atingiram aproximadamente o peso vivo médio de 30 kg, o que ocorreu aos 61 dias de confinamento. Foi utilizada dieta única contendo 16,6% PB e 2,80 Mcal de energia metabolizável por quilograma de matéria seca, de acordo com o NRC (2007) para ganho de peso médio diário de 200 g/dia sendo fornecida duas vezes por dia às 7 e 15 horas. Não foi observado efeito ($P>0,05$) do genótipo sobre os pesos e rendimentos dos cortes comerciais da carcaça dos cabritos, exceto para o rendimento do pescoço. Os cabritos ½Savanna x ½SPRD apresentaram maior (P

Palavras-chave: caprino, genótipo, lombo, perna, rendimento

felipeqcartaxo@yahoo.com.br

ID: 610-1 Desempenho de coelhos submetidos a estresse por calor

RAFAEL CARVALHO AMARAL, RAQUEL SILVA DE MOURA, RODRIGO FORTUNATO DE OLIVEIRA, BRUNA PONTARA VILAS BOAS RIBEIRO, ATHALITA ESTER PIVA, RONY ANTONIO FERREIRA

¹ UFLA - Universidade Federal de Lavras

Nos últimos anos, a cunicultura tem registrado um incremento significativo em diversos países, como consequência dos progressos técnicos e científicos adquiridos. Neste cenário de evolução produtiva, a ambiência na cunicultura começa a apresentar participação importante para caracterizar as condições

ambientais consideradas 3timas para se criar coelhos. Com este trabalho teve-se o objetivo de avaliar o efeito do estresse agudo por calor sobre o desempenho de coelhos em crescimento. Um experimento foi conduzido em c3maras clim3ticas na Universidade Federal de Lavras, utilizando-se doze coelhos em fase de crescimento. Os animais foram individualmente identificados e alojados em duas c3maras clim3ticas, distribuídos em delineamento de blocos casualizados (DBC). Os dois tratamentos, em per3odo nictermeral (24 horas), foram: Coelhos mantidos em temperatura de conforto para a categoria (20°C) e em estresse por calor (32°C). Os animais foram pesados no in3cio e no final de 24h e tamb3m foi realizado o consumo de ra3o (CR) e de forrageira (CF). Os dados foram submetidos 3 an3lise de vari3ncia utilizando-se o pacote computacional SISVAR® adotando-se o teste SNK ao n3vel de 1% de probabilidade em ocorr3ncias de signific3ncia no teste F. Os coelhos no calor, apresentaram queda de 56,7% no CR. A redu3o no CR pode ter ocorrido pelo fato de que, em estresse por calor, os animais tendem a consumir menor quantidade de ra3o para diminuir a termog3nese induzida pela dieta, al3m de reduzir a efici3ncia na utiliza3o de energia metaboliz3vel. Isto pode explicar a maior intensidade de redu3o (64,6%) observada no CF. Os coelhos priorizaram a ingest3o de ra3o em detrimento da forragem. O estresse por calor n3o afetou o peso dos animais. Provavelmente, pelo curto per3odo de exposi3o (24h), os animais n3o tiveram tempo h3bil de resposta adaptativa que refletisse em varia3o significativa de peso. Todavia, os animais alojados 3 temperatura de 20°C apresentaram aumento m3dio de peso de 45g e aqueles alojados no calor (32°C) apresentaram redu3o m3dia de 127g, ou seja, a queda no CF e principalmente no CR durante o per3odo de 24 horas refletiu em efeito n3o significativo, no peso final dos animais. O estresse agudo de calor afetou negativamente o desempenho de coelhos em crescimento.

Palavras-chave: ambiente quente, conforto t3rmico, cunicultura, temperatura

fortunatorodrigo@ymail.com

ID: 503-1 **Evaluaci3n de la variabilidad del 3ndice de conversi3n con alimentos concentrados en ovinos.**

ANDRES GANZABAL, CRISTIAN BALBUENA, NICOLAS RODRIGUEZ, PABLO CLARA, GABRIEL CIAPESSONI

¹ INIA - Instituto Nacional de Investigaci3n Agropecuaria Uruguay

Introducci3n y Objetivos. En el Uruguay La producci3n de corderos en sistemas pastoriles intensivos se ha constituido en una actividad comercial de mucha importancia desde el punto de vista econ3mico y social, en virtud del nivel y de estabilidad de precios de este producto. La eficiencia biol3gica de estos sistemas criadores depende de una serie de variables asociadas a la precocidad sexual, el comportamiento reproductivo, habilidad materna y r3pido crecimiento de los corderos que en su conjunto deben determinar elevadas tasas de extracci3n. Su terminaci3n con el uso de alimentos concentrados es una opci3n cuyos resultados econ3micos dependen de la eficiencia de conversi3n, que a su vez depende de las caracter3sticas del alimento y de los m3ritos gen3ticos de los animales empleados. El objetivo de este trabajo es evaluar la variabilidad del "3ndice de conversi3n con alimentos concentrados" en la raza Frisona Milchschaft, a los

efectos de estimar las posibilidades de establecer un programa de mejoramiento genético a favor de esta variable. Materiales y métodos. Fueron empleados un total de 24 corderos pertenecientes a cuatro padres diferentes (Tratamientos 1 2 3 y 4). Cada uno de los cuales fueron evaluados en forma individual en su comportamiento, consumo de alimento (CA), evolución de peso vivo (EPV) e índice de conversión (IC). El balanceado utilizado fue un concentrado con fibra incluida y fue el único alimento suministrado durante todo el período experimental, (16.5% P, 18.7% FC, 2.65 Mcal EM/kg MS). Resultados. Los hijos del padre 1 presentaron los menores niveles ($p > 0.010$) de adaptación a la dieta establecida (33%), en tanto los corderos de los padres 2, 3 y 4 presentaron adaptaciones de 83, 100 y 83 % respectivamente. Por este motivo el carnero 1 no fue tenido en cuenta en las siguientes evaluaciones. Los niveles de EVP de los corderos hijos de los padres 2, 3 y 4 no presentaron diferencias significativas ($p = 0.7791$) (0.167, 0.142 y 0.143 kg/día respectivamente). Tampoco fueron diferentes ($p = 0.5518$) los niveles de CA (1.019, 1.030 y 1.087 kg/día respectivamente) ni los valores de IC ($p = 0.9153$) (8.99, 7.74 y 8.81 kg alimento/kg PV respectivamente). Los carneros 2 y 4 presentaron elevados niveles de desvío estándar (7,2 y 4.9 respectivamente) y límites de confianza (3.7-21 y 4-17) para la variable IC mientras que para el carnero 3 estos niveles fueron de menor magnitud. Conclusiones. Los niveles de variabilidad observados entre padres en adaptación a la dieta y los de variabilidad dentro de cada padre en la variable IC, considerando que la mitad del aporte genético proviene de las madres de los corderos, permiten alentar la posibilidad de establecer un programa de selección con estos objetivos. Futuros trabajos ya están siendo conducidos.

Palavras-chave: Ovinos, Corderos, Alimentación, Concentrados, Conversión

aganzabal@inia.org.uy

ID: 474-1 **DESEMPENHO DE NOVILHOS LEITEIROS MESTIÇOS SUPLEMENTADOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE RESÍDUO DE PANIFICAÇÃO EM SUBSTITUIÇÃO AO MILHO**

MANOEL GUSTAVO PARANHOS DA SILVA, ANDRÉ LUIZ LESSA SANTOS PEREIRA, FÁBIO LUIZ FREGADOLLI, JOSÉ TEODORICO DE ARAUJO FILHO, FILIPE CORREIA SOUZA, JORGE HENRIQUE DA SILVA COSTA, MONIQUE ESTÉFFANY CAVALCANTE DA SILVA, MIRAEEL VASCONCELOS PIMENTEL

¹ UFAL - Universidade Federal de Alagoas

O resíduo de panificação (RP) como elemento nutricional substitutivo dos ingredientes comumente utilizados na alimentação dos bovinos apresenta potencial nutricional para manter o desempenho e reduzir os custos de alimentação. Por este motivo, o presente estudo tem por objetivo avaliar a substituição do comumente utilizado e estudado milho, pelo RP na suplementação alimentar de bovinos. Foram utilizados 18 novilhos mestiços de raças zebuínas e leiteiras, com peso vivo médio de $217,2 \pm 61,0$ kg. Os animais foram mantidos em 6 ha de *Brachiaria brizantha*, c.v. Xaraés, divididos em dois piquetes. Os animais foram suplementados com 0,7% do peso vivo, para atender o déficit de nutrientes da pastagem e obter ganho de peso de 700g/dia. Os tratamentos foram somente pasto, pasto mais suplemento com milho (72,54 % de milho, 25,91% de soja e 1,55% e ureia) e pasto mais suplemento com RP (63,16% de RP, 35,26% de soja e 1,58%

de ureia). O período de adaptação foi de 15 dias e o período experimental foi de 90 dias. O delineamento experimental foi inteiramente casualizados, com três tratamentos e seis repetições e os dados submetidos a análise de variância e teste de Tukey, considerando 5% de significância. A oferta de forragem variou de 17,9 a 22,4 kg de MS/dia. O ganho total (GT) dos animais suplementados foi superior ao GT dos animais mantidos somente a pasto, com valores médios de 96,2 e 53,1 kg, respectivamente. Da mesma forma, o ganho médio diário (GMD) foi superior para os animais suplementados em comparação aos animais mantidos somente a pasto, apresentando valores médios de 1,05 e 0,58 kg/dia, respectivamente. Entre os animais que receberam suplementação com resíduo de biscoito ou milho não houve diferença estatística para o GT (102,41 e 89,91kg, respectivamente) e GMD (1,12 e 0,98 kg/dia, respectivamente). Assim, a decisão por sua utilização do RP em substituição ao milho depende do custo de aquisição. Contudo deve-se considerar a disponibilidade regional, armazenamento e processamento para fornecimento. No armazenamento a baixa densidade implica em maior espaço para estocagem, contudo, a moagem fina, favorece o armazenamento, mas dificulta a ingestão. O suplemento com RP foi consumido mais rapidamente que o suplemento com milho, indicando a boa palatabilidade do RP. No entanto, foi observado que quando moído fino, o RP, pode causar dificuldade na deglutição por formar placas, aglutinadas no palato do animal. Assim, nas condições do experimento, o RP pode substituir integralmente o milho na composição de suplementos alimentares destinados a bovinos.

Palavras-chave: brachiaria, subprodutos, suplementação

manoel.silva@ceca.ufal.br

ID: 545-1 Óleo de peixe no diluente para criopreservação de sêmen de caprino

ROSILEIA SILVA SOUZA, LARISSA PIRES BARBOSA, LOPES CÉSAR MUGABE, WILLIAM MORAIS MACHADO, LAIARA FERNANDES ROCHA, DANIEL MACHADO CAVALCANTE, RAÍSA CORDEIRO DOS SANTOS ALVES DE ARAÚJO, POLIANA ALMEIDA BEZERRA

¹ UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz, ² UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ³ UFBA - Universidade Federal da Bahia

Diferentes fontes de ômega-3 têm sido correlacionadas com a qualidade seminal, dentre elas, o óleo de peixe vem sendo utilizado por possuir ácidos graxos poliinsaturados e estarem relacionados ao aumento da resistência dos espermatozoides aos danos causados pela refrigeração e congelamento/descongelamento. O estudo teve como objetivo avaliar o efeito da inclusão de óleo de peixe no diluente para criopreservação de sêmen caprino. Foram utilizados cinco machos da raça Anglo Nubiana com idade média de $3,30 \pm 1,67$ anos, escore da condição corporal $4,00 \pm 0,31$ e peso corporal médio de $77,84 \pm 15,00$ kg, mantidos em sistema intensivo, recebendo feno de Tifton-85 (*Cynodon* sp), mistura concentrada à base de farelos de milho e soja e água à vontade. Os animais foram submetidos à coleta de sêmen, realizada pela técnica da vagina artificial, utilizando-se uma fêmea em estro como manequim, duas vezes por semana, totalizando 10 coletas. Após as coletas procedeu-se a avaliação física com formação de um pool e fracionamento em quatro

al3quotas com n3veis de 3leo de peixe (0; 0,52; 1,16 e 1,8g/100mL) dilu3do em 1% de lauril sulfato de s3dio no diluente citrato-gema. O s3men foi criopreservado em m3quina TK 3000® utilizando a curva para caprinos (P4S2) e descongelado para avalia3o a 37°C por 30 segundos. Foram realizados o teste de integridade acrossomal, teste de atividade mitocondrial e an3lise da compacta3o da cromatina esperm3tica. Os dados foram avaliados quanto 3 normalidade por meio do teste de Shapiro-Wilk. Para as vari3veis que apresentaram comportamento normal foi utilizada a an3lise de vari3ncia e teste de regress3o e para os dados n3o param3tricos foi utilizado o teste Kruskal Wallis a 5% de signific3ncia. N3o houve diferen3a entre os grupos para o teste acrossomal ($P>0,05$), apresentando m3dias de $45,17\pm 18,35\%$ para acrossoma3ntegro; $14,57\pm 5,26\%$ para acrossoma irregular; $31,26\pm 13,81\%$ para desprendimento parcial do acrossoma e $10,23\pm 5,41\%$ para desprendimento total do acrossoma. N3o houve diferen3a entre os grupos para o teste de atividade mitocondrial nas classes I, II, III e IV ($P>0,05$), apresentando m3dias de $26,52\pm 8,13$; $21,45\pm 5,76$; $14,35\pm 4,38$ e $37,67\pm 12,13\%$, respectivamente. N3o houve diferen3a entre os grupos para a an3lise da compacta3o da cromatina ($P>0,05$), apresentando m3dias de $98,74\pm 0,55\%$ para cromatina3ntegra e $1,25\pm 0,55\%$, para cromatina fragmentada. A inclus3o entre 0,52g e 1,8g de 3leo de peixe no diluente para criopreserva3o do s3men de caprinos n3o promoveu melhora nos par3metros de qualidade seminal p3s-descongelamento, tornando desnecess3ria sua utiliza3o nos n3veis avaliados.

Palavras-chave: alfa-linol3nico, espermatozoide, machos, 3mega-3, reprodu3o

william.moraiss@hotmail.com

ID: 545-2 Integridade de membrana plasm3tica e termorresist3ncia de espermatozoides caprino criopreservado em diluente acrescido de 3leo de peixe e 3cido asc3rbico

WILLIAM MORAIS MACHADO, LARISSA PIRES BARBOSA, ROSILEIA SILVA SOUZA, CALINE SANTANA DA FRAN3A, LOPES C3SAR MUGABE, RA3SA CORDEIRO DOS SANTOS ALVES DE ARA3JO, MAICON PEREIRA LENTS, EMMANUEL EMYDIO GOMES PINHEIRO

¹ UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz, ² UFBA - Universidade Federal da Bahia, ³ UFRB - Universidade Federal do Rec3ncavo da Bahia

A criopreserva3o apresenta como principal vantagem aumentar o tempo de utiliza3o dos ejaculados, entretanto esse processo gera limita3o3es para a explora3o do s3men criopreservado, pois causa redu3o na porcentagem de c3lulas vi3veis e na capacidade fecundante ap3s o descongelamento, les3o3es na membrana plasm3tica e ultraestrutura celular, perdas do colesterol presente nas membranas e outros componentes. Desta forma, o estudo teve como objetivo avaliar o efeito da adi3o de n3veis de 3leo de peixe associado ao 3cido asc3rbico no diluente sobre a qualidade do s3men caprino p3s-descongelamento. Dois machos da ra3a Boer foram submetidos 3 coleta de s3men duas vezes por semana, totalizando seis coletas, pelo m3todo de vagina artificial, sendo os ejaculados avaliados quanto aos aspectos f3sicos e morfol3gicos. Ap3s avalia3o, formou-se um pool, seguido do fracionamento em cinco grupos (G) experimentais: G1 (controle): diluidor citrato-gema acrescido de 0,05% de 3cido asc3rbico e G2, G3, G4 e G5: diluidor citrato-gema acrescido de

1,0; 2,0; 3,0 e 4,0% de óleo de peixe, diluído em 1% de lauril sulfato de sódio e 0,05% de ácido ascórbico, respectivamente. Os ejaculados foram avaliados quanto aos aspectos físicos e morfológicos e teste de termorresistência lento (TTRL), segundo o Colégio Brasileiro de Reprodução Animal antes e após a criopreservação automatizada. Após descongelamento foram avaliados a motilidade espermática progressiva e vigor espermático de forma subjetiva por microscopia de contraste de fase e para avaliação da integridade de membrana plasmática empregou-se o teste hiposmótico. Verificou-se a normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-Wilk, as variáveis que apresentaram distribuição normal foram submetidas a Análise de Variância e Teste de Regressão, adotando uma significância de 5%. Para as variáveis não-paramétricas foi aplicado o teste Kruskal-Wallis. Não houve diferença ($P>0,05$) entre os grupos para a integridade da membrana plasmática e vigor espermático, com valor médio de células reativas ao teste hiposmótico de $23,5\pm 5,96\%$ e $2,00\pm 0,0$; para vigor espermático. A motilidade espermática progressiva pós-descongelamento apresentou comportamento linear crescente ($P<0,05$) nos parâmetros de motilidade espermática progressiva e vigor espermático em todos os tempos de avaliação do teste. A adição de até 4% de óleo de peixe associado ao ácido ascórbico não apresentou efeito protetor para a membrana plasmática e o vigor espermático frente à criopreservação, mas promoveu melhor motilidade espermática progressiva, tornando-se uma alternativa para melhor qualidade seminal pós-descongelamento.

Palavras-chave: antioxidante, Boer, congelamento, sêmen, viabilidade

william.moraiss@hotmail.com

ID: 545-3 **Óleo de peixe e ácido ascórbico no diluente para criopreservação de sêmen caprino**

WILLIAM MORAIS MACHADO, LARISSA PIRES BARBOSA, ROSILEIA SILVA SOUZA, RONIVAL DIAS LIMA DE JESUS, GABRIEL CÂNDIDO OLIVEIRA SILVA, LAURA NICOLE FILIPIN DA COSTA, ROSIMERE SANTANA DOS SANTOS, LAIARA FERNANDES ROCHA

¹ UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz, ² UFBA - Universidade Federal da Bahia, ³ UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

As células espermáticas quando submetidas ao processo de congelamento e descongelamento estão sujeitas a danos, decorrentes às mudanças na temperatura, à formação de cristais de gelo, estresse oxidativo e alterações na composição das membranas, o que resulta em células com baixa viabilidade e capacidade funcional. Os ácidos graxos poli-insaturados (PUFAs) são considerados essenciais e necessários para a fluidez e flexibilidade da membrana, portanto, a presença de PUFAs tem papel importante na proteção da célula espermática durante o processo de congelamento. Desta forma, o estudo teve como objetivo verificar o efeito da adição de níveis de óleo de peixe associado ao ácido ascórbico ao diluente sobre a qualidade das células espermáticas pós-criopreservação. Dois machos da raça Boer foram submetidos à coleta de sêmen duas vezes por semana, totalizando seis coletas, pelo método de vagina artificial, sendo os ejaculados avaliados quanto aos aspectos físicos e morfológicos. Formou-se um pool, seguido de fracionamento em cinco grupos (G) experimentais: G1 (controle): diluidor citrato-gema acrescido de 0,05% de ácido ascórbico

e G2, G3, G4 e G5: diluidor citrato-gema acrescido de 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0% de óleo de peixe, 1% de lauril sulfato de sódio e 0,05% de ácido ascórbico, respectivamente. Avaliou-se a integridade de DNA e integridade de acrossoma das células espermáticas pós-criopreservação, de acordo com as normas do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal, após a criopreservação automatizada. Verificou-se a normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-Wilk. Para as variáveis que apresentaram distribuição normal foi utilizado a Análise de Variância e Teste de Regressão, adotando uma significância de 5%. Para as variáveis não-paramétricas foi aplicado o teste Kruskal-Wallis. Para teste acrossomal houve diferença entre os tratamentos (P0,05) para a integridade da cromatina com percentual médio de 97,06±1,17% de cromatina íntegra e 2,94±0,83% de cromatina descompactada. O óleo de peixe associado ao ácido ascórbico até 4% acrescido ao diluente de congelamento apresentou efeito positivo sobre o número de acrossomas íntegros, com redução de acrossomas irregulares, sendo recomendado sua utilização.

Palavras-chave: ácido graxos poli-insaturado, criopreservação, espermatozoide

william.moraiss@hotmail.com

ID: 550-1 **Óleo de linhaça dourada no diluente para criopreservação de sêmen de caprinos**

ROSILEIA SILVA SOUZA, LARISSA PIRES BARBOSA, CALINE SANTANA DA FRANÇA, ISABELLA DE MATOS BRANDÃO CARNEIRO, MAICON PEREIRA LENTS, DANIEL MACHADO CAVALCANTE, ÁUREO VAGNER TORRE FILHO, QUEILANE NASCIMENTO DE SENA SOUZA

¹ UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ² UFBA - Universidade Federal da Bahia

O óleo de linhaça possui altas concentrações de ácido alfa-linolênico, que são convertidos em importantes ácidos graxos poliinsaturados, relacionados com a qualidade seminal. Desta forma, o estudo teve como objetivo avaliar o efeito da inclusão do óleo de linhaça no diluente para criopreservação de sêmen caprino. Foram utilizados cinco machos da raça Anglo Nubiana com idade média de 3,30±1,64 anos, com escore de condição corporal de 3,0±0,47 e peso corporal médio de 54,46±13,68kg. Os animais foram submetidos a sistema intensivo, recebendo feno de Tifton-85 (*Cynodon* sp), mistura concentrada à base de milho e soja e água à vontade. As coletas de sêmen foram realizadas pela técnica de vagina artificial, utilizando-se uma fêmea como manequim, duas vezes por semana, totalizando 10 coletas. Após as coletas procedeu-se a avaliação física com formação de um pool e fracionamento em quatro alíquotas com níveis de óleo de linhaça (0; 0,52; 1,16 e 1,8g/100mL) acrescido de 1% de lauril sulfato de sódio no diluente citrato-gema. O sêmen foi criopreservado em máquina de congelamento TK 3000® e descongelado a 37°C por 30 segundos. Foram realizados o teste de integridade acrossomal, teste de atividade mitocondrial e análise da compactação da cromatina espermática. Os dados foram avaliados quanto à normalidade por meio do teste de Shapiro-Wilk, as variáveis que apresentaram comportamento normal foram submetidas à análise de variância e teste de regressão e para os dados não paramétricos foi utilizado o teste Kruskal Wallis a 5% de significância. Não houve diferença entre os grupos para o teste acrossomal (P>0,05), com média de 66,63±15,77% para acrossoma íntegro; 12,81±5,82% para acrossoma irregular; 14,10±7,91% para desprendimento parcial do

acrossoma e $5,62 \pm 6,53\%$ para desprendimento total do acrossoma. Não houve diferença entre os grupos para o teste de atividade mitocondrial nas classes I e III ($P > 0,05$), com médias de: $24,25 \pm 4,70\%$ e $13,85 \pm 3,77\%$. Houve comportamento quadrático positivo para atividade mitocondrial na classe II ($P < 0,05$), com valores de $98,82 \pm 0,93\%$ para cromatina íntegra e de $1,17 \pm 0,93\%$ para cromatina fragmentada. A inclusão entre 0,52g e 1,8g de óleo de linhaça dourada no diluente para criopreservação do sêmen de caprinos não promoveu melhora nos parâmetros pós-descongelamento, havendo redução da atividade mitocondrial dos espermatozoides, não sendo recomendada a utilização nas concentrações avaliadas.

Palavras-chave: alfa-linolênico, espermatozoide, machos, reprodução

rosileiasouza@hotmail.com

ID: 297-1 **Caracterização do Sistema de Produção de Ovinos Morada Nova e Seus Mestiços no Estado do Ceará, Brasil**

JANAINA KELLI GOMES ARANDAS, ÂNGELO GIUSEPPE CHAVES ALVES, OLIVARDO FACÓ, ERNANDES BARBOZA BELCHIOR, LUCIANA SHIOTSUKI, PAULO MÁRCIO BARBOSA DE ARRUDA LEITE, MARIA NORMA RIBEIRO

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ² EMBRAPA - Embrapa Caprinos e Ovinos

O conhecimento prévio dos sistemas de produção locais é essencial para o diagnóstico de problemas existentes e, adoção de programas de desenvolvimento sustentáveis e de acordo com a realidade local, além de ser uma das principais etapas para a implementação de programas de melhoramento genético baseado nas demandas e necessidades da comunidade alvo. Objetivou-se com o estudo caracterizar o sistema de criação de ovinos Morada Nova e seus mestiços no estado Ceará, Brasil. O estudo foi realizado no centro de origem da raça, o município de Morada Nova. Foram entrevistados criadores de ovinos da raça Morada Nova ($n=13$) e criadores de mestiços de Morada Nova com outras raças usadas na região ($n=48$). Com os dois grupos, foram feitas entrevistas semi-estruturadas e, após transcrição, foi construído um arquivo de dados, o qual foi submetido a estatísticas descritivas. Verificou-se que predomina o sistema extensivo entre os dois grupos avaliados, com alimentação baseada na pastagem nativa, sem uso de tecnologias, acasalamentos não planejados e praticamente nenhuma escrituração zootécnica. O sistema semi-extensivo é utilizado por 15,28 % dos criadores da raça Morada Nova e 8,33% dos criadores de mestiços da raça Morada Nova, caracteriza-se pelo oferecimento de suplemento alimentar diariamente na época seca, instalações adequadas e escrituração zootécnica. A base da alimentação dos animais em ambos os grupos constitui de recursos da caatinga, na época de baixa disponibilidade de alimento 92,30% dos criadores da raça Morada Nova e 91,67% dos criadores de mestiços oferecem suplementação (milho e silagem de sorgo) para seus animais, no entanto essa suplementação não é oferecida regularmente. O sistema de manejo associativo (animais+cultivo) é o mais utilizado pelos criadores. Para os criadores, essa diversificação no sistema de produção é funcional porque permite aproveitamento dos recursos de forma equilibrada. A vermifugação do rebanho é uma prática comum entre os criadores avaliados de ambos os grupos. Todos os criadores

investigados (100%), vermifugam seus animais durante o ano, variando de duas a quatro vermifuga33es. A maioria dos criadores da ra3a Morada Nova destina seus animais para o abate (46,15%). Do restante, parte destina seus animais para o abate e cria (23,08%) e outra parte vende animais para reprodu3o (23,08%). No grupo que cria animais mesti3os da ra3a a cria3o 3 destinada em sua maioria para o abate e venda de animais (64,58%), grande potencial da ovinocultura da regi3o. Em geral, tanto os criadores de animais puros como criadores de animais mesti3os da ra3a Morada Nova adotam medidas de manejo muito semelhantes. Estas informa33es poder3o ser 3teis na defini3o programas desenvolvimento sustent3veis para a ra3a Morada Nova na regi3o.

Palavras-chave: Manejo nutricional, Ovinos, Pr3ticas de cria3o, Ra3a local

janaina_arandas@hotmail.com

ID: 550-2 **Qualidade p3s-descongelamento do s3men de caprinos utilizando 3leo de linha3a dourada no diluente**

ROSILEIA SILVA SOUZA, LARISSA PIRES BARBOSA, EMMANUEL EMYDIO GOMES PINHEIRO, MANOEL DIRAN MAIA RIBEIRO J3NIOR, ISABELLA DE MATOS BRAND3O CARNEIRO, LAIARA FERNANDES ROCHA, ROSIMERE SANTANA DOS SANTOS, LUMA BRITO DE OLIVEIRA SOUZA

¹ UFBA - Universidade Federal da Bahia, ² UFRB - Universidade Federal do Rec3ncavo da Bahia

A composi3o de lip3deos com duplas liga33es na membrana plasm3tica promove mudan3as f3sicas, possibilitando uma melhor resist3ncia a danos resultantes da forma3o de cristais de gelo no processo de criopreserva3o. Desta forma, o estudo teve como objetivo avaliar o efeito da inclus3o de 3leo de linha3a no diluente para criopreserva3o de s3men caprino. Foram utilizados cinco machos da ra3a Anglo Nubiana com idade m3dia de $3,30 \pm 1,64$ anos, com escore de condi3o corporal de $3,0 \pm 0,47$ e peso corporal m3dio de $54,46 \pm 13,68$ kg, mantidos em sistema intensivo, recebendo feno de Tifton-85 (*Cynodon* sp), mistura concentrada 3 base de milho e soja e 3gua 3 vontade. As coletas de s3men foram realizadas pela t3cnica da vagina artificial, utilizando-se uma f3mea como manequim, duas vezes por semana, totalizando 10 coletas. Ap3s as coletas procedeu-se a avalia3o f3sica com forma3o de um pool e fracionamento em quatro 3liquotas com n3veis de 3leo de linha3a dourada (0; 0,52; 1,16 e 1,8g/100mL) acrescido de 1% de lauril sulfato de s3dio no diluente citrato-gema. O s3men foi criopreservado em m3quina TK 3000® e descongelado a 37°C por 30 segundos. Avaliou-se a qualidade f3sica p3s-descongelamento, teste de termorresist3ncia (TTR) por 180 minutos e teste hiposm3tico. Os dados foram avaliados quanto 3 normalidade por meio do teste de Shapiro-Wilk, as vari3veis que apresentaram comportamento normal foram submetidas 3 an3lise de vari3ncia e Teste de Regress3o e para os dados n3o param3tricos foi utilizado o teste Kruskal Wallis a 5% de signific3ncia. N3o houve diferen3a para motilidade esperm3tica progressiva p3s-descongelamento e nos tempos cinco, 120 e 180 minutos no TTR ($P > 0,05$), com valores de: $55,12 \pm 13,12$; $63,75 \pm 15,62$; $1,50 \pm 26,06$ e $0,00 \pm 3,62\%$, respectivamente. Houve comportamento linear negativo para motilidade esperm3tica progressiva no tempo de 60 minutos ($P > 0,05$) com valores de:

1,37±0,81; 2,02±0,44; 0,30±0,32 e 0,00±0,10, respectivamente. Houve comportamento linear negativo para vigor espermático no tempo de 60 minutos (P0,05). A inclusão entre 0,52g e 1,8g de óleo de linhaça dourada no diluente para criopreservação do sêmen de caprinos não promoveu melhora nos parâmetros de qualidade seminal pós-descongelamento havendo redução da termorresistência dos espermatozoides, desta forma, não se recomenda utilização nas doses avaliadas.

Palavras-chave: alfa-linolênico, espermatozoide, machos, reprodução

rosileiasouza@hotmail.com

ID: 202-1 **Desempenho de cabras leiteiras suplementadas com selênio orgânico durante a estação de monta**

JOICE MELO BONFIM, THAYS PAULINA MARTINS, PATRÍCIO LEANDRO PEREIRA, FRANCISCO GETULHO SANTOS ÁVILA, ROBSON MATEUS FREITAS SILVEIRA, JOSÉ ARTUR PEREIRA DE SOUSA, VIVIANE DE SOUZA, ANGELA MARIA DE VASCONCELOS

¹ UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, ² Embrapa - Embrapa Caprinos e Ovinos

O selênio é um micromineral essencial para as funções normais da saúde de animais e humanos e a sua deficiência pode se apresentar através de desordens reprodutivas, diminuição da produção de leite e aumento da mortalidade perinatal. Objetivou-se com este estudo avaliar o desempenho de cabras leiteiras suplementadas com selênio orgânico durante a estação de monta. O experimento foi realizado na fazenda experimental Vale do Acaraú, pertencente a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral- CE, zona fisiográfica do Sertão Cearense, com latitude 3°36' sul e longitude 40°18' oeste e altitude de 56 metros. Utilizou-se 22 cabras leiteiras, 18 da raça Saanen e quatro mestiças Anglunubiana e Toggenburg, com peso vivo médio de 32 kg. As fêmeas foram criadas em regime semiextensivo, pela manhã ficavam em pasto nativo, e a tarde recebiam ração flushing a base de milho e farelo de soja com 10 % de proteína bruta para atender suas exigências nutricionais. Foram distribuídas em dois tratamentos, com selênio orgânico (0,04 de selênio orgânico/animal) de acordo com a recomendação da empresa fornecedora de 15 g/100 kg de concentrado e o outro sem acesso ao selênio. A suplementação do concentrado deu-se de forma coletiva (250g/animal) para ambos os tratamentos; água e sal mineral foram fornecidos à vontade. Durante a estação de monta natural controlada de 42 dias, foram realizadas três pesagens: 1º, 15º, 30º e aferição do Escore da Condição Corporal (ECC) com os animais em jejum. Foi realizado teste de Tukey com nível de significância de 5%. Não houve diferença (P>0,05) entre os tratamentos para o peso vivo e ECC. No primeiro dia de pesagem a média de peso vivo foi de 32,5 kg e ECC de 2,4 (com selênio) e de 35,7 kg e ECC de 2,7 (sem selênio); 15º dia o peso vivo e ECC foram semelhantes ao do 1º dia, não diferindo (P>0,05) entre os tratamentos, e no 30º dia, a média de peso vivo foi de 32 kg e ECC (2,4) para os que receberam selênio adicionado no concentrado, e média de 37,3 kg e ECC de 2,5 para os animais que não tiveram acesso ao selênio. A suplementação com selênio orgânico durante a estação de monta não influenciou no desempenho

corporal de cabras leiteiras.

Palavras-chave: caprinos, micromineral, peso vivo

mjoyicebonfim@hotmail.com

ID: 487-3 **Características econômicas do produtor de abelha sem ferrão no estado do Paraná (Parte 2)**

MARIA VANDERLY ANDREA, VAGNER DE A.A. DE TOLEDO, MARIA ANGELITA MARCHAND RAMALHO CORDEIRO, MAURICIO GREGÓRIO DA SILVA, KALIANE NASCIMENTO DE OLIVEIRA, HEBER LUIZ PEREIRA, SIMONE CAMARGO

¹ UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ² UEM - Universidade Estadual de Maringá, ³ SMASJP - Secretaria Municipal da Agricultura de São José dos Pinhais, ⁴ AAM - Associação Apucarana de Meliponicultura- Prefeitura Municipal de Apucarana

Apesar de serem predominantemente conhecidas como produtoras de mel, as abelhas sem ferrão também fornecem cera, própolis, pólen, geleia real, entre outros. Estima-se que um terço da alimentação humana dependa direta ou indiretamente da polinização realizada por abelhas. Objetivou-se identificar características econômicas do produtor de abelha sem ferrão, visando aumento de lucros no setor. Foram aplicados questionários a 65 produtores na forma de entrevistas semi estruturadas, obtendo informações sobre os seguintes aspectos: valor de venda do mel, participação em cooperativa e ou associação, capacitação profissional, dificuldades no setor e estratégia para aumentar produção. Os dados foram tabulados em planilhas utilizando o Excel, e comparadas por meio de análises descritivas. Quanto ao item venda, 37 % dos produtores alegaram que não vendem o mel, os outros vendem em valores que variam de \$70,00 a \$200 reais/kg, dependendo da espécie criada. A falta de regulamentação da criação de abelhas sem ferrão no Paraná e da comercialização do mel dessas espécies tem desestimulado o interesse em aumentar o número de colmeias nas propriedades. Foi observado que 73,85% são associados à uma entidade e 26,15% não pertencem a uma forma associativa. A participação dos produtores em associações e ou cooperativas traz o benefício de trocas de ideias, facilita as vendas dos produtos, fornece materiais, que não encontrados com facilidades nos municípios, proporciona contatos com novas tecnologias necessárias ao melhor êxito da atividade produtiva. Observou-se que 88% deles já participaram de alguma forma de capacitação na área, e 12,31% ainda não. Pode-se observar que produtores com mais conhecimentos estão mais capacitados para se organizarem e buscar maior produção e melhorias no setor do mel. Outro item abordado foi com relação às dificuldades para produzir abelha sem ferrão. Observou-se que 35,38% deles não possuem dificuldades, 27,69% atribuíram como falha técnica (conhecimento na área, falta de assistência, falta de pastagem apícola, maior área, estradas de difícil acesso), 16,92% atribuíram a falta de legislação envolvendo a comercialização, 10,76% revelaram que tem problemas de clima (frio, muita chuva), e 9,25% atribuíram a morte de abelha, fato que ocorreu com a abelha Jatai. Quanto ao desejo do produtor aumentar a sua produção de mel, foi observado que 76,92% dos produtores desejam investir em melhorias no manejo

(divisão de enxames, colocar iscas, ter mais caixas, capacitar-se), 9,23% deles não desejam aumentar a produção por alegarem não possuírem tempo para dedicação a atividade, 6,15% tem interesse em trabalhar com rainhas melhoradas geneticamente e alimentação artificial, e 3,07% dos produtores desejam buscar apoio em associações e alugar colônias.

Palavras-chave: Desenvolvimento, Desempenho Econômico, Perfil do Produtor

mvander@ufrb.edu.br

ID: 694-1 **Características produtivas e reprodutivas de vacas F1 Holandês x Nelore em sua vida útil**

JOSÉ REINALDO MENDES RUAS, ARISMAR DE CASTRO MENEZES, DOMINGOS SÁVIO DE QUEIROZ, EDILANE APARECIDA DA SILVA, MARIA DULCINÉIA DA COSTA, VICENTE RIBEIRO ROCHA JÚNIOR, LUANA ALCÂNTARA BORGES, TEOTONIO MARTINS NETO

¹ Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros, ² Epamig - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, ³ Bolsista de Produtividade CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, ⁴ Bolsista de Produtividade da Fapemig - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

A eficiência produtiva e reprodutiva associada à longevidade de vacas são características desejáveis em sistemas de produção de leite, uma vez que esta combinação poderá conferir maior lucratividade. Em sistemas que a permanência da vaca no rebanho é diminuída, acarretará em maior custo na reposição e este fato faz com ocorra redução na lucratividade. Assim, a busca de genótipos mais longevos que se adaptam a criação em pasto e adversidades climáticas são os grandes desafios do setor. Objetivou neste estudo avaliar as características produtivas e reprodutivas de fêmeas resultantes do cruzamento de vacas zebuínas da raça Nelore, com touros da raça Holandesa – F1 Holandês x Nelore (HN) durante a sua permanência no rebanho. Foram avaliadas 11 vacas F1 HN, criadas na Campo Experimental da Epamig, localizada no município de Felixlândia - MG no período de quinze anos, em sistema de produção em pasto durante o verão e com suplementação de silagem de milho no cocho durante o inverno. A suplementação de concentrado foi realizada de acordo com a produção, sendo, 1 kg de concentrado de leite para cada 3 kg de leite produzido acima de 5 kg. Este lote de onze vacas com idade média de 14 anos e um mês, foi liberado para o descarte em virtude da necessidade de substituição por novos animais para dar continuidade as pesquisas. A idade ao primeiro parto deste grupo foi de 30 meses e durante o período de permanência no rebanho foram registrados um número médio 12,5 partos por vaca, período de serviços médio de 65 dias, intervalo de partos de 349 dias, que representa uma taxa de fertilidade anual de 104,6%. A produção total de leite na vida útil foi de 31.078 kg por vaca, em lactações de 241 dias de duração, o que confere média de 2.594 kg de leite por lactação, com 10,8 kg de leite de média na lactação e média diária 7,5 kg de leite por dia de vida útil. No período avaliado foram produzidos 12,5 bezerros com peso médio de 169,12, totalizando 2.114 kg de bezerros na sua vida útil. Com base nestas informações, conclui-se que vacas F1 HN, apresentaram moderada produção de leite em relação vacas especializadas, ao se considerar todas as outras variáveis

estudadas e a produção média brasileira, este genótipo pode também ser uma opção viável para produzir leite em sistemas que não almejar alta produtividade. Agradecimentos a Fapemig, pelo apoio financeiro (PPM 00558-16) e participação no evento, FINEP e MCTI.

Palavras-chave: cruzamentos, lactação, produção de leite, vacas F1, vacas de leite

jmrluas@gmail.com

ID: 694-2 **Avaliação de vacas F1 Holandês filhas de rebanho Guzonel em sistema de produção de leite**

JOSÉ REINALDO MENDES RUAS, ARISMAR DE CASTRO MENEZES, DOMINGOS SÁVIO DE QUEIROZ, EDILANE APARECIDA DA SILVA, RENATA VERONEZE, MARIA DULCINÉIA DA COSTA, TAMILIS MIRELLE RODRIGUES LIMA, CORALLINE BARBOSA DA SILVA

¹ Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros, ² Epamig - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, ³ Bolsista de Produtividade CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, ⁴ Bolsista de Produtividade da Fapemig - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

No Brasil a produção de leite é oriunda basicamente de vacas mestiças, com produtividade média de 1.525 kg de leite por lactação. A produtividade está relacionada com o manejo e ambiente em que estas vacas são criadas, como também com a sua composição genética. Vacas F1 provenientes do cruzamento entre touros da raça Holandesa com fêmeas zebuínas têm mostrado eficientes, visto que se combina produtividade com rusticidade. Tradicionalmente para produzir este animal, a opção é utilizar vacas da raça Gir, entretanto o número de fêmeas disponíveis desta raça limita a produção em maior escala. Objetivou neste estudo avaliar as características produtivas do cruzamento de matrizes zebuínas com composição de 50% de genes da raça Guzerá mais 50% de genes da raça Nelore, denominada de matrizes Guzonel, com touros da raça Holandesa, gerando o produto – F1 Holandês x Guzonel (HGN). Foram avaliadas 43 vacas em duas ordens de partos, na Fazenda Experimental da Epamig, localizada no município de Felixlândia – MG, criadas em sistema de produção em pasto durante o verão e com suplementação de silagem de milho no cocho durante o inverno. A suplementação de concentrado foi realizada de acordo com a produção, sendo, 1 kg de concentrado de leite para cada 3 kg de leite produzido acima de 5 kg. A idade ao primeiro parto foi de 35,7 meses. A produção total de leite foi de 2.137 e 2.564 kg, com média diária de 8,0 e 9,13 kg de leite, pico de produção de leite de 12,4 e 14,0 kg, na primeira e segunda lactação, respectivamente, com diferença significativa entre as duas ordens (P

Palavras-chave: cruzamentos, guzerá, nelore, vacas F1, vacas de leite

jmrluas@gmail.com

ID: 470-1 Características qualitativas da carcaça de cordeiros de diferentes genótipos terminados em confinamento

MARCELA DE OLIVEIRA SILVA, FELIPE QUEIROGA CARTAXO, MARIA DAS GRAÇAS GOMES CUNHA, WANDRICK HAUSS DE SOUSA, MARCÍLIO FONTES CEZAR, FLÁVIO GOMES DE OLIVEIRA, MAGNO MARCOS BEZERRA DA COSTA

¹ UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, ² UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, ³ EMEPA - PB - EMPRESA ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DA PARAÍBA

O objetivou-se avaliar as características qualitativas da carcaça de cordeiros Santa Inês, ½ Dorper X ½ Santa Inês e ¾ Dorper X ¼ Santa Inês desmamados aos 52 dias de idade e terminados em confinamento. Cento e vinte ovelhas foram selecionadas para produção dos cordeiros, sendo 80 matrizes da raça Santa Inês e 40 ½ Dorper X ½ Santa Inês. As ovelhas da raça Santa Inês foram divididas em dois grupos: 40 matrizes foram cruzadas com dois reprodutores da raça Santa Inês puros e 40 ovelhas foram cruzadas com dois reprodutores da raça Dorper puros. Já as 40 matrizes ½ Dorper X ½ Santa Inês foram cruzadas com dois reprodutores Dorper puros. O desmame dos cordeiros ocorreu aos 52 dias de idade. O período destinado a recria foi de 10 dias e os cordeiros ficaram alojados em aprisco coletivo recebendo silagem de sorgo *ad libitum* e 150g/animal/dia de concentrado até o início do experimento. Foram utilizados os 24 cordeiros de cada genótipo, sendo 08 da raça Santa Inês, 08 ½ Dorper X ½ Santa Inês e 08 ¾ Dorper X ¼ Santa Inês, que ficaram alojados em seis baias coletivas com capacidade para quatro cordeiros por genótipo com acesso livre aos comedouros e bebedouros. A idade média e peso vivo médio dos cordeiros no início do experimento foram de 76 dias e 19,7 kg. O período experimental foi precedido de 14 dias para adaptação e o critério de abate foi de 68 dias de terminação. Após o abate as carcaças foram pesadas, refrigeradas a 4°C por 24 horas e, posteriormente determinadas as características qualitativas da carcaça. Não houve efeito ($P > 0,05$) de genótipo sobre as características qualitativas de textura, cor e marmoreio. Foi observado efeito (P

Palavras-chave: acabamento de carcaça, Dorper, marmoreio, ovinos, Santa Inês

ma_oliver83@hotmail.com

ID: 572-1 CARACTERÍSTICAS SENSORIAS DO LONGISSIMUS LUMBORUM DE BOVINOS NELORE ADULTOS MATURADO POR DIFERENTES PERÍODOS

JULIANA SANTOS FARIAS, FRANCISCO DE ASSIS FONSECA DE MACEDO, GLADSTON RAFAEL DE ARRUDA SANTOS, LEANDRO TEIXEIRA BARBOSA, ANA ANDRÉIA TEIXEIRA BARBOSA, TELISSON RIBEIRO GONÇALVES, ANA GUERREIRO KECHUANA

¹ UFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ² UZ - Universidad de Zaragoza

A maior parte do rebanho bovino no Brasil é criada em pastagem, com pouca ou nenhuma suplementação, o que leva a uma idade de abate avançada, produzindo carnes menos macias. A maturação pode melhorar as

características sensoriais da carne, levando a maior aceita3o por parte dos consumidores. *Bos indicus* produz carne considerada dura quando comparados com *Bos taurus*. Foram utilizados 12 *Longissimus lumborum* de bovinos Nelore adultos para a realiza3o da an3lise sensorial com tr3s tratamentos, sendo estes: o tempo de matura3o zero com espessura de corte de 2,5 cm (T1); tempo de matura3o de 21 dias com espessura de corte de 2,5 cm (T2); e tempo de matura3o de 21 dias com espessura de 7,5 cm (T3), compondo um delineamento inteiramente casualizado com quatro repeti3es, verificando-se a perspectiva da aceitabilidade dos consumidores da cidade de Aracaju e inten3o de compra pelo corte maturado ou n3o, em diferentes espessuras com intuito de aprimorar a qualidade da carne de bovinos zebuínos adultos. Oitenta consumidores aleat3rios foram convidados para participar da an3lise sensorial realizada em uma rede de supermercados de grande porte da cidade, em que cada consumidor provou todos os tratamentos, atribuindo notas por meio de um question3rio contendo uma escala hed3nica estrutural de nove pontos para classifica3o das amostras quanto à intensidade de odor, intensidade do sabor, maciez e aceita3o global, respondendo ao final da prova quanto à inten3o de compra pelas amostras. O parâmetro odor permaneceu inalterado em rela3o aos tratamentos aplicados, conforme as notas atribuídas pelos consumidores, n3o diferindo ($P > 0,05$). Para intensidade do sabor, houve varia3o ($P < 0,05$) em rela3o à espessura dos cortes. Para a aceitabilidade global das carnes avaliadas houve diferen3a ($P < 0,05$) para *Longissimus lumborum* de bovinos Nelores adultos maturados por 21 dias como uma carne mais atrativa e com positiva inten3o de compra (85%), independente da espessura de corte.

Palavras-chave: aceita3o, contra filé, consumidores, maciez, matura3o

julianafarias.sjf@gmail.com

ID: 572-2 **CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DO LONGISSIMUS LUMBORUM DE BOVINOS NELORE MATURADO POR DIFERENTES PERÍODOS**

JULIANA SANTOS FARIAS, FRANCISCO DE ASSIS FONSECA DE MACEDO, GLADSTON RAFAEL DE ARRUDA SANTOS, LEANDRO TEIXEIRA BARBOSA, ANA ANDR3IA TEIXEIRA BARBOSA, FERNANDA LOSI ALVES DE ALMEIDA, NATALIA HOLTZ ALVES PEDROSO MORA

¹ UFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ² UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

A maioria dos bovinos de corte criados no Brasil s3o de ra3as Zebuínas (>80%), com destaque para a ra3a Nelore. A maior parte do rebanho é criada em pastagem, com pouca ou nenhuma suplementa3o, o que leva a uma idade de abate avançada, produzindo carnes menos macias. A matura3o da carne pode melhorar a maciez, o sabor e odor, agregando valor diferenciado ao produto. Foram utilizados 64 contra filés de meias carcaças de bovinos castrados da ra3a Nelore, com pelo menos seis dentes definitivos, adquiridos do Frigorífico Nutrial, do Estado de Sergipe, em que o delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, verificando-se o efeito da matura3o do *Longissimus lumborum* embalado à vácuo com quatro espessuras de corte (2,5; 5,0; 7,5; e 10 cm), maturados por quatro períodos (0; 7; 14 e 21 dias), sob temperatura de refrigera3o (0°-2°C), sobre as características físicas (pH, cor, perda de peso por coc3o e

força de cisalhamento) e biológicas (microbiologia – mesófilos e psicrotróficos – e comprimento de sarcômero), correspondendo a um fatorial (4x4) com quatro repetições. A análise microbiológica permitiu revelar as condições higiênicas no qual as amostras foram manuseadas e estocadas, resultando em contagens de psicrotróficos ($2,18 \times 10^{-5}$ UFC/g) e mesófilos ($2,4 \times 10^{-5}$ UFC/g) bem abaixo do nível crítico de deterioração (10^{-6} UFC/g). Os parâmetros avaliados não foram influenciados pela espessura dos cortes ($P > 0,05$), permitindo verificar que os cortes comerciais, seja como peça inteira ou porções menores, se comportam de maneira semelhante, confirmando a prática de comercialização do contrafilé maturado na maioria das gôndolas de carne no país. Já em função dos períodos de maturação houve variação (*PLongissimus lumborum* embalados à vácuo de bovinos Nelore adultos, pode ser realizado com qualquer espessura de corte e por um período mínimo de 14 dias, apresentando-se como uma carne de melhor qualidade.

Palavras-chave: contra filé, cor, espessura, maciez, sarcômero

julianafarias.sjf@gmail.com

ID: 183-1 Estudo preliminar da relação entre as bandas proteicas do plasma seminal com a fertilidade de reprodutores da raça Morada Nova

MARIA LUANE DA SILVA BARROSO, ÂNGELA MARIA XAVIER ELOY, JOÃO RICARDO FURTADO, YLANA SANTOS DE GALIZA, FRANCISCO CAIO VASCONCELOS, REBECA PEREIRA PONTE

¹ UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, ² Embrapa Caprinos e Ovinos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Caprinos e Ovinos, ³ INTA - Instituto Superior de Teologia Aplicada

O estudo das proteínas seminais vem se destacando como ferramenta para avaliar o potencial reprodutivo de ovinos. A proteômica seminal proporciona a identificação das propriedades e funções das proteínas envolvidas no mecanismo de regulação das funções do trato reprodutivo do macho. O objetivo deste trabalho foi avaliar a fertilidade e relacionar a mesma com o perfil das bandas proteicas presentes no plasma seminal de reprodutores. Utilizou-se 08 reprodutores pertencentes à raça Morada Nova que participaram de uma estação de monta com 72 fêmeas. Ao longo de toda a estação de monta, que durou 37 dias, todas as matrizes foram expostas ao rufião pela manhã e à tarde para checar eventuais repetições de estro. Após 60 dias as fêmeas foram submetidas ao diagnóstico de prenhez através da ultrassonografia. Antes da estação de monta, os reprodutores foram submetidos a coleta e avaliação do sêmen, com o auxílio da vagina artificial. O sêmen obtido foi centrifugado para obtenção do plasma e este foi submetido à eletroforese 1D em gel de poliacrilamida a 12,5%. Foi verificado que dos oito reprodutores da raça Morada Nova apenas um animal apresentou 100% de fertilidade, enquanto seis apresentaram taxas que variaram entre 75% e 90%, exceção feita a um animal que apresentou a menor taxa, em torno de 66,6%. Na análise dos géis observou-se no animal de menor índice de fertilidade (66,6%) a presença das bandas de massa molecular de 130,9 kDa e 36,3 kDa, bandas essas ausentes no animal de maior fertilidade (100%) e também nos demais com alta fertilidade. Também observou-se a presença da banda de 20,9 kDa nos animais de maiores taxas

(100%, 85,7% e 90%), sendo esta ausente no animal de baixa fertilidade (66,6%). Sugere-se que exista rela3o entre as bandas proteicas e a taxa de fertilidade em reprodutores Morada Nova que possa ser identificada atrav3s da eletroforese 1D, estabelecendo-se um perfil das massas moleculares para avalia3o dos animais.

Palavras-chave: Eletroforese 1D, pesos moleculares, s3men

luanasilva62@hotmail.com

ID: 696-1 **Heart rate of seropositive and seronegative horses for Equine Infectious Anemia in Pantanal of Mato Grosso. Exercise, Fatigue, Physiology, Pantaneiro**

ADALGIZA SOUZA CARNEIRO DE REZENDE, D3BORA ROQUE DOS SANTOS, SANDRA APARECIDA SANTOS, MARCIA FURLAN NOGUEIRA T. LIMA, DIOGO FELIPE DA SILVA INACIO, SUZANA MARUCH, JULIANO MARTINS SANTIAGO, PABLO TRIGO

¹ UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, ² EMBRAPA -PANTANAL - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecu3ria -Pantanal, ³ UFRPE-UAST - Universidade Federal Rural de Pernambuco/UAST, ⁴ UNLP - CFFCD - Universidad Nacional de La Plata- Centro de Fisiologia y Fisiopatologia del caballo de deporte

Equine Infectious Anemia (EIA) is an incurable disease that affects horses, which is endemic in the Pantanal matogrossense, where the sacrifice of seropositive animals is not mandatory. An increasing number of landowners has been interested by the Pantanal breed horses and it is at this moment that the EIA becomes a major obstacle for this creation. The study aimed to evaluate the physical performance of the seropositive animals for EIA to obtain data to raise the awareness to farmers of the need to control the EIA Pantanal. Were used 16 Pantaneiro breed horses, males, between 10 and 18 years, being 8 seronegative(G1) and 8 seropositive(G2). The groups were kept separate in nearby farms, in the region of Nhecolandia in the Pantanal of Mato Grosso and remained loose in native pasture, with mineral salt and water at will. The groups underwent two stress tests in incremental physical effort on a field, before and after 42 days of training. The tests were developed in grassy flat track with 1.500 m, where a single rider using GPS went throught four times with each animal in trotting(3.5m/s), extented trot(4.2m/s), reunited gallop(5.3m/s) and extended gallop(8.2m/s). At the end of each mode of progress, the animals were monitored to heart rate(HR) and blood lactate concentration, and each animal only started the next step when the FC performed equal or below 70bpm. During the tests the animals used a heart frequency meter and at the end of each stage was monitored the FC and the blood concentration of lactate (La). When the animals reached La>4mmol and FC>150btm the test was stopped. During the training period the animals worked every other day during 1:00 in pace and gallop, and the gallop speed corresponded to 70% of the FC max speed reached in the first test. After each test the return FC was evaluated at 10, 30 and 60 min.The results were submitted to analysis of variance and averages compared by Tukey test at 5%. After training, animals from G1 covered longer distance(5.56 km) during the test than animals from G2(4,69km) demonstrating as longer time

needed to reach fatigue. In second test, at all speeds evaluated the G1 had a lower FC (p

Palavras-chave: Exercise, Fatigue, Physiology, Pantaneiro, Infectious Diseases

adalgizavetufmg@gmail.com.br

ID: 601-1 **COMPORTAMENTO DE AVES POEDEIRAS COMERCIAIS CRIADAS NA REGIÃO SEMIÁRIDA DE SOBRAL – CE**

MARCELO REZENDE DE CARVALHO RIOS, PAULO DE TASSO VASCONCELOS FILHO, ANGELA MARIA DE VASCONCELOS

¹ UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

O bem-estar animal, um dos temas mais comentados nos últimos anos, pode ser analisado através do comportamento, ferramenta simples e indicadora do conforto térmico. Nas aves poedeiras diversos fatores podem afetar a produção de ovos como o sistema de criação e ambiente térmico. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o comportamento de aves poedeiras criadas em gaiolas convencionais na época chuvosa e suas respostas ao ambiente térmico na cidade de Sobral- CE. O experimento foi realizado na Fazenda Experimental Vale do Acaraú- FAEX em dois dias consecutivos com 30 aves de postura comerciais da raça Hy-Line White, peso médio de 1,500 kg com 72 semanas, criadas em galpão convencional sentido leste x oeste, mureta de alvenaria (30cm) e arame galvanizado, teto de telha de cerâmica e lanternim central e piso de concreto. Os bebedouros utilizados foram do tipo automático (Nipple) com água à vontade e comedouros metálicos dispostos frontalmente às gaiolas. As aves foram alocadas em bateria de gaiolas metálicas de dimensão 0,90 x 0,45 x 0,45 m. Cada gaiola com três divisórias comportando duas aves cada. Foram alimentadas com uma ração de acordo com as exigências nutricionais da fase de postura. Foram registradas as temperaturas do ambiente, máxima e mínima e do globo negro. Os padrões comportamentais analisados foram postura, sentada, comendo, bebendo, explorando penas, bicagem agressiva, bicagem não agressiva, bicagem de objetos, movimentos de desconforto e sem movimento, nos intervalos de 8 h às 9 h; 10 h às 11h; 14 h às 15 h e 16 h às 17 h, de 10 em 10 minutos. A temperatura máxima (34 o C) e mínima (30,6 o C) e umidade relativa do ar de 67,26% do ambiente térmico encontram-se fora da zona de conforto térmico das aves. A Carga Térmica Radiante de 662,03 e Índice de Temperatura do Globo e Umidade de 90, 91 foram maiores no período da manhã e indicam condição de estresse térmico, visto que, os padrões comportamentais sentada, sem movimento e movimentos de desconforto mostraram prevalecer nesse período como forma de minimizar o calor corporal e manter a homeotermia. Os comportamentos postura (0,78%), comendo (94,30%), bebendo (20,14%), bicagem agressiva (4,22%) e de objetos (3,75%) foram maiores no turno da tarde. Aves poedeiras criadas em gaiolas convencionais na região de Sobral- CE na época chuvosa conseguiram manter a homeotermia mesmo nos períodos mais quente do dia demonstrado pela maior expressão dos chamados comportamentos naturais de conforto.

Palavras-chave: Conforto animal, época do ano, temperatura ambiente

paulovasconcelos@outlook.com

ID: 601-2 **COMPORTEAMENTO DE AVES POEDEIRAS COMERCIAIS CRIADAS NA REGI3O SEMI3RIDA DE SOBRAL – CE**

MARCELO REZENDE DE CARVALHO RIOS, PAULO DE TASSO VASCONCELOS FILHO, ANGELA MARIA DE VASCONCELOS, SILVANA CAVALCANTE BASTOS LEITE

¹ UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE ACARAU

O bem-estar animal, um dos temas mais comentados nos 3ltimos anos, pode ser analisado atrav3s do comportamento, ferramenta simples e indicadora do conforto t3rmico. Nas aves poedeiras diversos fatores podem afetar a produ3o de ovos como o sistema de cria3o e ambiente t3rmico. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o comportamento de aves poedeiras criadas em gaiolas convencionais na 3poca chuvosa e suas respostas ao ambiente t3rmico na cidade de Sobral- CE. O experimento foi realizado na Fazenda Experimental Vale do Acara3- FAEX em dois dias consecutivos com 30 aves de postura comerciais da ra3a Hy-Line White, peso m3dio de 1,500 kg com 72 semanas, criadas em galp3o convencional sentido leste x oeste, mureta de alvenaria (30cm) e arame galvanizado, teto de telha de cer3mica e lanternim central e piso de concreto. Os bebedouros utilizados foram do tipo autom3tico (Nipple) com 3gua 3 vontade e comedouros met3licos dispostos frontalmente 3s gaiolas. As aves foram alocadas em bateria de gaiolas met3licas de dimens3o 0,90 x 0,45 x 0,45 m. Cada gaiola com tr3s divis3rias comportando duas aves cada. Foram alimentadas com uma ra3o de acordo com as exig3ncias nutricionais da fase de postura. Foram registradas as temperaturas do ambiente, m3xima e m3nima e do globo negro. Os padr3es comportamentais analisados foram postura, sentada, comendo, bebendo, explorando penas, bicagem agressiva, bicagem n3o agressiva, bicagem de objetos, movimentos de desconforto e sem movimento, nos intervalos de 8 h 3s 9 h; 10 h 3s 11h; 14 h 3s 15 h e 16 h 3s 17 h, de 10 em 10 minutos. A temperatura m3xima (34 o C) e m3nima (30,6 o C) e umidade relativa do ar de 67,26% do ambiente t3rmico encontram-se fora da zona de conforto t3rmico das aves. A Carga T3rmica Radiante de 662,03 e 3ndice de Temperatura do Globo e Umidade de 90, 91 foram maiores no per3odo da manh3 e indicam condi3o de estresse t3rmico, visto que, os padr3es comportamentais sentada, sem movimento e movimentos de desconforto mostraram prevalecer nesse per3odo como forma de minimizar o calor corporal e manter a homotermia. Os comportamentos postura (0,78%), comendo (94,30%), bebendo (20,14%), bicagem agressiva (4,22%) e de objetos (3,75%) foram maiores no turno da tarde. Aves poedeiras criadas em gaiolas convencionais na regi3o de Sobral- CE na 3poca chuvosa conseguiram manter a homeotermia mesmo nos per3odos mais quente do dia demonstrado pela maior express3o dos chamados comportamentos naturais de conforto.

Palavras-chave: Conforto animal, 3poca do ano, temperatura ambiente

paulovasconcelos@outlook.com

ID: 691-1 **Impacto da supress3o da ordenha aos finais de semana na composi3o do leite de vacas F1 Holand3s x Zebu**

ARISMAR CASTRO MENEZES, PRISCILA ALMEIDA DE OLIVEIRA, JOS3 REINALDO MENDES RUAS, EDILANE APARECIDA DA SILVA, DOMINGOS S3VIO QUEIROZ, RENATA VERONEZE, GUSTAVO CHAMON DE CASTRO MENEZES, DANIEL ANANIAS DE ASSIS PIRES

¹ EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecu3ria do Estado de Minas Gerais, ² Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros, ³ Bolsista de Produtividade da Fapemig - Funda3o de Amparo 3 Pesquisa do Estado de Minas Gerais, ⁴ Bolsista de Produtividade CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnol3gico

A pecu3ria leiteira 3 de fundamental import3ncia para o Pa3s, sendo o leite um dos produtos mais importantes do sistema produtivo brasileiro, contribuindo de forma relevante no suprimento de alimento para popula3o. Entretanto, na conjuntura atual, a disponibilidade de trabalhadores rurais no campo est3 cada vez mais escassa, assim, a atividade precisa adotar estrat3gias de manejo que permitam reflexos positivos no setor, reduzindo tais car3ncias. A supress3o das ordenhas nos finais de semana pode ser uma alternativa vi3vel, contribuindo para suprir tais gargalos, bem como reduzindo os custos de produ3o, e adequando a m3o de obra as leis trabalhistas. Portanto, objetivou-se, com este trabalho, avaliar o impacto da supress3o da ordenha aos s3bados e domingos na qualidade do leite de vacas F1 Holand3s x Zebu (HZ) criadas em regime de pasto. O experimento foi realizado no Campo Experimental de Felixl3ndia, da Empresa de Pesquisa Agropecu3ria do Estado de Minas Gerais (EPAMIG). Foram utilizadas 48 vacas mesti3as F1 HZ divididas em dois grupos: um com menos de 100 dias de lacta3o e outro com mais de 100 dias de lacta3o. Estes dois grupos foram alocados em diferentes estrat3gias de ordenha: - vacas ordenhadas duas vezes ao dia durante toda semana; - vacas ordenhadas duas vezes ao dia de segunda a s3bado, e uma vez aos domingos; - vacas ordenhadas duas vezes ao dia de segunda a sexta, e uma vez aos s3bados e domingos. Para avaliar a qualidade do produto, foram coletadas amostras quando da pesagem de leite anterior e posterior a supress3o, estas foram acondicionadas e conservadas de acordo com as recomenda3es do laborat3rio. Nestas amostras foram determinadas prote3na, gordura, lactose, extrato seco total e desengordurado e contagem de c3lulas som3ticas (CCS). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com arranjo fatorial 3 x 2, sendo tr3s alternativas de ordenha e dois est3gios de lacta3o, totalizando seis tratamentos com seis repeti3es. As varia3es encontradas para os componentes do leite n3o influenciaram na qualidade do produto para os latic3nios, foram observados que todos os valores encontrados estavam dentro dos limites toler3veis pela legisla3o. Houve aumento da CCS no leite ap3s a reten3o deste no 3bere, no entanto, os valores desta voltaram a normalidade na ordenha subsequente. Deste modo, a supress3o da ordenha nos finais de semana interfere de forma pontual na composi3o do leite, mas n3o compromete a qualidade do produto a ser entregue nos latic3nios. Agradecimentos a Fapemig, pelo apoio financeiro e participa3o no evento, FINEP e MCTI.

Palavras-chave: lacta3o, contagem de c3lulas som3ticas, m3o de obra rural, pecu3ria leiteira, vacas mesti3as

arismar@epamig.br

ID: 76-1 Comportamento ingestivo de ovinos em dois sistema de produção

JOÃO EDUARDO PEREIRA ABAKER, VIVIANE CORREA SANTOS, LUAN FRANCO DE ALMEIDA, ANA CAROLINA ALVES, RAMON CELLIN RICHETTI, ARNALDO CINTRA LIMEDE, BRUNO REIS FERREIRA, DANILO EMANUEL FLÓRIDE CARNEIRO

¹ UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

O estudo do comportamento ingestivo é de grande importância na avaliação das dietas, possibilitando ajustar o manejo alimentar dos animais para obtenção de melhor desempenho produtivo. Nesta perspectiva, a busca por novas técnicas de alimentação e manejo nutricional, aliados ao estudo de comportamento ingestivo torna-se importante para fornecer subsídios para uma melhor produção na ovinocultura. Objetivou-se avaliar o comportamento ingestivo de ovinos em dois sistemas de produção. O experimento foi realizado no setor de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia. Foram avaliados dois sistemas de produção (confinamento e semi-confinamento), com cinco repetições. Foram realizados 11 períodos de monitoramento a fim de observar o comportamento de ruminar, ócio, ingestão de ração e água e para o sistema de semi-confinamento, foi observado também o pastejo. As observações foram iniciadas após o fornecimento das refeições, a cada 20 minutos, entre 08h00min - 12h00min, e entre 14h00min - 17h00min, totalizando 23 observações diárias, seguindo rota de amostragem focal e rota de coleta instantânea. Os dados de comportamento foram expressos como porcentagem do período de observação. No sistema de confinamento a ração fornecida foi total para ovinos peletizada e no sistema de semi-confinamento, com pastagem de tifton 85 mais ração farelada para ovinos com 20% de proteína. Os animais foram pesados semanalmente. O peso de abate foi em média 34,13kg±4,97kg. O comportamento ingestivo foi influenciado pelo sistema de criação. Os ovinos mantidos em sistema de confinamento desprenderam 17,43% do tempo para ingestão da ração, e os do semi-confinamento 14,31%. Quando em sistema de confinamento, a ruminação dos ovinos foi de 1,36% do tempo avaliado e no sistema de semi-confinamento de 10,83%. Os animais em confinamento desprenderam maior tempo consumindo água, com 4,19% do tempo em relação aos animais do semi-confinamento, que usaram 2,12%. O tempo de permanência em ócio foi maior para o sistema de confinamento, com 77,06% do tempo de observação; para o sistema semi-confinado o tempo de ócio foi de 34,40%. Os diferentes sistemas de produção influenciam o comportamento ingestivo dos ruminantes, alterando seus hábitos alimentares, porém não influenciaram no ganho de peso.

Palavras-chave: confinamento, semi-confinamento, ingestão, ócio, ruminação

joao.abaker@hotmail.com

ID: 666-1 Síntese de proteína microbiana e balanço de nitrogênio de vacas em lactação alimentadas com diferentes proporções de palma Miúda e Orelha de Elefante Mexicana

RANDERSON CAVALCANTE SILVA, MARCELO DE ANDRADE FERREIRA, JÚLIO CESAR VIEIRA DE OLIVEIRA, ANTONIA SHERLÂNEA CHAVES VÉRAS, DJALMA CORDEIRO DOS SANTOS, JONAS GOMES INÁCIO, EVANNIELLY THUANNY DOS SANTOS SILVA, GLEIDIANA AMÉLIA PONTES DE ALMEIDA

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ² UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ³ IPA - Instituto Agrônômico de Pernambuco, ⁴ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ⁵ IPA - Instituto Agrônômico de Pernambuco, ⁶ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ⁷ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco, ⁸ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

A palma miúda (PMD) já foi amplamente avaliada em pesquisas e consolidada como um recurso forrageiro de suma importância no semiárido pelo seu valor nutritivo e resistência a cochonilha do carmim. Recentemente a palma Orelha de Elefante Mexicana (POEM) surgiu como uma opção estratégica, pois, além da resistência tem apresentado maior produtividade quando comparado à palma miúda. Objetivou-se avaliar o efeito da substituição da palma forrageira cv. Miúda pela cv. Orelha de Elefante Mexicana sobre a síntese de proteína microbiana e balanço de nitrogênio. Foram utilizadas 10 vacas da raça Girolando (5/8), em dois quadrados latinos 5 x 5. Os tratamentos consistiram em substituições de PMD por POEM (0, 25, 50, 75, e 100%). As amostras de leite foram coletadas para análises de proteína e uma alíquota foi separada para análise de alantoína. Foram realizadas amostras spot de urina. A creatinina, uréia e o ácido úrico na urina foram analisados utilizando sistema colorimétrico e a alantoína do leite e da urina foram realizadas através de metodologia específica para a análise de derivados de purinas. O balanço de nitrogênio (N) foi obtido pela diferença entre o total de N ingerido e o N excretado nas fezes, na urina e no leite. O nitrogênio microbiano (148,7g/d) e a proteína microbiana (929,2 g/d) não foram alterados ($P>0,05$) pela substituição. A eficiência de síntese microbiana aumentou (91 a 127g /kg de NDT consumido) enquanto que o N consumido e excretado na urina e no leite diminuíram linearmente [(P

Palavras-chave: bovino, caatinga, cactácea, produção de leite, semiárido

randerson.cavalcante@hotmail.com

ID: 549-3 **PERFIL SANGUÍNEO DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM RAÇÃO CONTENDO ÓLEOS ESSENCIAIS**

VANESSA KELLY FERREIRA DO ROSÁRIO SANTOS, JOSÉ WILKER GOMES DE LIMA, FLÁVIO EMANUEL GOMES SILVA, JOÃO PAULO BICALHO PRATES, IZABELA LORENA AZEVEDO, WEDSON CARLOS LIMA NOGUEIRA, SABRINA MIRANDA LIMA, ANNA CHRISTINA DE ALMEIDA

¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

O uso de antibiótico tem sido amplamente utilizado na alimentação de aves com o propósito de prevenir e curar doenças e promover o melhoramento de desempenho das aves. Ainda que a utilização dessas substâncias represente vantagens para a avicultura, os melhoradores de desempenho se tornaram causa de preocupação devido ao surgimento de microorganismos cada vez mais resistentes, além da possibilidade de

res3duos na carne. O objetivo desse estudo foi verificar o perfil sang3neo de frangos alimentados com 3leos essenciais de Capim-lim3o (*Cymbopogon flexuosus*) e Ch3-de-pedestre (*Lippia rotundifolia*). Foram utilizados 150 pintos da linhagem Cobb, distribu3dos em 5 grupos experimentais com tr3s repeti33es de 10 animais em cada grupo. Cinco tratamentos foram realizados, incluindo ra3o sem melhorador de desempenho (T1), ra3o suplementada com 10 ppm de Enramicina e 42 ppm de Salinomicina (T2), ra3o com 120mg de 3leo essencial de Capim-lim3o para cada quilograma de peso vivo dos animais (T3), ra3o com 120mg de 3leo essencial de Ch3-de-pedestre para cada quilograma de peso vivo dos animais (T4) e ra3o com a mistura dos dois 3leos essenciais (T5). Aos 43 dias foram selecionadas aleatoriamente duas aves de cada parcela experimental (com peso at3 10% acima ou abaixo do peso m3dio) que, ap3s jejum de 8 horas foram contidas manualmente e tiveram o sangue coletado para hemograma, totalizando 30 aves. As quais foram separadas por sexo (15 machos e 15 f3meas). O sangue da veia ulnar cut3nea foi coletado e transferido para tubos de coleta contendo anticoagulante EDTA. Os par3metros relacionados aos Eritr3citos, Hemoglobina, Hemat3crito, Concentra3o de Hemoglobina Corpuscular M3dia apresentaram-se dentro dos intervalos considerados normais quando comparados ao grupo controle positivo e n3o houve diferen3a significativa ($P>0,05$) entre os tratamentos para nenhum destes par3metros analisados. No entanto os par3metros relacionados ao volume corpuscular m3dio, a hemoglobina corpuscular m3dia apresentaram diferen3a significativa (P

Palavras-chave: Hemograma, , Capim-lim3o, *Cymbopogon flexuosus*, Ch3-de-Pedestre, *Lippia rotundifolia*

josewilker.gomes.lima@gmail.com

ID: 659-3 **Meat visual acceptability of young bulls finished in feedlot fed with or without essential oils**

RODRIGO AUGUSTO CORTEZ PASSETTI, JULIANA AKAMINE TORRECILHAS, MARIANA GARCIA ORNAGHI, CAMILA MOTTIN, DAYANE CRISTINA RIVAROLI, KENYSSON ALVES DE SOUZA, ANA GUERRERO, IVANOR NUNES DO PRADO

¹ UEM - Universidade Estadual de Maring3, ² UNIZAR - Universidad de Zaragoza, ³ UNESP - Universidade Estadual Paulista

Appearance determines how consumers perceive meat quality and influences purchasing decisions. The use of antioxidants in animal nutrition are an alternative to improve colour stability because feed is an effective route of inhibition of animal lipid oxidation. Essential oils are natural additives extracted from plants which have antioxidant powers. Thus, this study aim to evaluate meat (*Longissimus dorsi*) visual acceptability of young bulls finished in feedlot fed with or without essential oils. Seventeen semi-trained evaluators from the State University of Maring3, Paran3, Brazil, evaluated the visual acceptability of meat samples displayed for eleven days in a commercial expositor and its respective photographs from 40 young bulls finished in feedlot fed in one of the three diets: CON ($n = 8$) – diet without addition of essential oils; CLO ($n = 16$) – diet with average 5.000 mg/animal/day of clove essential oil and CIN ($n = 16$) – diet with average 5.000

mg/animal/day of cinnamon essential oil. All the diets presented a decrease ($P < 0.01$) throughout the time in the scores of visual acceptability, which started being higher than 7.6, and finished with scores lower than 2.4 in the eleventh day. This decrease were expected because meat deteriorates during display, especially for animals fed with high percentages of concentrates. In the sixth, seventh and eighth days of display the meat from bulls fed essential oils in the diets presented lower scores ($P < 0.01$) than meat from bulls from control diet. Antioxidant incorporation in cells membranes can delay oxidation of myoglobin, however the lower scores in acceptability observed in this study could be explained due to the high dose of essential oils. Depending the dosage these compounds might penetrate mitochondria and initiate oxidative process in these membranes organelles ceasing their antioxidant activity to start pro-oxidant activity. In our study essential oils of clove and cinnamon did not improve meat visual acceptability, however due to the complexity of these natural compounds, others parameters should be used to measure its effects in meat oxidation.

Palavras-chave: beef, colour, consumers, natural additives

racpassetti@gmail.com

ID: 81-1 **ESPECIALIZAÇÃO DA PRODUTIVIDADE LEITEIRA DO ESTADO DE PERNAMBUCO E INFLUENCIA PLUVIOMETRICA**

WELLINGTON BIZARRIA DOS SANTOS, EDYJOELSON PHELIPE DE MORAIS LUNA, KLEBER RÉGIS SANTORO

¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Pernambuco é um estado localizado no centro-leste da região Nordeste, com economia diversificada, onde a pecuária leiteira representa significativo mercado financeiro e disponibilização de postos de trabalho. A irregularidade espacial e temporal da distribuição das chuvas e a alta evapotranspiração afetam significativamente os índices produtivos leiteiros, pela alta influência na oferta de alimentos. O mapeamento da produtividade e da precipitação pluvial consiste em um instrumento importante para o estudo e planejamento dos índices produtivos em escalas regionalizadas, como estados, mesorregiões ou municípios. Nesse contexto, objetivou-se avaliar a variabilidade espacial da produtividade leiteira em resposta a influência da espacialidade das chuvas em uma escala de cinco em cinco anos, mapeando possíveis padrões de modo a entender suas interações espaciais e temporais. Para tanto, foram obtidos dados anuais (desde 1974 até 2014) para os municípios continentais do estado (184) de: vacas ordenhadas por ano por município e produção leiteira anual (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE), dados pluviométricos (Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC). A produtividade (litros/vaca/ano/município) foi calculada a cada cinco anos para todos os municípios. A análise da influência da pluviometria sobre a produtividade foi avaliada através de regressão geograficamente ponderada, com modelo univariado e kernel fixo, utilizando o software ArcGIS 10.3. Os resultados demonstram que a produtividade teve pouca dependência da chuva, com R^2 gerais ajustados de 0,00 a 0,1921, e R^2 locais ajustados de 0,00 a 0,3685. O qual demonstra de maneira geral que, há regiões em que a produtividade depende mais das chuvas que outras, apesar da baixa dependência geral. Como consequência, podemos ponderar que a disponibilidade de recursos nutricionais

estaria mais ligado propriamente as decisões administrativas, estratégias de manejo nutricional e genética disponível do que propriamente da espacialidade e temporalidade das chuvas. Os baixos R2 sugeriram também que outros fatores espacialmente distribuídos, não considerados no momento, podem influenciar a produtividade (altitude, potencial agrícola das terras, umidade relativa, temperatura). Novos estudos serão realizados com a inclusão dessas e outras variáveis, na tentativa da compreensão dos padrões comportamentais da produtividade.

Palavras-chave: Bovinocultura de leite, geoestatística, mapeamento, regressão geograficamente ponderada

santos.w.b@outlook.com

ID: 391-1 Subdose de gonadotrofina coriônica equina aplicada no acuponto *Hou Hai* em protocolo de inseminação artificial em tempo fixo para vacas de corte

MONNA LOPES DE ARAÚJO, EMMANUEL EMYDIO GOMES PINHEIRO, MAICON PEREIRA LENTS, RONIVAL DIAS LIMA DE JESUS, ROSIMERE SANTANA DOS SANTOS, RAÍSA CORDEIRO DOS SANTOS ALVES DE ARAÚJO, CARMO EMANUEL ALMEIDA BISCARDE, LARISSA PIRES BARBOSA

¹ UFBA - Universidade Federal da Bahia, ² UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Protocolos de sincronização de estro podem ser associados à farmacopuntura com o objetivo de reduzir as doses hormonais utilizadas e por consequência o custo dos protocolos, apresentando pelo menos a mesma eficácia dos protocolos hormonais tradicionais. Desta forma, o estudo teve como objetivo avaliar a aplicação de subdose de gonadotrofina coriônica equina (eCG) no acuponto *Hou Hai* em protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em vacas de corte, por meio da avaliação de corpo lúteo (CL) e taxa de gestação. Foram utilizadas 70 vacas, que receberam no dia zero (D0) do protocolo, dispositivos intravaginais com progesterona (PRIMER®, Tecnopec, Brasil) e 3mg de benzoato de estradiol (Estrogin®, Biofarm, Brasil). No D9 foram retirados os dispositivos, aplicados 150µg de prostaglandina F2α (Prolise®, Arsa, Argentina) e distribuídos os animais aleatoriamente em três tratamentos (T), sendo: T1 (n=22): aplicação de 300UI de eCG (Novormon®, Syntex, Argentina) (100% da dose) por via intramuscular (IM); T2 (n=23): aplicação de 90UI (30% da dose) de eCG no acuponto *Hou Hai* e T3 (n=25): aplicação de 90UI de eCG em falso acuponto (IM). No D10, todos os animais receberam 1mg de hormônio liberador de gonadotrofina (Gestran Plus®, Argentina) via IM e realizou-se a IATF, 52 horas após a retirada dos dispositivos. A avaliação do corpo lúteo foi realizada nove dias após a retirada do dispositivo intravaginal por meio de avaliação ultrassonográfica e o diagnóstico de gestação foi realizado 30 dias após a IATF. Para as variáveis quantitativas que apresentaram distribuição normal foi utilizada Análise de Variância, a 5% de probabilidade e para as variáveis que não apresentaram distribuição normal, utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis, a 5% de probabilidade. Não houve diferença ($P>0,05$) para área de CL, com média de $2,66\pm 1,45\text{mm}$; $2,34\pm 1,35\text{mm}$ e $1,96\pm 1,75\text{mm}$, para T1, T2 e T3, respectivamente. Não houve diferença para tipo de CL, com 60%, para T1; 82%, para T2 e 40%, para T3 e para corpo lúteo cavitário obteve-se 23%, para T1; 4%, para T2 e 28%, para T3. A taxa de gestação aos 30 dias foi de 68; 52 e 56%, para T1, T2 e T3, respectivamente. Obteve-se uma redução de

20,34% no custo dos protocolos utilizados nos tratamentos T1 e T2, nos quais utilizou-se 30% da dose de eCG. O custo dos protocolos por animal foi de US\$ 8,50; para T2 e T3 e de US\$ 10,67; para T1. A aplicação de subdoses hormonais de eCG (90UI), correspondendo à 30% da dose normalmente utilizada em protocolos de IATF em vacas de corte, aplicadas no acuponto *Hou Hai* e em falso acuponto foi eficiente com base na área de corpo lúteo e taxa de gestação, indicando a utilização do falso acuponto, por apresentar maior praticidade em relação à aplicação no acuponto *Hou Hai*.

Palavras-chave: Farmacopuntura, Hou Hai, reprodução

ronimv2@gmail.com

ID: 391-2 Avaliação de corpo lúteo e taxa de gestação em protocolo de sincronização de ovulação utilizando diferentes momentos de aplicação da gonadotrofina coriônica equina em vacas de leite

MONNA LOPES DE ARAÚJO, ROSILEIA SILVA SOUZA, LUMA BRITO DE OLIVEIRA SOUZA, RONIVAL DIAS LIMA DE JESUS, ROSIMERE SANTANA DOS SANTOS, DANIEL MACHADO CAVALCANTE, CARMO EMANUEL ALMEIDA BISCARDE, LARISSA PIRES BARBOSA

¹ UFBA - Universidade Federal da Bahia, ² UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

O tratamento com gonadotrofina coriônica equina (eCG) pode aumentar a produção de progesterona (P4) pelo corpo lúteo (CL) e estimular a produção de estradiol por meio das células da granulosa, podendo tornar-se uma alternativa para melhorar o desempenho reprodutivo de vacas em anestro pós-parto, submetidas à inseminação artificial em tempo fixo (IATF). Desta forma, o estudo teve como objetivo avaliar diferentes momentos de aplicação de eCG em protocolos de IATF em vacas de leite. Foram utilizados 76 animais, os quais receberam no dia zero (D0) do protocolo, dispositivos intravaginais de progesterona (PRIMER®, Tecnopec, Brasil) e 3mg de benzoato de estradiol (Estrogin®, Biofarm, Brasil). No D9 do protocolo foram retirados os dispositivos e os animais foram distribuídos aleatoriamente em três tratamentos (T), sendo: T1 (n=25): aplicação de 150µg de um análogo sintético da PGF2α, o d-cloprostenol (Prolise®, Arsa, Argentina) e 400UI de eCG no momento da retirada dos dispositivos; T2 (n=26): 150µg de d-cloprostenol e 400UI de eCG (Novormon®, Syntex, Argentina), aplicados 48 horas antes da retirada do dispositivo e T3 (n=25): 150µg de d-cloprostenol e 400UI de eCG, aplicada 24h antes da retirada do dispositivo. No D10 do protocolo todos os animais receberam 1mg de GnRH (Gestran Plus®, Argentina) e a IATF foi realizada 52 horas após a retirada do implante. As avaliações de CL foram realizadas nove dias após a retirada do dispositivo intravaginal, por meio de avaliação ultrassonográfica. Os dados com distribuição normal foram avaliados por Análise de Variância a 5% de probabilidade e os dados não paramétricos foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis, a 5% de probabilidade. Não houve diferença (P>0,05) entre os tratamentos para os parâmetros avaliados. Obteve-se valores médios para área de corpo lúteo de 1,78±1,19cm² (T1); 2,44±1,20 cm² (T2) e 2,58±1,42 cm² (T3); a porcentagem de CL no ovário direito foi de 10/22 (45%) (T1); 14/23 (60%) (T2) e 12/22 (54%) (T3); a porcentagem de CL no ovário esquerdo foi de 7/22 (45%) (T1); 5/23 (60%) (T2); 6/22 (54%) (T3). A taxa de gestação foi determinada 30 dias após a IATF, por meio de

avaliação ultrassonográfica, os valores médios foram de 10/25 (40%) (T1); 6/26(24%) (T2) e 9/25 (36%) (T3). A antecipação da aplicação da eCG não melhorou os índices de tamanho do CL formado e taxa de prenhez em vacas de leite submetidas à protocolos de sincronização de ovulação em programas de IATF, sendo então recomendado a utilização da eCG no momento da retirada do implante por uma questão de praticidade e otimização do manejo.

Palavras-chave: corpo lúteo, eCG, reprodução

ronimv2@gmail.com

ID: 391-3 Taxa de gestação e prolificidade de cabras Boer suplementadas com progesterona injetável de longa ação após cobertura

CALINE SANTANA DA FRANÇA, LARISSA PIRES BARBOSA, POLIANA ALMEIDA BEZERRA, RONIVAL DIAS LIMA DE JESUS, MAICON PEREIRA LENTS, BIANOR MATIAS CARDOSO NETO, CLAUDINÉIA SILVA MENDES, ANA LÚCIA ALMEIDA SANTANA

¹ UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

O estabelecimento e manutenção da gestação estão diretamente relacionados com a capacidade de secreção de Progesterona (P4) pelo corpo lúteo, a deficiência desse hormônio pode levar a perdas embrionárias, pois o mesmo exerce um importante papel na regulação da secreção de substâncias essenciais para o desenvolvimento embrionário inicial. O estudo teve como objetivo avaliar o efeito da suplementação de P4 injetável de longa ação após monta natural sobre a taxa de gestação e prolificidade de cabras. Foram utilizadas 26 cabras da raça Boer, com condição corporal média de $3,5 \pm 0,1$, peso corporal médio de $50 \pm 0,2$ kg, selecionadas por meio de exame ginecológico com auxílio de ultrassonografia via transretal e em seguida distribuídas em delineamento inteiramente casualizado em dois grupos experimentais: Grupo controle G1 (n=13): sem suplementação com P4 e Grupo tratado G2 (n=13): com suplementação de P4. Todas as fêmeas receberam no dia zero (D0) esponjas intravaginais impregnadas com 60mg de acetato de medroxiprogesterona (Progespon®, Syntex S.A., Argentina), acrescidas de 0,25mg de acetato de oxitetraciclina (Terramicina®, Zoetis, Brasil). No D6, as esponjas foram retiradas e em seguida aplicado 2,5mg de um análogo sintético de prostaglandina F2 α (Lutalyse®, Zoetis, Brasil) e 300UI de gonadotrofina coriônica equina (Novormon®, Zoetis, Brasil) por via intramuscular (IM). Trinta e seis horas após a retirada da esponja intravaginal foi administrado 12,5 μ g de GnRH (Gestran plus®, Agrolin, Brasil) como indutor de ovulação, por via IM. As cabras detectadas em estro foram cobertas e no quarto dia após a cobertura as fêmeas do grupo tratado receberam 0,75mg de P4 injetável de longa ação, por via IM. A taxa de gestação foi realizada aos 30 e 60 dias após cobertura por meio de exame ultrassonográfico transretal. Os dados de prolificidade foram obtidos pela relação entre o número de cabritos nascidos e número de partos. Verificou-se a normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-Wilk. As variáveis taxa de gestação e prolificidade não apresentaram distribuição normal. Os dados foram analisados pelo teste de Mann Whitney, adotando 5% de probabilidade. Não houve diferença entre os grupos ($P > 0,05$) para taxa de gestação aos 30 e 60 dias e para

prolificidade. Obteve-se média de 73,0% para taxa de gestação aos 30 dias, 69,0% para taxa de gestação 60 dias e $1,00 \pm 1,25$ cabritos nascidos, para prolificidade. Ocorreu uma perda embrionária de 8% no grupo tratado com P4, entretanto, não houve diferença entre os grupos ($P > 0,05$). Dentro das condições em que foi realizado o estudo, a suplementação com P4 injetável de longa ação não melhorou as taxas de gestação e prolificidade em cabras Boer após monta natural, não sendo indicada sua utilização na forma e dose como foi avaliada.

Palavras-chave: Caprino, progesterona, reprodução

ronimv2@gmail.com

ID: 405-2 Efeito do tipo de manejo sobre a orientação sexual de caprinos

REBECA PEREIRA PONTE, ÂNGELA MARIA XAVIER ELOY, YLANA SANTOS DE GALIZA, FRANCISCO CAIO VASCONCELOS, MARIA LUANE DA SILVA BARROSO, JOÃO RICARDO FURTADO

¹ Embrapa - Embrapa Caprinos e Ovinos, ² UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú

Foi observado que a orientação sexual dos caprinos é variável de acordo com as condições de manejo a partir do nascimento até a puberdade. A convivência constante com fêmeas no seu habitat natural define sua orientação voltada à heterossexualidade, porém quando esses animais são criados em um sistema de produção no qual há separação dos machos das fêmeas desde o nascimento, é provável que os machos não reajam sexualmente à fêmea. Porém, supõe-se que, uma vez estabelecida a orientação sexual, o contato ou não com fêmeas não alterará mais seu comportamento. Observou-se que em determinados tipos de manejo nos quais os cabritos ficam separados das fêmeas a partir do desaleitamento, aos três meses, os mesmos não apresentam depois atração sexual pela fêmea. O objetivo deste trabalho foi observar o comportamento sexual de caprinos jovens da raça Anglo-Nubiano após o desaleitamento. Esse estudo foi realizado na Embrapa Caprinos e Ovinos, em Sobral. Os animais foram divididos em dois grupos após o desaleitamento (120 dias), sendo o primeiro formado por sete machos juntos com cinco fêmeas, enquanto o segundo foi composto por sete machos que ficaram distantes das fêmeas, sem contato algum, de modo a evitar contato visual e olfativo com as mesmas. O período do trabalho foi de Outubro a Novembro, com duração de um mês a partir do desaleitamento, dos três aos quatro meses de idade. Os dois grupos foram observados pela manhã e à tarde, e foram realizadas medidas de perímetro de pescoço, perímetro escrotal e pesagem, a cada quinze dias. Após passado o mês do experimento os cabritos dos dois grupos foram levados à sala de coleta de sêmen para observar a reação frente à fêmea estrogonada com 1mL de Cipionato de Estradiol (ECP). Observou-se que todos os animais do grupo I mostraram interesse imediato pela fêmea, sendo atraídos pelo cheiro e, dois deles exteriorizaram o pênis. Todos desse grupo ficaram à vontade na sala de coleta. Já no grupo II apenas 30% dos caprinos mostraram algum interesse pela fêmea, e os 70% restante não mostrou qualquer atração. Os animais do grupo I tiveram uma média maior do perímetro escrotal, perímetro de pescoço e peso maior que o grupo II. Sugere-se que o interesse sexual entre machos e fêmeas jovens é comprometido quando os mesmos são separados muito jovens, aos três meses, e que apenas um

mês foi suficiente para despertar o interesse dos cabritos machos pelo sexo oposto.

Palavras-chave: Caprinocultura, Efeito macho, Reprodução

ylana476@hotmail.com

ID: 184-1 **Grau de anemia e resistência à haemoncose em caprinos leiteiros infectados naturalmente**

MARIA LUANA DA SILVA BARROSO, MARCEL TEIXEIRA

¹ UEVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, ² Embrapa Caprinos e Ovinos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Caprinos e Ovinos

A helmintose gastrintestinal é considerada a enfermidade de maior importância econômica na exploração de caprinos podendo causar perdas produtivas, atraso no crescimento e até a morte dos animais. Atualmente, o método FAMACHA® é uma ferramenta importante no controle de *Haemonchus contortus* pela sua praticidade, especificidade e baixo custo. O método se baseia na avaliação do grau de anemia dos animais, que indica a necessidade de tratamento, permite o descarte orientado dos mais susceptíveis e seleção dos mais resistentes que são mantidos no rebanho. Neste trabalho, avaliou-se a resistência à haemoncose de caprinos das raças Anglo Nubiana e Saanen de acordo com grau de anemia determinado pelo FAMACHA®. Foram utilizadas 198 cabras (75 Anglo e 123 Saanen) mantidas em sistema de semi-confinamento em pasto de capim Tanzânia (*Panicum maximum*) durante o dia sendo recolhidas para aprisco coberto a noite recebendo água *ad libitum* e concentrado. Os animais foram infectados naturalmente, e a infecção confirmada por OPG e coprocultura. Durante um período de dois anos o método FAMACHA® foi realizado a cada 15 dias como critério para tratamento seletivo. Observamos que mesmo com uma pequena diferença, nas condições do estudo a raça Anglo Nubiana exibiu uma maior resistência contra *H. contortus* ao apresentar melhor grau de anemia que reflete em menor quantidade de tratamentos. Os dados do trabalho corroboram com inúmeros relatos na literatura sobre a maior resistência desta raça às parasitoses, indicando sua importância no melhoramento genético dos rebanhos caprinos do Brasil, bem como reafirmam a eficácia e importância do método FAMACHA® no controle da haemoncose de caprinos.

Palavras-chave: Grau de anemia, nematoides, tratamento seletivo

luanabarroso17@hotmail.com

ID: 318-1 **Concentração séricas de selênio em cabras suplementadas com selênio orgânico durante a estação de monta**

THAYS PAULINA MARTINS, JOICE MELO BONFIM, SAMIRES MARTINS CASTRO, BENEDITA ELIOMARA BRITO

E SILVA, CLAUDELICE OLIVEIRA ROSA NOBRE, LARA SENA MARTINS, VIVIANE DE SOUZA, ANGELA MARIA DE VASCONCELOS

¹ UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, ² Embrapa - Embrapa Caprinos e Ovinos

O selênio é um micromineral que atua como antioxidante, prevenindo a geração de radicais livres no organismo animal. Objetivou-se com este estudo analisar os níveis de selênio no sangue de cabras leiteiras suplementadas com selênio orgânico durante a estação de monta de 42 dias. O estudo foi realizado entre os meses de março e abril de 2016, na Fazenda Experimental pertencente à Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, localizada na cidade de Sobral, Ceará. Utilizou-se 22 cabras, 18 da raça Saanen e quatro mestiças Anglunubiana e Toggenburg distribuídas em dois tratamentos, com e sem selênio adicionado ao concentrado. O sistema de criação adotado foi o semiextensivo; pela manhã as cabras ficavam em pasto nativo, e a tarde recebia ração flushing a base de milho e farelo de soja, 250g/animal. No tratamento com selênio adicionou-se 0,04 de selênio orgânico/animal, oferecido na forma de levedura de selênio, que é uma cultura pura de *Saccharomyces cerevisiae* obtida de uma cepa especialmente selecionada; a suplementação deu-se de forma coletiva por tratamento. Antes e após 42 dias da suplementação com selênio foi realizada a coleta de sangue, através de punção da veia jugular, utilizando-se o sistema a vácuo, em tubos de ensaio tipo vacutainer contendo heparina como anticoagulante. Logo após, as amostras foram identificadas e armazenadas em isopor com gelo e enviadas ao laboratório de Biominerais em Campinas - São Paulo para determinação de selênio no sangue. Foi realizado o teste de Tukey ($P>0,05$). Antes da suplementação, os níveis de selênio sérico nos animais variaram de 0,06 a 0,07 mg/kg. A adição do selênio orgânico na dieta após 42 dias de administração não diferiu ($P>0,05$) entre os tratamentos. No final desse período os níveis séricos foram de 0,07 e 0,08 mg/Kg para os tratamentos com e sem selênio, respectivamente. A adição de selênio orgânico no concentrado oferecido de forma coletiva no período de 42 dias na dieta de cabras leiteiras não aumentou os níveis séricos desse micromineral. Isso evidencia a necessidade de mais estudos em relação aos níveis de suplementação e formas de administração no sentido de melhor avaliar seus efeitos.

Palavras-chave: antioxidante, caprinos, levedura, micromineral

thays_zootecnia@yahoo.com.br